

**INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE**

RELATÓRIO GERAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

Eline Neves Braga Nascimento

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE – IFS

Ailton Ribeiro de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA EXTENSÃO E INOVAÇÃO – PROPEX

Ruth Sales Gama de Andrade

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Almerindo Nascimento Rehem Neto

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

Alysson Santos Barreto

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Fernando Augusto de Jesus Batista

PRÓ-RETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP

Diego Rodrigues da Silva Santos

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - DIAE

José Franco de Azevedo

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DTI

Fernando Lucas de Oliveira

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP

Carlos Augusto Tavares de Santana

DIRETORIA GERAL DE BIBLIOTECAS – DGB

Kelly Cristina Barbosa

DIRETOR DO CAMPUS ARACAJU

Elber Ribeiro Gama

DIRETOR DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Alfredo Franco Cabral

DIRETOR DO CAMPUS LAGARTO

José Osman dos Santos

DIRETOR DO CAMPUS ESTÂNCIA

Sônia Pinto de Albuquerque Melo

DIRETOR DO CAMPUS GLÓRIA

José Henrique Dias dos Santos

DIRETOR DO CAMPUS ITABAIANA

José Rocha Filho

DIRETOR DO CAMPUS TOBIAS BARRETO

José Sérgio Filgueiras Costa

DIRETOR DO CAMPUS PROPRIÁ

Danielle Amaral Menéndez

DIRETOR DO CAMPUS SOCORRO

Alberto Aciole Bomfim

Sumário

1 - INTRODUÇÃO.....	6
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.2 Composição CPA.....	6
2 - APRESENTACÃO.....	6
3- METODOLOGIA.....	7
3.1 Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia	8
3.1.1 Sensibilização.....	9
3.1.2 População x Amostra.....	9
3.1.3 Da metodologia	9
3.1.4 Dos instrumentos	10
3.1.5 Tabulação e análise dos dados	10
3.1.6 Elaboração do instrumento de avaliação	10
3.1.7 Validação dos instrumentos de avaliação	10
3.1.8 Aplicação dos instrumentos da avaliação interna.....	10
3.1.9 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	11
3.1.10 Elaboração do relatório parcial/final.....	11
3.1.11 Divulgação	11
4 - EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
4.1 Avaliação interna ou autoavaliação.....	12
4.2-Requisitos da autoavaliação.....	13
4.3-Etapas da avaliação interna	13
4.4 -Autoavaliação Realizada pela Comunidade Acadêmica do IFS.	15
4.4.1 DISCENTES	17
4.4.2 DOCENTES.....	62
4.4.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	103
4.5 Avaliação Geral	122
4.6- Da avaliação externa	123

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação realizada pela CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) com o corpo discente e docente e administrativo do IFS no ano de 2017. Nesse sentido, a CPA tem revisado as avaliações anteriores e aprimorado o processo avaliativo à luz das orientações definidas no roteiro de autoavaliação tomando como base às 10 dimensões previstas no SINAES. Ao longo do processo avaliativo, a CPA tem procurado todos os setores da IES para mostrar a importância das avaliações para um crescimento com qualidade visando prestar serviços educacionais que atendam aos anseios da comunidade. As avaliações contam com uma participação voluntária e significativa de todos os atores da Instituição. Nesse trabalho são detectadas potencialidades e fragilidades com as respectivas ações para neutralizar os pontos fracos e manter/melhorar os pontos fortes. A partir de 2012 foi implantada pela IES uma autoavaliação que resultou em relatórios por cursos e setores com o objetivo de dar uma maior visibilidade da atuação dos gestores faces aos resultados da avaliação interna. A CPA fornece aos gestores relatórios com análises quantitativas (estatísticas) e qualitativas, apontando os pontos frágeis e acompanha as ações da IES no sentido do desenvolvimento com qualidade e responsabilidade da Instituição. O presente Relatório visa a atender aos atos regulatórios do MEC/INEP.

Prof. Leopoldo Ramos de Oliveira
COORDENADOR DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

1 - INTRODUÇÃO

Inicialmente são apresentados os dados da IES, a composição da CPA de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Município: Aracaju

Estado: Sergipe

1.2 Composição CPA

Composição da CPA	Segmento a que pertence
Leopoldo Ramos de Oliveira*	Docente/ Coordenador
Adriano Ventura Marques	Docente
Ivonaldo Pacheco Santana	Docente
Rodrigo Fontes Andrade	Discente
Allefy Max Cardoso Menezes	Discente
Wilkson Prata Silva	Discente
Elza Maria dos Santos	Técnico Administrativo
Cleber Marques de Oliveira	Técnico Administrativo
Kelly Cristina Barbosa	Técnico Administrativo
Fausto Bernard Melo Soares	Técnico Administrativo
Neusvaldo Silva Lima	Comunidade Externa
Lígia Cristina da Silva	Procurador Educacional Institucional

*Coordenador da CPA

2 - APRESENTAÇÃO

O principal objetivo de qualquer proposta de Avaliação Institucional deve estar associado à melhoria contínua dos diversos níveis de atuação da instituição e a reflexão sobre os objetivos propostos. No Instituto Federal de Sergipe (IFS), a preocupação com a qualidade não é uma experiência recente, mas com a criação do SINAES (Sistema Nacional de Educação Superior), através da Lei nº 10.867, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional passou a contribuir de maneira significativa na busca de oferecer serviços educacionais de qualidade visando a atender às necessidades

da comunidade. Resaltamos que este relatório apresenta uma avaliação parcial, tendo em vista que o período de 2015-2 começará no dia 11/04/16 em virtude das greves ocorridas na IES. Dessa forma serão coletados novos dados junto aos atores institucionais no período de abril, maio e junho de 2016 referentes ao ano de 2015.

O processo de autoavaliação do IFS conduzido pela CPA tem contato com uma participação significativa da comunidade. No entanto, ainda buscamos melhorar a participação dos docentes e, principalmente, dos administrativos. Entretanto, a auto avaliação ganhou uma posição de destaque, sendo reconhecida por diversos setores como um instrumento capaz de apontar fragilidades do IFS e ajudar os gestores no processo de tomada de decisão. A metodologia adotada no processo de autoavaliação tem sido bem aceita pelas comissões externas do MEC que avaliaram os cursos superiores do IFS conforme pode ser visto nos relatórios das visitas externas.

Os resultados obtidos com a avaliação institucional serão elementos que vão retroalimentar o planejamento estratégico da instituição. A cada avaliação realizada nota-se que está sendo implantada gradativamente a cultura de que se avalia para reconstruir e apontar sugestões de melhoria nos mais variados aspectos educacionais e gerenciais do IFS, pois os dados coletados refletem a realidade e os anseios da comunidade acadêmica do Instituto Federal de Sergipe.

3- METODOLOGIA

A Auto Avaliação do IFS é entendida como um processo continuo que visa a identificar pontos positivos e negativos com a proposta de produzir mudanças que resultem na melhoria dos múltiplos aspectos da instituição.

Durante o período de avaliação várias reuniões foram realizadas com todos os agentes da IES capazes de contribuir com sugestões para o sucesso da Auto Avaliação: podemos citar levantamento de opiniões e debates com coordenadores, professores, alunos, técnicos administrativos, comunidade externa (parceiros), equipe gestora e pedagógica.

3.1 Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia

No período de autoavaliação os segmentos envolvidos respondem questões que envolvem as seguintes dimensões:

Tabela 1 - Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia

DIMENSÃO	INDICADORES
1. Missão e PDI	- Conhecimento da missão - Conhecimento do PDI - metas estabelecidas no PDI
2. Política para Ensino, Pesquisa, Extensão	- Cursos/currículos/prática pedagógica/estágio -Pesquisa/produção científica -projetos de extensão/cursos de pós-graduação/pesquisa
3. Responsabilidade Social do IFS	- inclusão social/projeto social
4. Comunicação com a Sociedade	-A comunicação interna/externa - imagem/divulgação da instituição
5. Política de Pessoal	- Programas de capacitação/política de incentivo profissional/ - condições de trabalho/qualidade de trabalho do servidor
6. Organização e Gestão da Instituição	- Plano de gestão/gestão - Órgão colegiado - NDE e coordenações dos cursos
7. Infraestrutura física	- Salas de aulas/laboratórios/biblioteca/salas de apoio (informática) -conservação dos ambientes comunitários/ segurança/ acessibilidade/conforto dos usuários
8. Planejamento e Avaliação	- Reconstrução do PDI/Planejamento Institucional/ Projeto Pedagógico; - Projetos Pedagógicos dos cursos; -Avaliação Institucional
9. Política de Atendimento ao estudante	- Necessidades essenciais do estudante; - Assistência pedagógica/social/psicológica; - Formas variadas de ingresso;
10. Sustentabilidade Financeira	- Orçamento

Baseados nos indicadores, a CPA entendeu que o processo de Autoavaliação seria abrangente para o IFS, possibilitando a participação de toda a comunidade interna. Então se criou o instrumento específico para as dimensões relatadas, contemplando questões fechadas e abertas. As questões abertas foram apresentadas sob a forma de “comentários”, ao final do instrumento.

As primeiras, questões fechadas, foram avaliadas a partir de uma escala de valores que pretendia medir o grau de satisfação dos pesquisados. A escala, com uma terminologia quantitativa, demonstrará com mais facilidade o grau de satisfação do entrevistado:

Tabela 2 - Escala de valores para medir o grau de satisfação dos pesquisados

1	Desconheço
2	Fraco
3	Regular
4	Bom
5	Muito Bom

3.1.1 Sensibilização

Nesta etapa a CPA fez a sensibilização para que a comunidade se conscientizasse da importância da participação de todos no processo de avaliação com vistas à construção de uma instituição mais sólida e comprometida com os anseios da comunidade.

3.1.2 População x Amostra

A proposta da CPA é trabalhar com uma amostra aleatória que apresenta uma margem de erro de 5%. Desta forma, os dados terão confiabilidade de acordo com as técnicas estatísticas utilizadas em pesquisas de cunho científico.

3.1.3 Da metodologia

- a) Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos do Sistema IFS;
- b) Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos do Sistema IFS, bem como da sociedade civil;
- c) Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica;
- d) Elaboração do relatório parcial;
- e) Elaboração do relatório final;

3.1.4 Dos instrumentos

- a) Questionários aplicados a comunidade acadêmica;
- b) Documentos oficiais institucionais (PDI.PPC, RELATÓRIO DE GESTÃO);
- c) Relatórios das avaliações de cursos de graduação – SETEC e INEP.

3.1.5 Tabulação e análise dos dados

A tabulação dos dados por meio magnético, na qual é atribuída uma escala aos conceitos de 1 a 5 conforme explicação anterior. Trabalha-se com as ferramentas básicas da estatística como distribuição de frequências, média e moda, bem como as medidas de dispersão desvio padrão e coeficiente de variação. A medida de tendência central (moda) ocupou o lugar de destaque, pois evidencia o conceito que ocorreu com maior frequência nos questionários de avaliação, favorecendo a interpretação qualitativa.

3.1.6 Elaboração do instrumento de avaliação

A CPA, através dos seus membros, elabora questionários a serem aplicados com todos os segmentos do IFS, buscando detectar potencialidades e fragilidades para obter diagnóstico institucional que norteie o estabelecimento de diretrizes e a tomada de decisão com vistas ao desenvolvimento desta Instituição.

3.1.7 Validação dos instrumentos de avaliação

Nessa etapa realiza-se um pré-teste da funcionalidade dos instrumentos de pesquisa onde as possíveis dificuldades serão apresentadas nesse momento, e serão feitas as possíveis correções.

3.1.8 Aplicação dos instrumentos da avaliação interna

A Avaliação será realizada através de um sistema desenvolvido pela CPA junto ao setor de TI do IFS. Este sistema está hospedado na página da instituição,

contendo os instrumentos de avaliação para a comunidade acadêmica participar de maneira voluntária. Estes questionários para os discentes, docentes, técnicos administrativos, e comunidade civil e egressos têm o objetivo de identificar pontos fortes, e fracos da instituição, sendo, portanto, uma ferramenta de apoio a gestão.

3.1.9 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

3.1.10 Elaboração do relatório parcial/final

O relatório final é elaborado pela CPA após análise crítica, assegurando ao processo a isenção de ânimos dos membros que compõem a comissão frente aos dados coletados, com a compreensão de que a finalidade da avaliação é manter e potencializar os pontos fortes e corrigir as fragilidades detectadas no processo de avaliação. Vale ressaltar que a CPA tem autonomia para conduzir todo o trabalho de autoavaliação. Assim, esse relatório é apresentado para a comunidade, contando com a participação de gestores, coordenadores, corpo docente, corpo discente, técnico administrativo e comunidade externa.

O IFS utiliza os resultados dessa autoavaliação para definir objetivos e ações estratégicas para o seu desenvolvimento, pois através desse diagnóstico pode com clareza identificar e potencializar os pontos fortes e neutralizar os aspectos de fragilidade institucional, portanto esse processo avaliativo se configura em um valioso instrumento norteador das diretrizes a serem traçadas visando à melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.

3.1.11 Divulgação

A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional é feita pela CPA juntamente, através da realização de seminário para discutir com a comunidade os resultados que constam no relatório final, o qual é disponibilizado no site do IFS, socializando os resultados do processo avaliativo institucional para a comunidade.

4 - EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Avaliação interna ou autoavaliação

A avaliação interna ou autoavaliação é um processo que permite que a IES construa o conhecimento sobre sua realidade com o objetivo de cumprir com qualidade o seu papel no contexto social onde está inserida. A análise e interpretação dos dados obtidos na avaliação visam detectar potencialidades e fragilidades da IES e servir como referencial para a tomada de decisão no sentido de corrigir os pontos fracos da instituição e implementar políticas educacionais que atendam as demandas da comunidade. Esses dados também são utilizados para retroalimentar o planejamento estratégico da IES (OLIVEIRA, 2012 apud SINAES, 2004).

“A avaliação é um processo cílico, criativo, e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES” (SINAES, 2004).

Segundo Sanches e Raphael (2006)

“A Avaliação Institucional é, por sua essência, um processo global no qual se revisa o que foi planejado e se constrói, continuamente, a IES, mediante processo de autoconhecimento. Nessa análise contínua, deve-se considerar principalmente a missão da instituição e o contexto em que está inserida, bem como sua trajetória histórica. Não é um processo que, isolado, resolva todos os problemas da instituição, mas que contribui para a sinalização dos mesmos e a efetiva reflexão sobre as alternativas mais eficazes.”

Quando o processo de avaliação é bem planejado, revela potencialidades e fragilidades da IES auxiliando a busca de novas direções e elementos para o planejamento estratégico da instituição (SANCHES, 2007).

Quando a IES é pública, a sociedade deve acompanhar como e onde estão sendo aplicados os recursos, pois, os mesmos são frutos dos impostos pagos por ela. Se a IES é privada, a comunidade está cada vez mais exigente quanto aos investimentos que ela faz. O processo de autoavaliação leva as IES a terem mais credibilidade e reconhecimento perante a sociedade que faz parte (SANCHES; RAPHAEL, 2006).

4.2-Requisitos da autoavaliação

Para que a autoavaliação alcance bons resultados é imprescindível que as seguintes condições sejam atendidas em sua totalidade (OLIVEIRA,2012 apud SINAES, 2004):

- Existência de uma equipe de coordenação com participação de todos os atores institucionais;
- Compromisso explícito dos gestores da IES em utilizar os resultados da autoavaliação através de ações decorridas com base nos pontos fracos evidenciados no processo avaliativo;
- Informações, coleta e dados sejam confiáveis, sendo necessária a utilização de recursos tecnológicos para dar credibilidade ao processo avaliativo.

Se algum dos itens mencionados acima não for atendido a avaliação pode ser comprometida. Por exemplo, se a IES coletou dados confiáveis e a CPA sugeriu medidas para neutralizar as fragilidades encontradas, mas os gestores não utilizaram os resultados de forma adequada ou se ignorar tais resultados, a eficácia da autoavaliação estará comprometida, podendo a IES ter dificuldades no momento da avaliação externa através de comissões designadas pelo INEP.

4.3-Etapas da avaliação interna

Os resultados da autoavaliação serão submetidos aos especialistas no momento da avaliação externa designada pelo MEC. Assim, é preciso que esses dados reflitam a realidade da IES e que todas as ações decorridas face às avaliações internas estejam bem evidenciadas no relatório de autoavaliação e sejam amplamente divulgadas para comunidade. Recomendações de especialistas no momento da visita externa podem ajudar a IES a consolidar o seu processo de autoavaliação (SINAES, 2004).

Para garantir um processo de avaliação interna que atenda as exigências do MEC é necessário que ocorra as seguintes etapas:

- **Preparação:** De acordo com o art.11 da lei 10861/04, as IES devem constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar os

resultados para comunidade acadêmica. Todas as CPAs são cadastradas no INEP representam o elo entre a IES e o INEP;

A composição da CPA deve ter representantes de toda comunidade acadêmica para dar legitimidade à comissão e, consequentemente ao processo de autoavaliação (SINAES, 2004).

- Planejamento: As CPAs devem elaborar um planejamento de todas as ações para a implantação da avaliação interna e todas as etapas devem ser amplamente discutidas com a comunidade. Esta avaliação leva em consideração as características das IES e todos os atores institucionais têm a oportunidade de participar do processo de maneira voluntária (SINAES, 2004);
- Sensibilização: A sensibilização tem por objetivo promover o envolvimento de toda comunidade e é realizada através de seminários, reuniões, palestras, entre outros. Esta etapa deve ocorrer tanto no início como na continuidade das avaliações, pois o processo de autoavaliação é contínuo e sempre haverá novos sujeitos participando do processo avaliativo com discentes, docentes ou técnico-administrativo;
- Desenvolvimento: No desenvolvimento da avaliação interna devem ser concretizadas as atividades planejadas, dentre elas destacamos (SINAES, 2004):
 - Reuniões para debates e implementação de estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica;
 - Sistematização de ideias ou demandas fruto das discussões ocorridas nas reuniões;
 - Apresentação da proposta de avaliação interna e do SINAES;
 - Construção de instrumentos para coleta dos dados;
 - Definição da metodologia para análise e interpretação dos dados estatísticos obtidos no processo avaliativo;
 - Definição dos grupos e condições de trabalho: espaço físico, número de horas dedicadas à pesquisa entre outras;
 - Elaboração de relatórios e discussões dos resultados com a comunidade e publicação dos mesmos.

- Consolidação: Nesta etapa é feita a elaboração e divulgação do relatório final com análises de todas as dimensões avaliadas na IES previstas nos SINAES.
- Relatório: O relatório final de avaliação interna deve mostrar os resultados das discussões e análises dos dados obtidos bem como a avaliação dos cursos e desempenho dos estudantes quando estiverem disponíveis. Este relatório deve ser claro e apresentar sugestões de natureza administrativa pedagógica e técnico-científica a serem implementadas para neutralizar as fragilidades detectadas na autoavaliação (OLIVEIRA,2012 apud SINAES, 2004).
- Divulgação: O objetivo da divulgação é dar continuidade a avaliação interna e realizar a discussão pública dos resultados através de reuniões, seminários e outros. Nesse momento as ações oriundas do processo avaliativo devem ser evidenciadas para comunidade acadêmica e, assim, prestar contas com a sociedade sobre o futuro da IES (OLIVEIRA,2012 apud SINAES, 2004).
- Balanço Crítico: Ao final do processo avaliativo é necessário um balanço crítico de todas as dificuldades que ajudaram a implementar ações futuras para melhorar a avaliação interna. É Através da avaliação interna, que as IES constroem o autoconhecimento institucional e cumprirão uma importante etapa para a avaliação externa prevista no SINAES (OLIVEIRA,2012 apud SINAES, 2004).

O Processo de avaliação institucional deve deixar claro para comunidade acadêmica que o mesmo não visa punição ou premiação dos atores participantes (OLIVEIRA,2012 apud GASpareto, 1999).

4.4 -Autoavaliação Realizada pela Comunidade Acadêmica do IFS.

Os gráficos a seguir mostram os resultados da avaliação realizada por discentes, docentes e administrativos relativo ao período do 2016/2017-1. Vale ressaltar que a CPA desenvolveu um sistema junto ao setor de TI da IES visando dar mais agilidade e modernidade ao processo de autoavaliação.

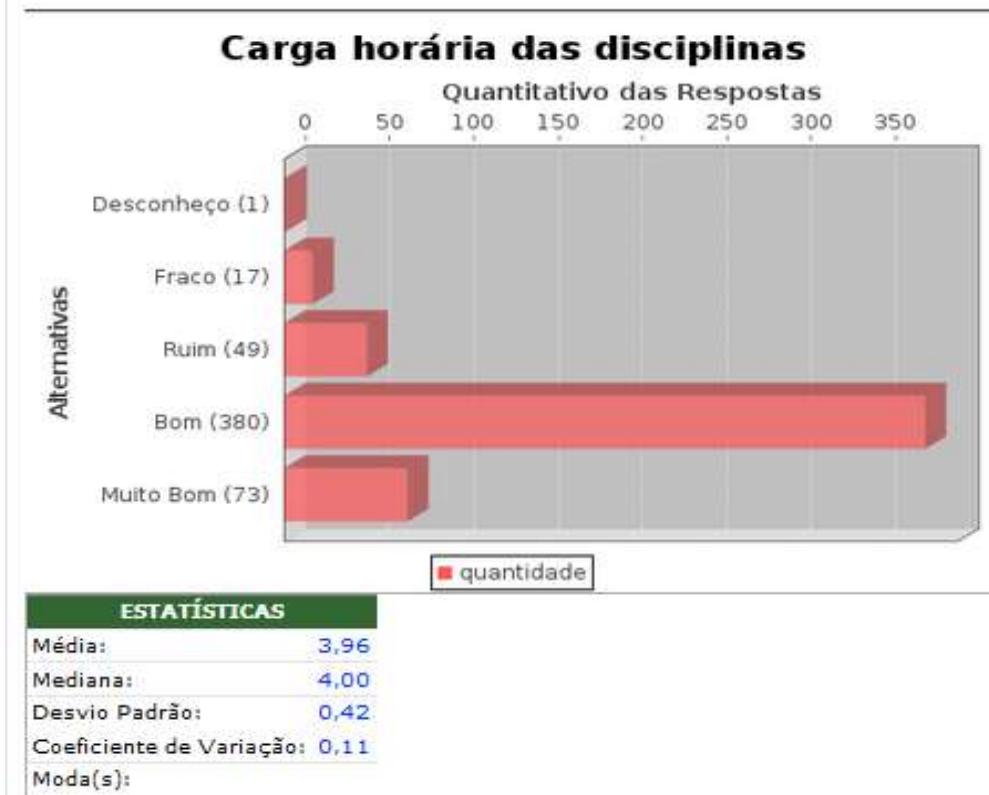
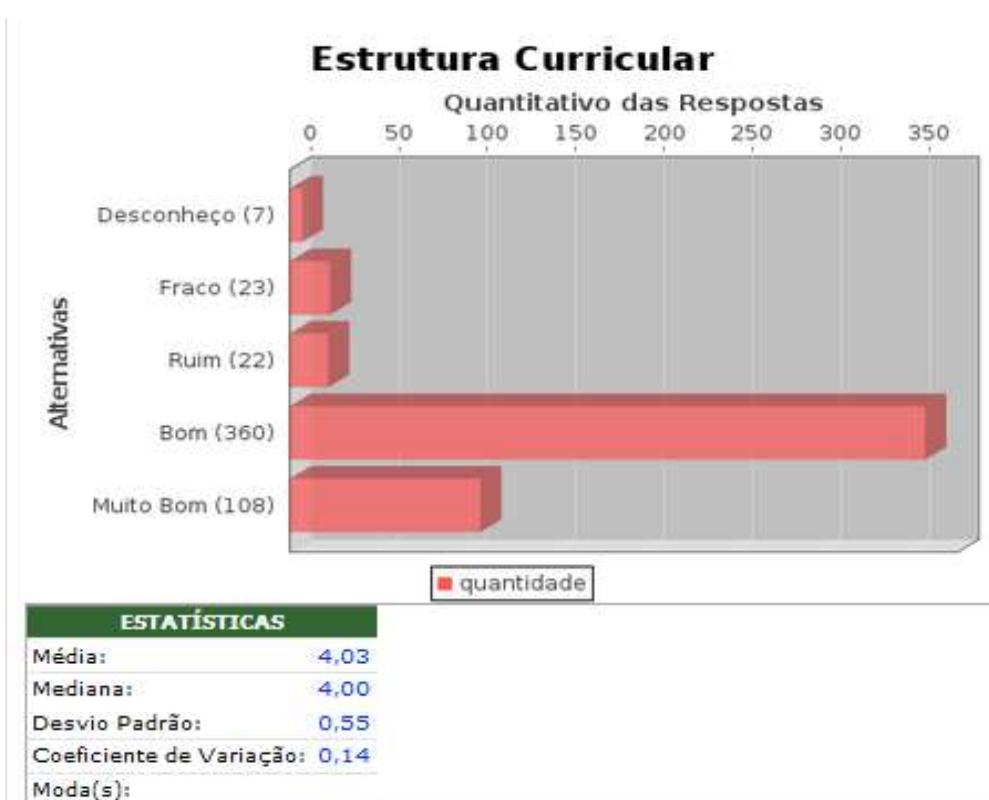
Após os atores institucionais responderem aos questionários, a CPA faz a análise e interpretação destes dados e constrói os seguintes relatórios:

- Relatório parcial/final, contendo as informações de todos os cursos e campus que é encaminhado ao MEC conforme legislação em vigor;
- Relatório por curso com Informações detalhadas visando auxiliar os gestores na tomada de decisão e apoio ao curso no momento da avaliação externa;
- Relatório por campus, visando dar uma visão geral de todos os cursos do referido campus;
- Relatório dos técnicos administrativos com informações também da comunidade externa.
- Relatório dos egressos a partir de 2017.

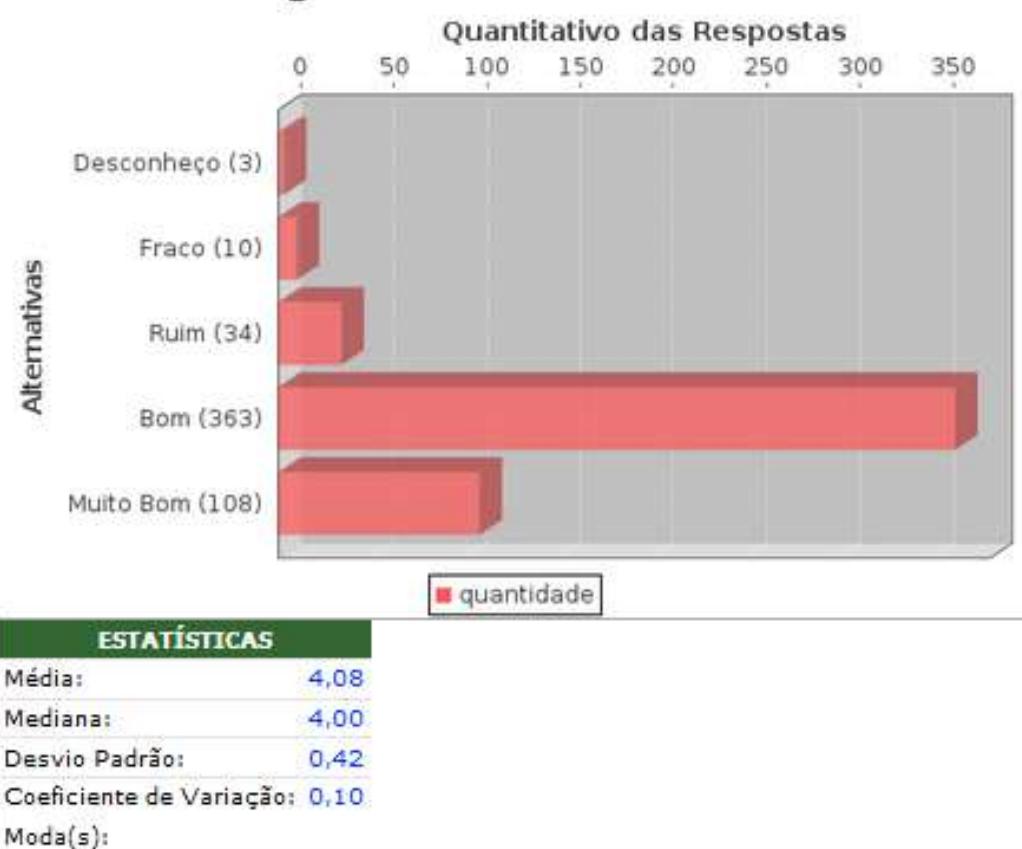
4.4.1 DISCENTES

AVALIAÇÃO DO CURSO

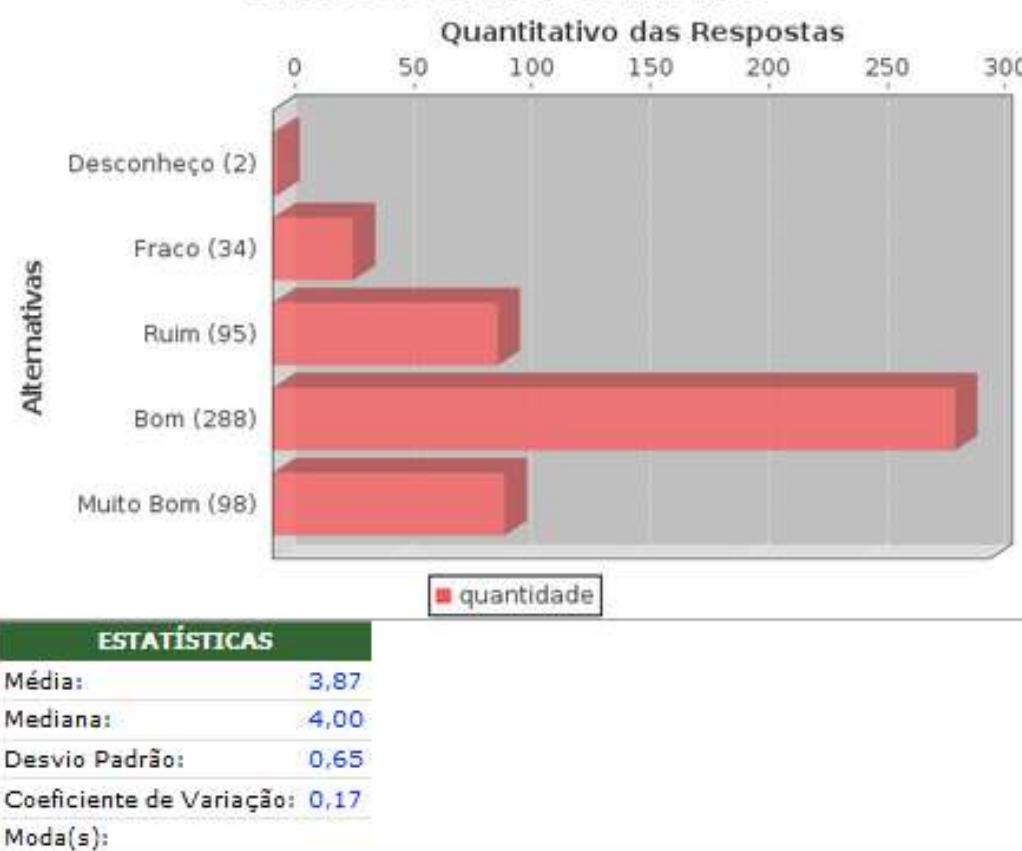
Como você avalia o seu curso em relação a:



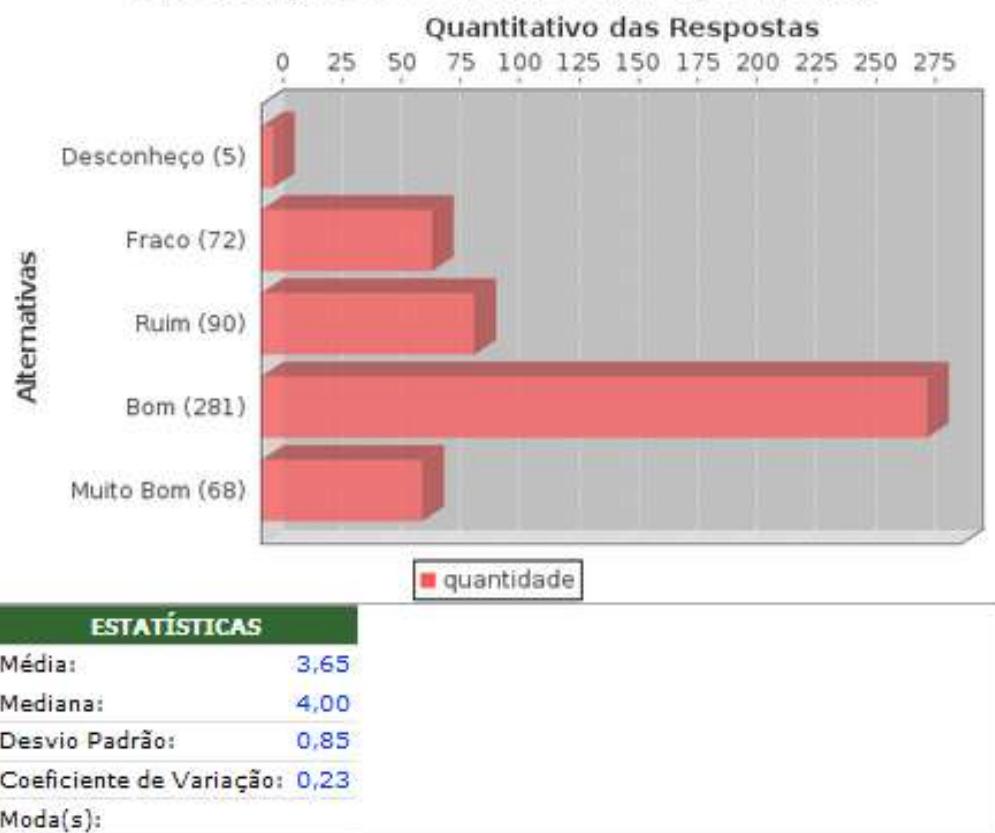
Carga horária total do curso



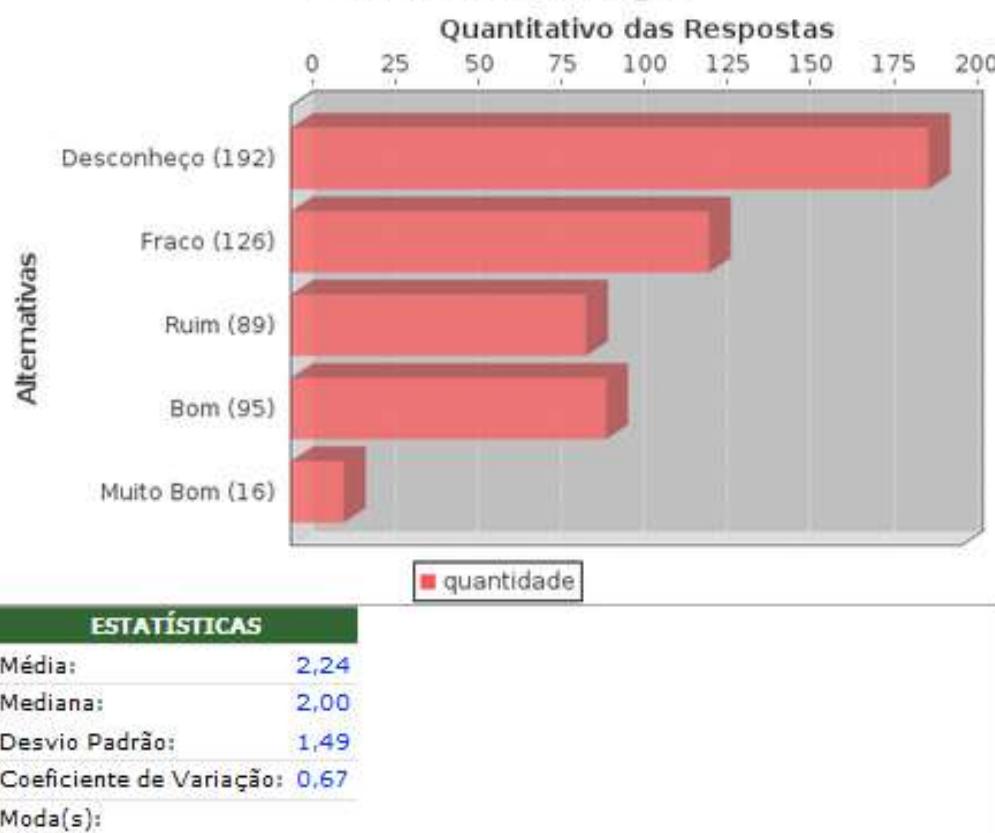
Turno de funcionamento



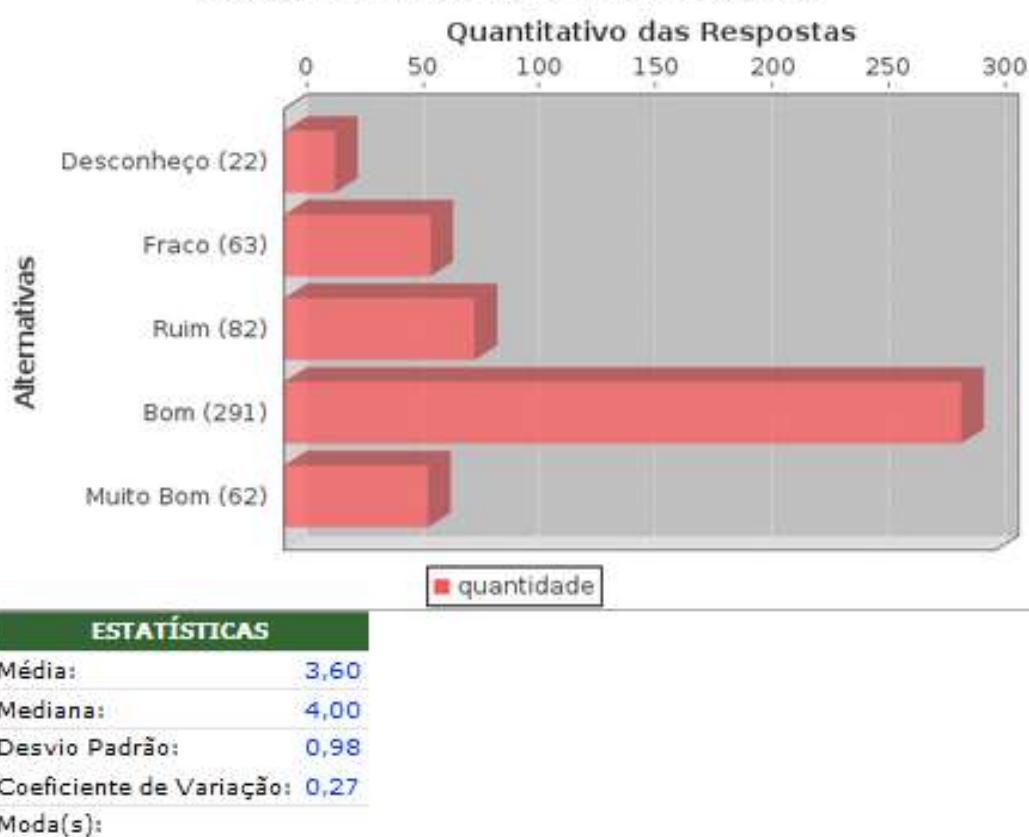
Orientação aos alunos na matrícula



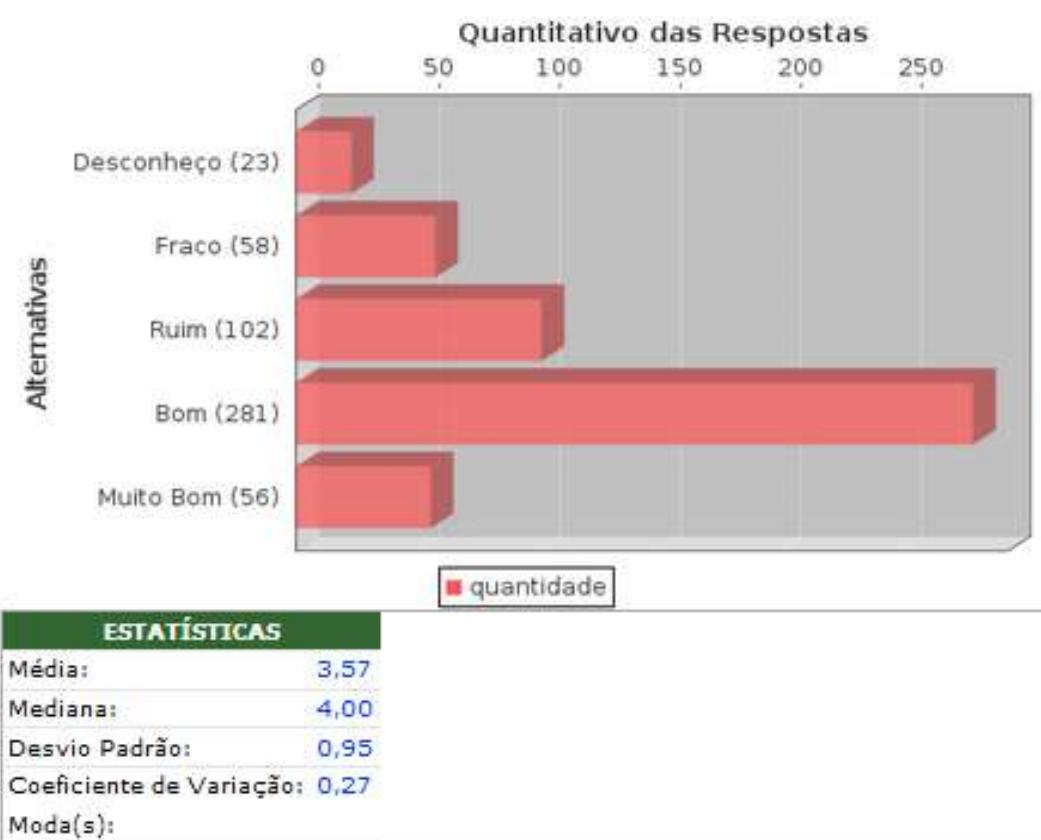
Central de Estágio



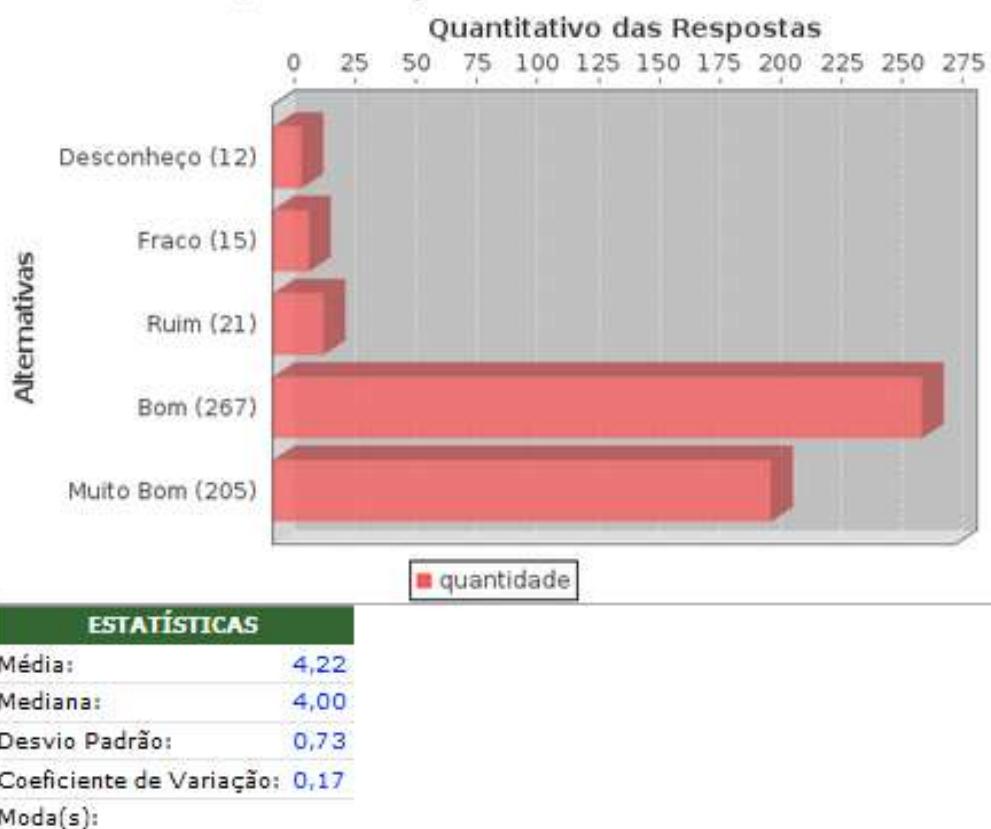
Laboratórios de informática



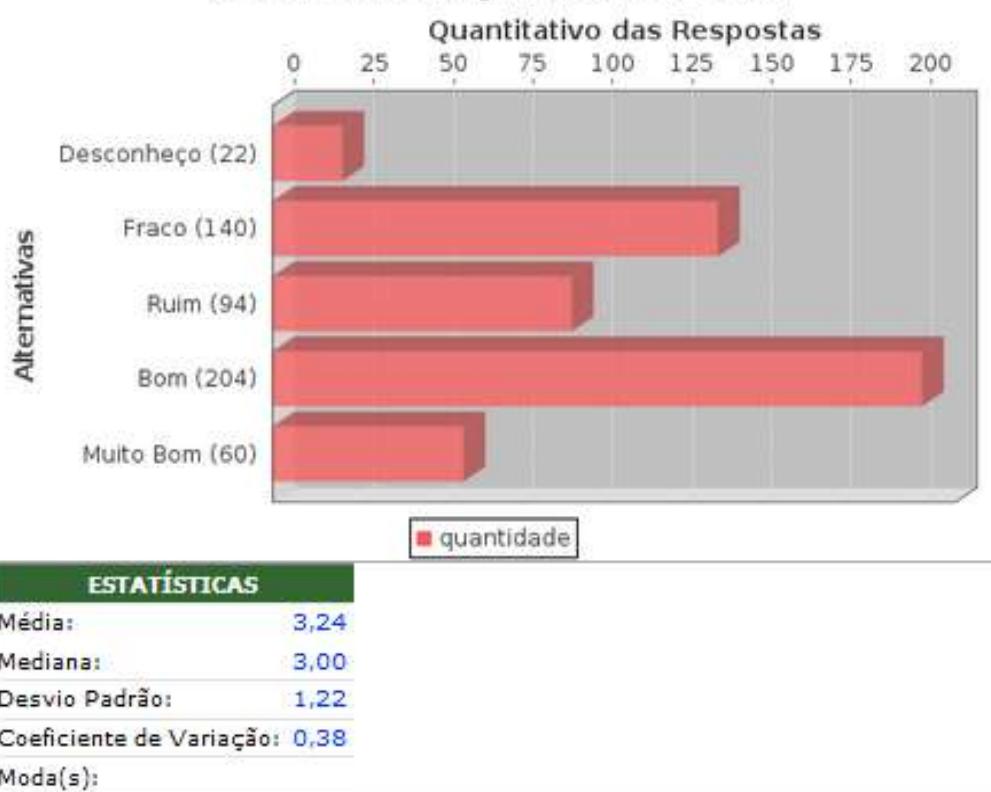
Número de docentes



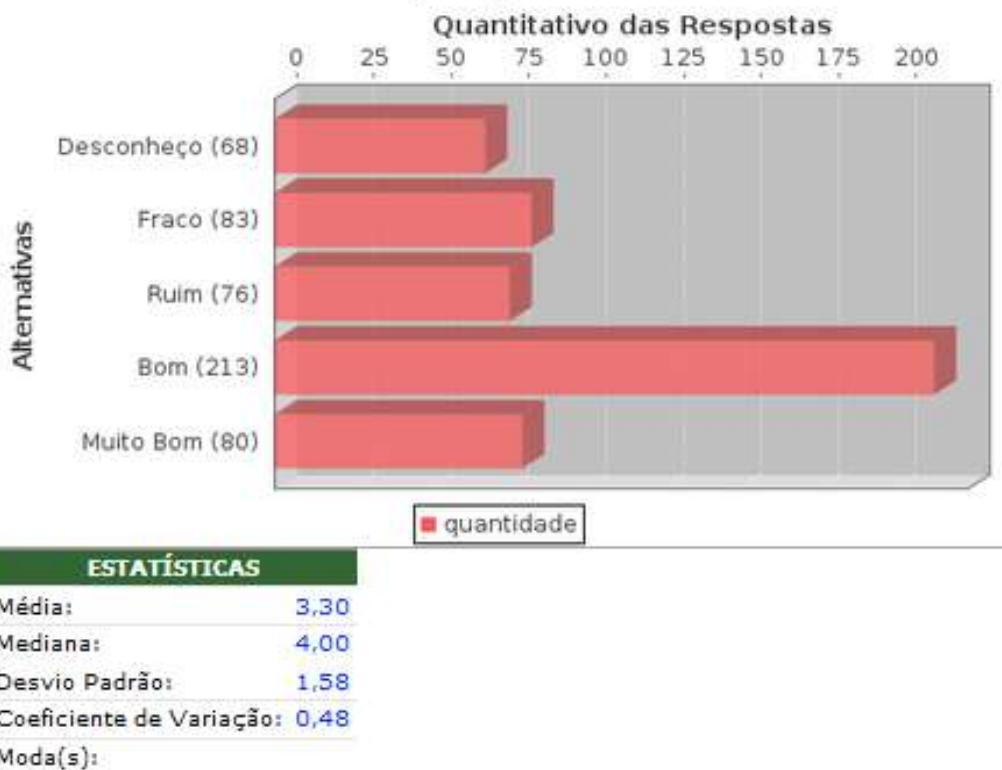
Qualificação dos docentes



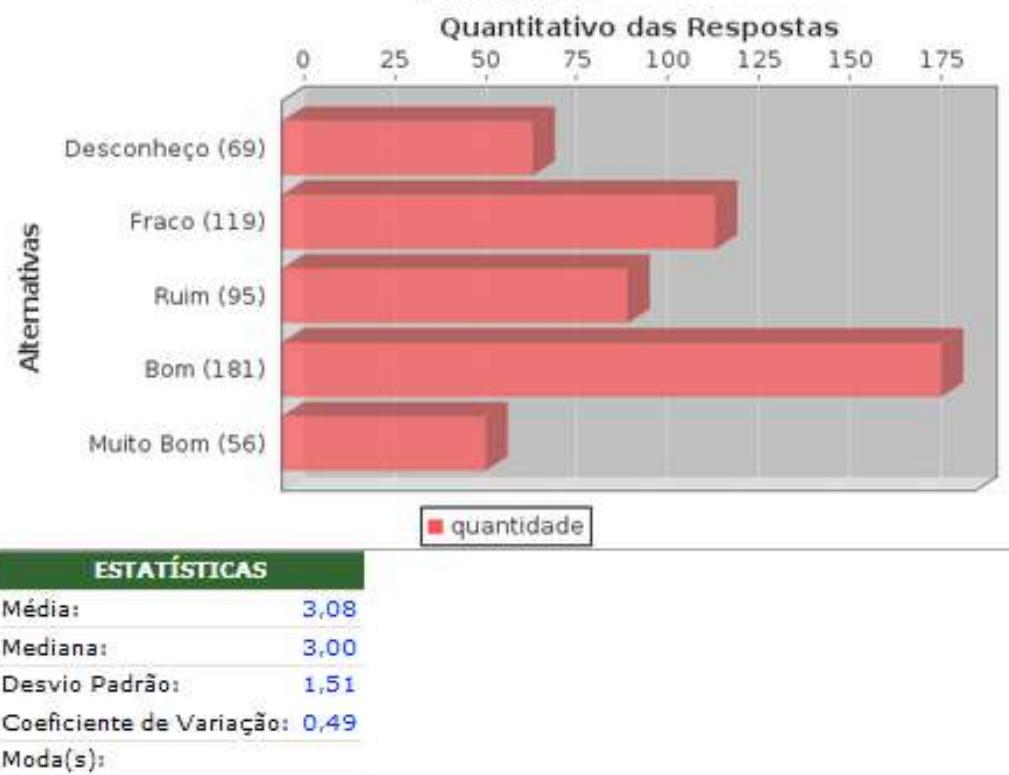
Promoção de atividades de extensão (seminários, palestras, etc)



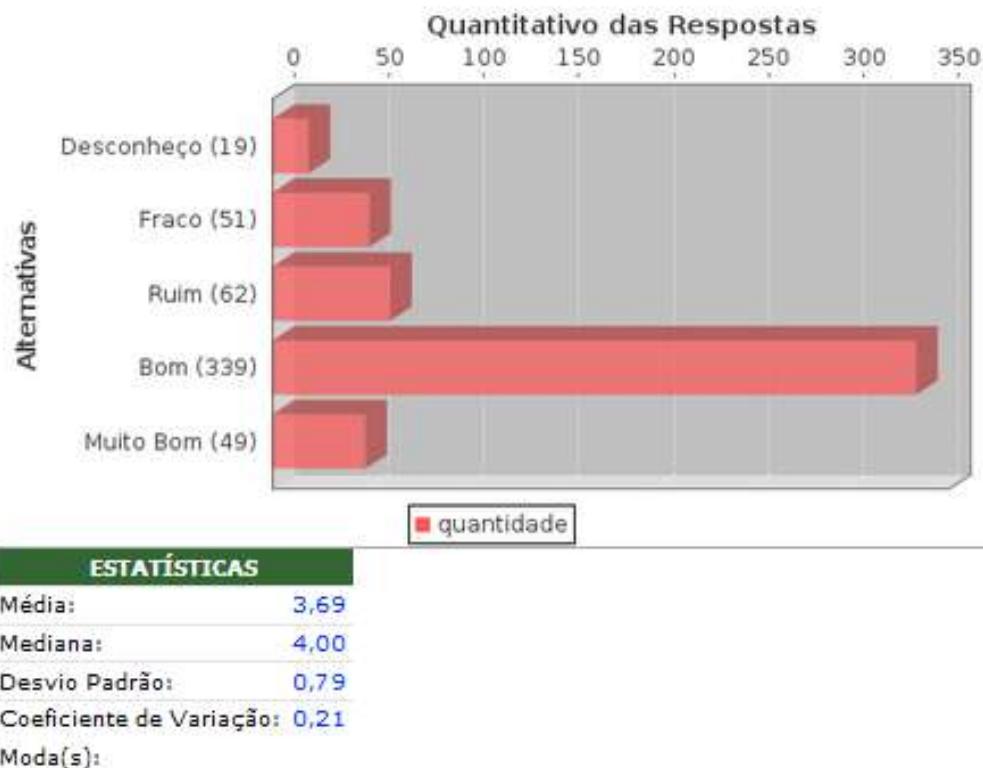
Envolvimento de professores em projetos de pesquisa



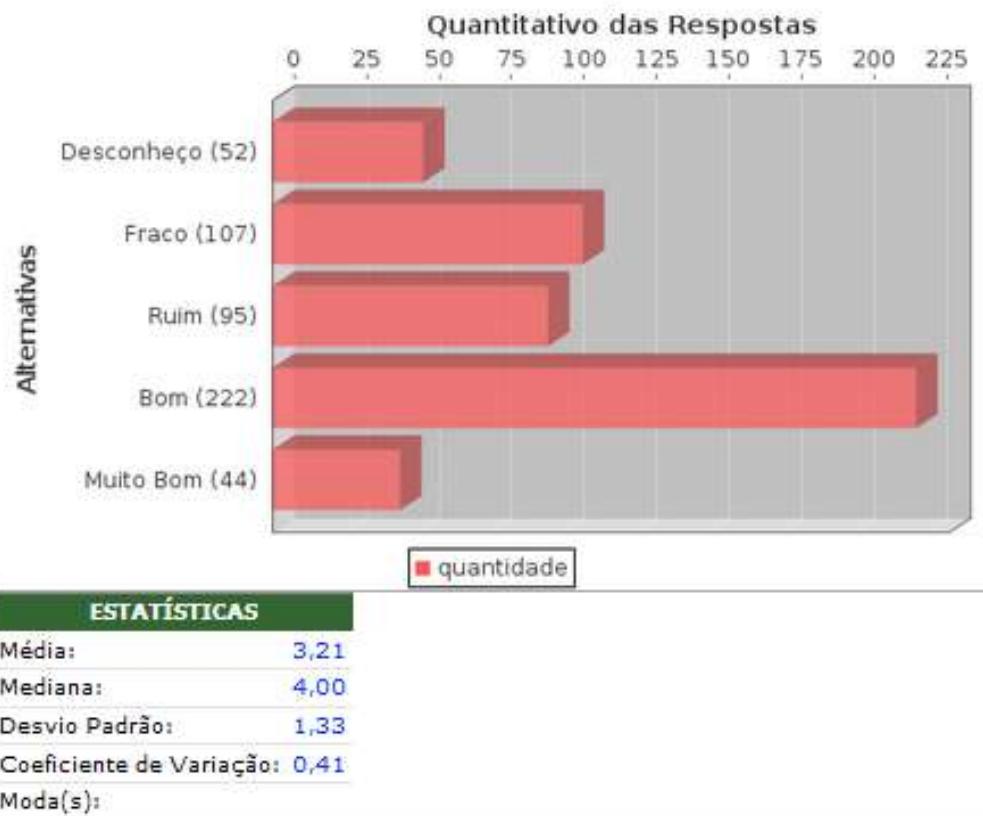
Envolvimento de alunos em projetos de pesquisa



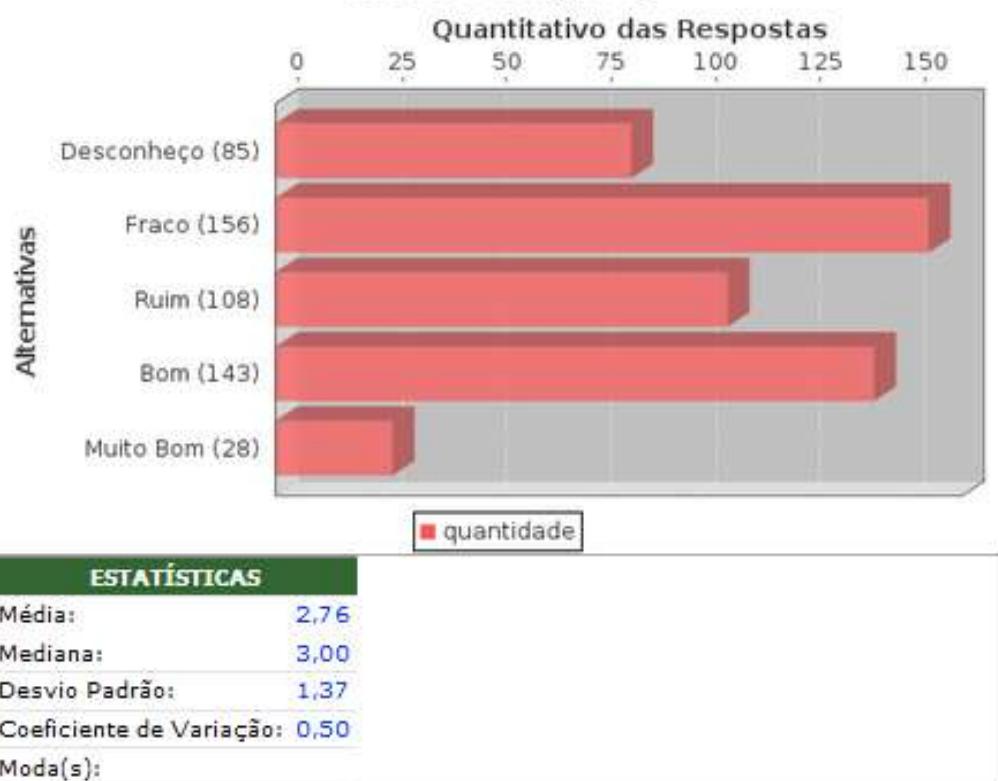
Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso



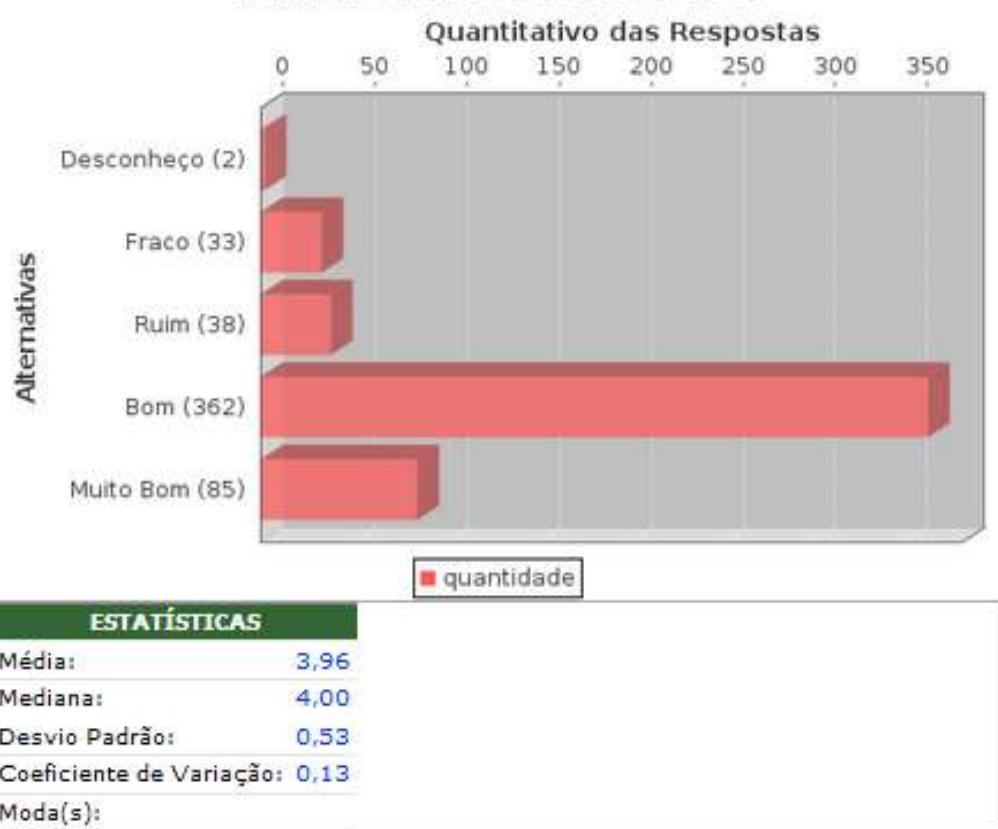
Laboratório de atividades específicas do curso



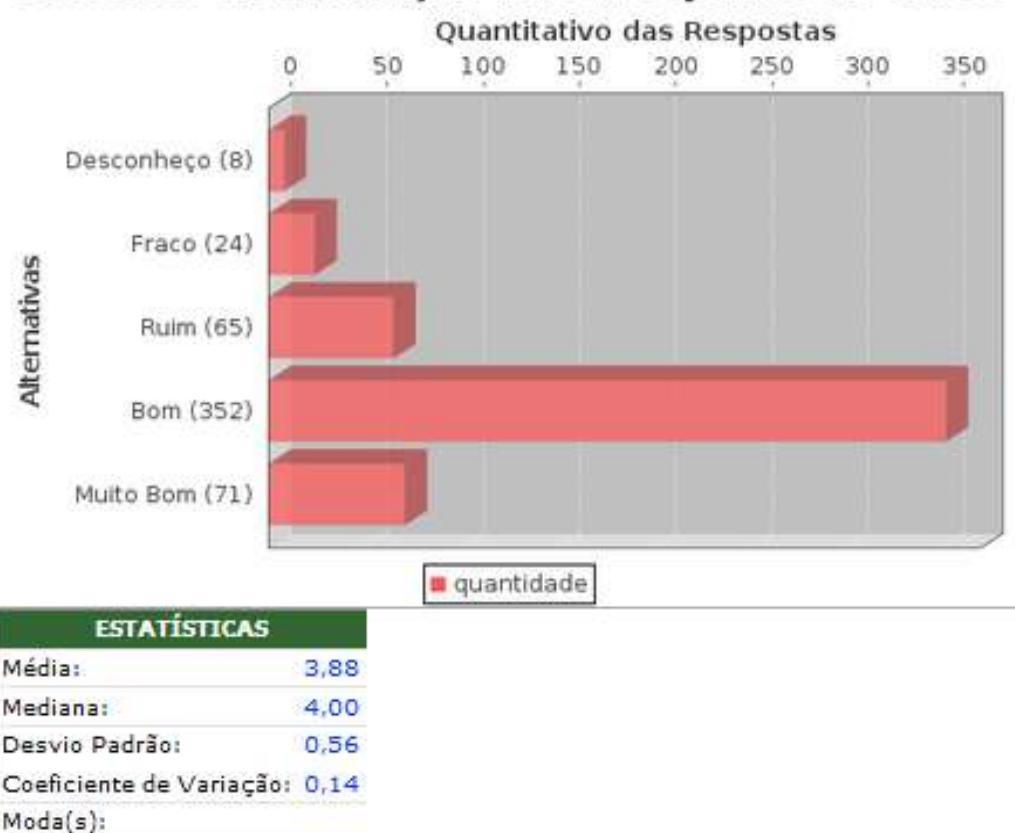
Aulas práticas de campo (visitas técnicas e microestágios)



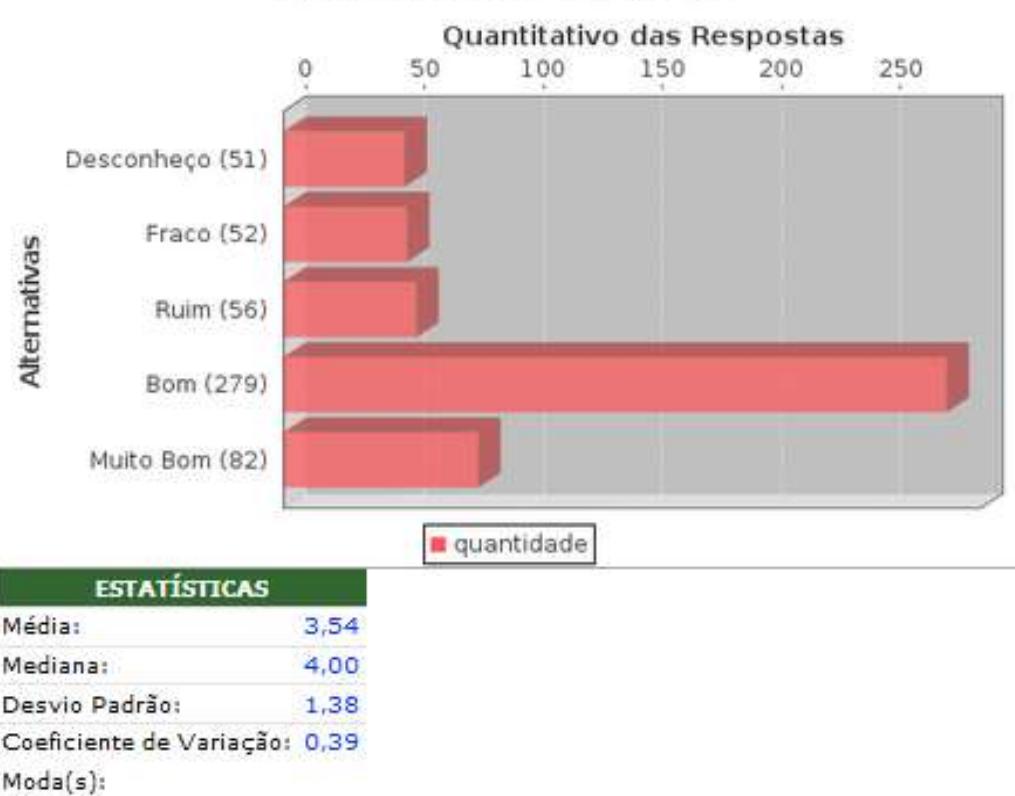
Didática dos Professores



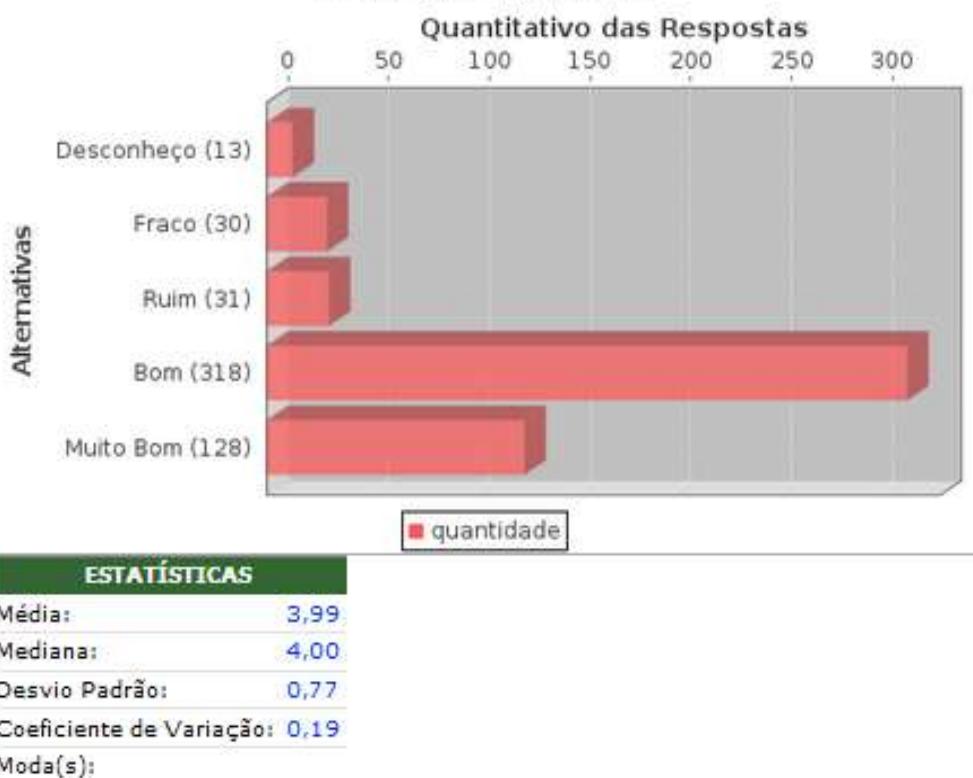
Critérios de avaliação nas disciplinas do curso



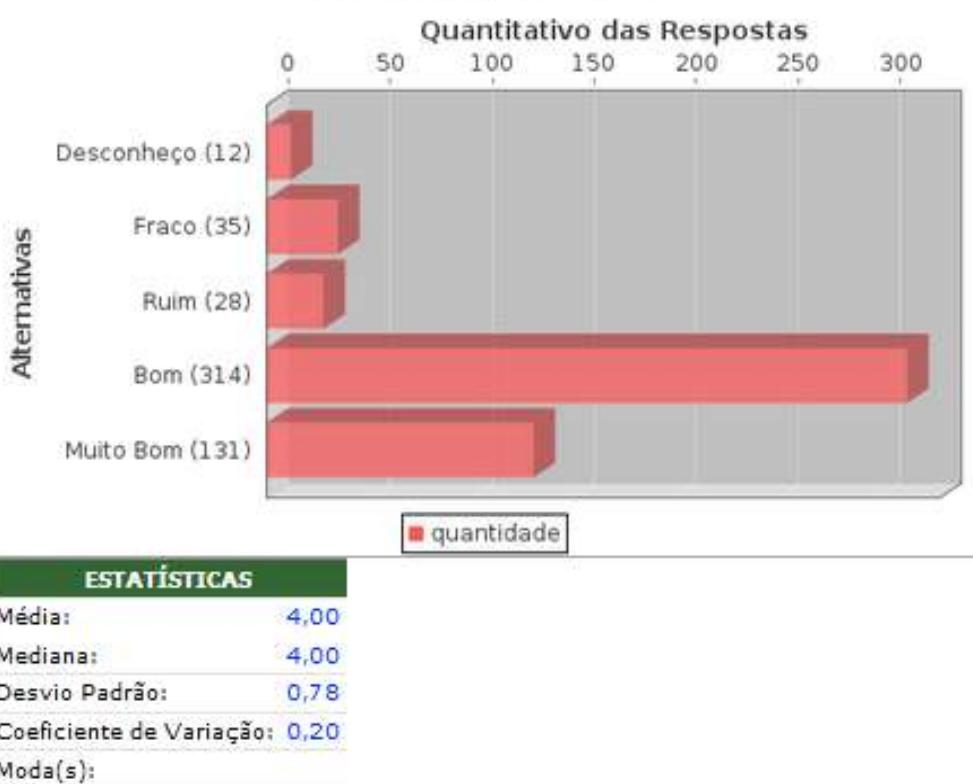
Atendimento do curso às necessidades do mercado de trabalho



Contribuição das disciplinas para a formação técnica do aluno



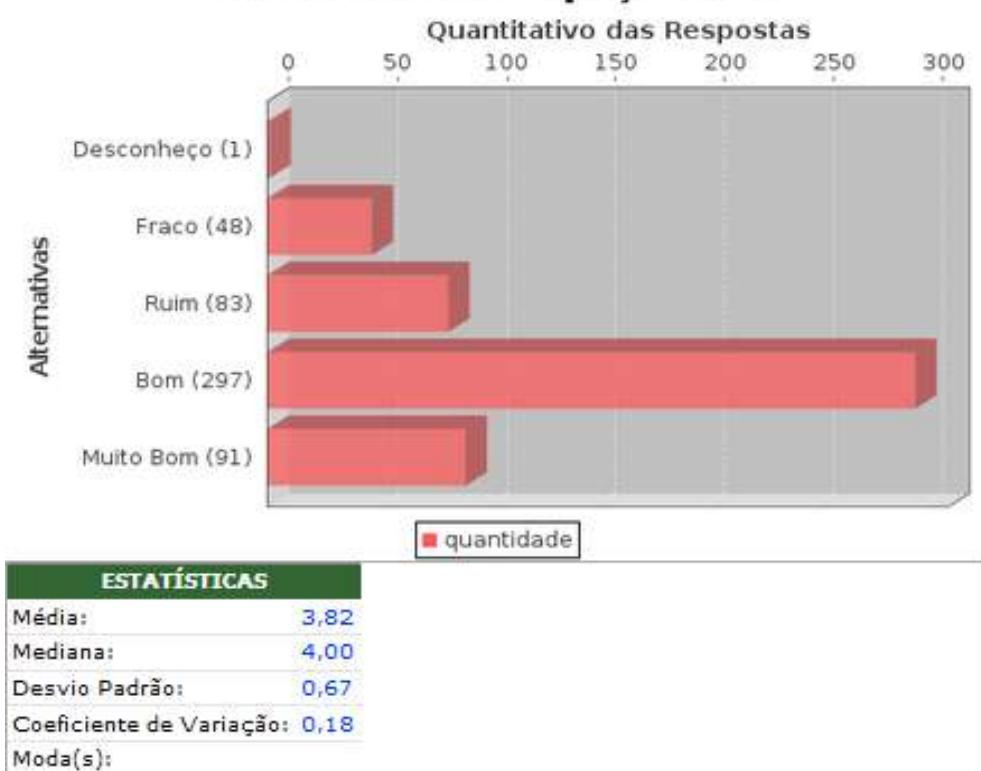
Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do aluno



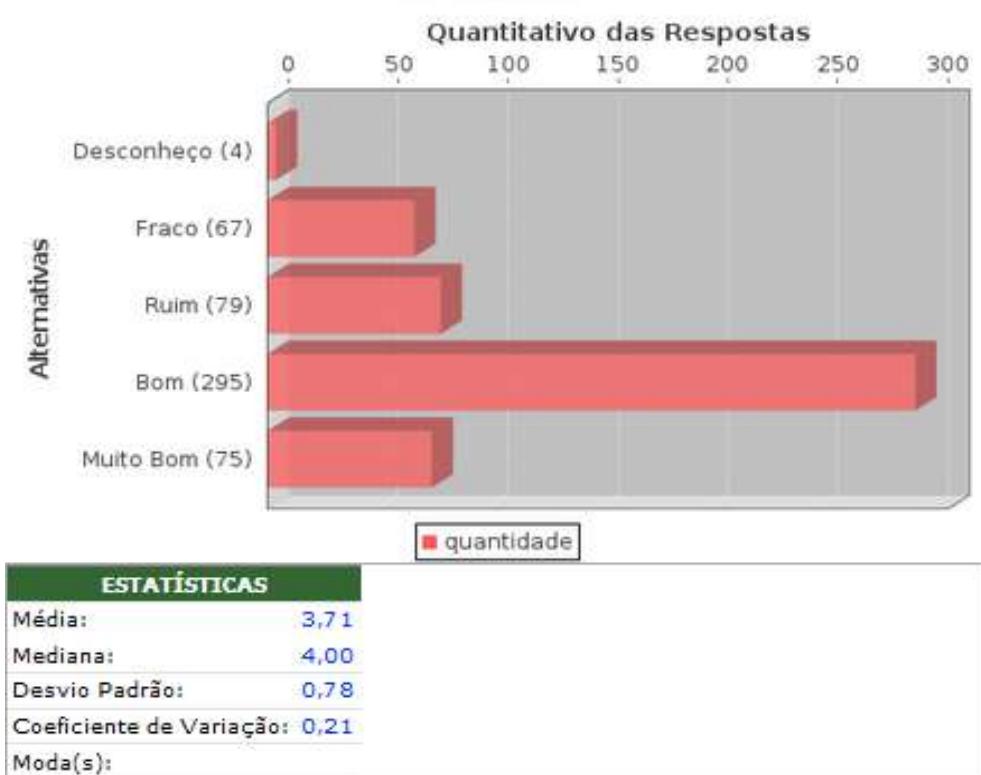
AVALIAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA

Como você avalia as salas de aula quanto à (ao):

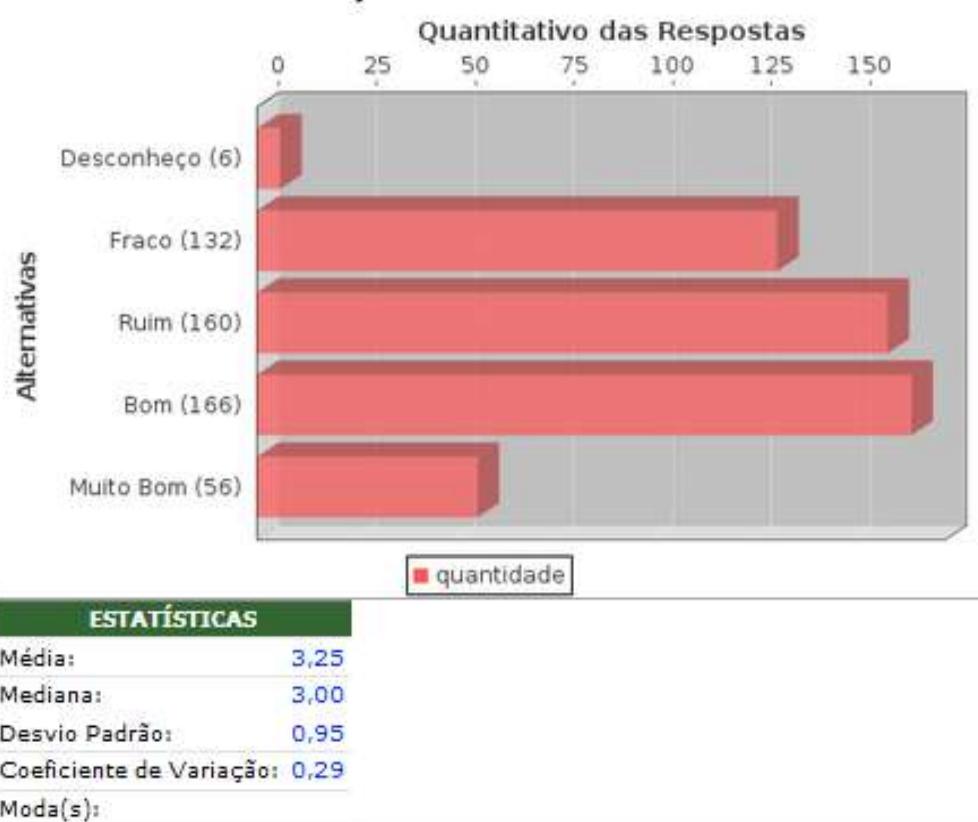
Dimensões do espaço físico



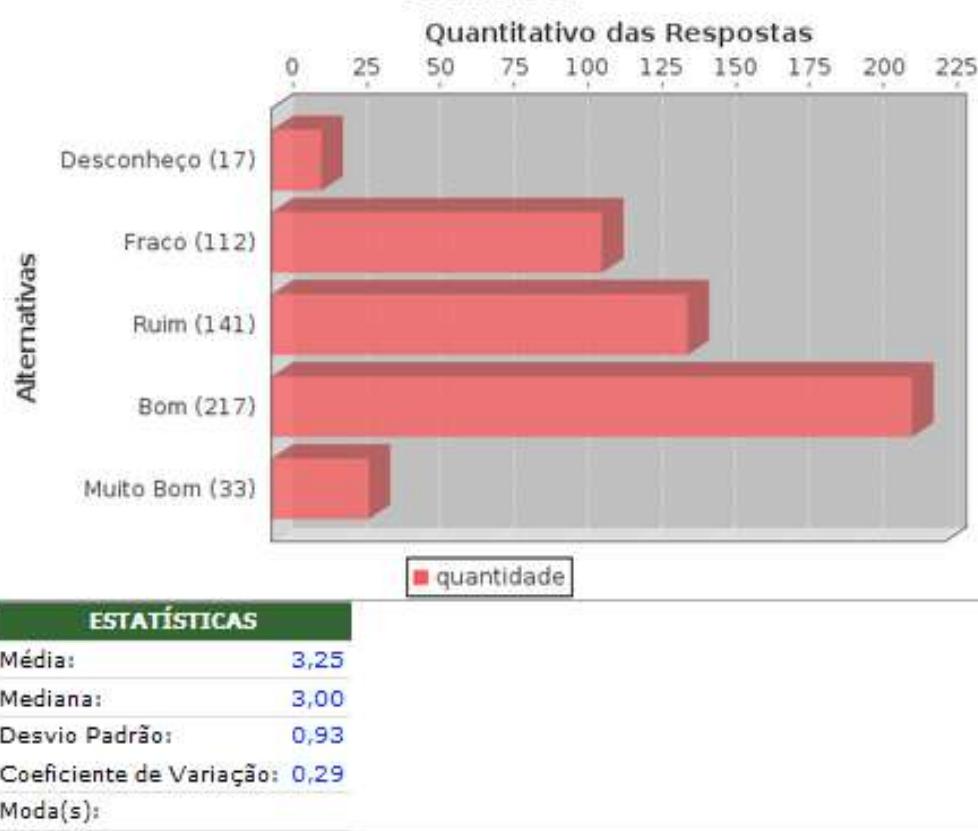
Mobiliário



Ventilação/conforto térmico

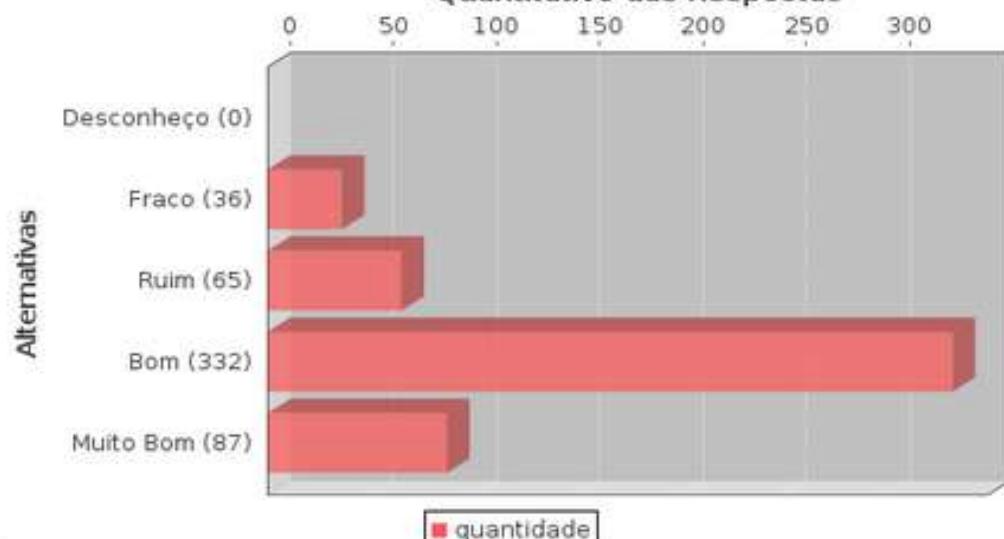


Acústica



Illuminação

Quantitativo das Respostas

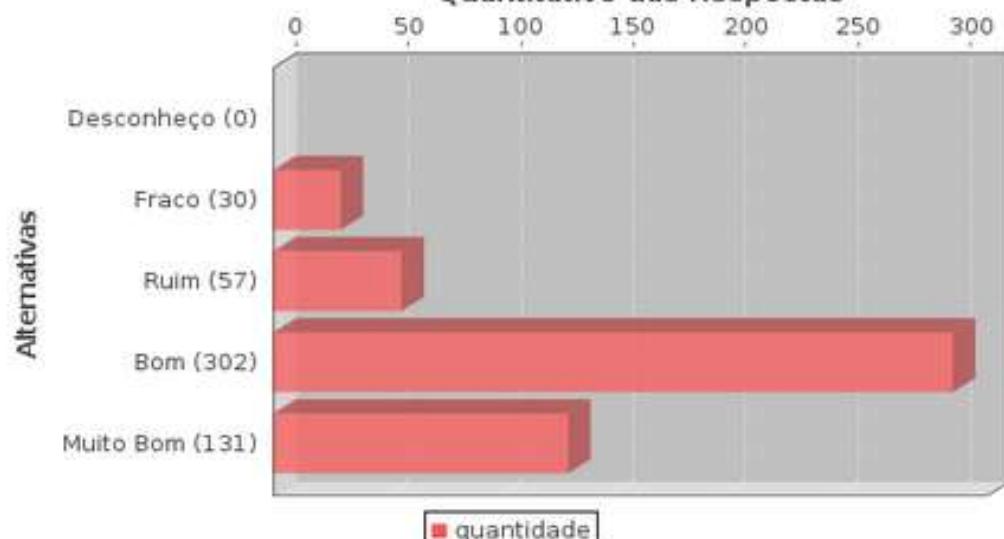


ESTATÍSTICAS

Média:	3,89
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,58
Coeficiente de Variação:	0,15
Moda(s):	

Limpeza e manutenção do ambiente

Quantitativo das Respostas

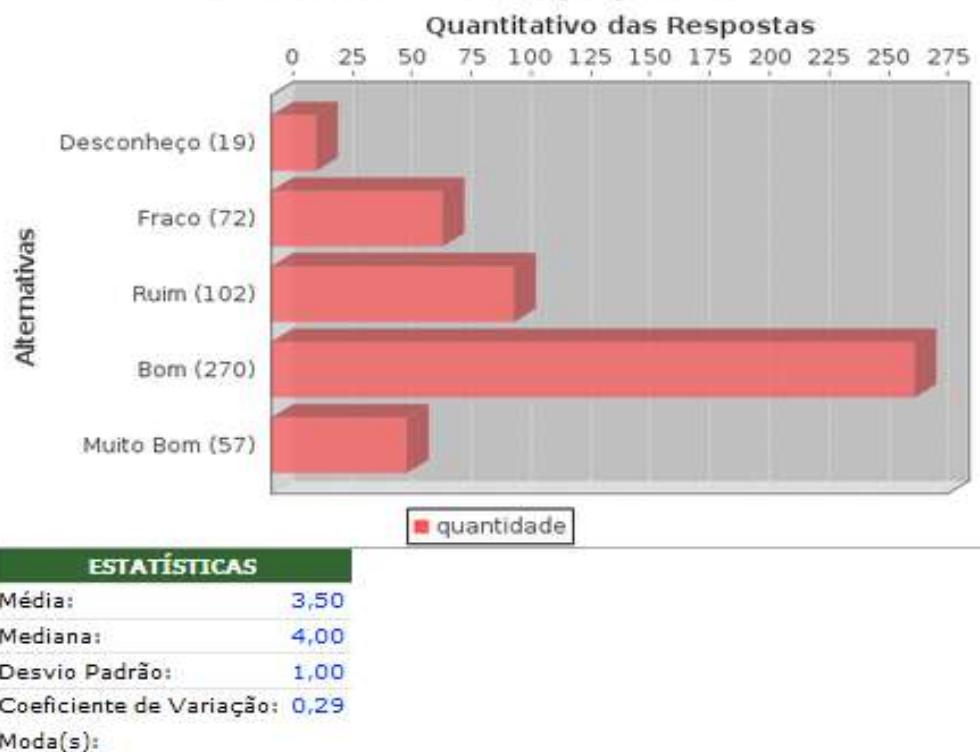


ESTATÍSTICAS

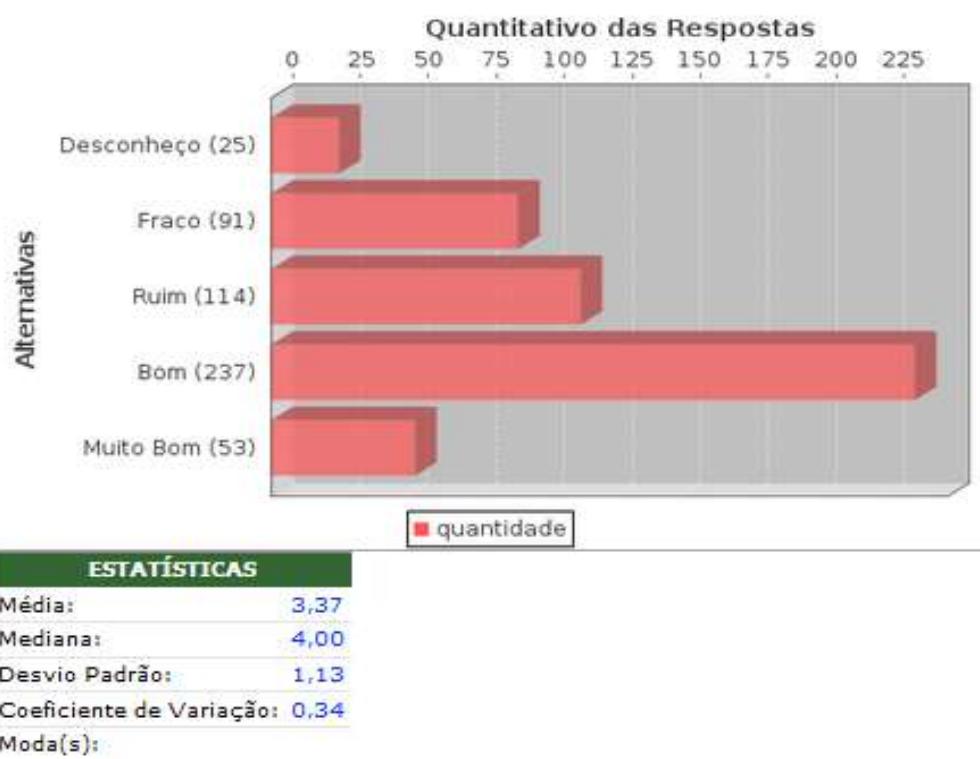
Média:	4,03
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,57
Coeficiente de Variação:	0,14
Moda(s):	

Como você avalia os laboratórios utilizados no seu curso quanto a:

Dimensões do espaço físico

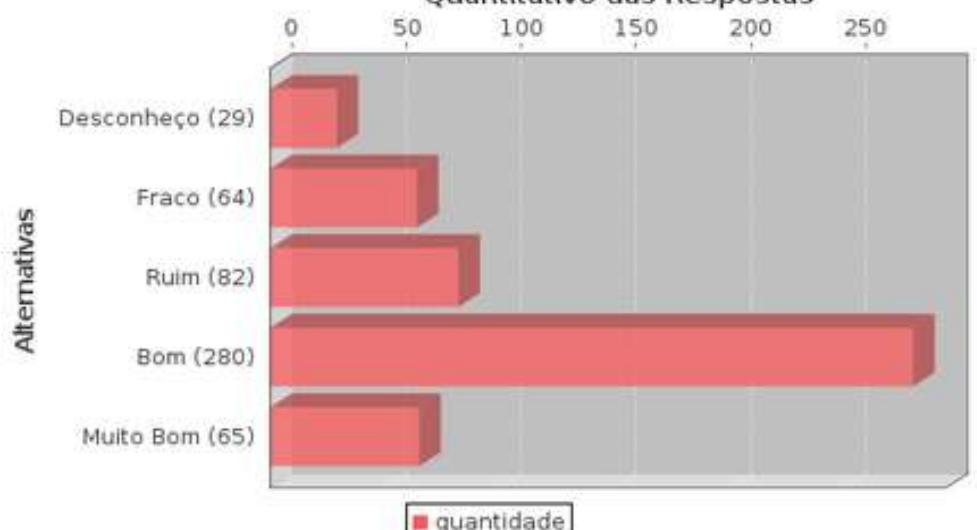


Mobiliário



Acústica

Quantitativo das Respostas

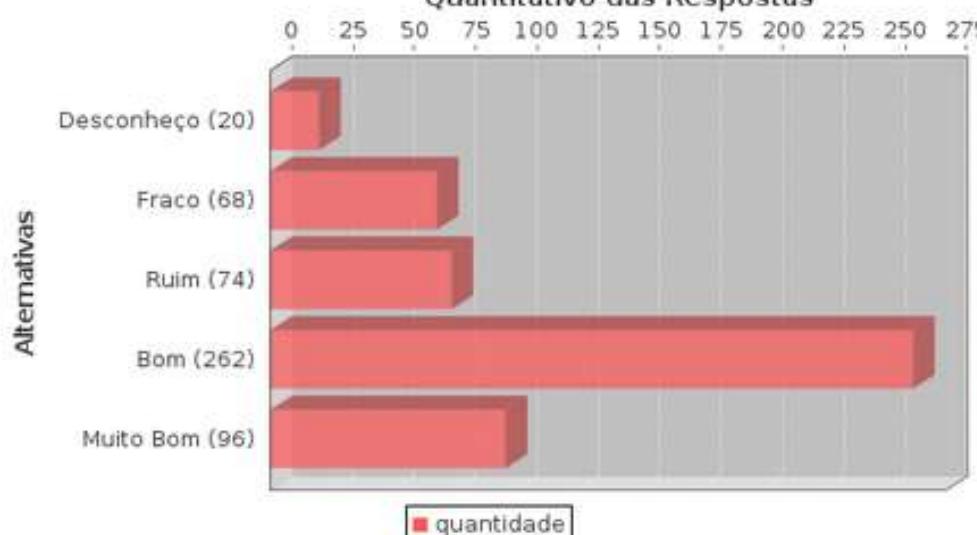


ESTATÍSTICAS

Média:	3,50
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	1,13
Coeficiente de Variação:	0,32
Moda(s):	

Ventilação/conforto térmico

Quantitativo das Respostas

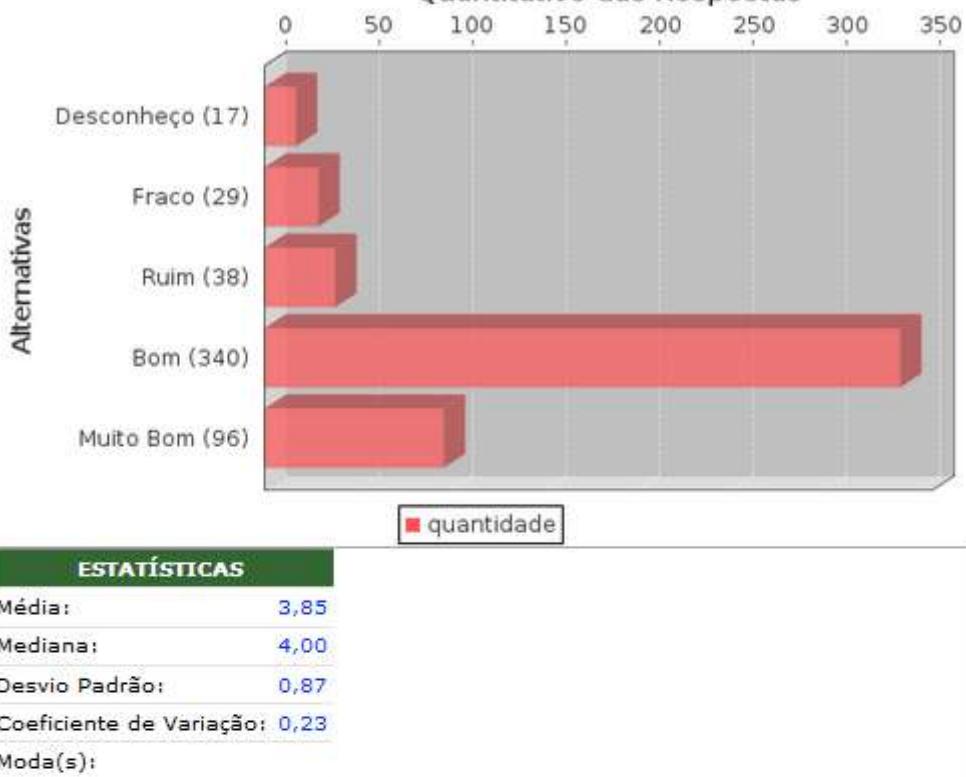


ESTATÍSTICAS

Média:	3,62
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	1,14
Coeficiente de Variação:	0,31
Moda(s):	

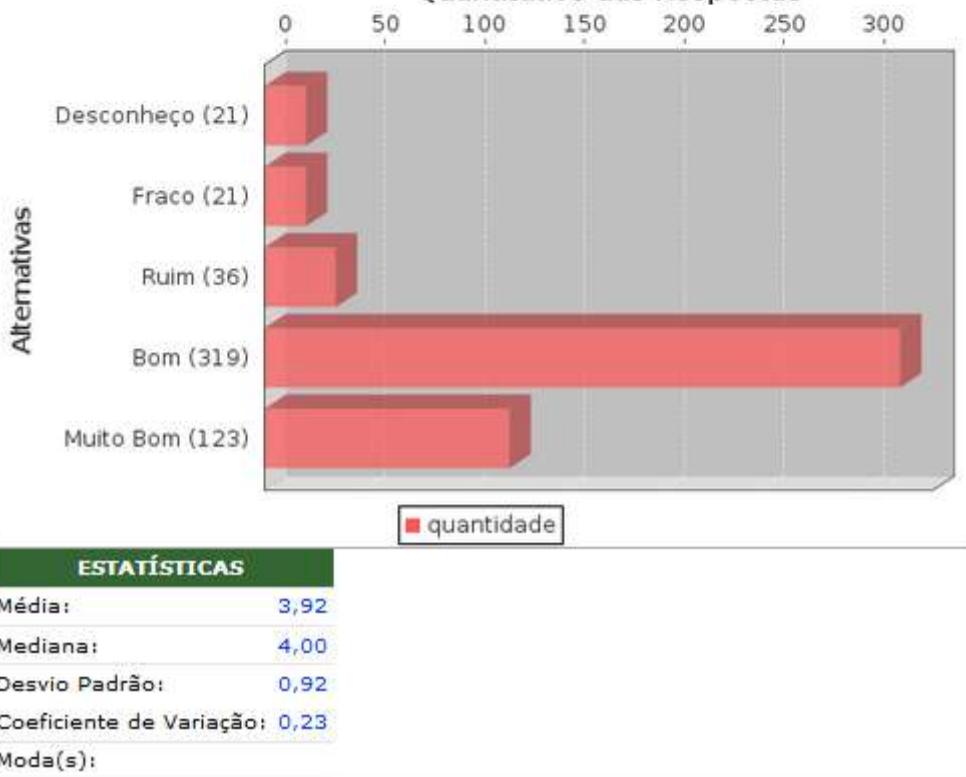
Illuminação

Quantitativo das Respostas

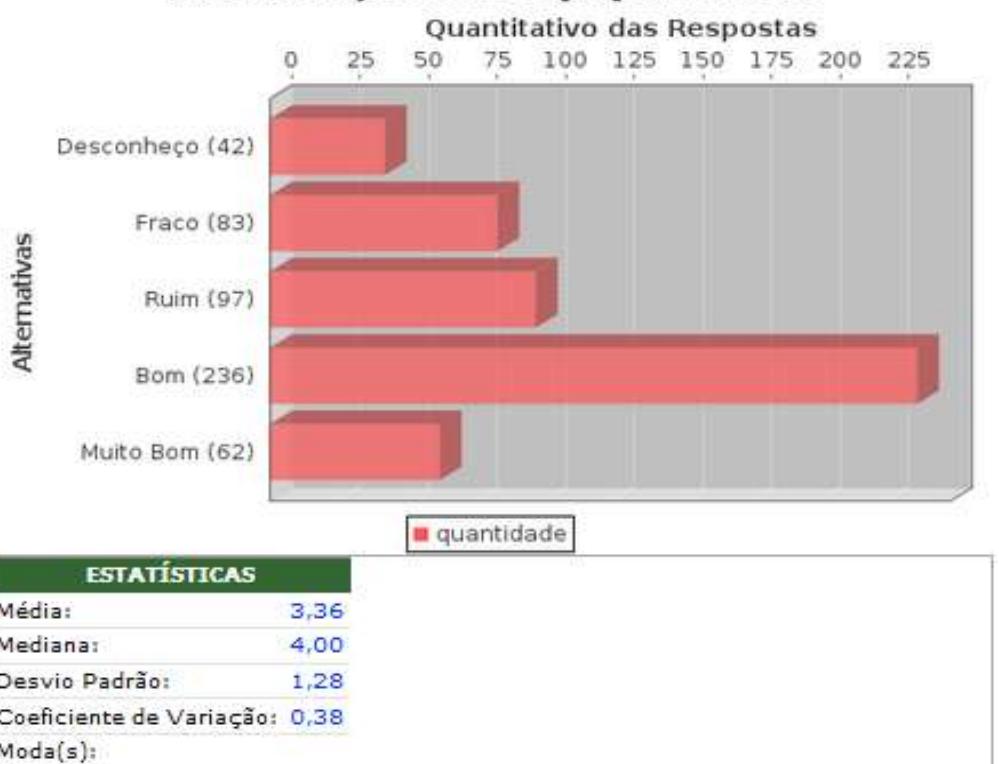


Limpeza e manutenção do ambiente

Quantitativo das Respostas



Manutenção dos equipamentos

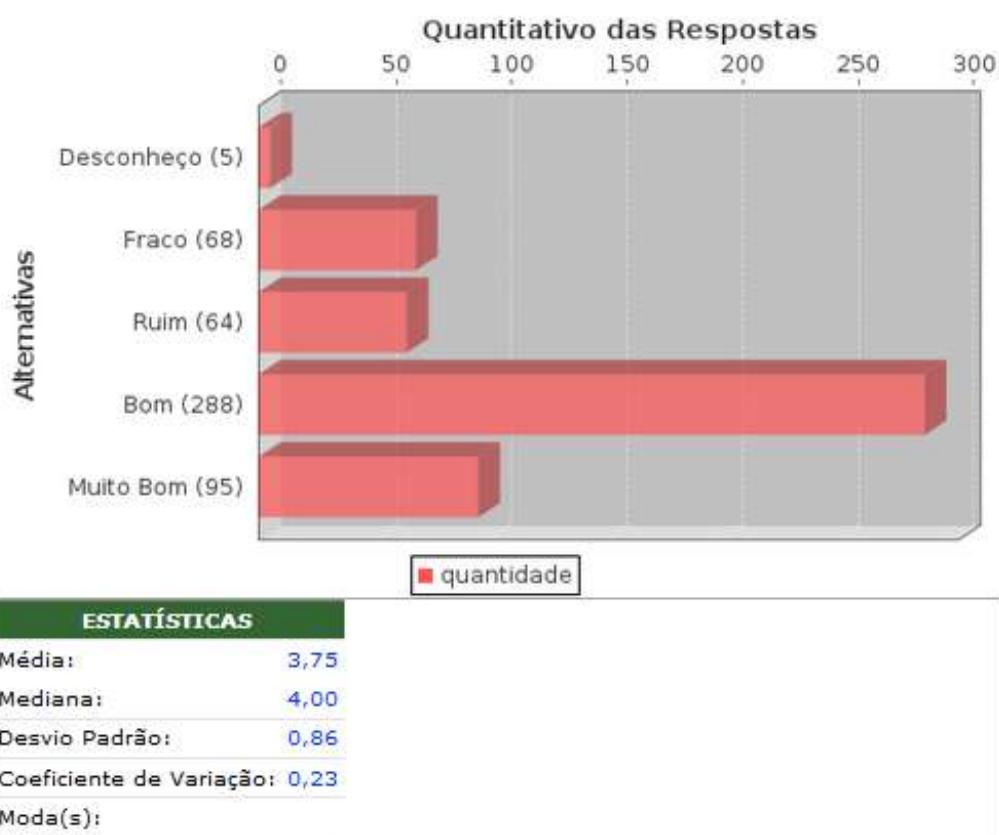


Como você avalia a biblioteca do IFS quanto a:

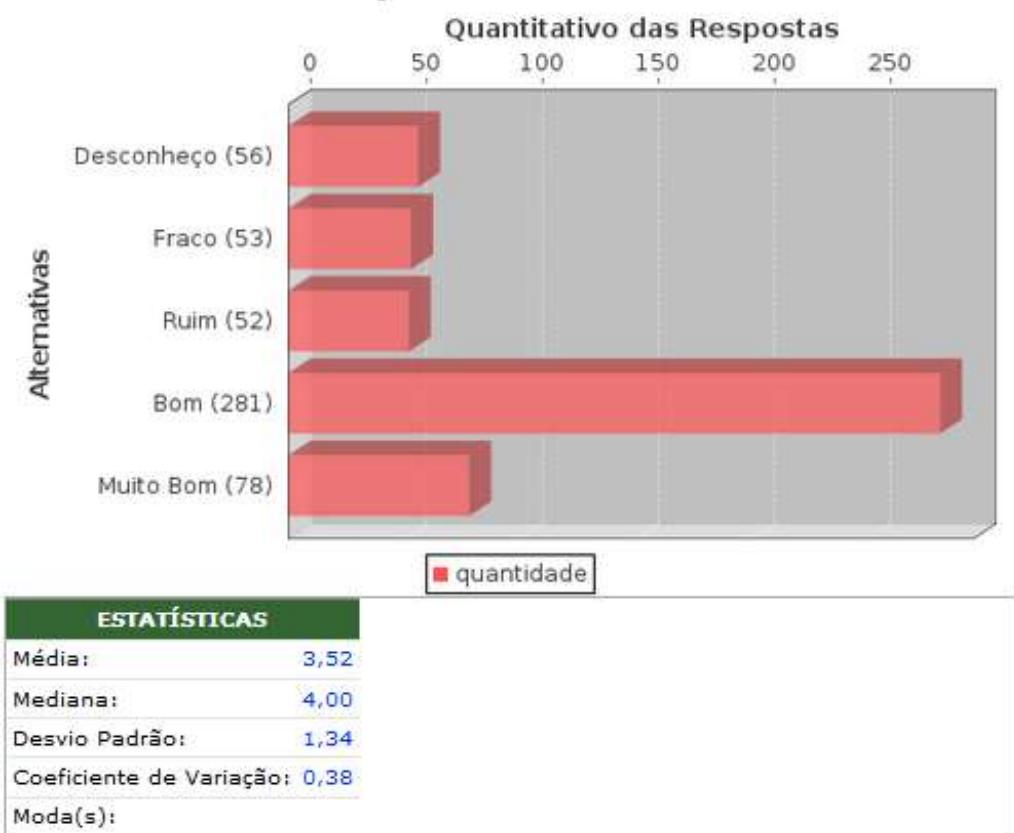
Instalações físicas



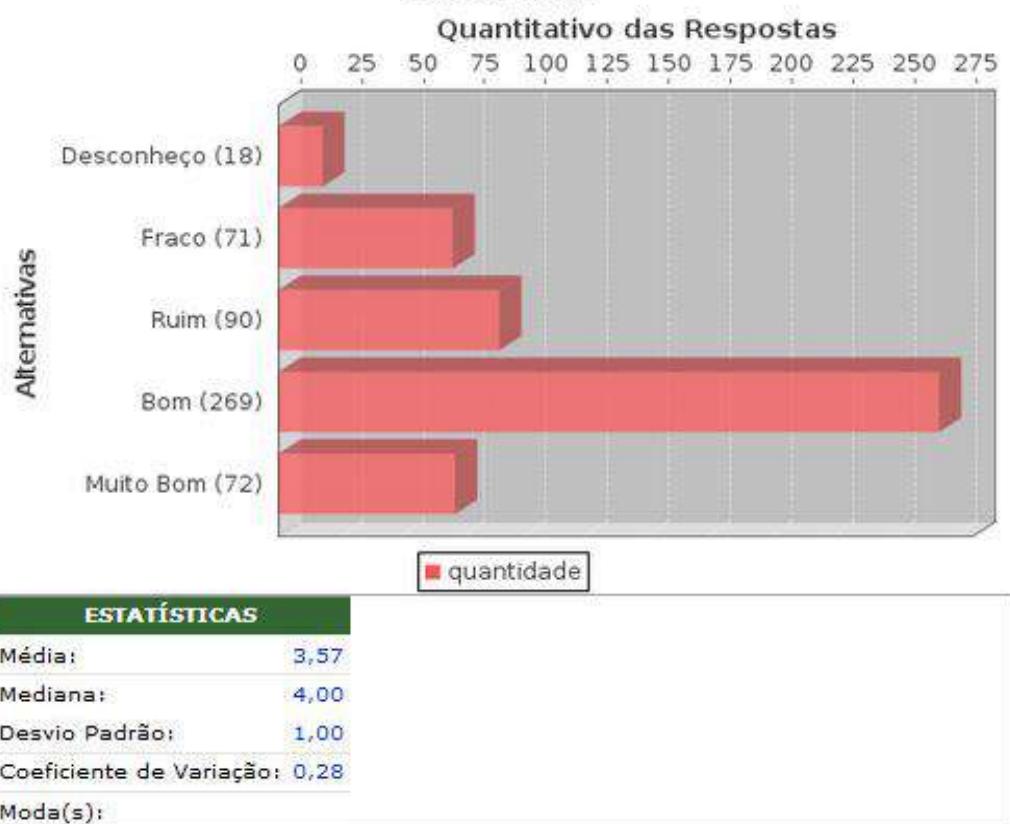
Acervo de livros do seu curso



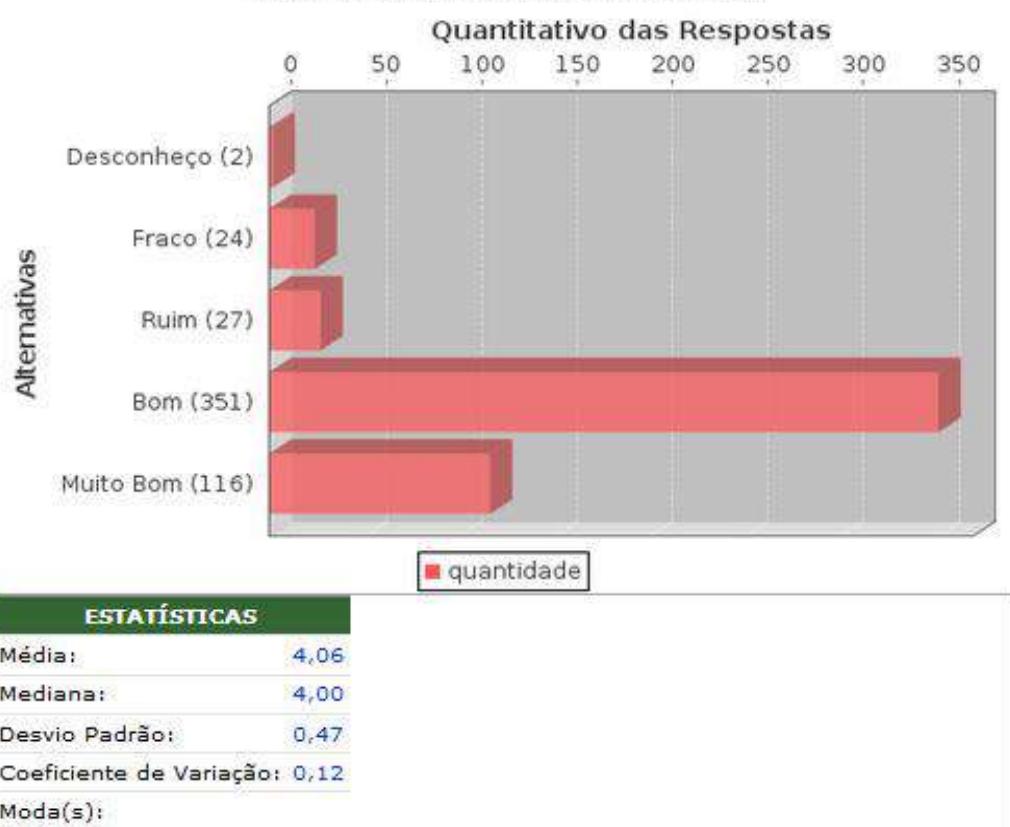
Acervo de periódicos do seu curso



Acústica

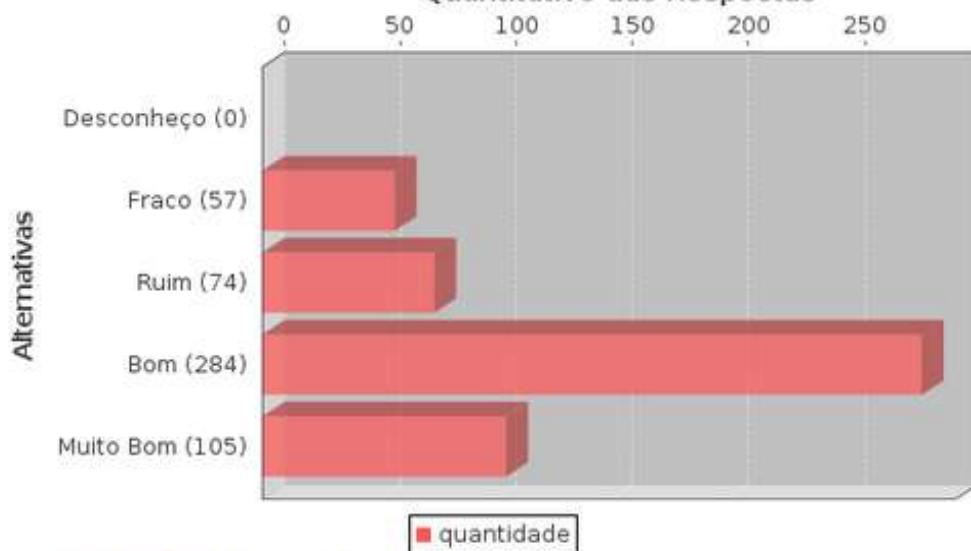


Horário de atendimento



Espaço físico

Quantitativo das Respostas

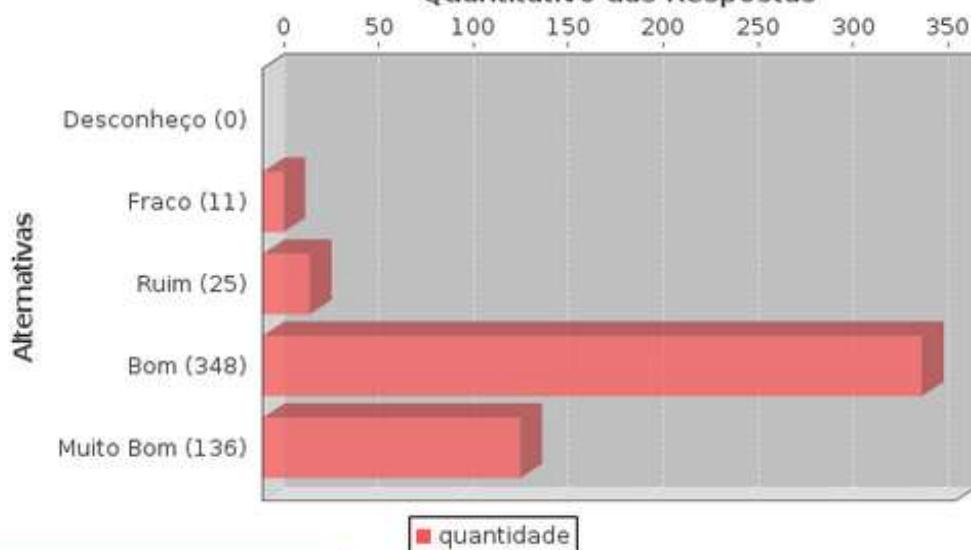


ESTATÍSTICAS

Média:	3,84
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,74
Coeficiente de Variação:	0,19
Moda(s):	

Iluminação

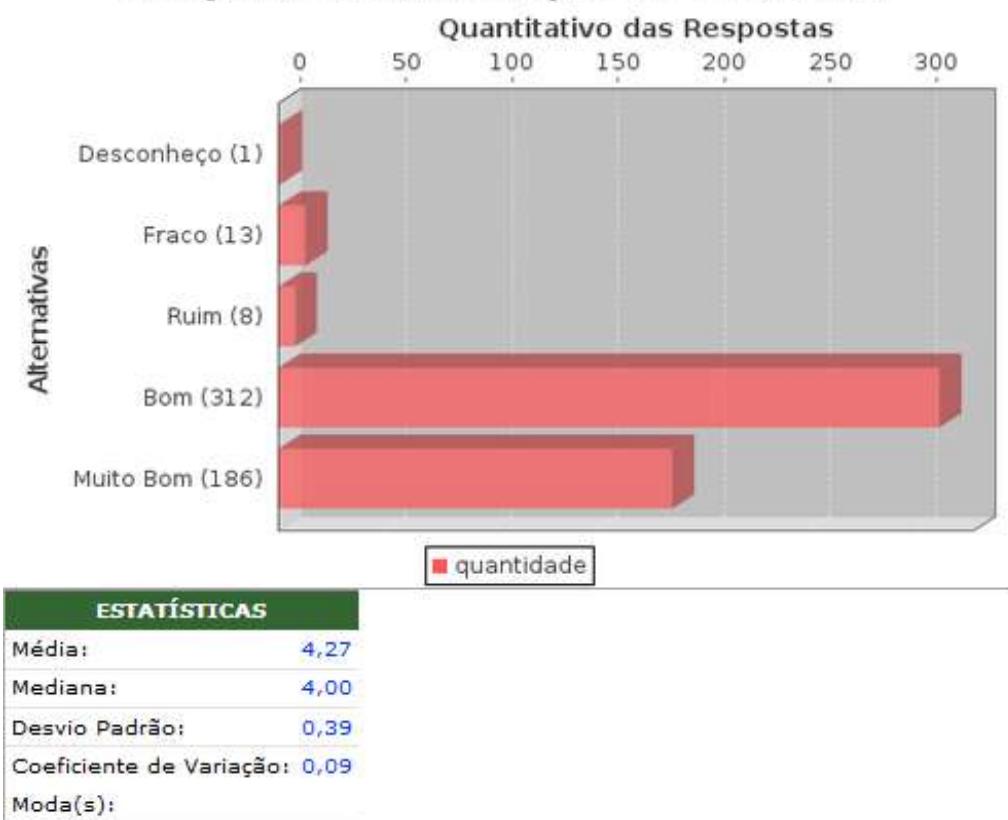
Quantitativo das Respostas



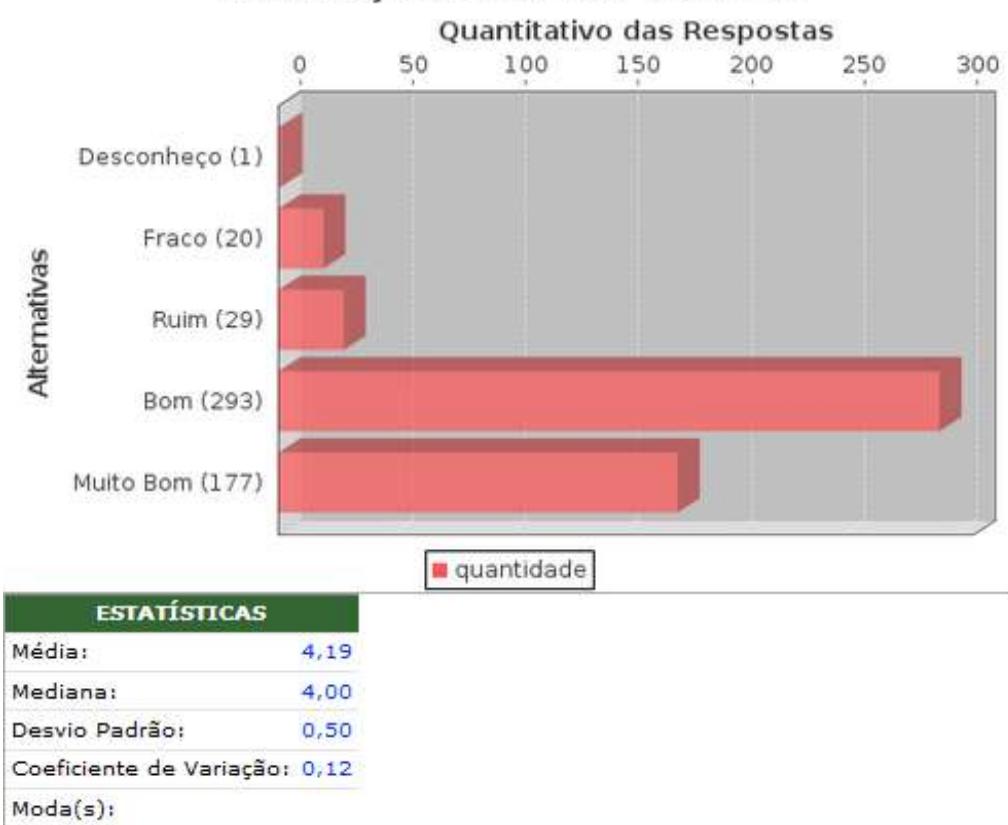
ESTATÍSTICAS

Média:	4,15
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,38
Coeficiente de Variação:	0,09
Moda(s):	

Limpeza e manutenção do ambiente

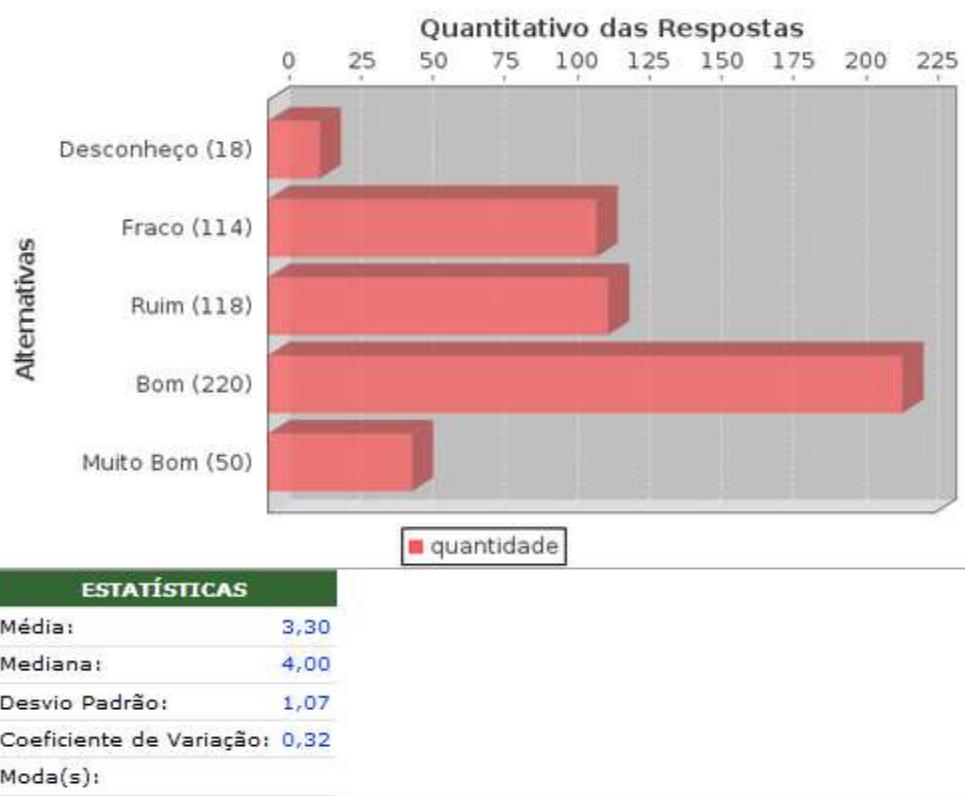


Ventilação/conforto térmico

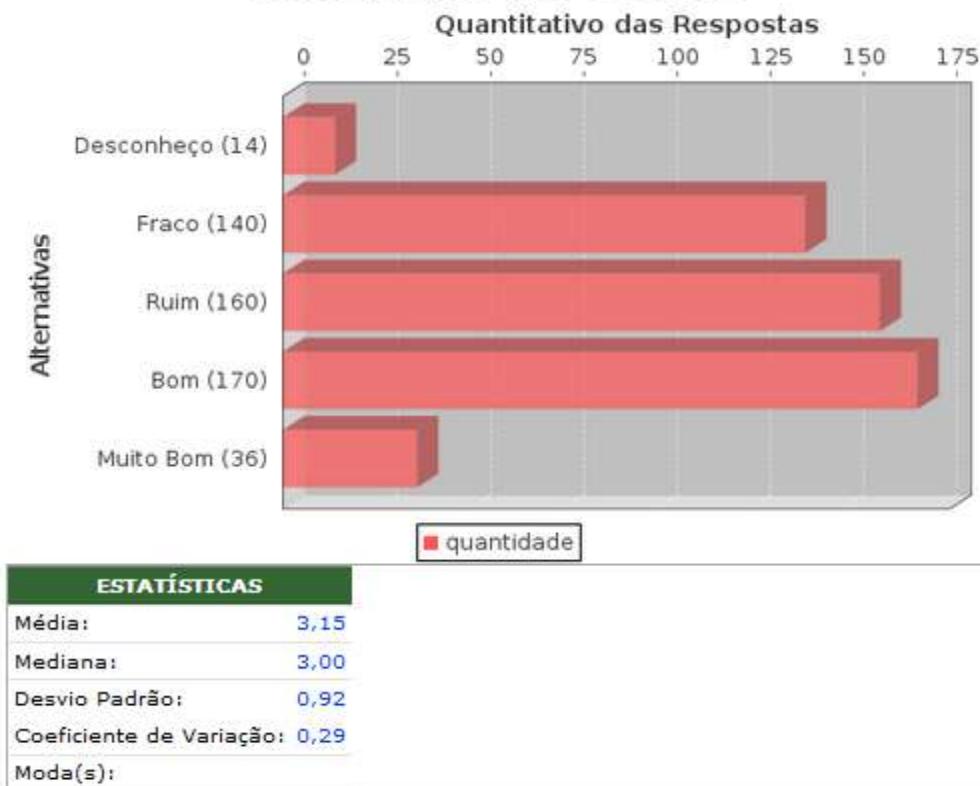


Como você avalia o ambiente interno do IFS quanto a:

Área de convivência

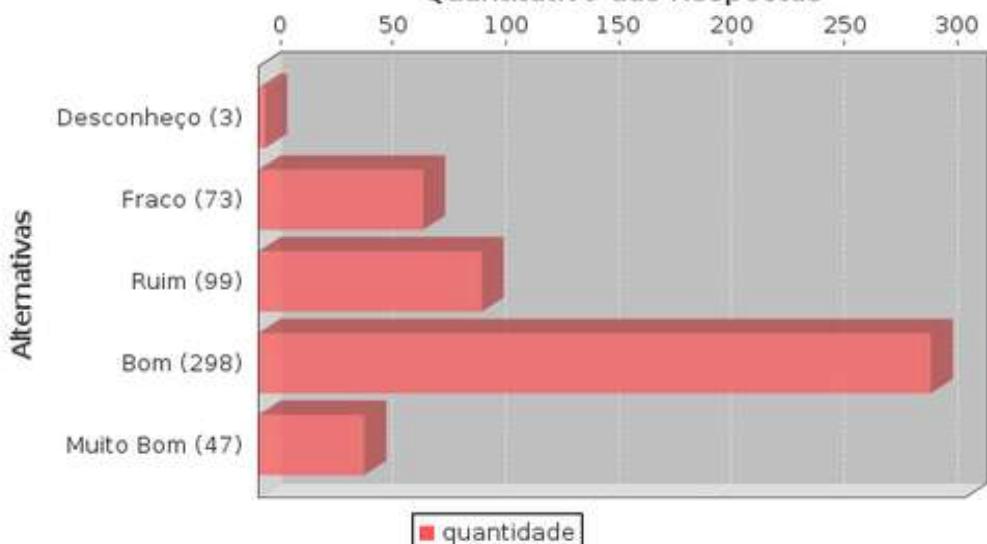


Sinalização dos setores



Iluminação

Quantitativo das Respostas

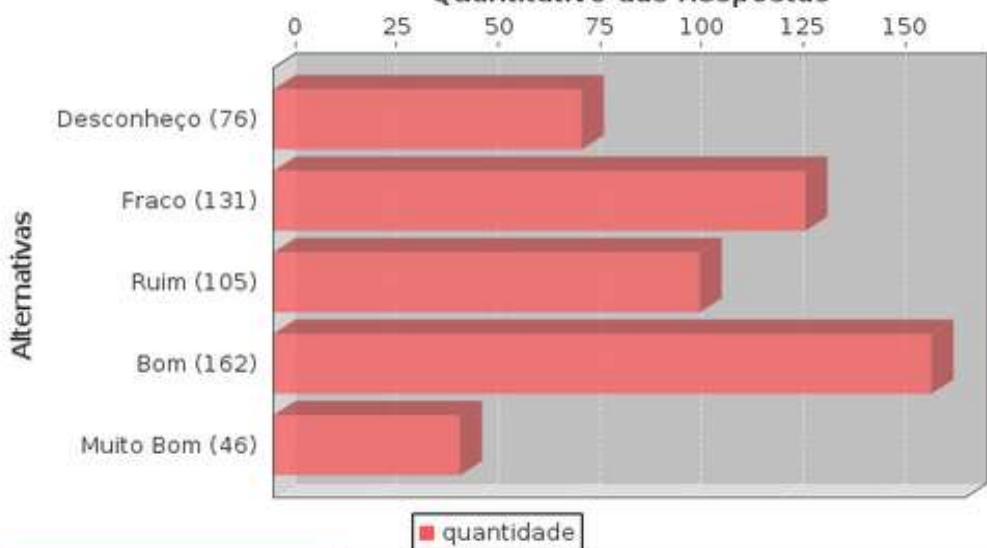


ESTATÍSTICAS

Média:	3,59
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,74
Coeficiente de Variação:	0,21
Moda(s):	

Estacionamento

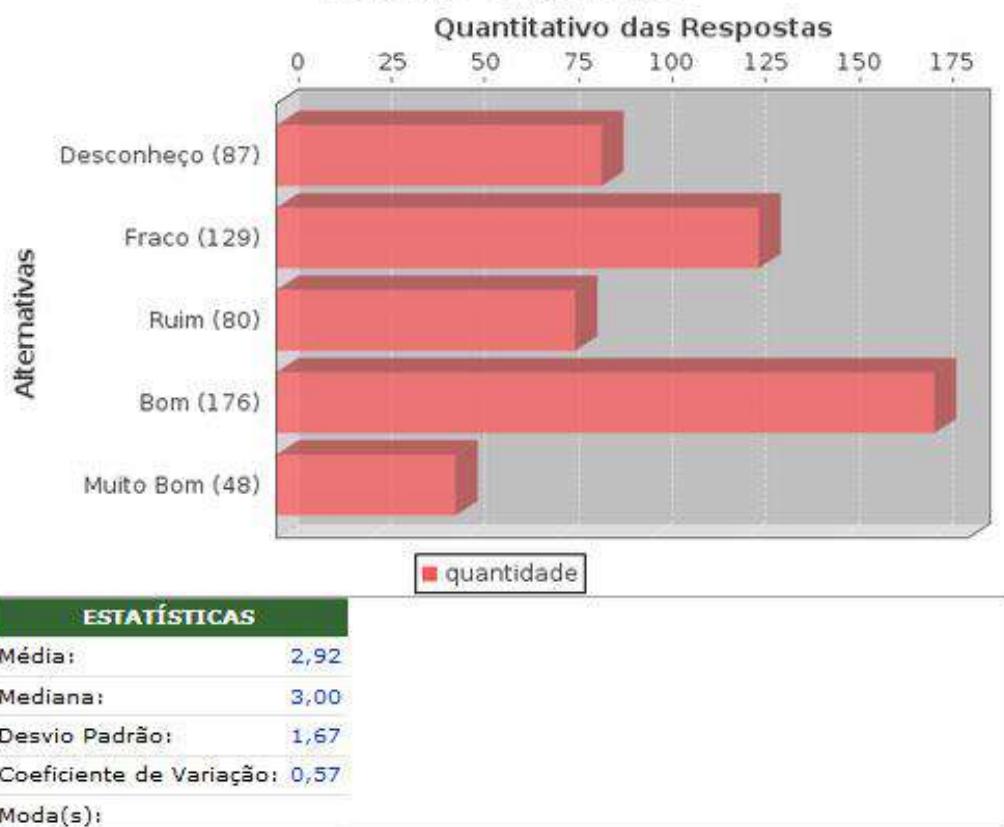
Quantitativo das Respostas



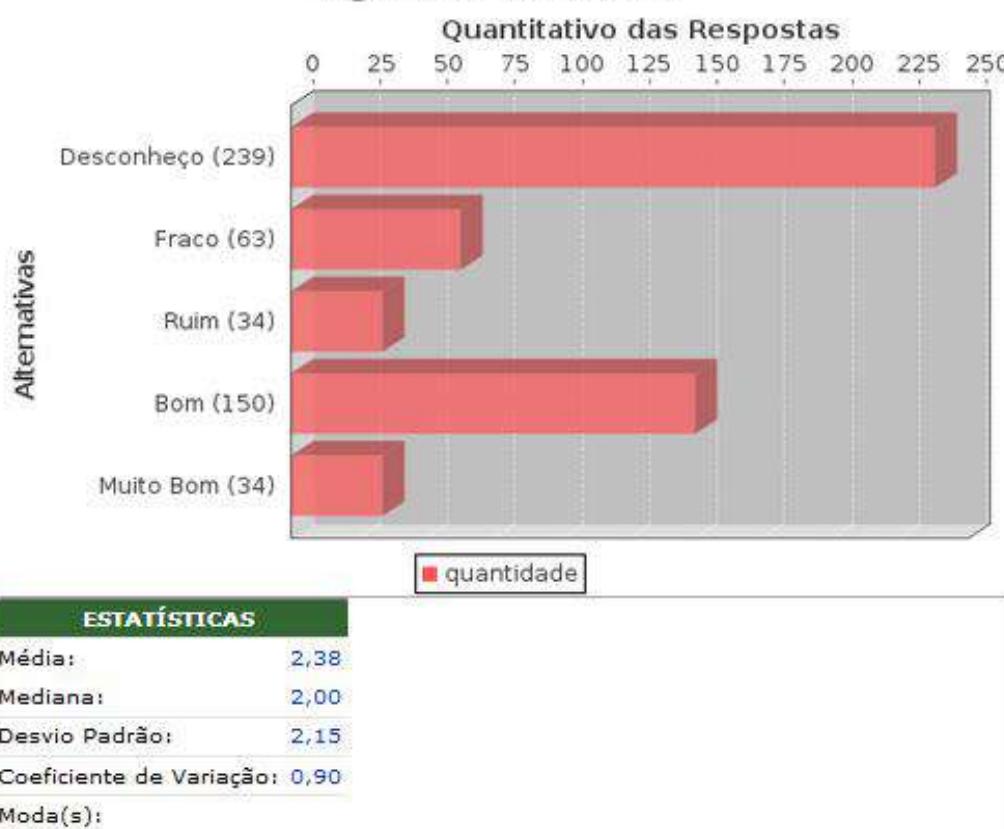
ESTATÍSTICAS

Média:	2,97
Mediana:	3,00
Desvio Padrão:	1,46
Coeficiente de Variação:	0,49
Moda(s):	

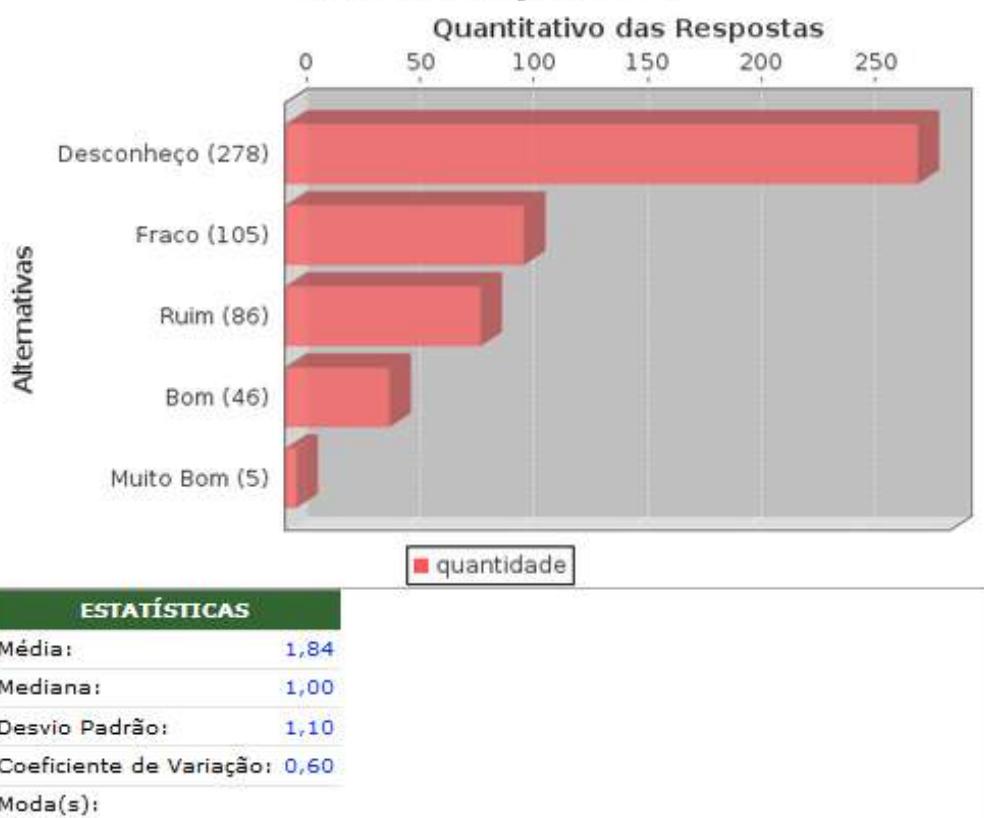
Espaço esportivo



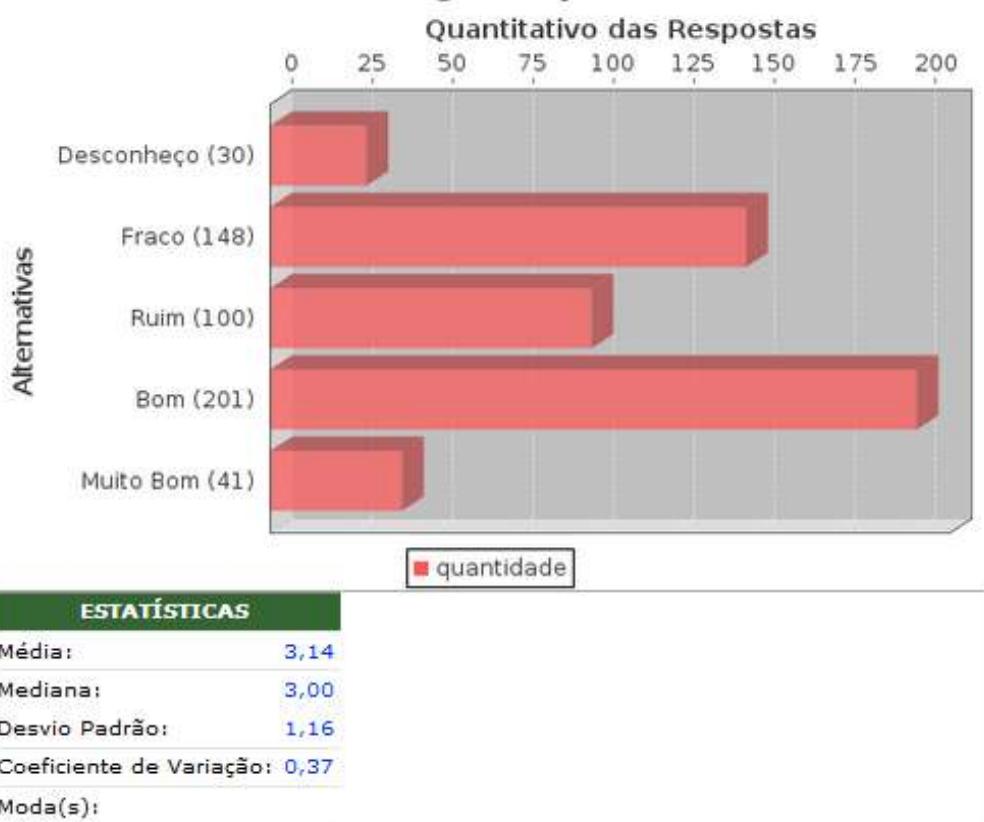
Agência Bancária



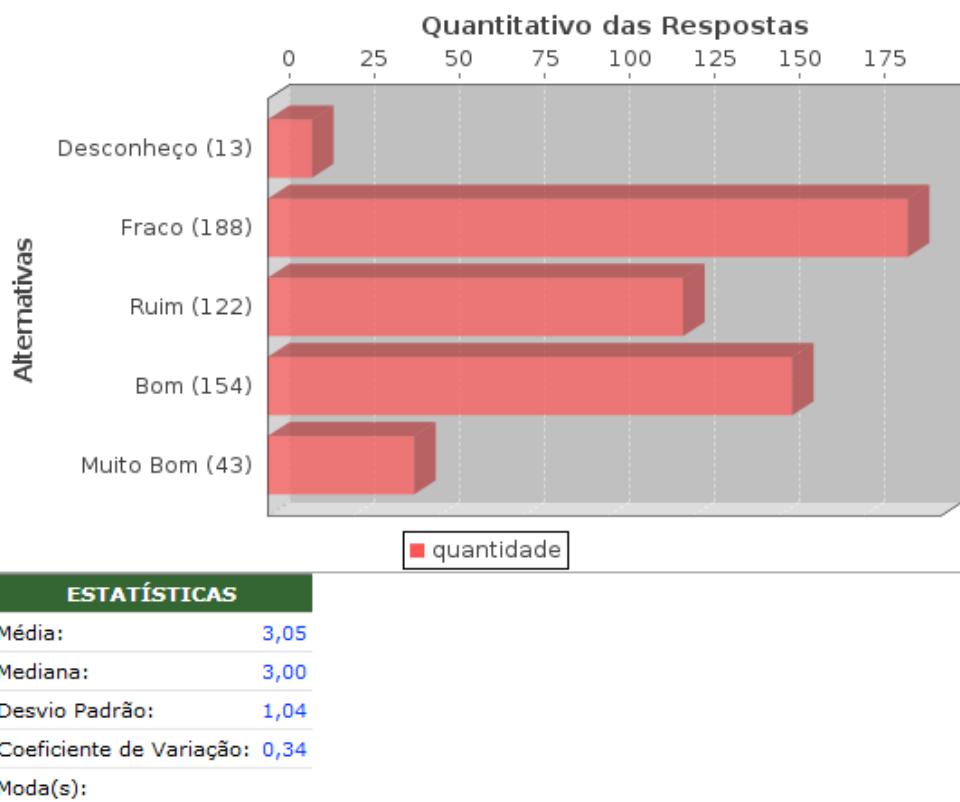
Telefones públicos



Segurança

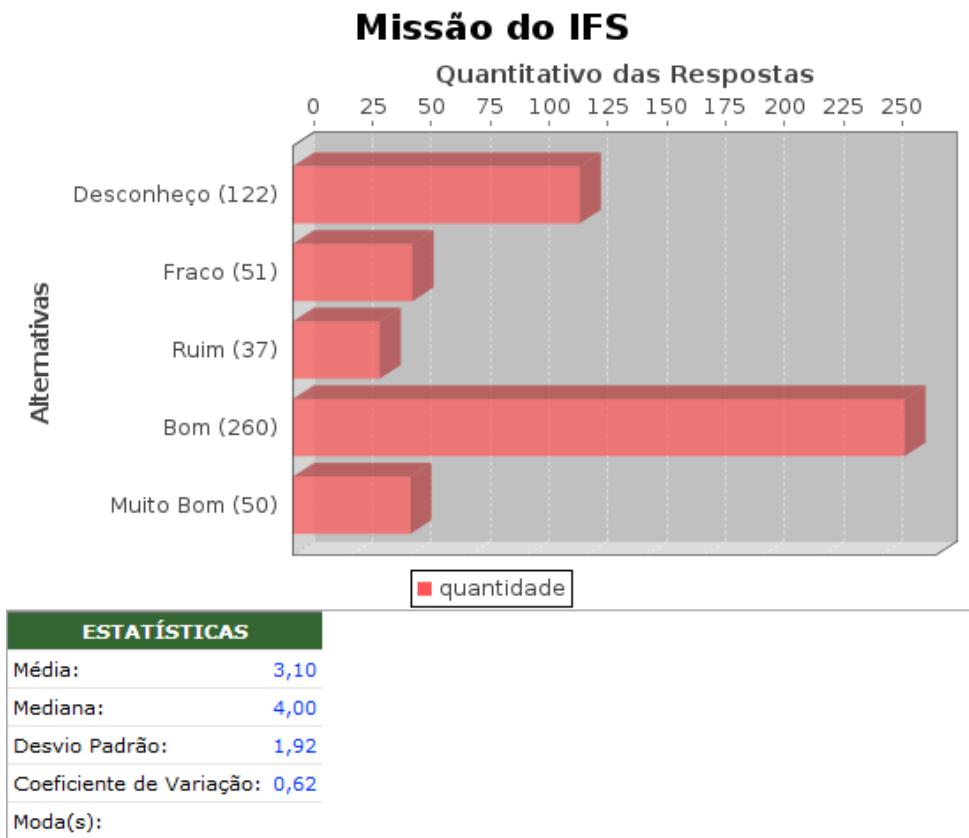


Instalações Sanitárias

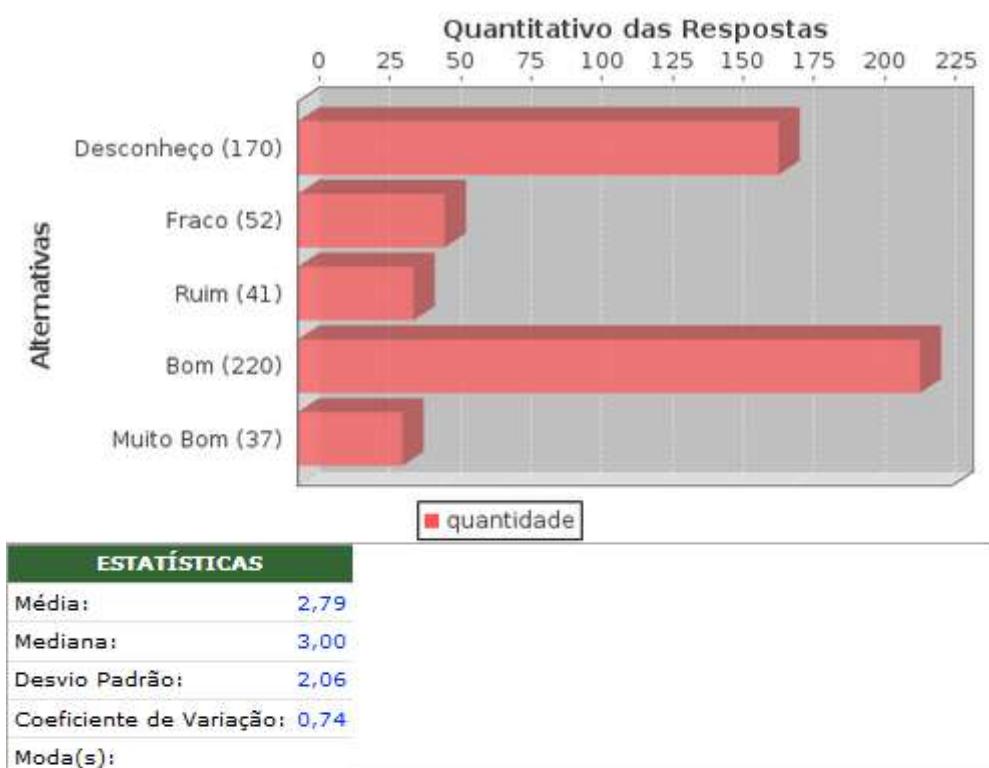


ASPECTOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

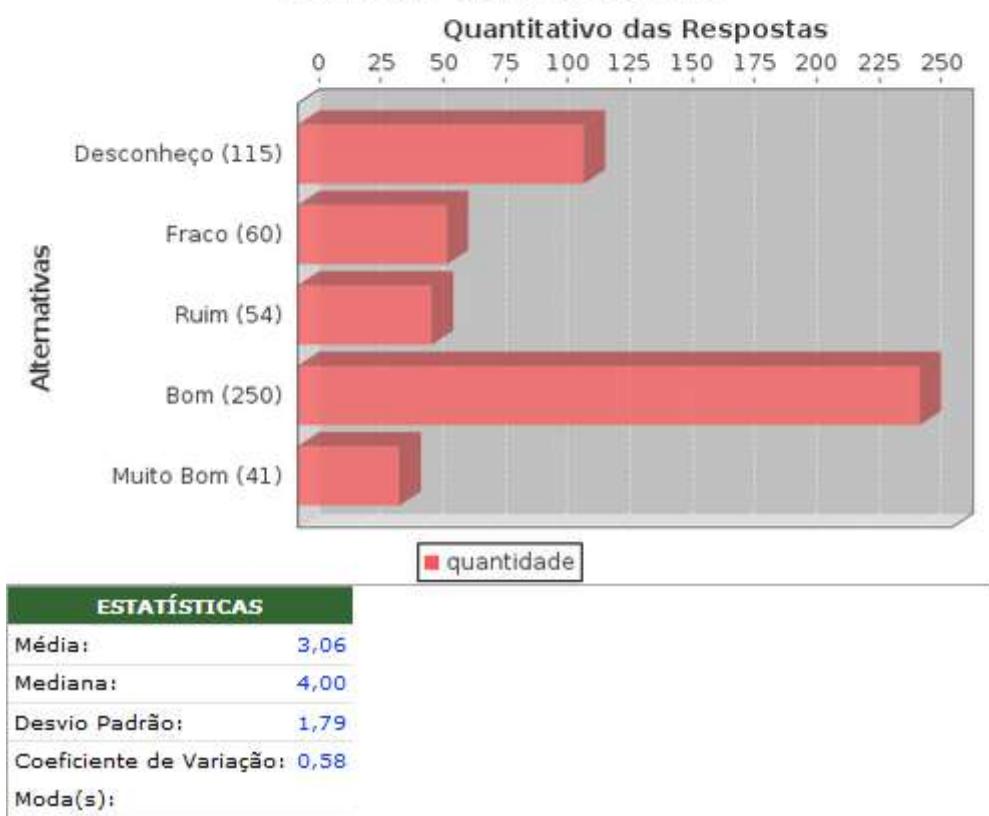
Avalie o seu nível de conhecimento quanto à (ao):



PDI (Plano de Desenvolvimento institucional) do IFS

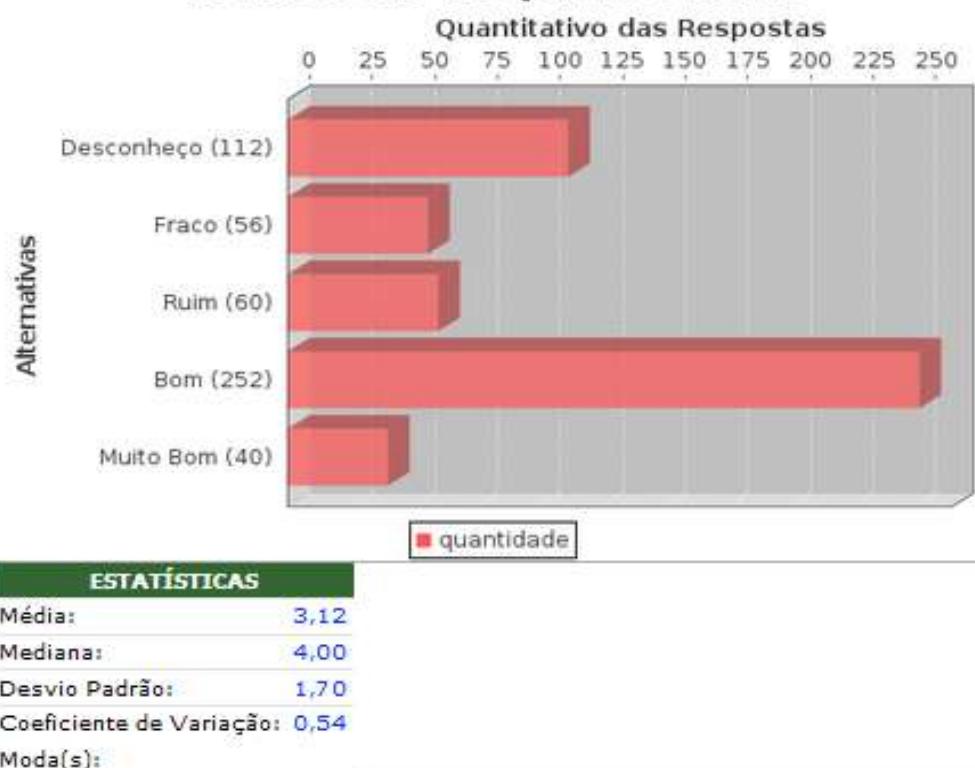


Normas Gerais do IFS

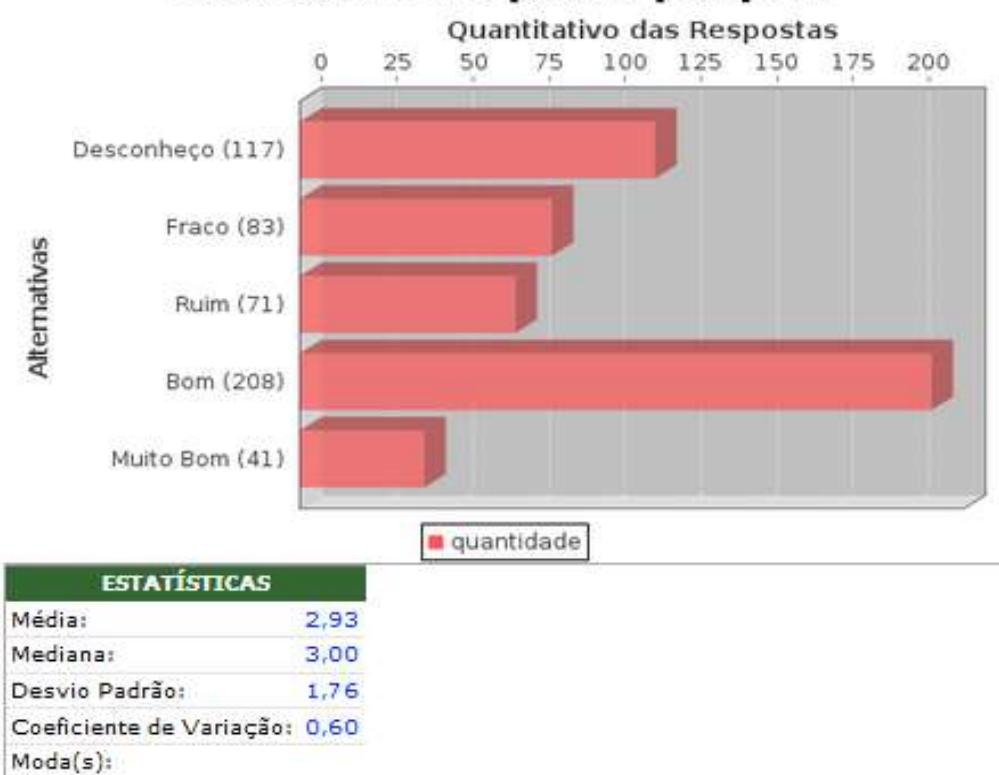


Avalie o seu nível de conhecimento quanto à (ao):

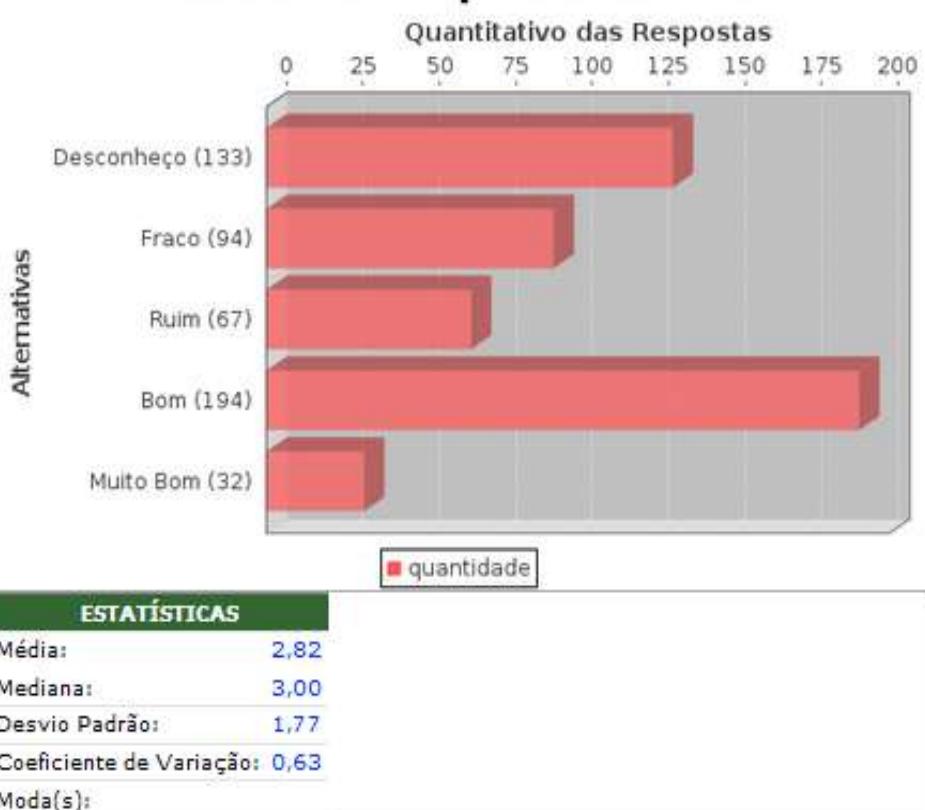
Políticas do IFS para o ensino



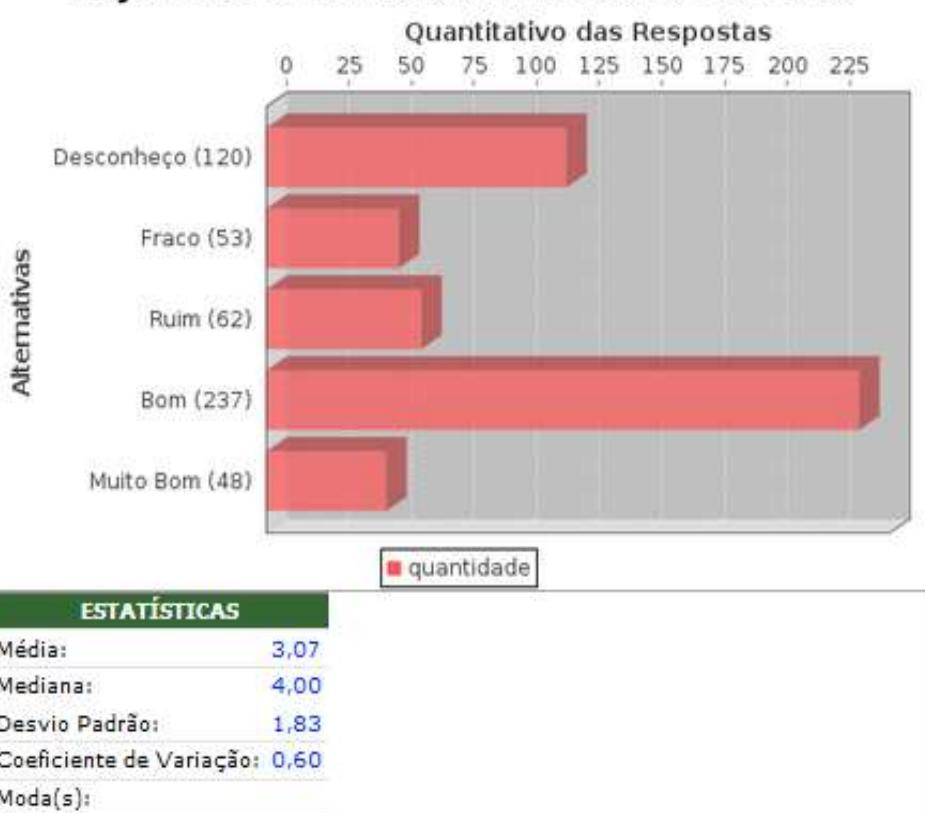
Políticas do IFS para a pesquisa



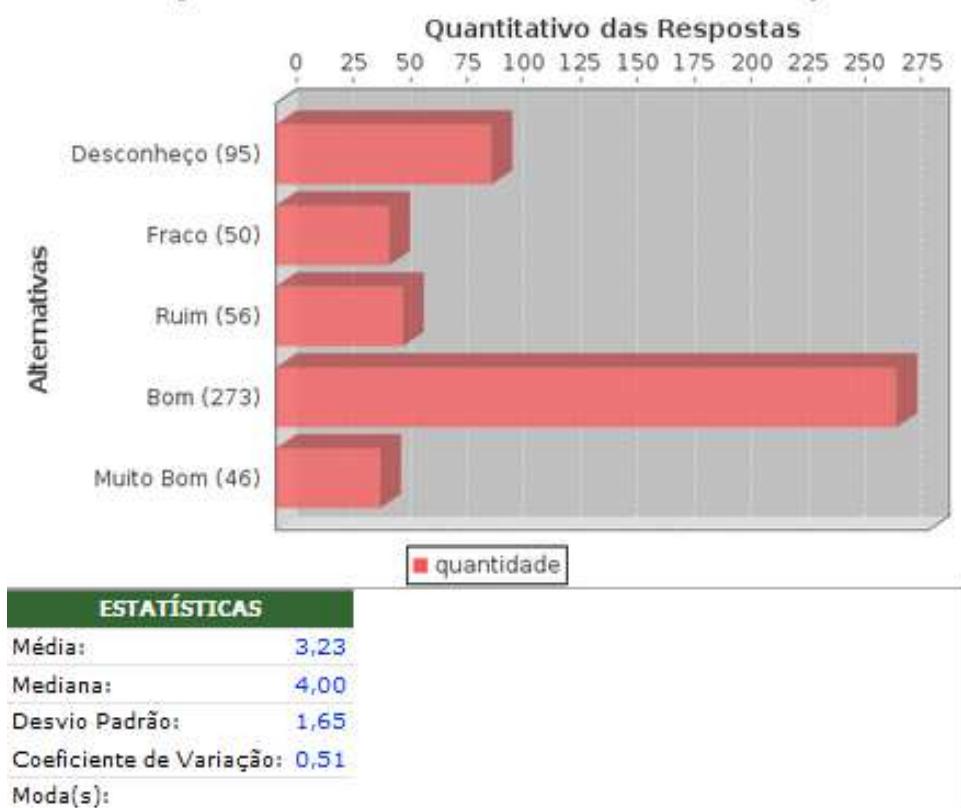
Políticas do IFS para a extensão



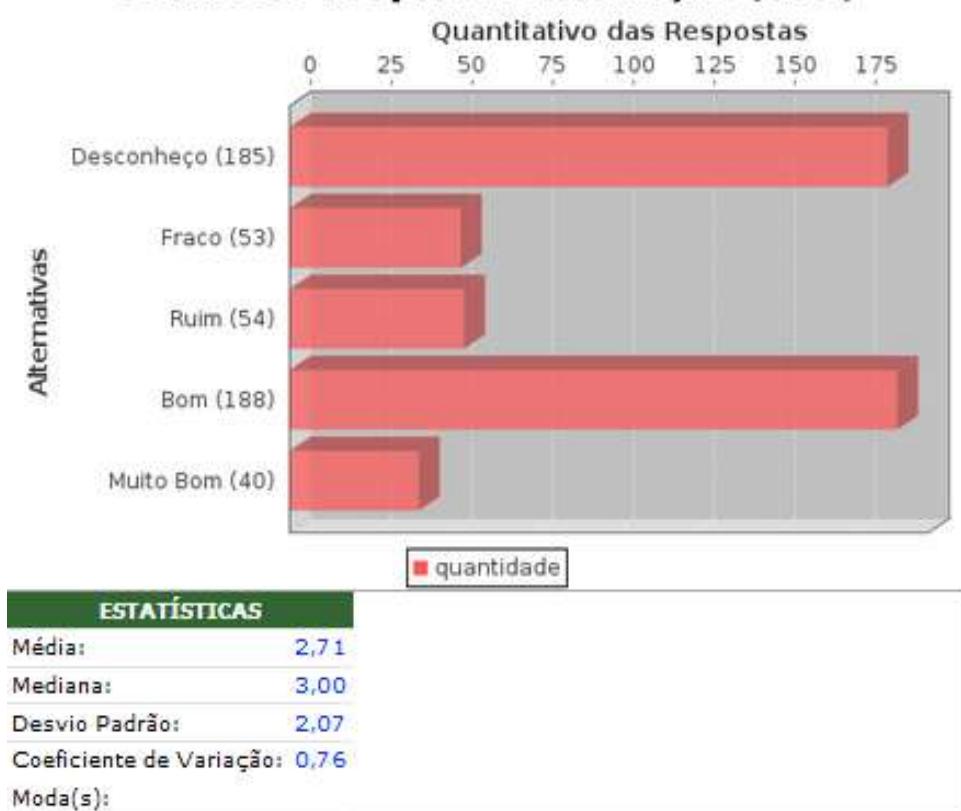
Objetivos e Metas da sua coordenadoria



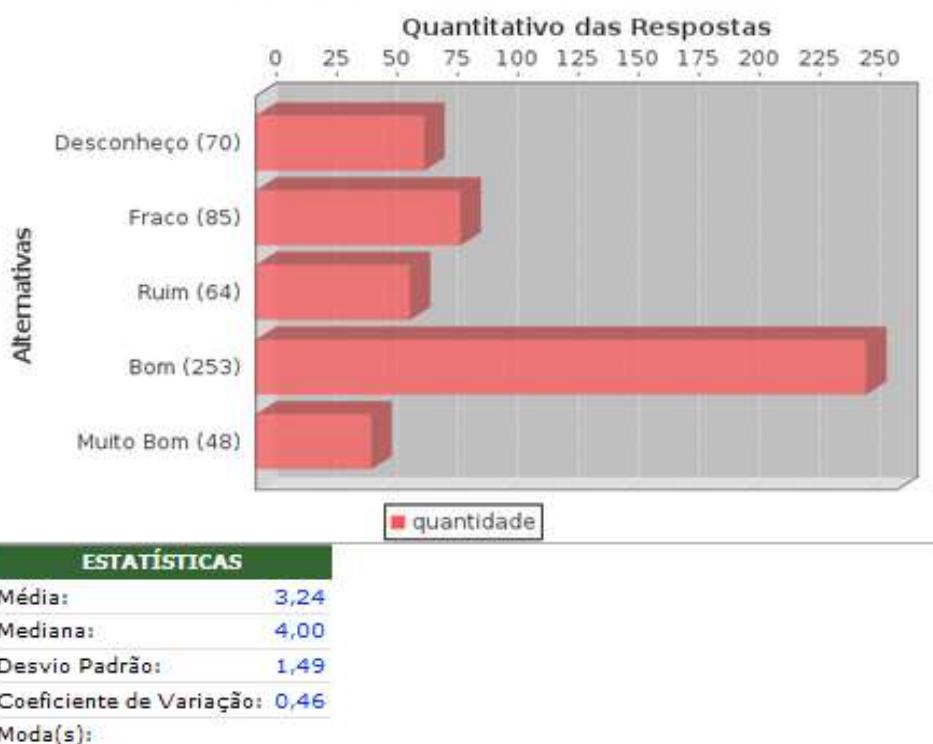
Responsabilidade Social da Instituição



Comissão Própria de Avaliação (CPA)



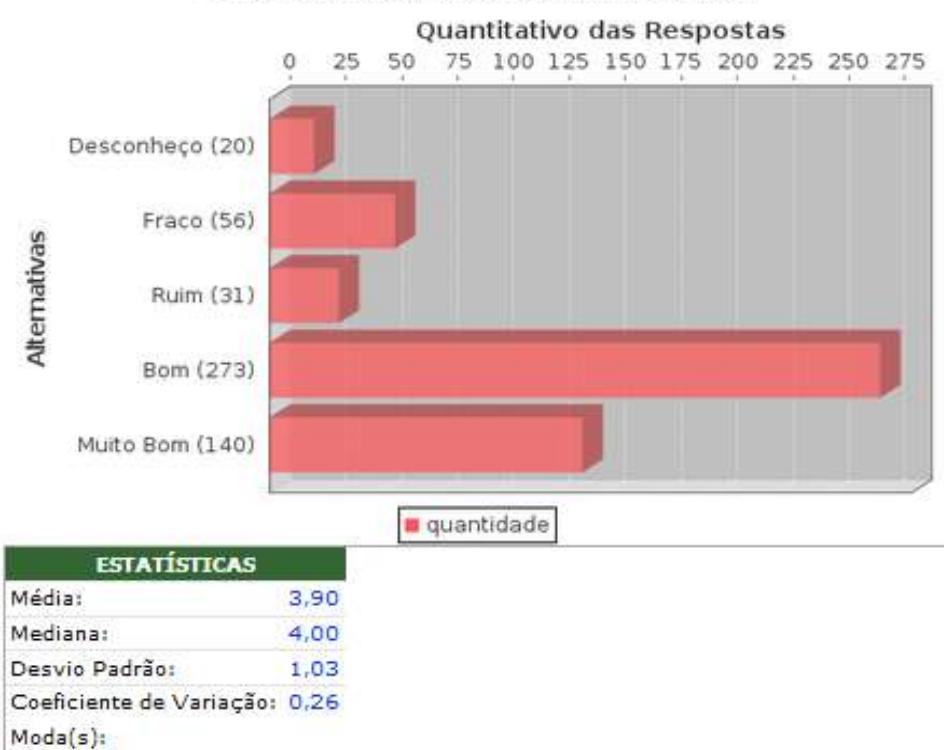
Política de Atendimento ao Aluno



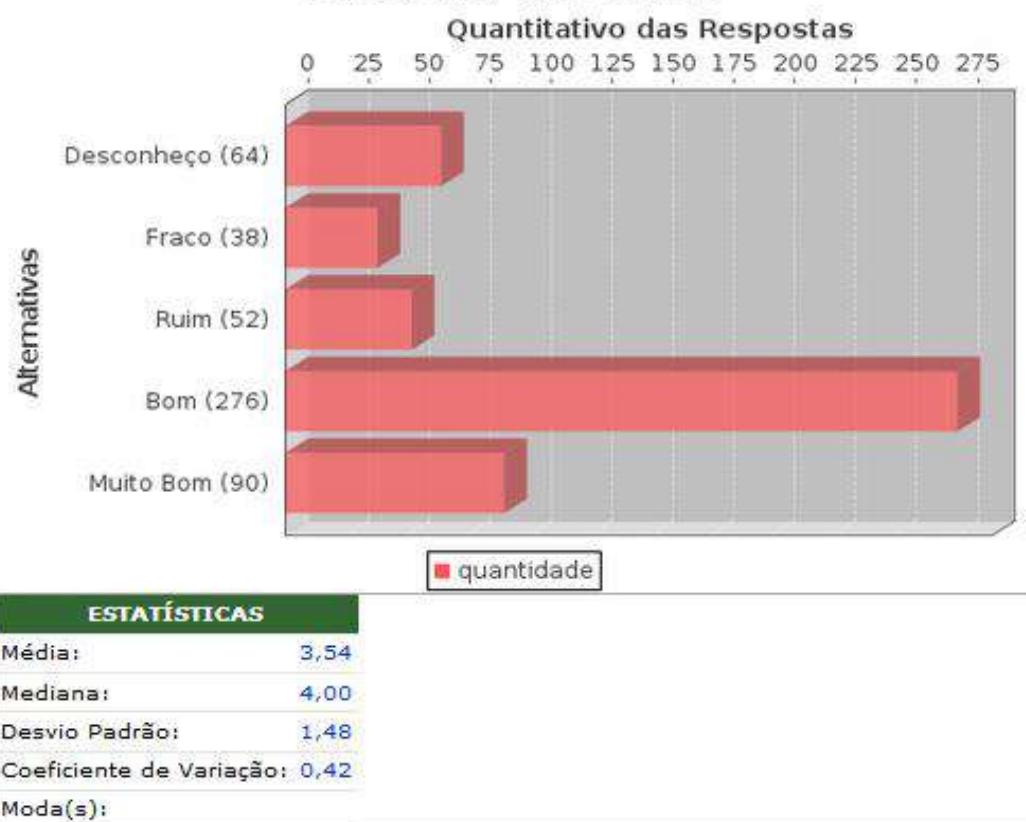
AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Como você avalia o atendimento nos seguintes setores do IFS

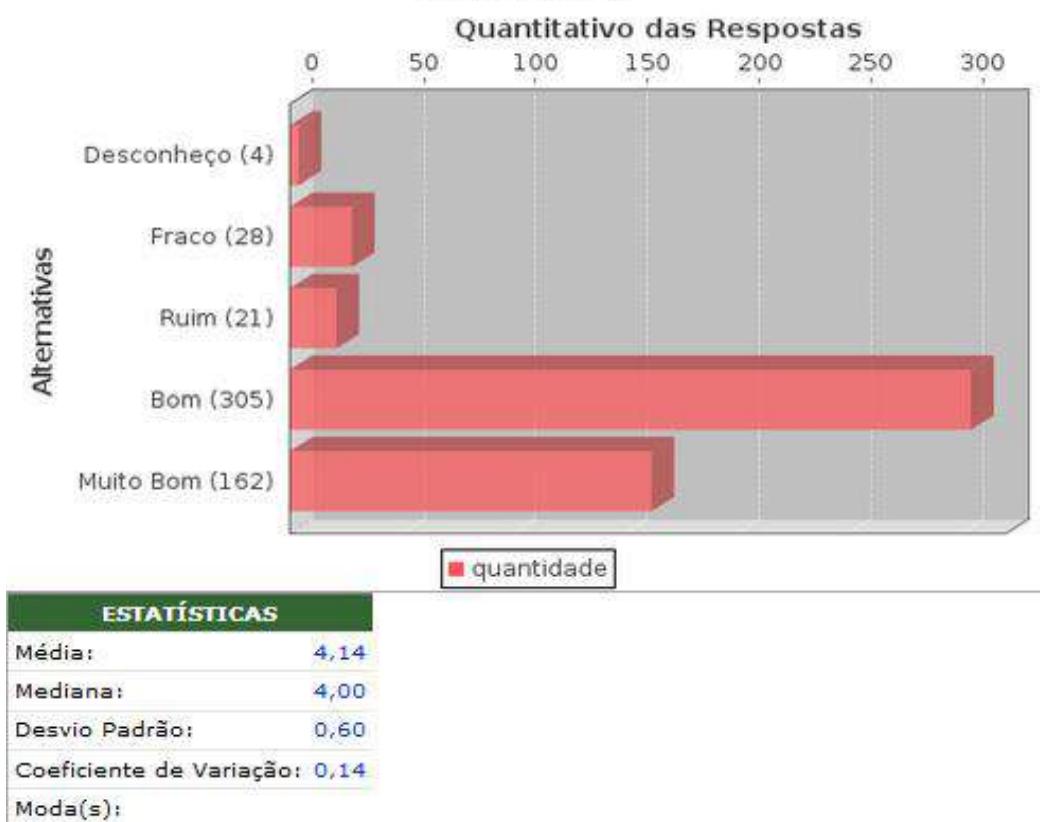
Coordenadoria do seu curso



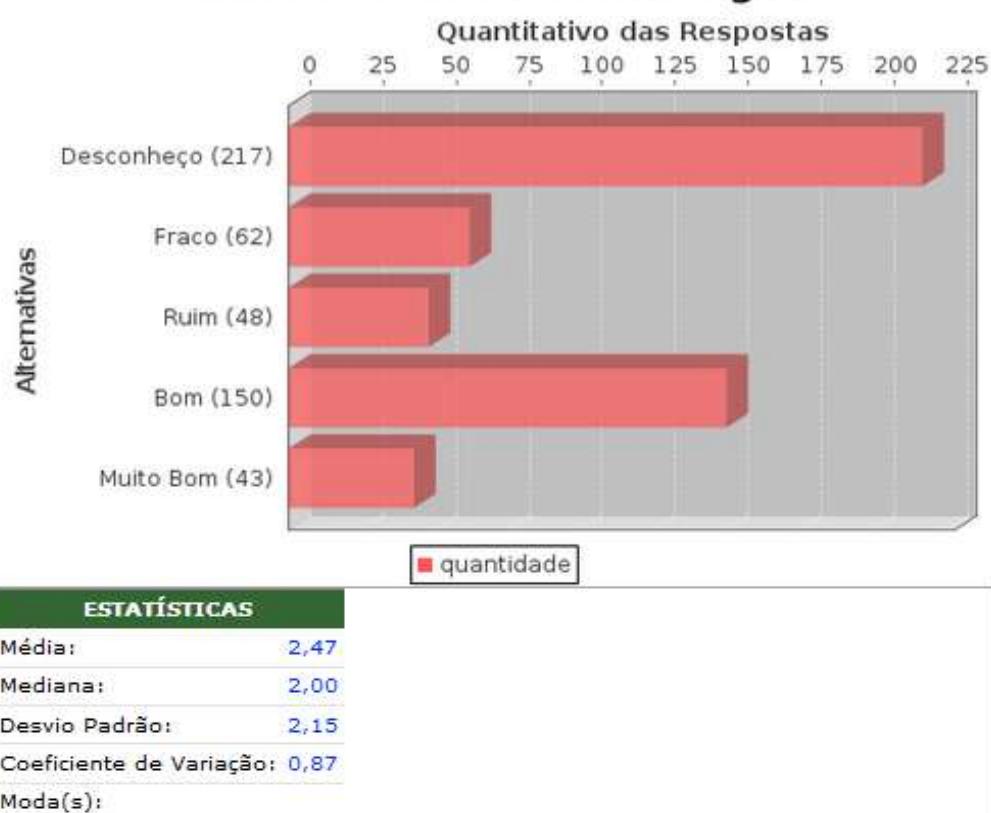
Diretoria de Ensino



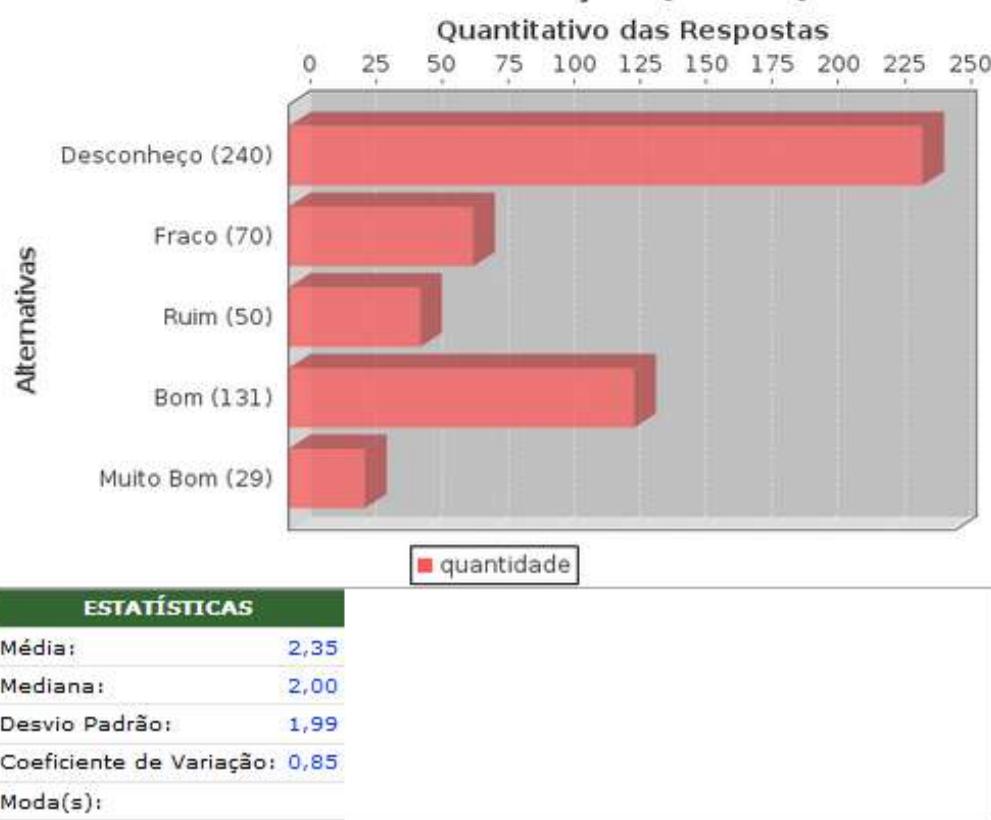
Biblioteca



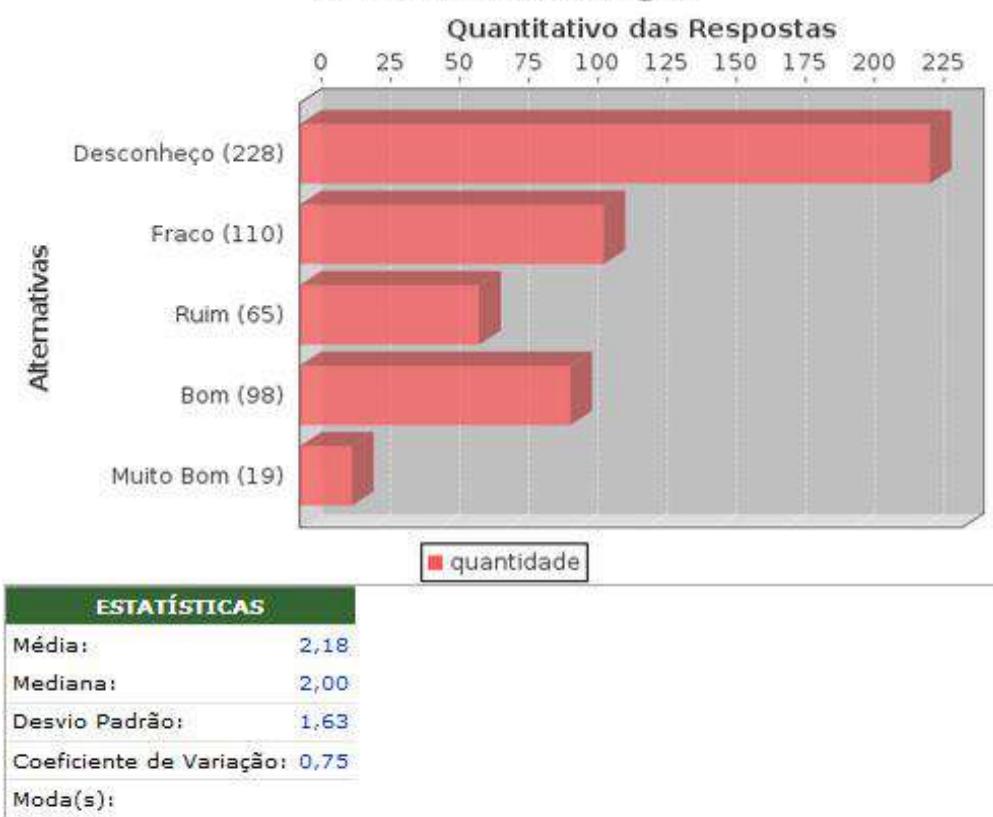
Gabinete Médico-Odontológico



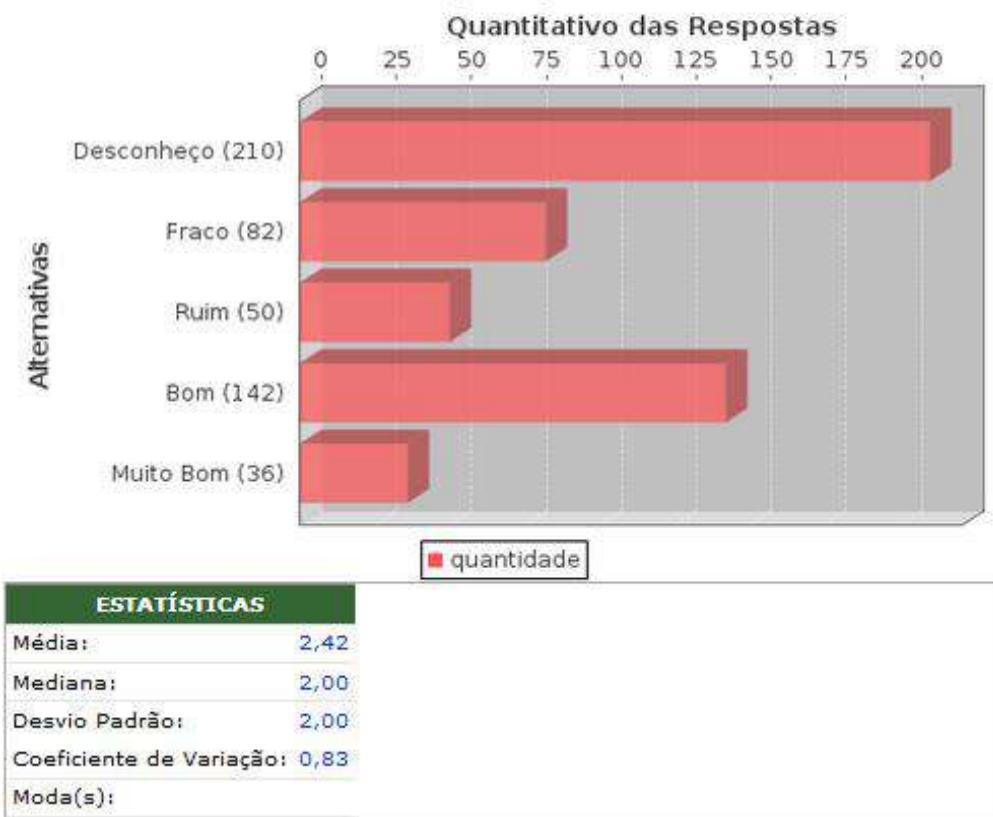
Setor de Comunicação (CCOM)



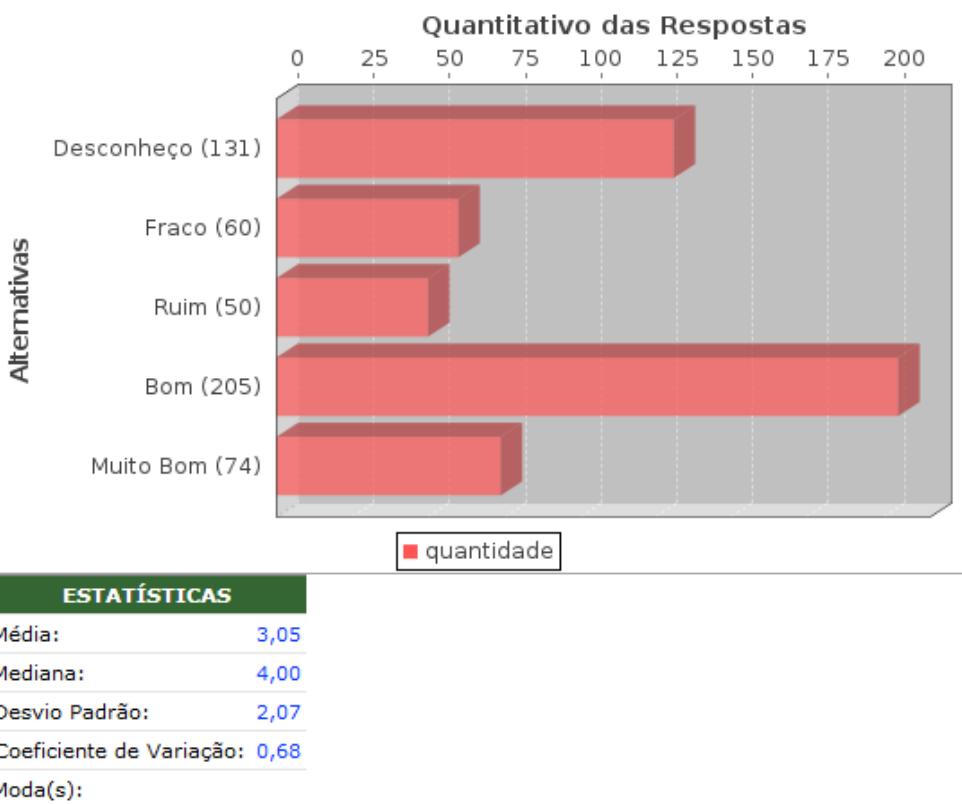
Central de estágio



Pró-reitoria de pesquisa e extensão

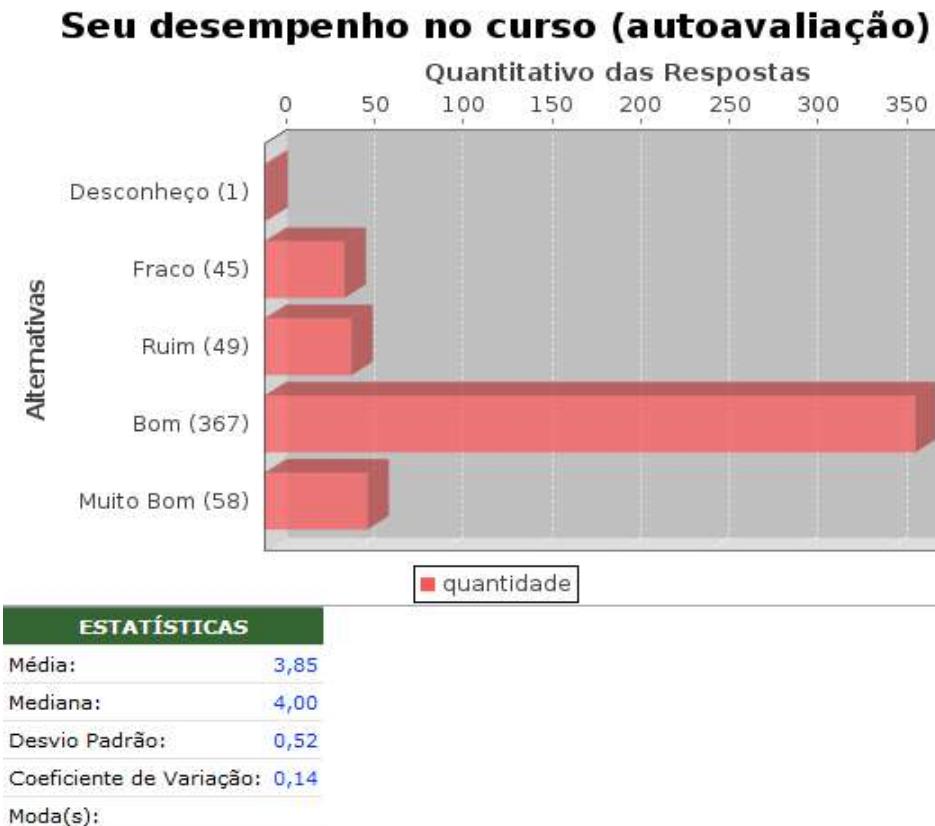


Direção Geral

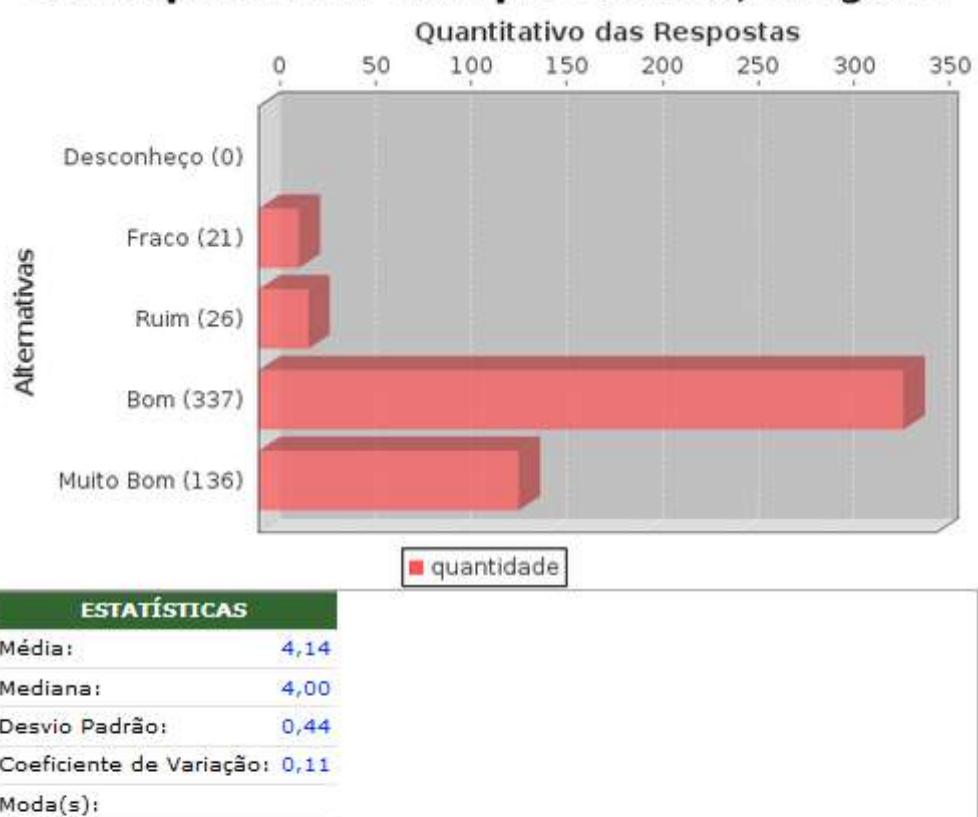


AVALIAÇÃO GERAL E AUTOAVALIAÇÃO

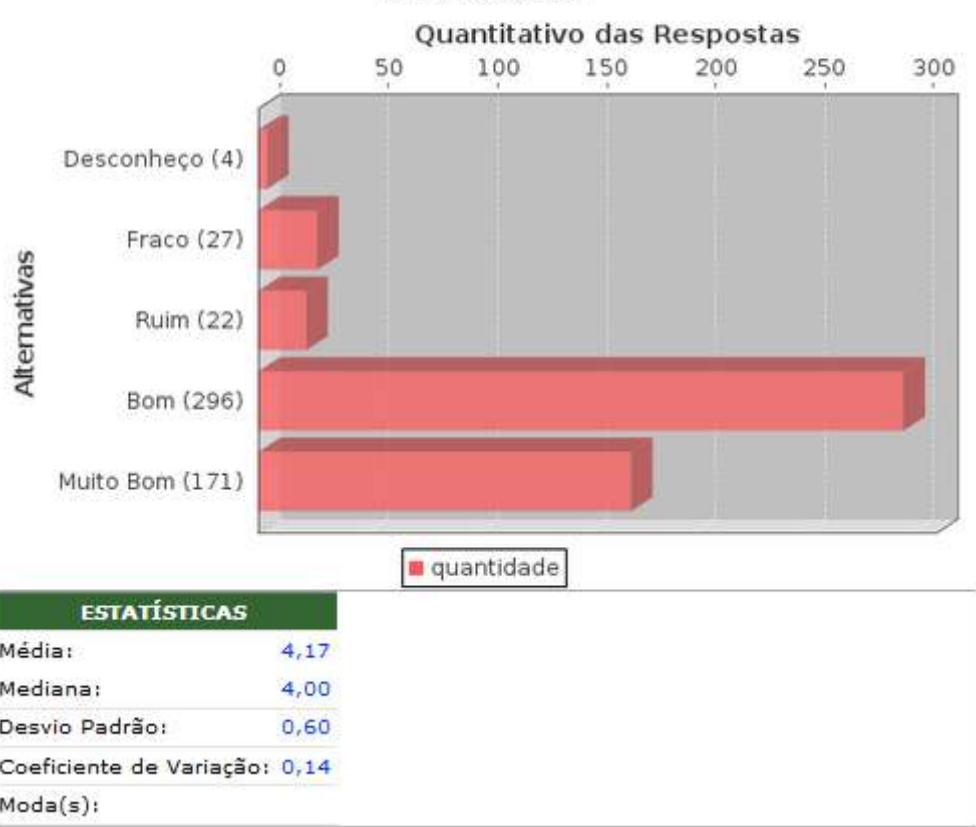
Qual seu grau de satisfação com relação a (ao)



Desempenho dos seus professores, em geral



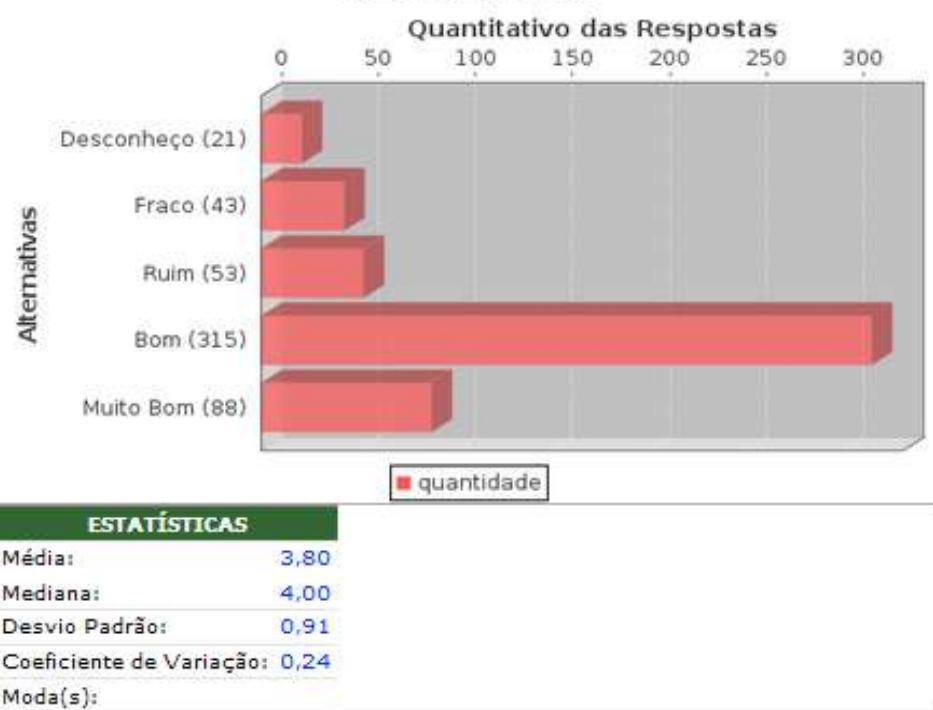
Seu curso



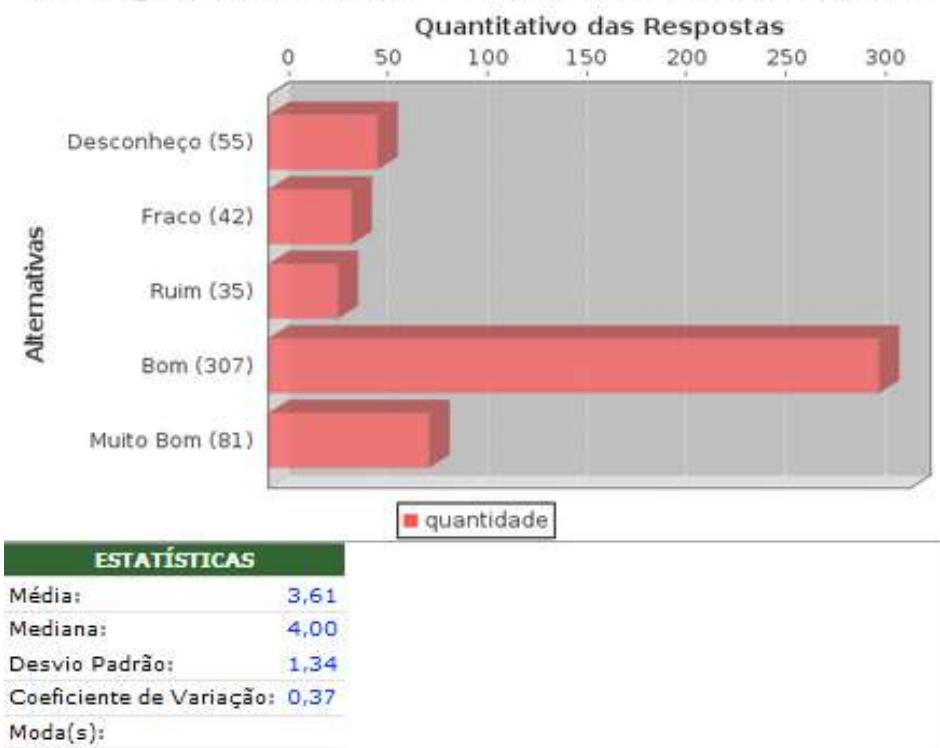
7 - AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO ALUNO (TODOS OS DOCENTES DA SUA COORDENAÇÃO)

7.1 - DESEMPENHO ACADÊMICO

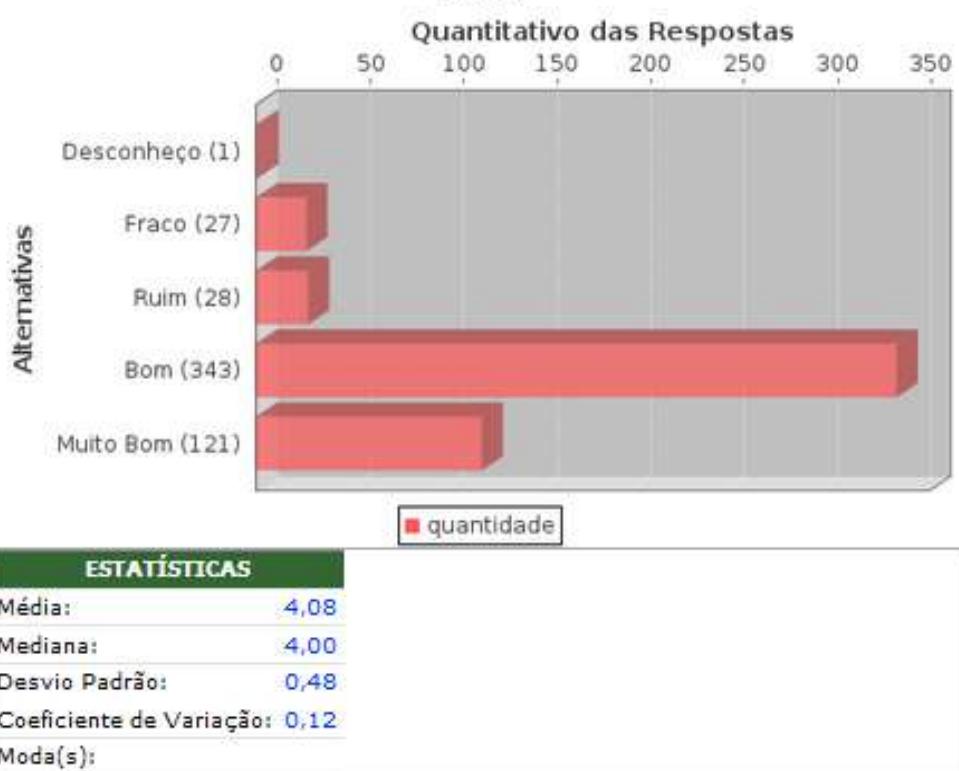
Discussão de todo o programa de disciplina com o aluno



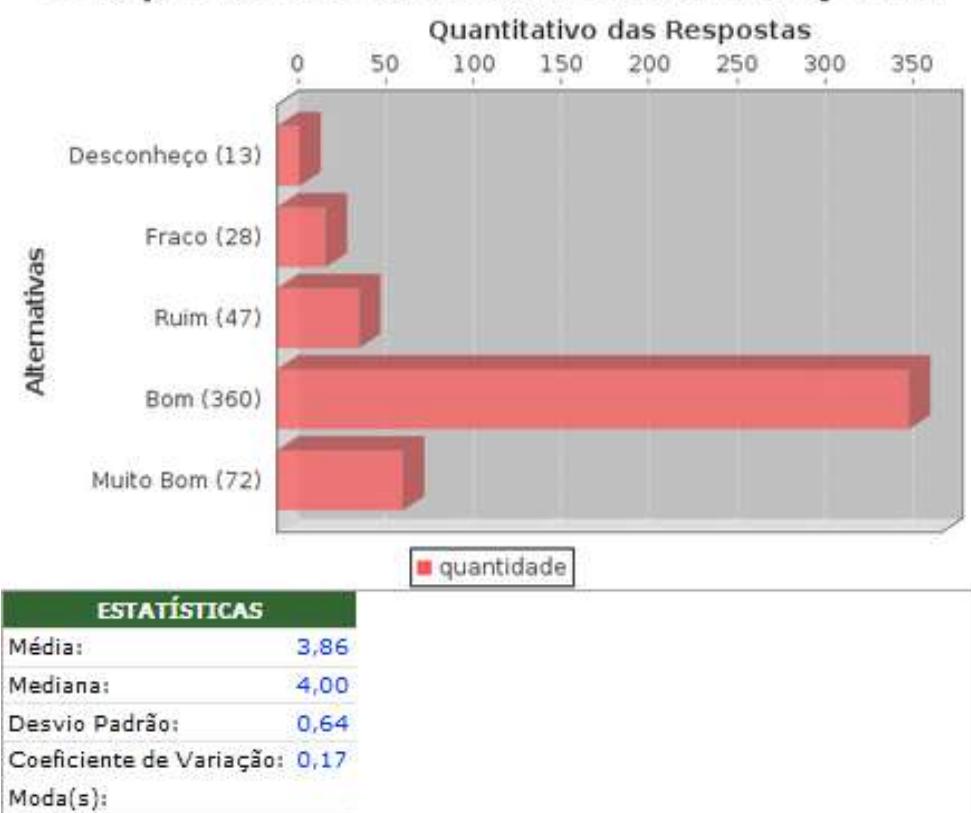
Bibliografia básica atualizada (últimos 3 anos)



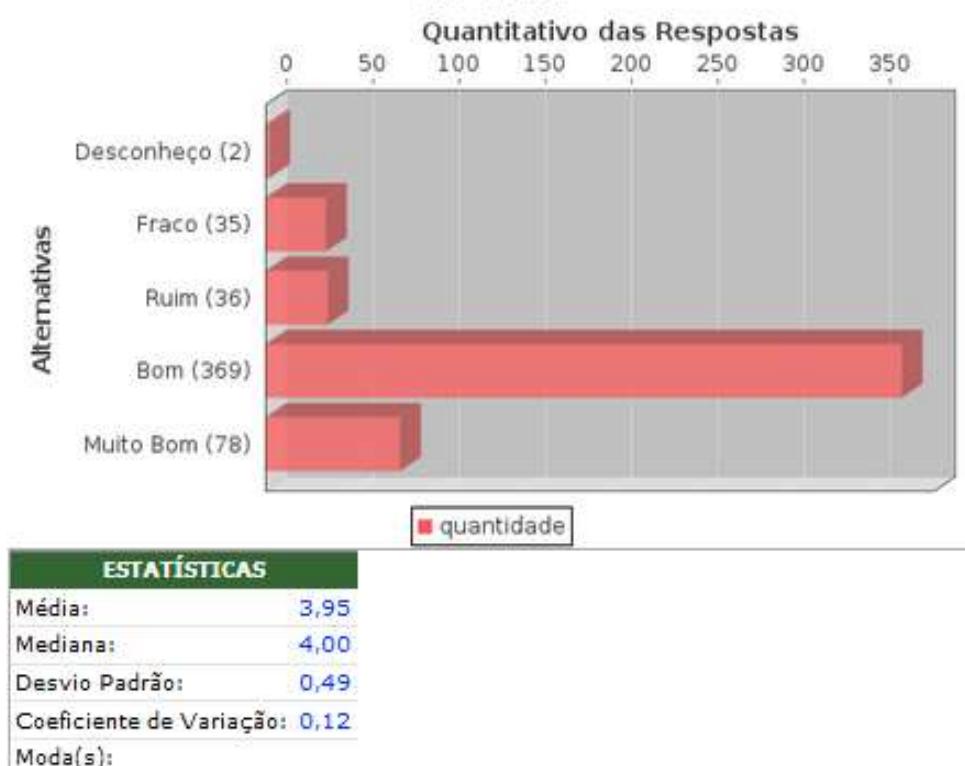
Domínio do conteúdo ministrado em sala de aula



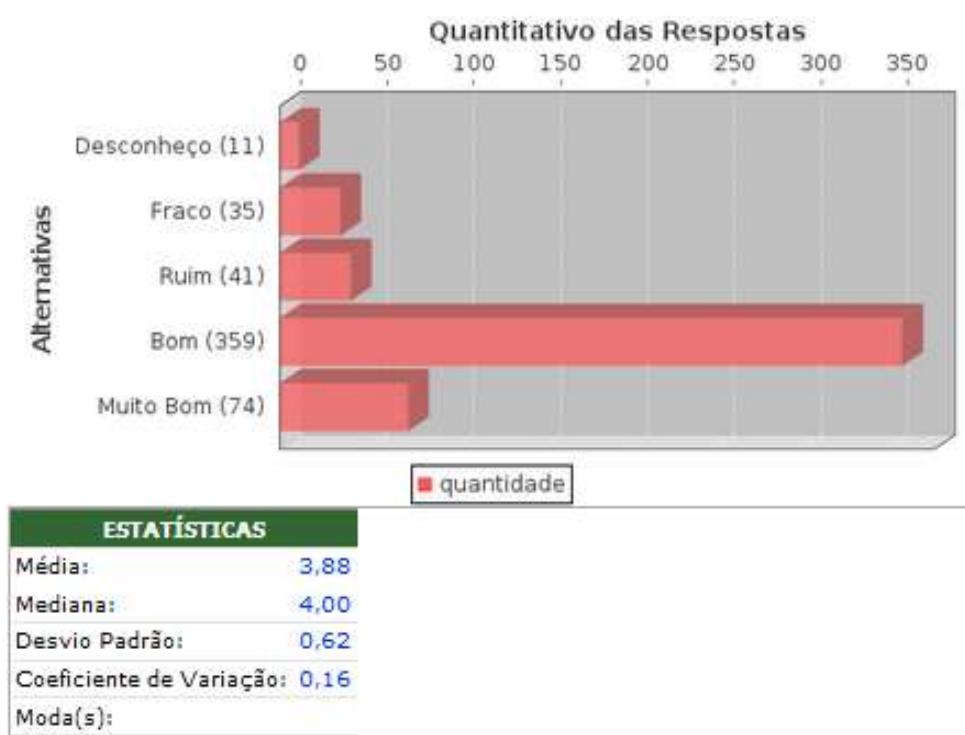
Relação do conteúdo com outras disciplinas



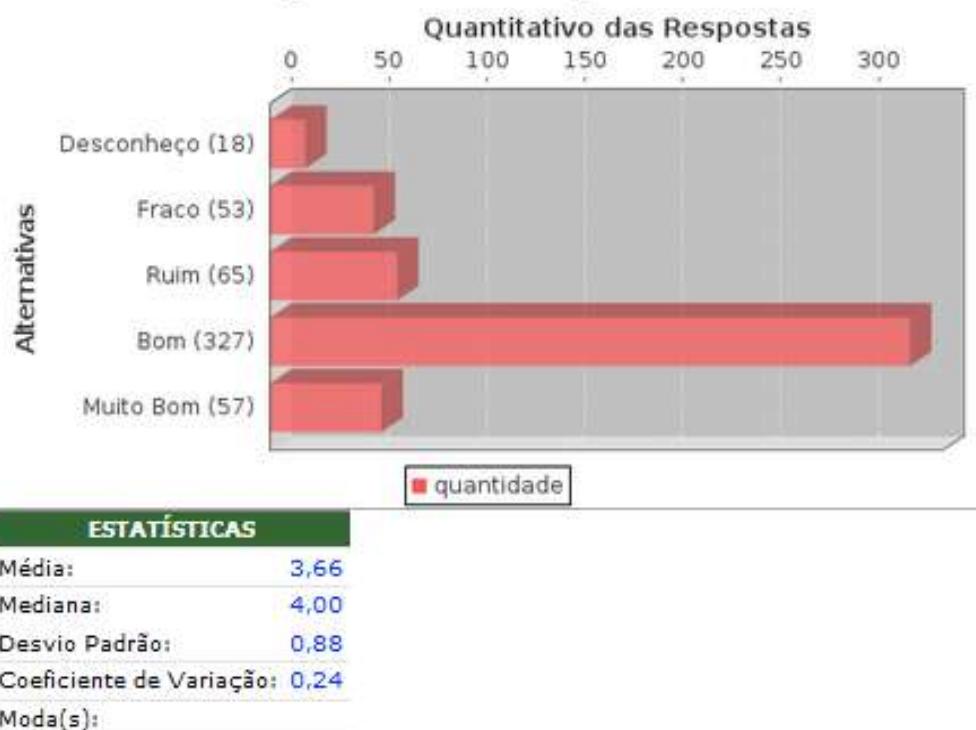
Clareza na transmissão dos conteúdos em sala de aula



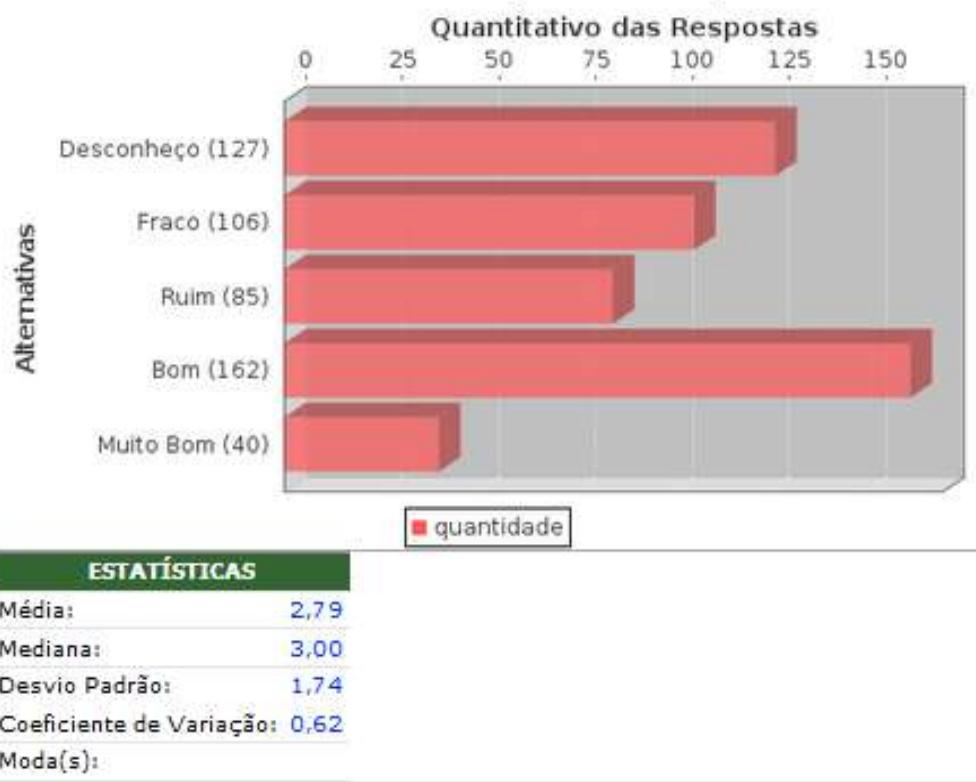
Coerência dos procedimentos de avaliação da aprendizagem com os conteúdos ministrados em sala de aula



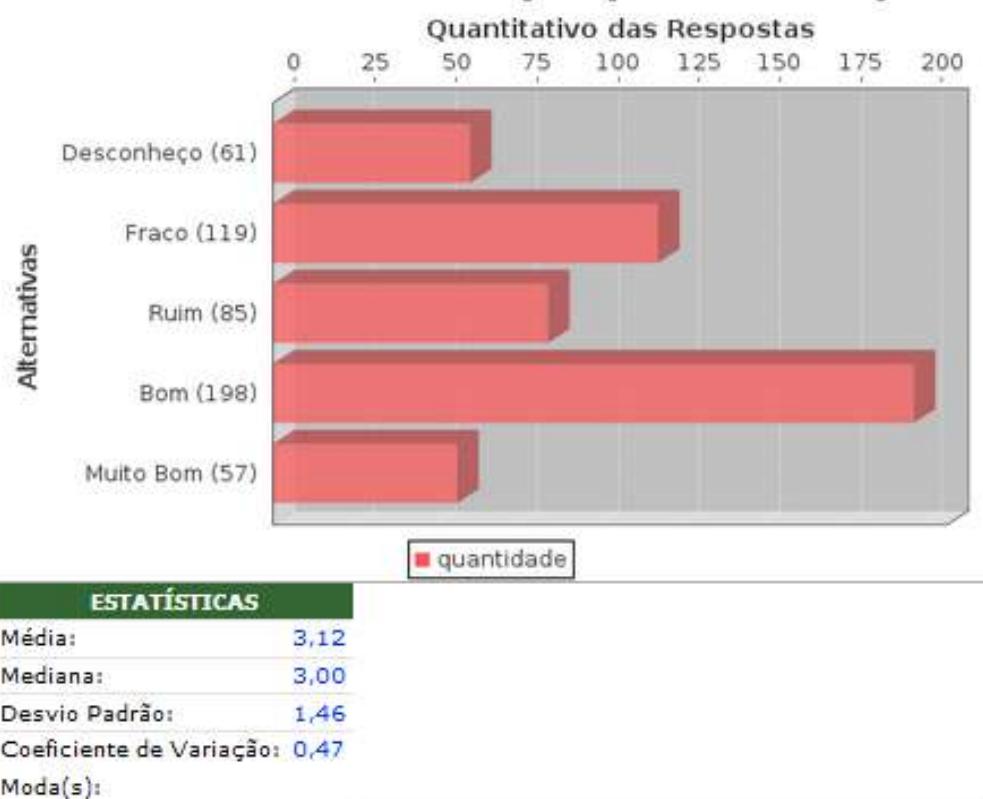
Retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem aos alunos para reforçar o aprendizado esperado



Desenvolvimento de atividades com a comunidade (extensão)



Incentivo à atividade de pesquisa na disciplina

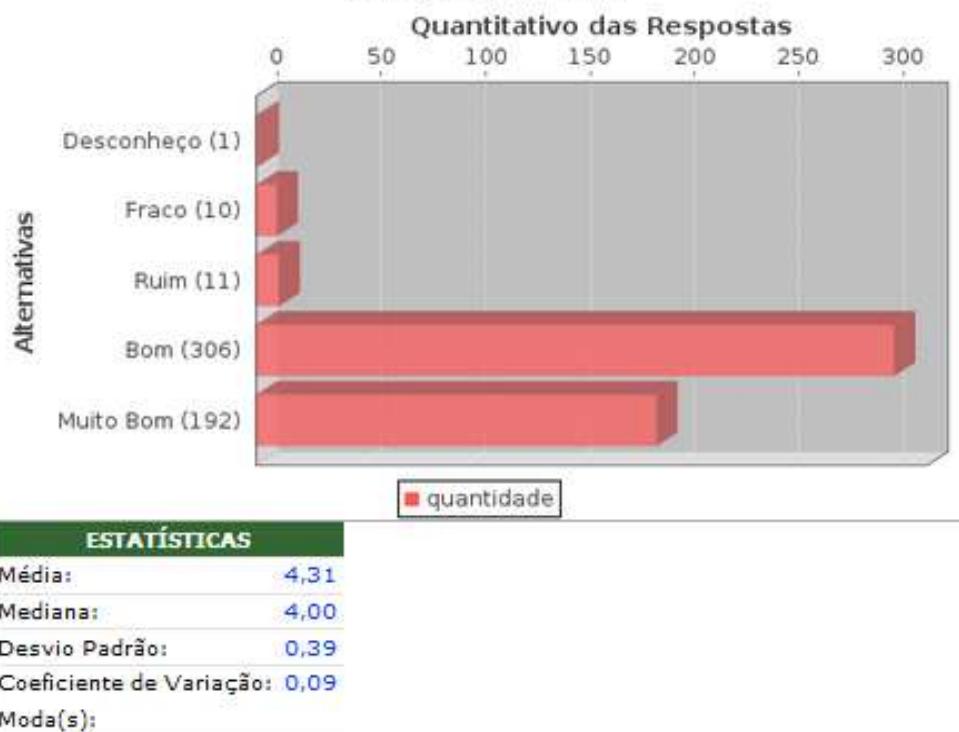


Incentivo à participação em projetos de iniciação científica

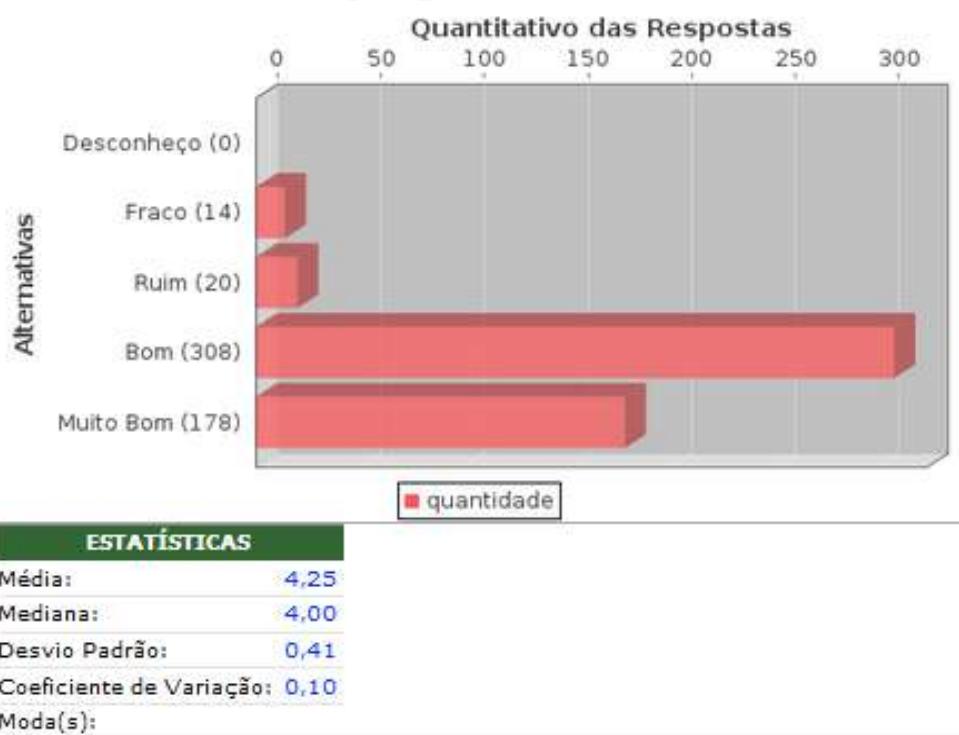


7.2 - COMPROMISSO COM A INSTITUIÇÃO

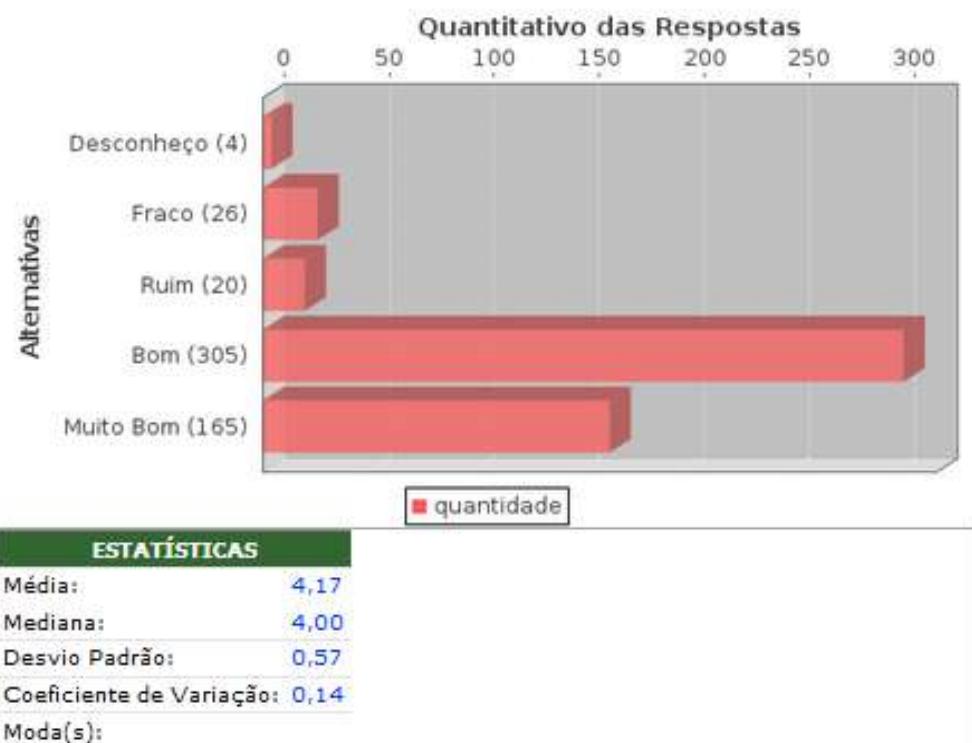
Comparecimento às aulas nos dias programados



Comparecimento às aulas nos horários programados

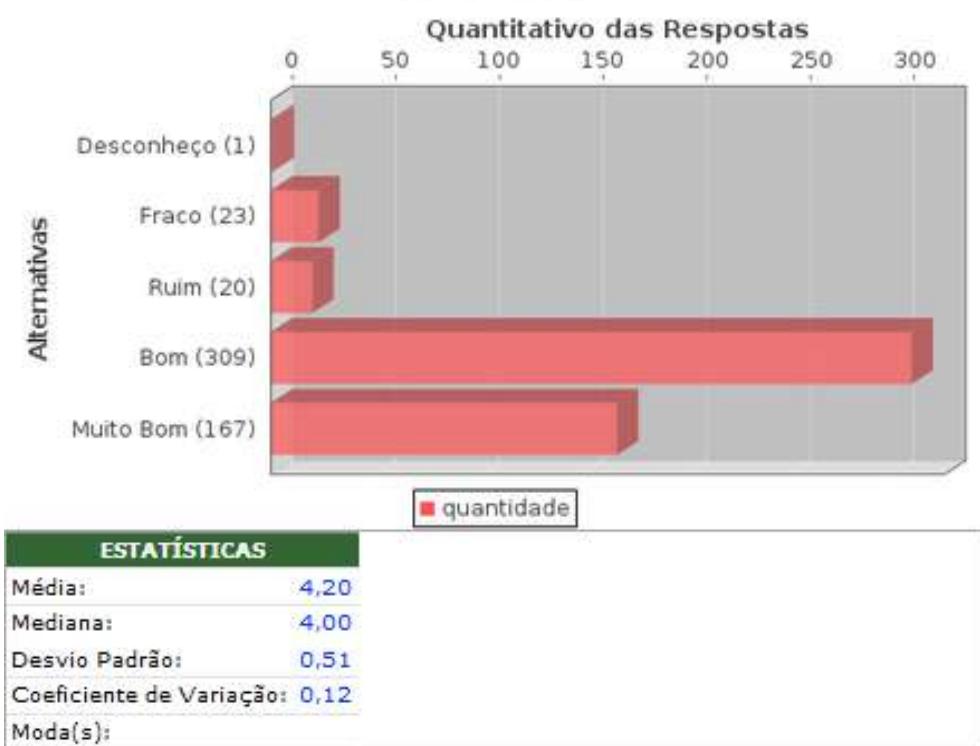


Cumprimento integral do tempo dedicado às aulas

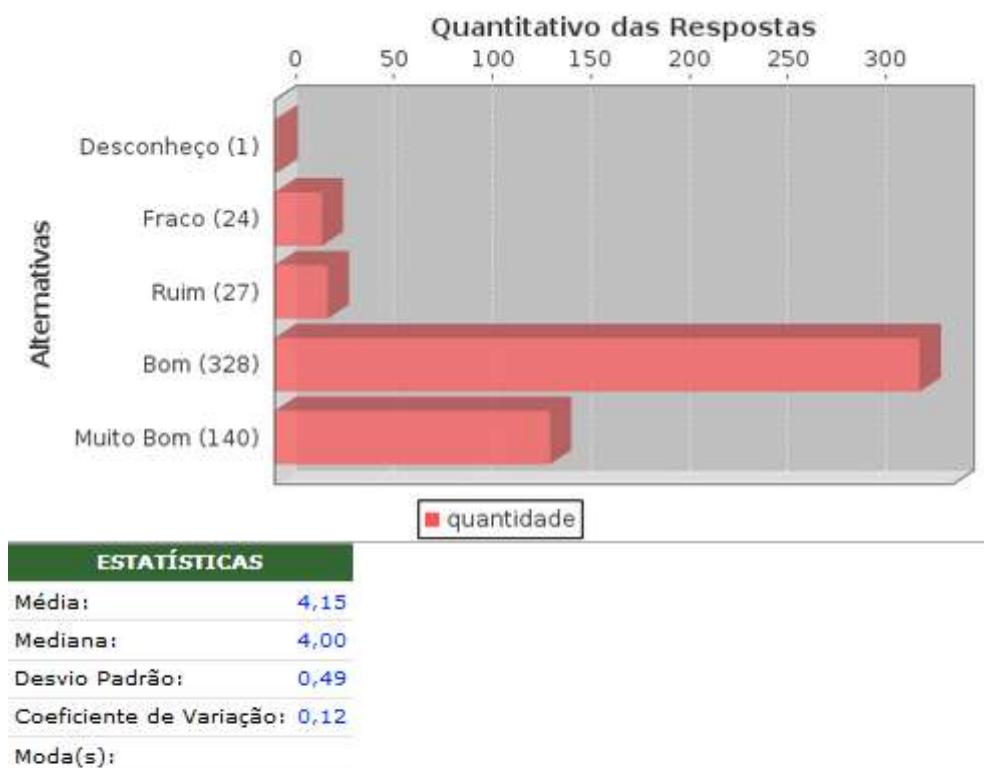


7.3 - RELACIONAMENTO PROFESSOR - ALUNO

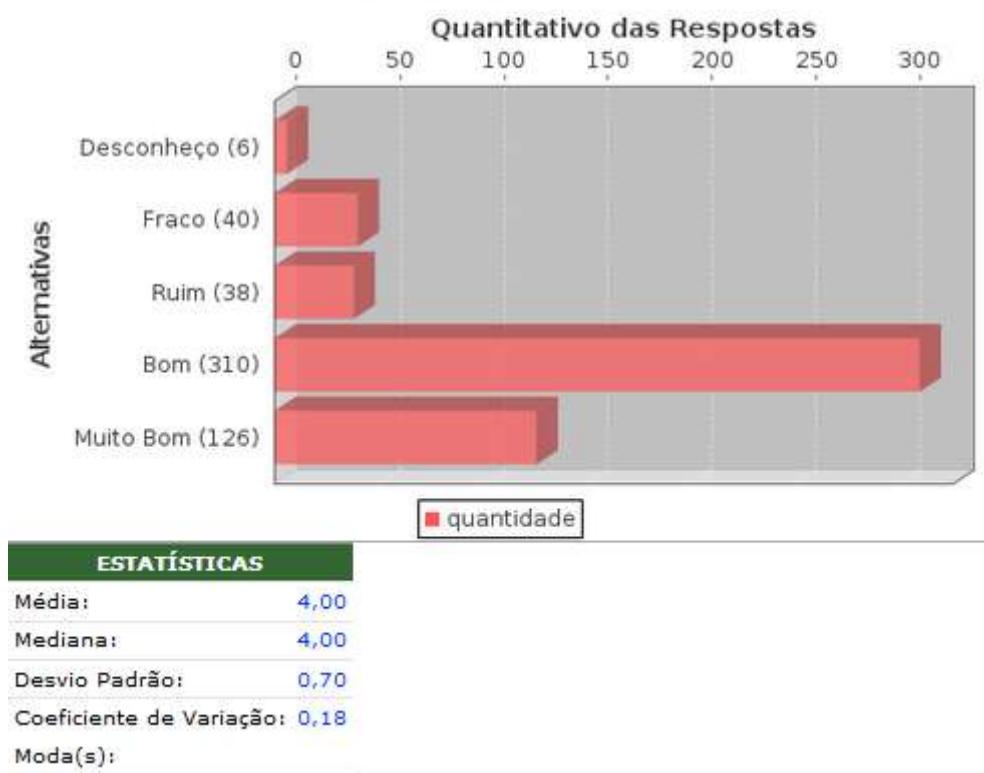
Relacionamento interpessoal (convivência) com alunos



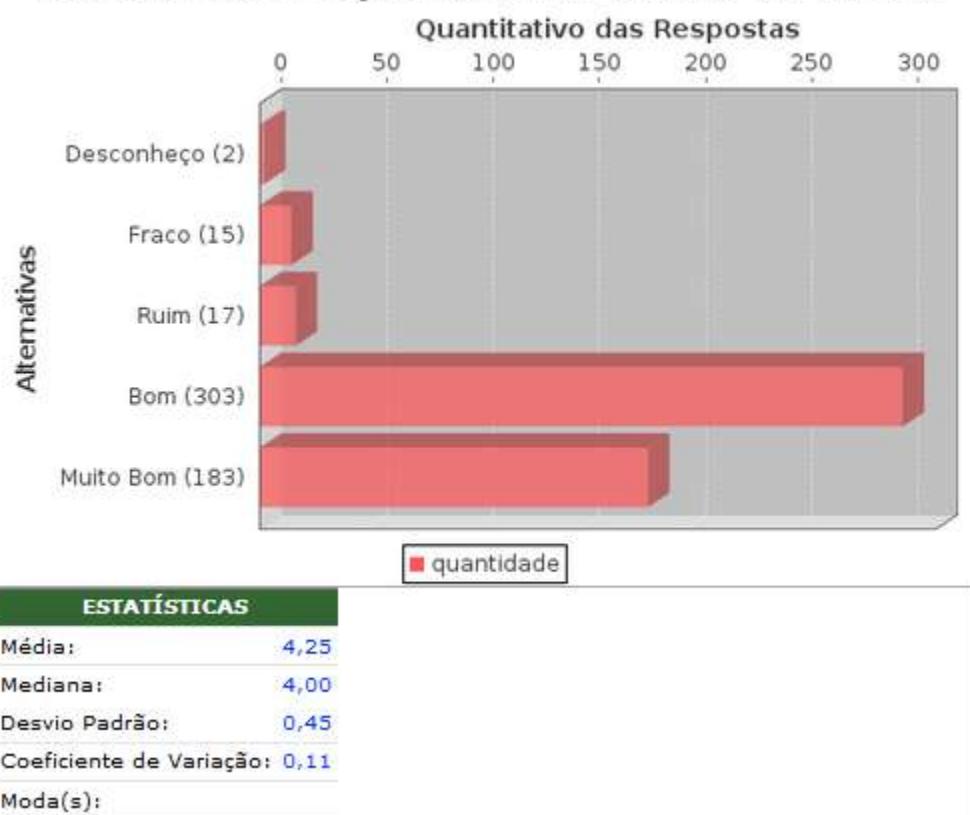
Gestão (domínio) da sala de aula para favorecer o ensino



Valorização do posicionamento reflexivo do aluno em sala



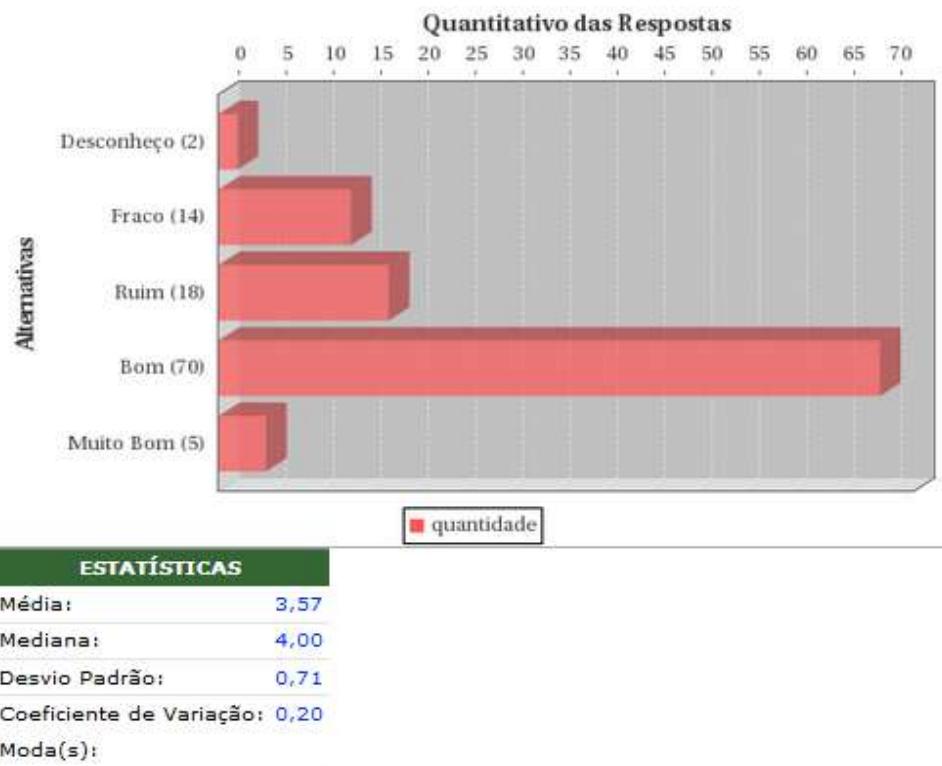
Postura ética e profissional diante da turma



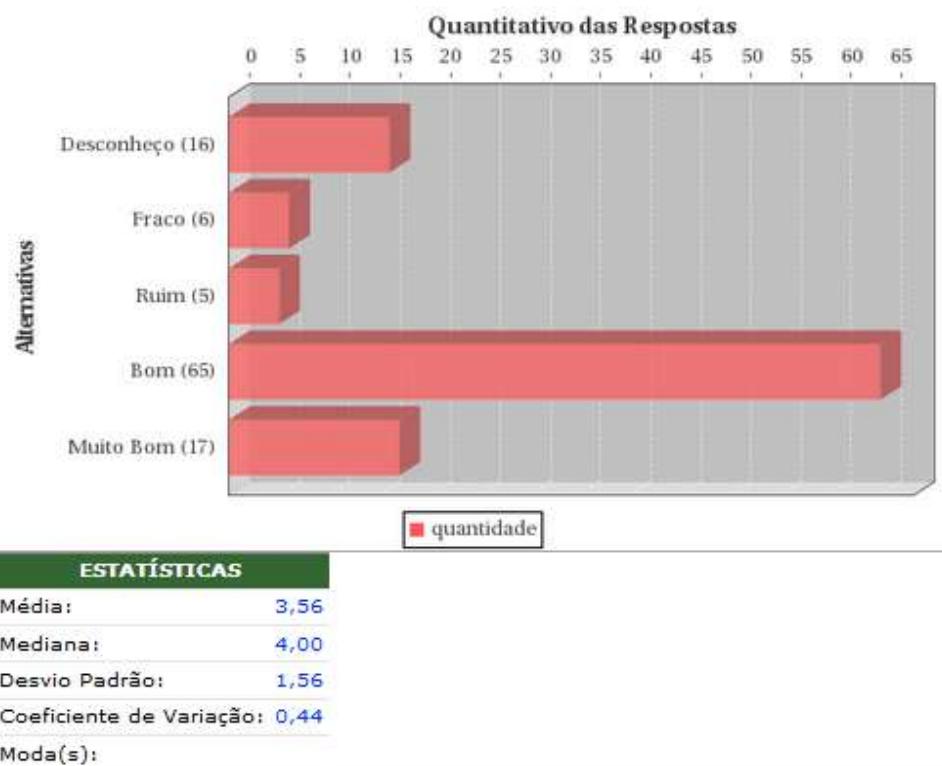
4.4.2 DOCENTES

2 - ASPECTOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

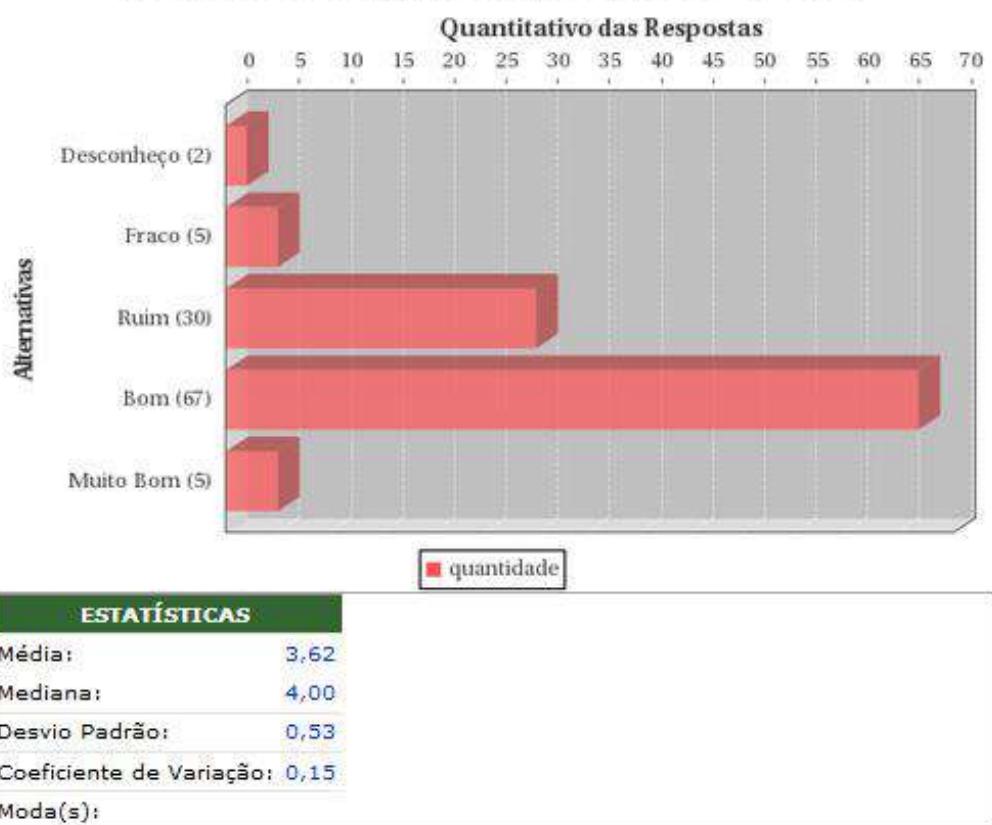
Estrutura administrativa do IFS?



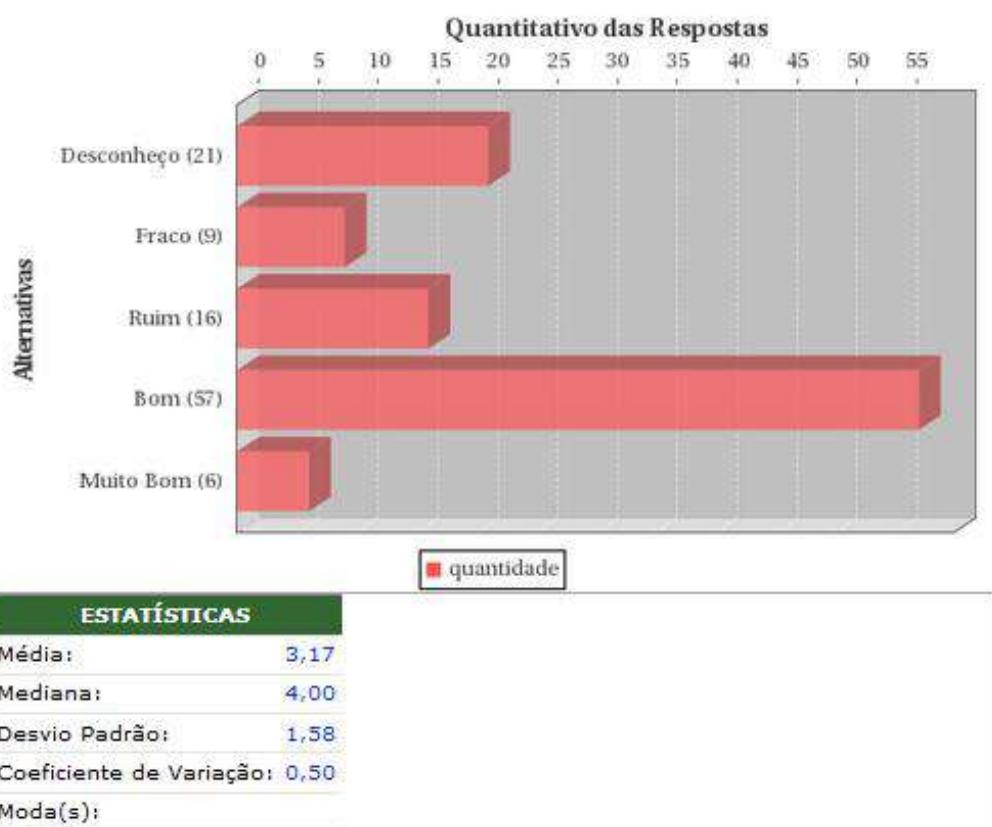
Missão e visão do IFS?



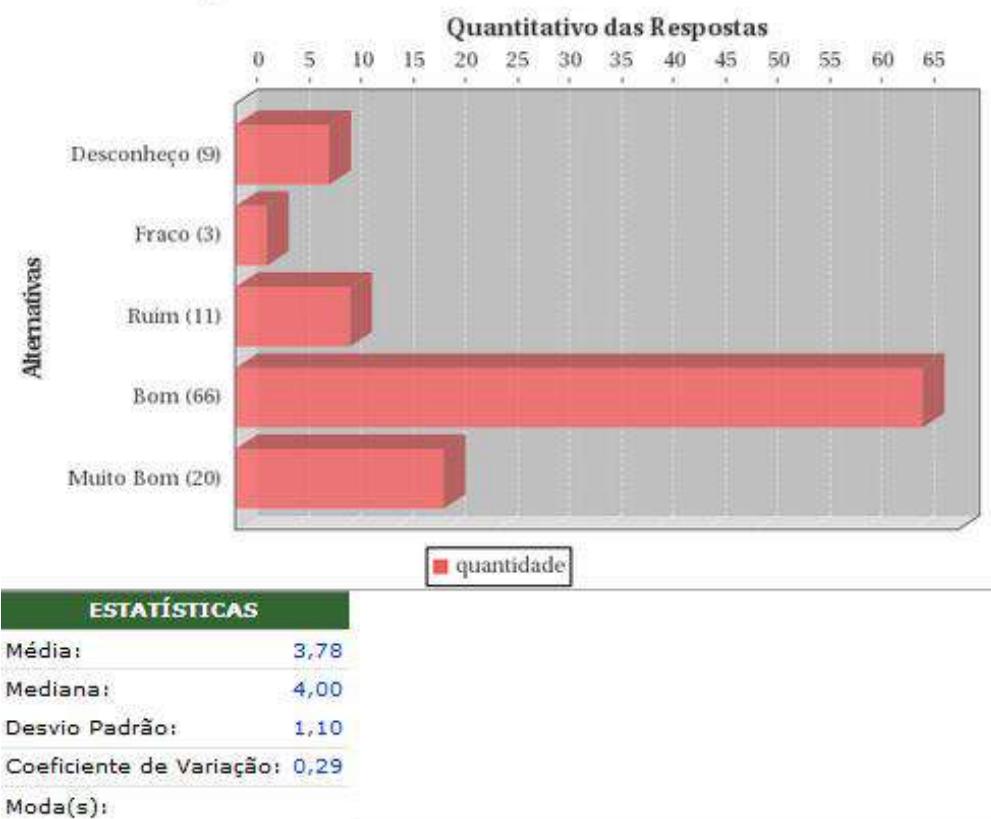
Normas acadêmicas e regulamentos do IFS?



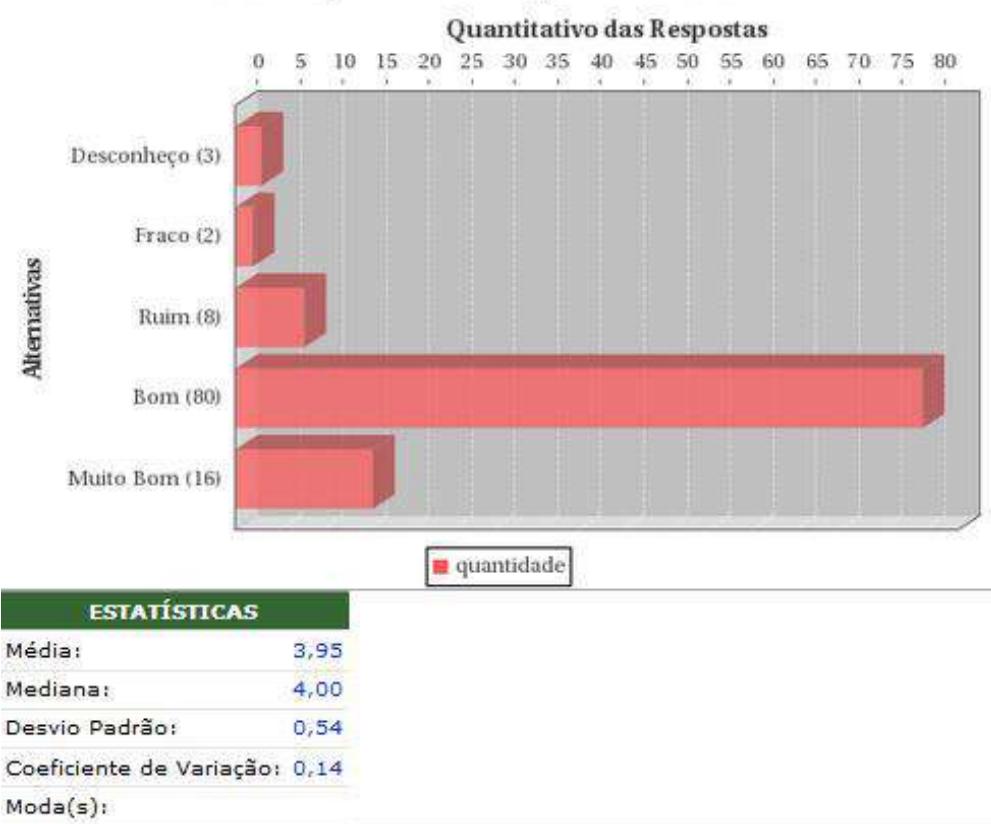
PDI Plano de Desenvolvimento Institucional



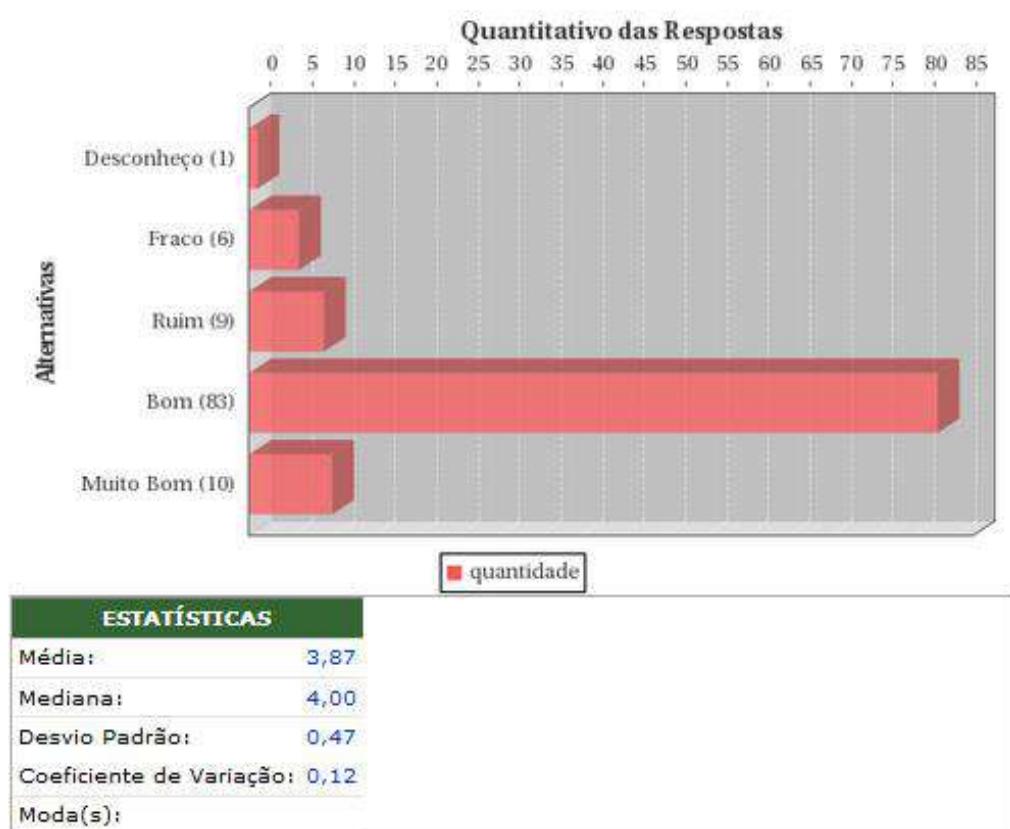
Objetivos e metas da sua coordenadoria?



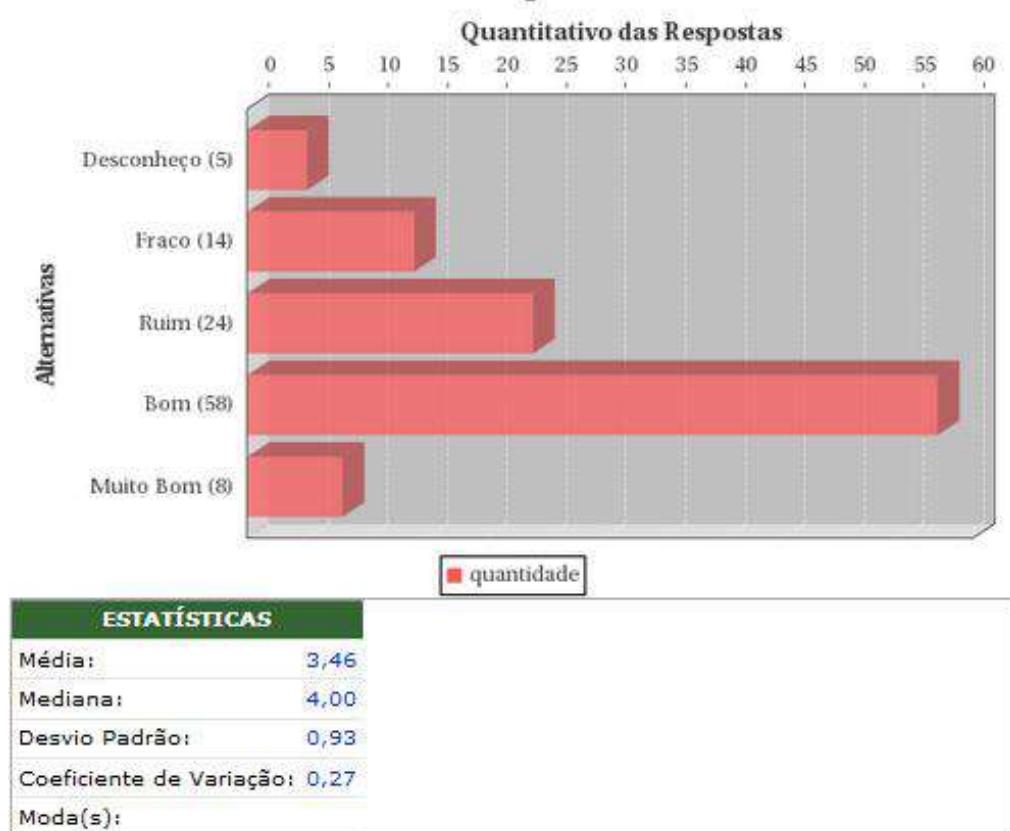
Atribuições do Colegiado de Curso?



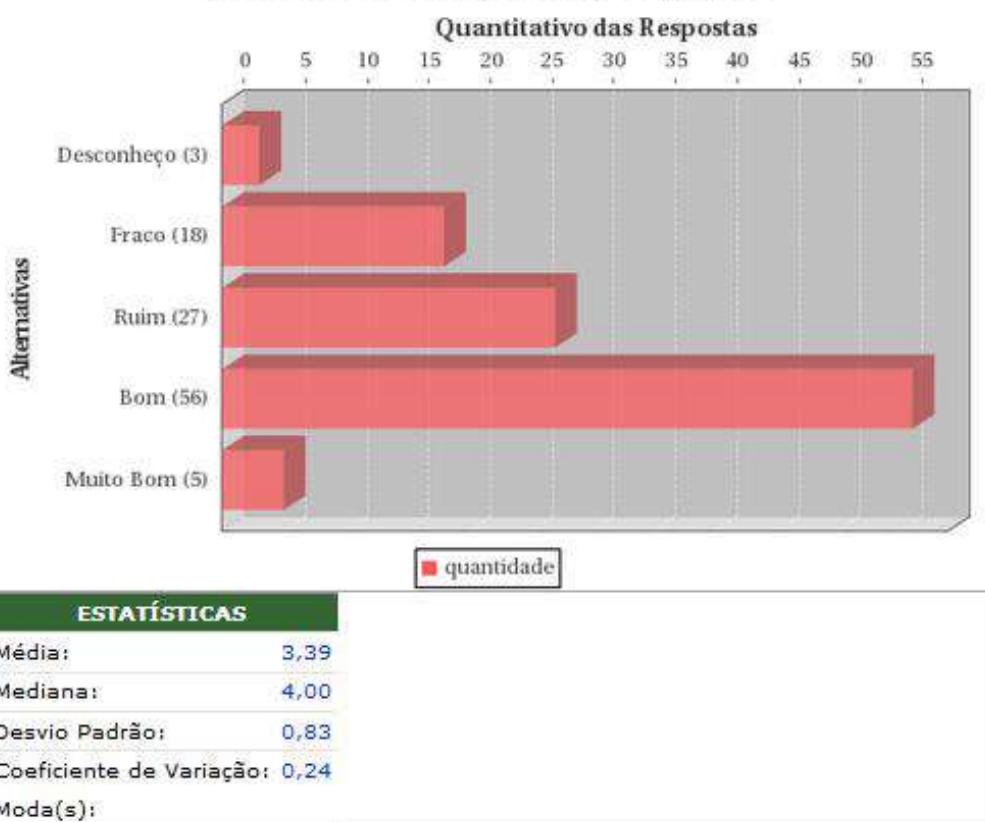
Direitos e deveres do servidor docente?



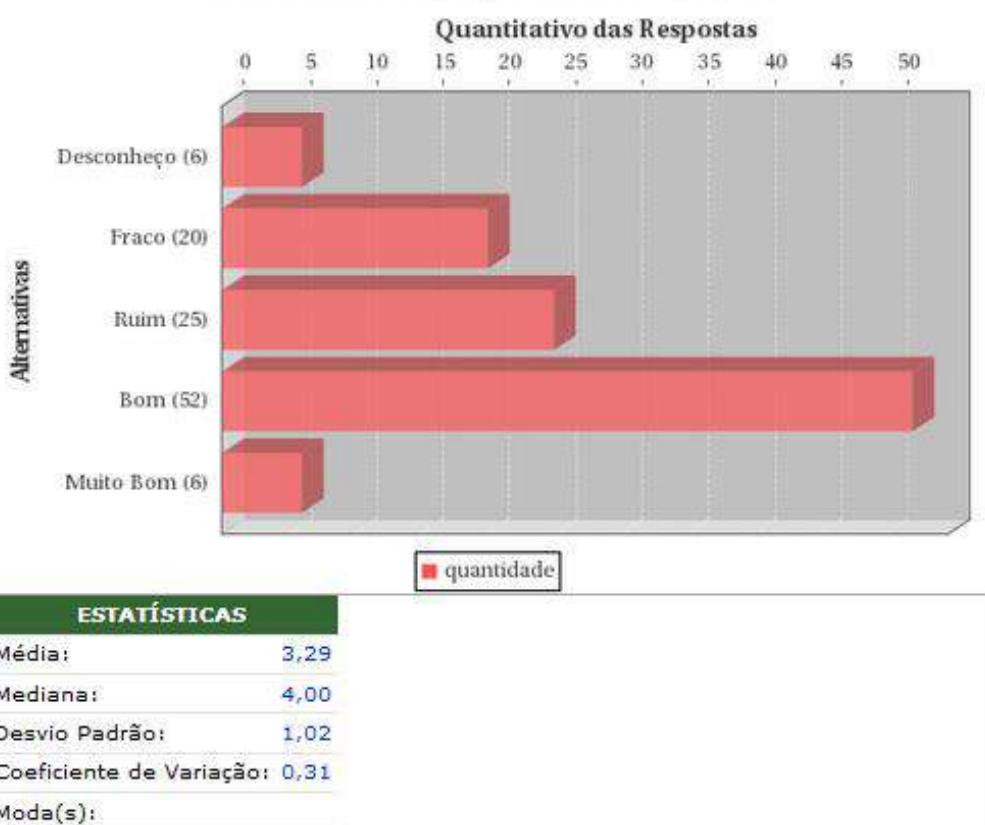
Políticas do IFS para o ensino?



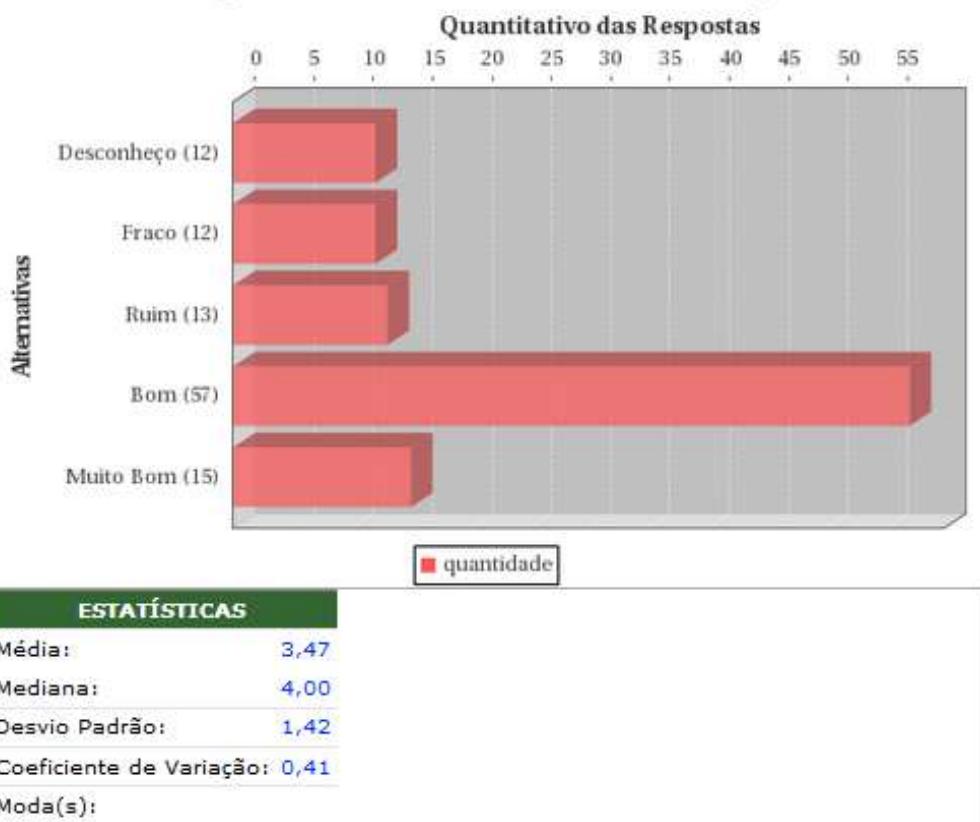
Políticas do IFS para a pesquisa?



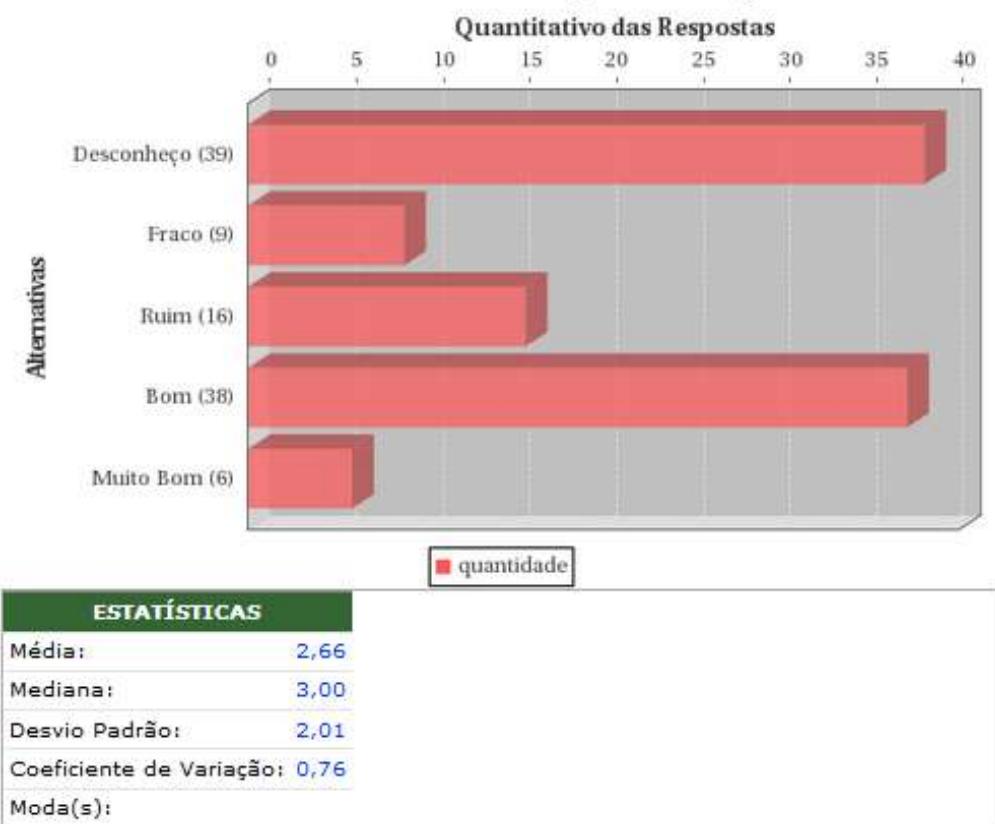
Políticas do IFS para a extensão?



Responsabilidade Social da Instituição



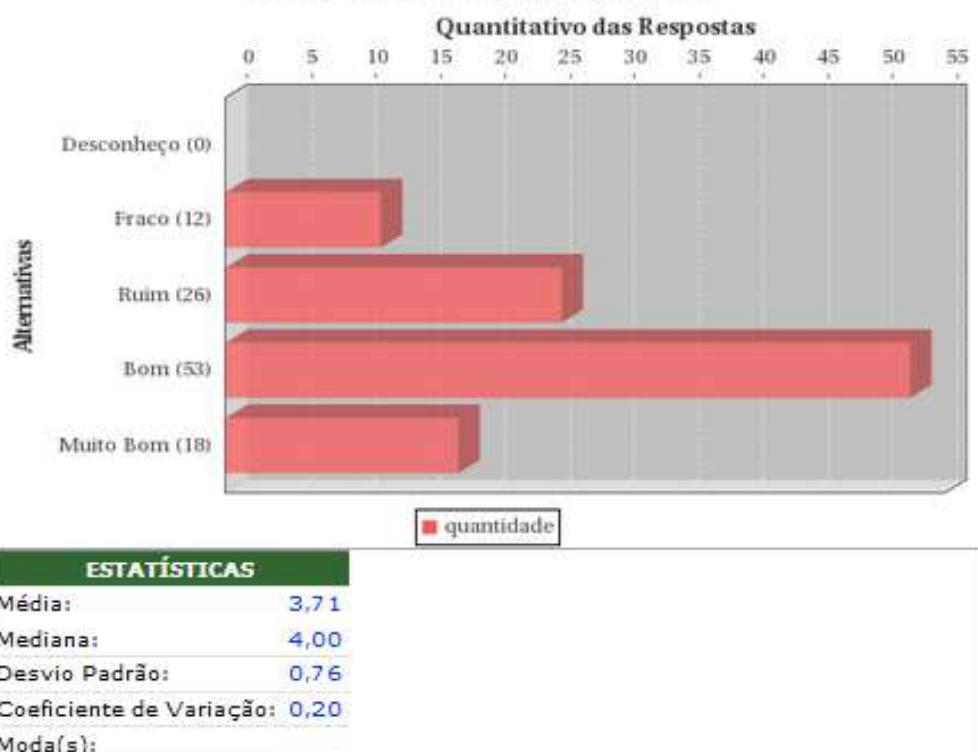
Funcionamento do Colégio de Dirigentes



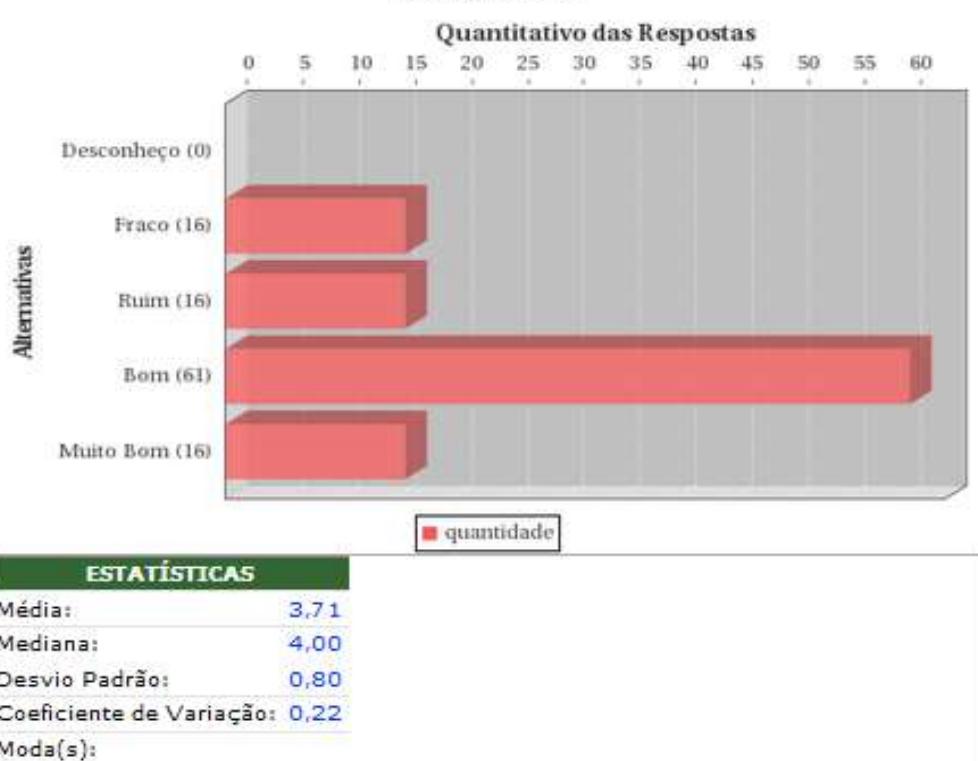
3 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

3.1 - COMO AVALIA AS SALAS DE AULA QUANTO À (AO):

Dimensões do espaço físico

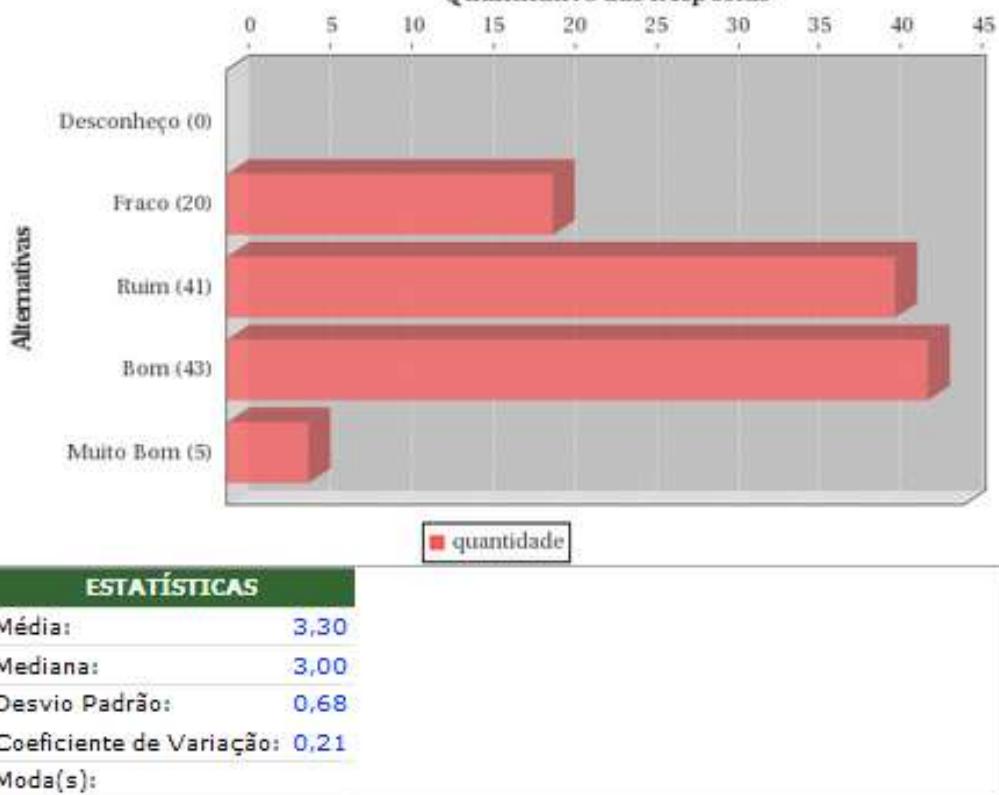


Mobiliário



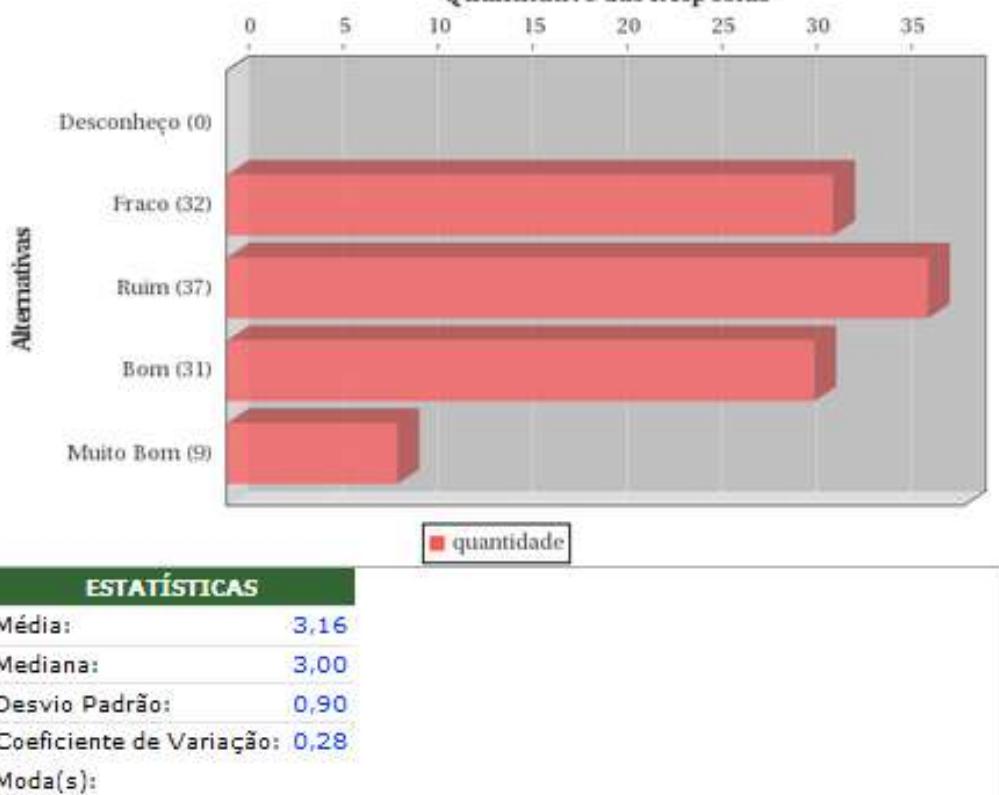
Acústica

Quantitativo das Respostas



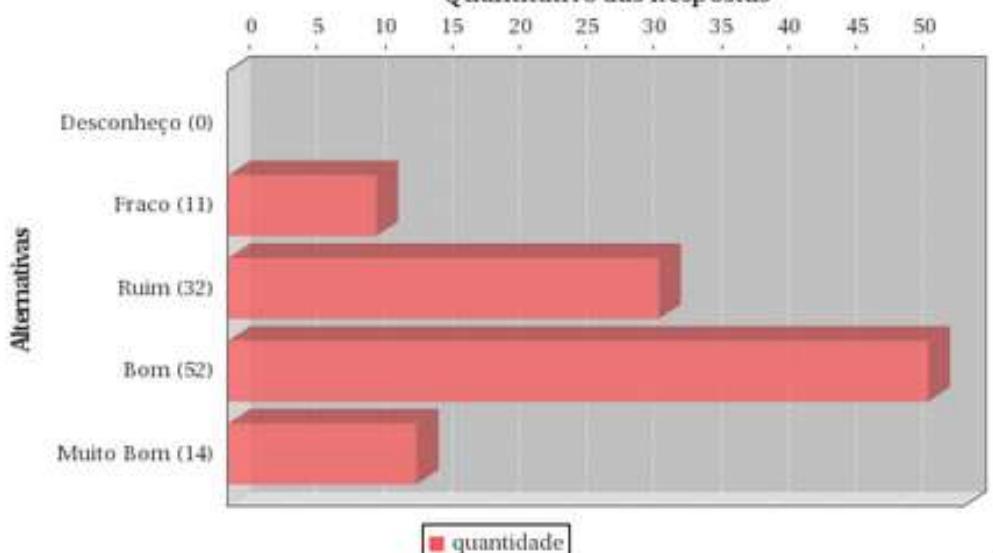
Ventilação/conforto térmico

Quantitativo das Respostas



Illuminação

Quantitativo das Respostas

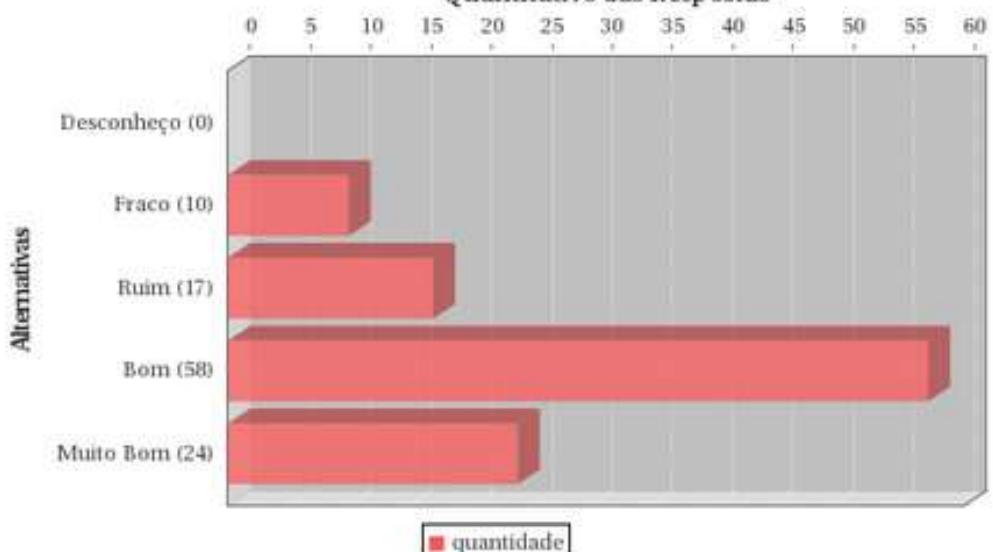


ESTATÍSTICAS

Média:	3,63
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,70
Coeficiente de Variação:	0,19
Moda(s):	

Limpeza e manutenção do ambiente

Quantitativo das Respostas

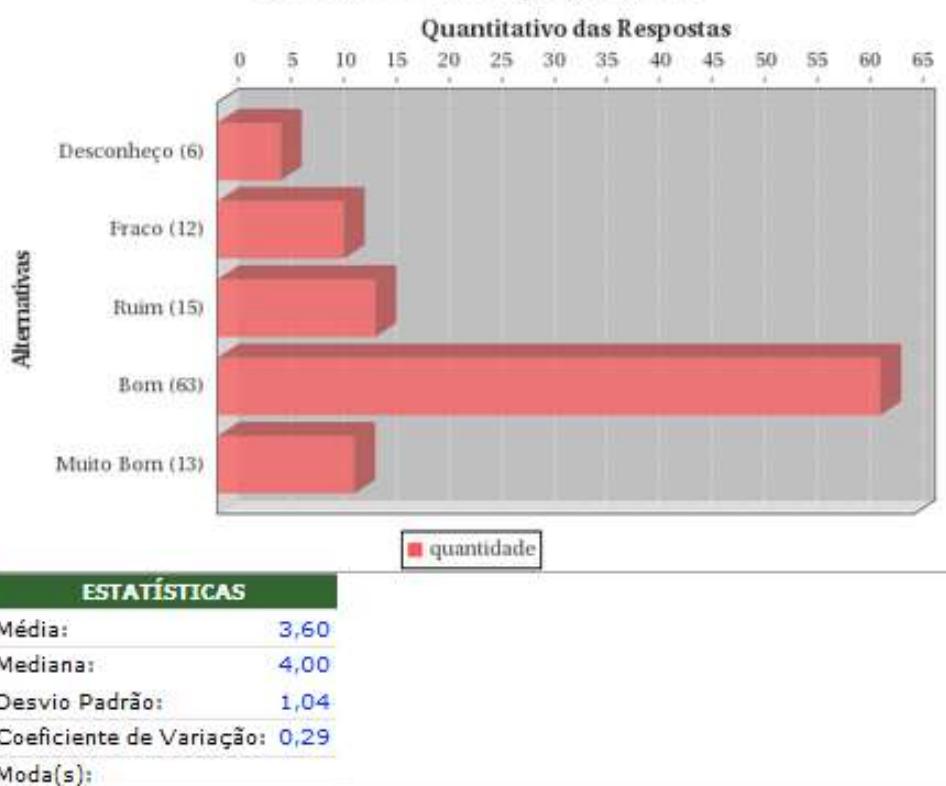


ESTATÍSTICAS

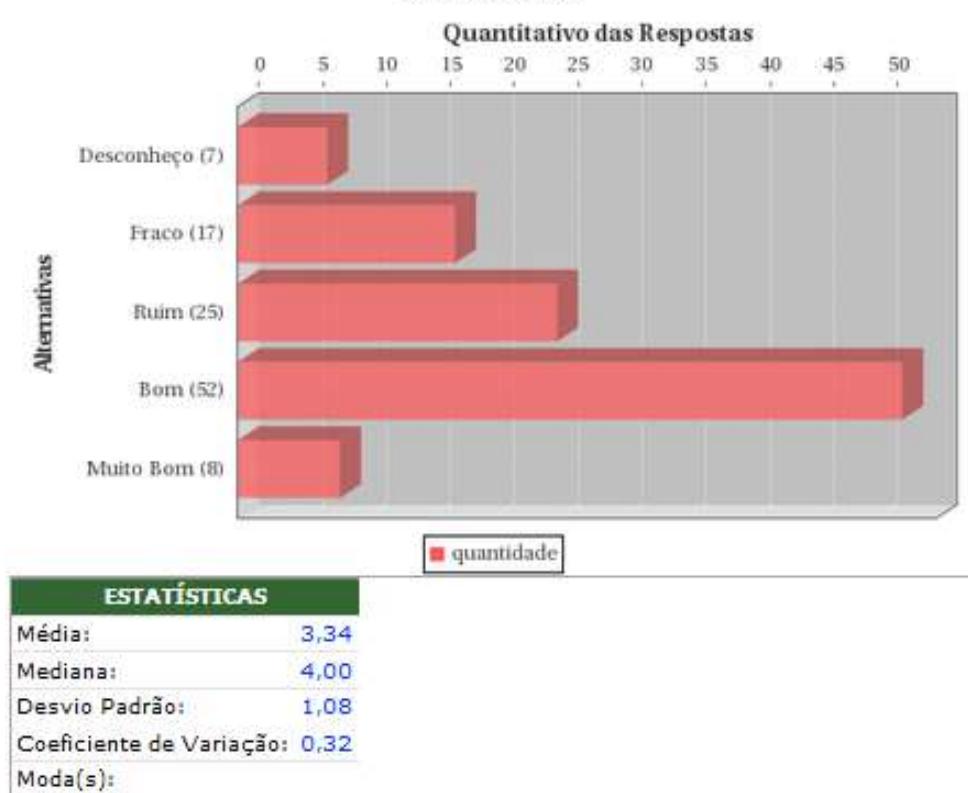
Média:	3,88
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,73
Coeficiente de Variação:	0,19
Moda(s):	

3.2 - COMO VOCÊ AVALIA OS LABORATÓRIOS UTILIZADOS NO SEU CURSO:

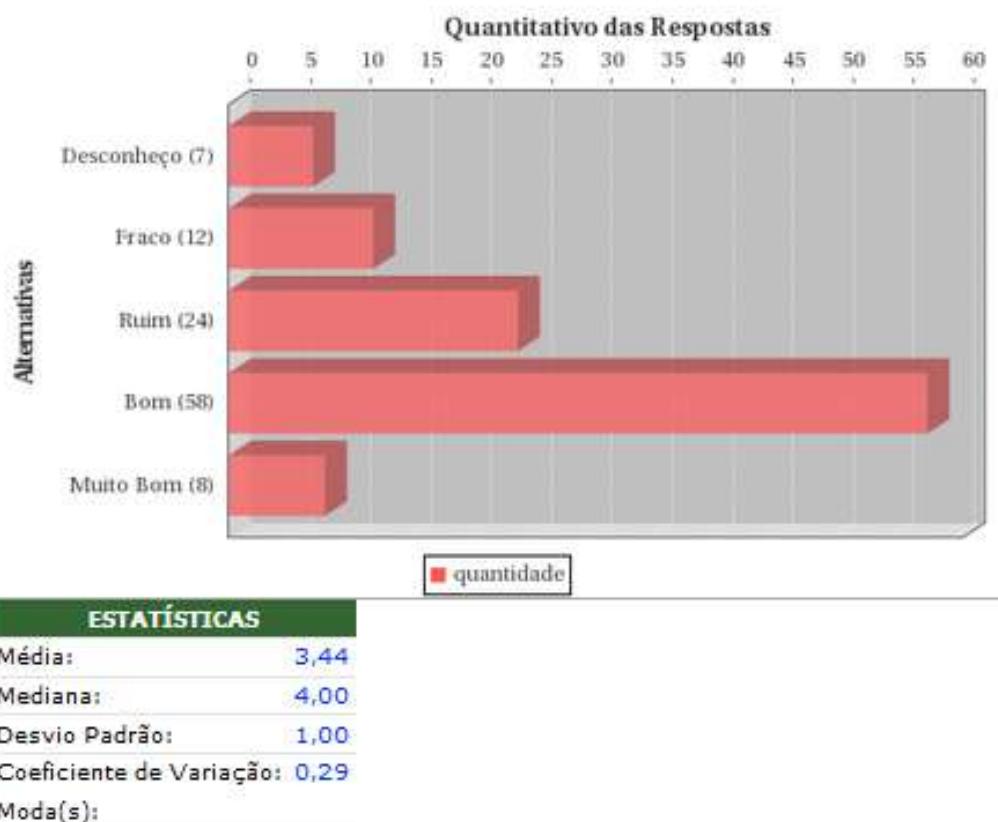
Dimensões do espaço físico



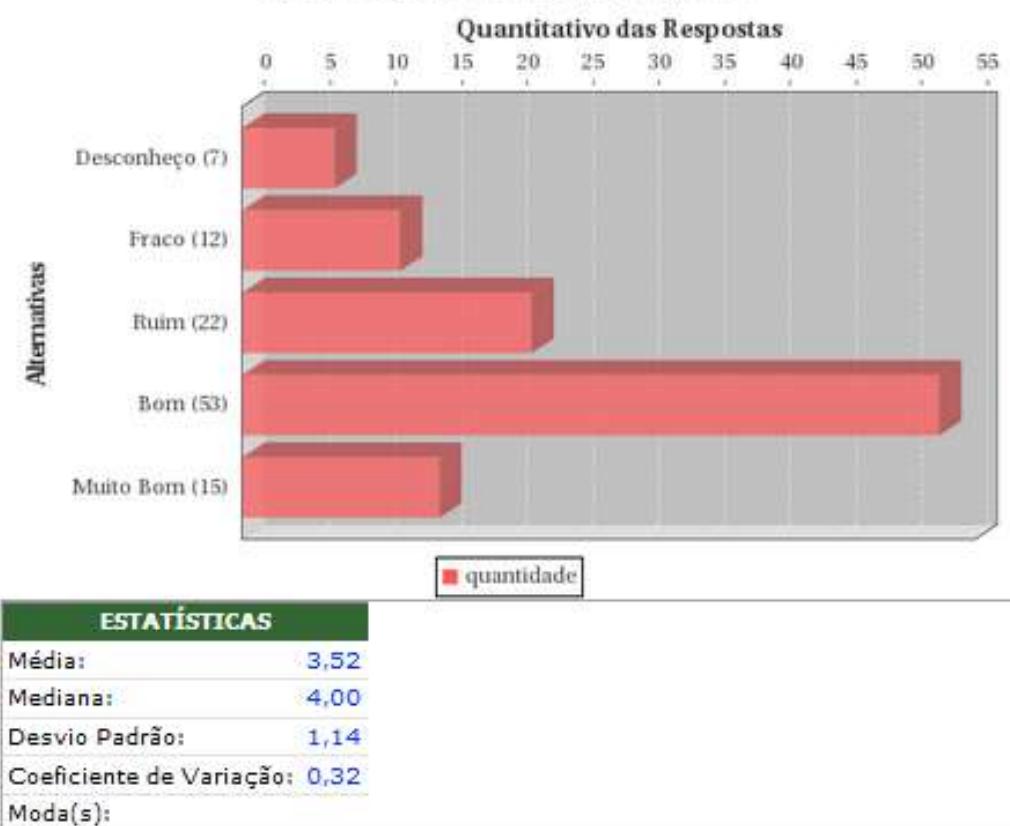
Mobiliário



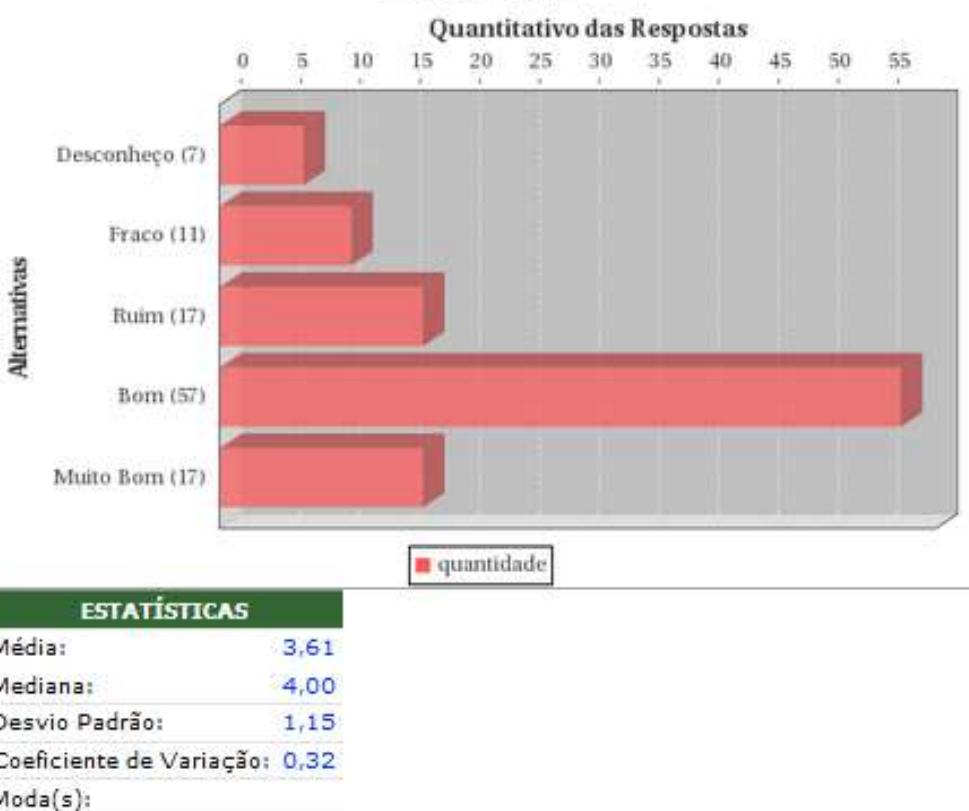
Acústica



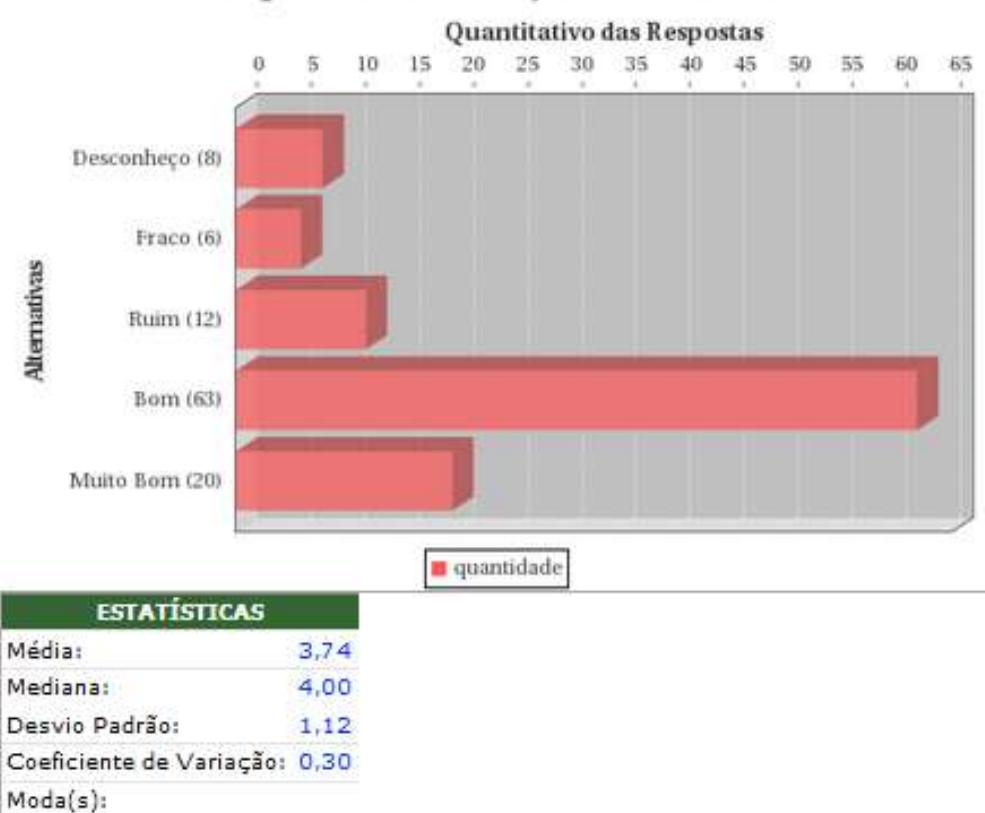
Ventilação/conforto térmico



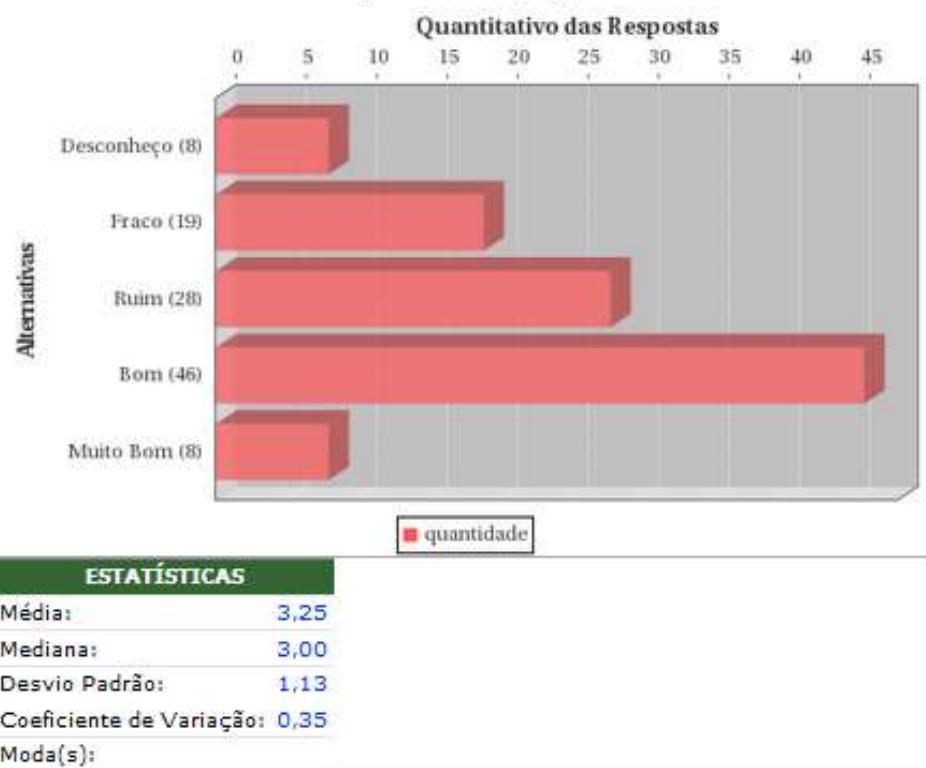
Iluminação



Limpeza e manutenção do ambiente

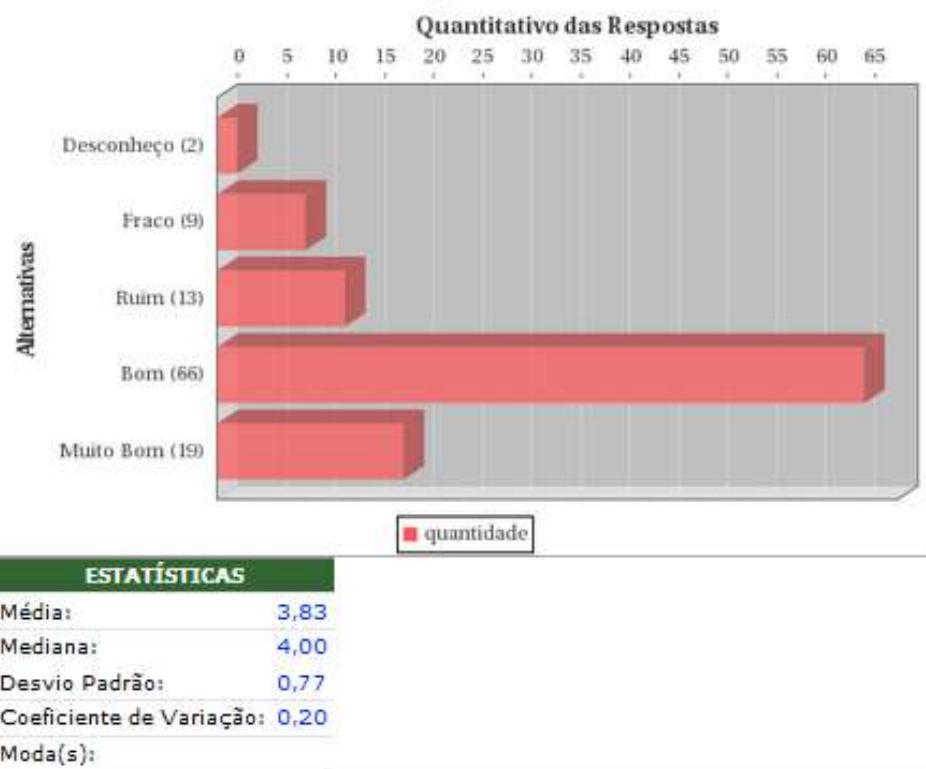


Manutenção dos equipamentos



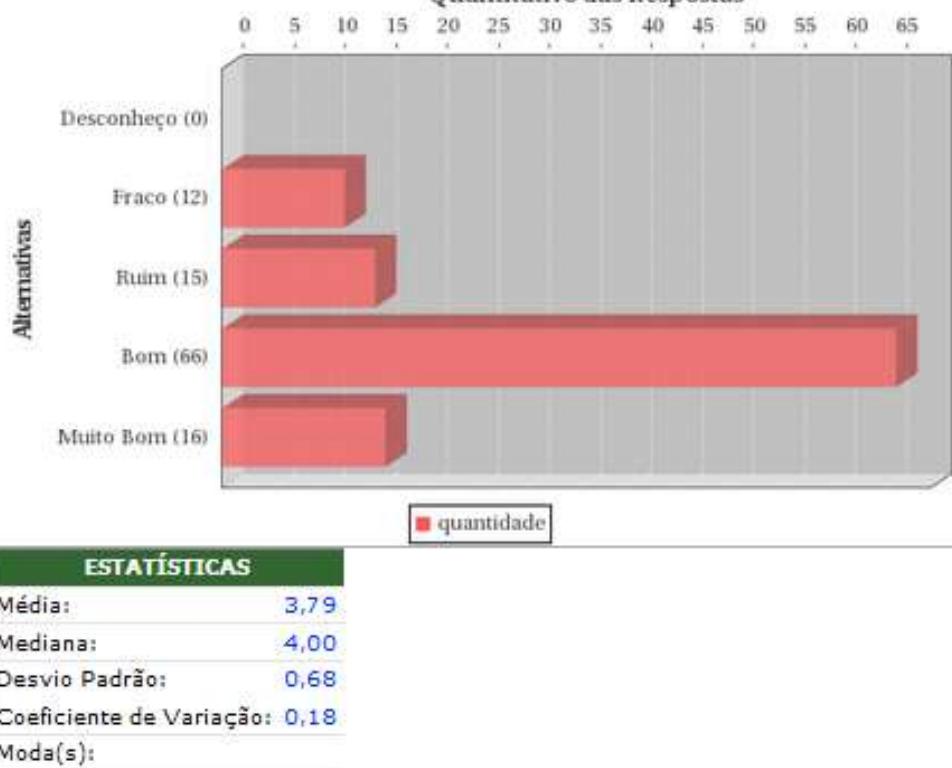
3.3 - COMO VOCÊ AVALIA A BIBLIOTECA DO IFS QUANTO À (AO):

Instalações físicas



Acervo de livros

Quantitativo das Respostas

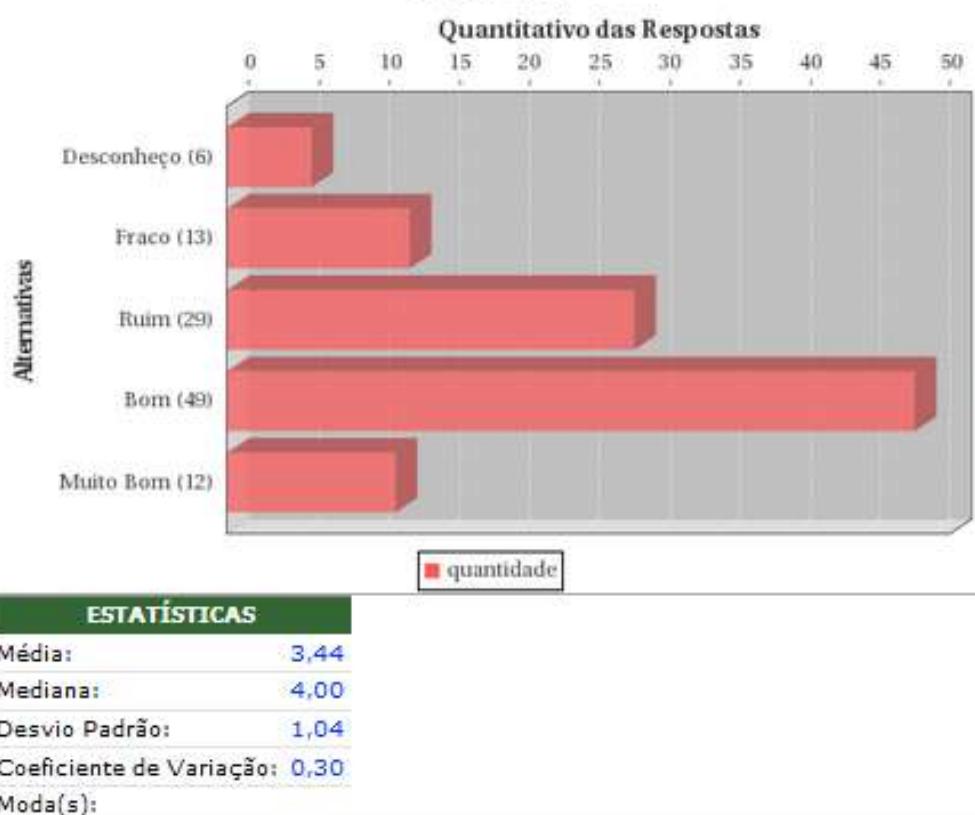


Acervo de periódicos

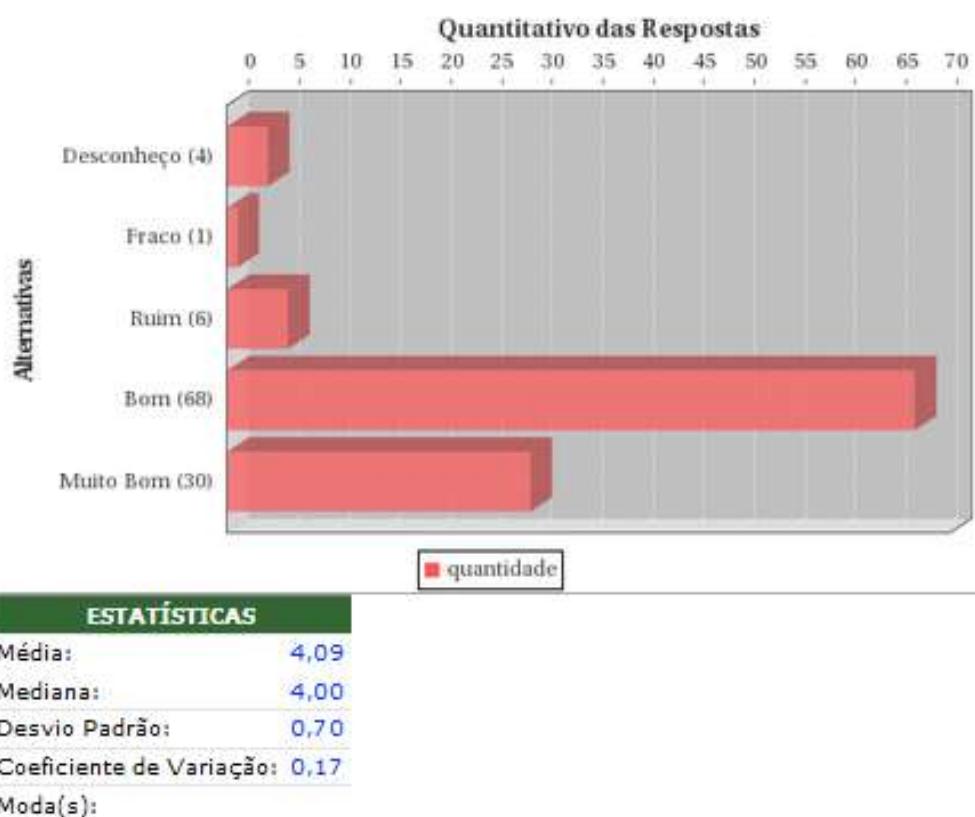
Quantitativo das Respostas



Acústica

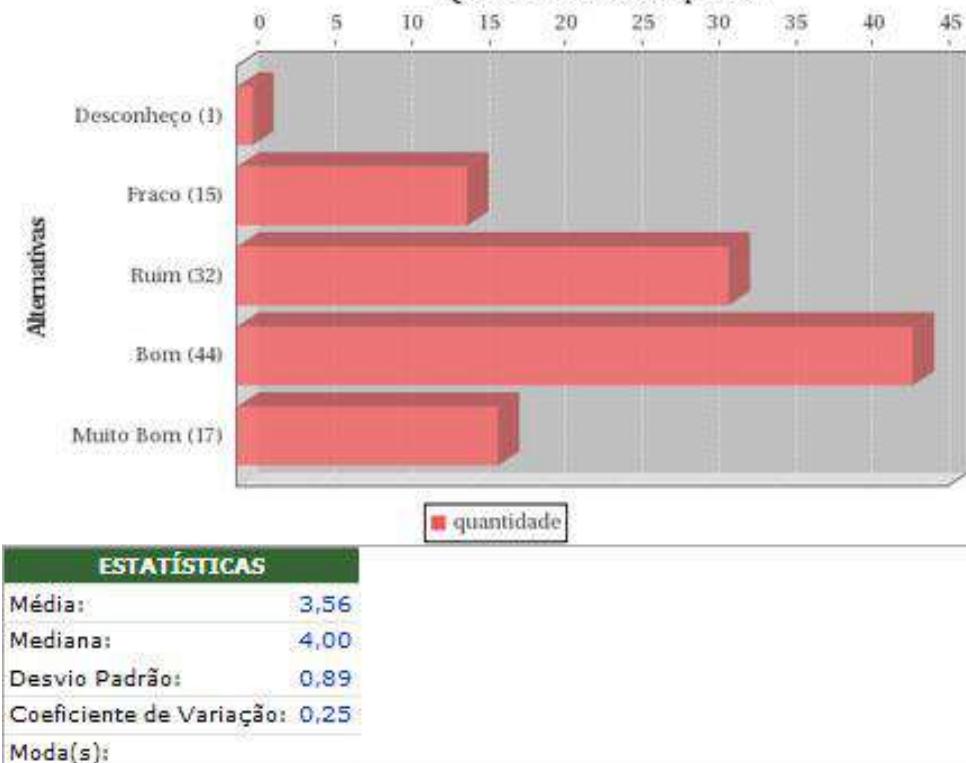


Horário de atendimento



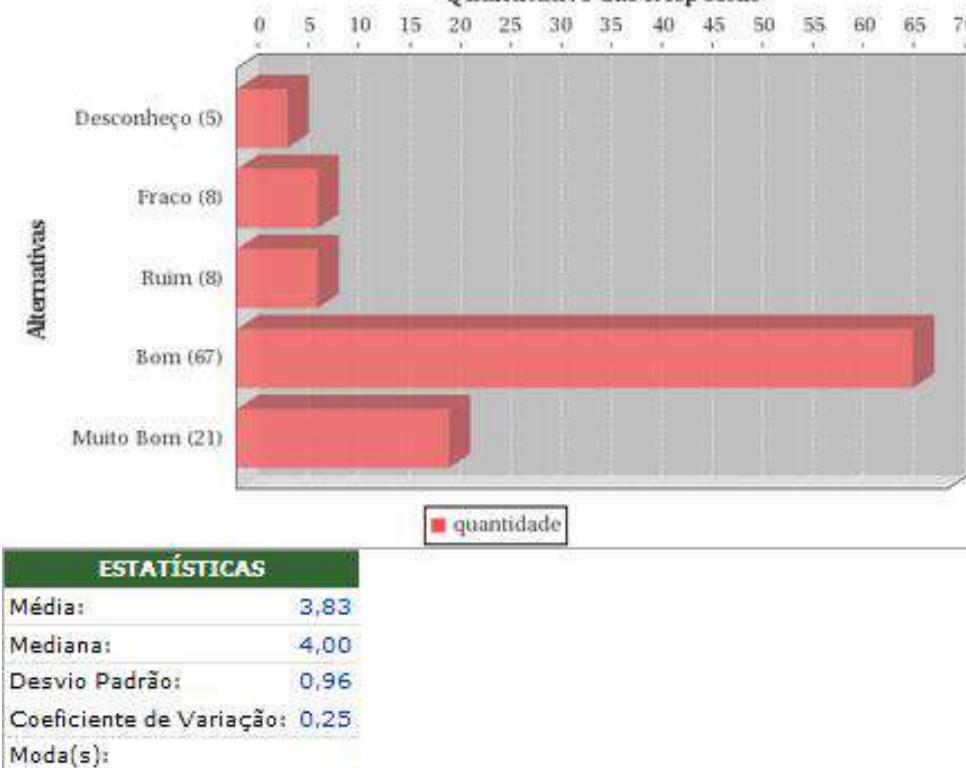
Espaço físico

Quantitativo das Respostas

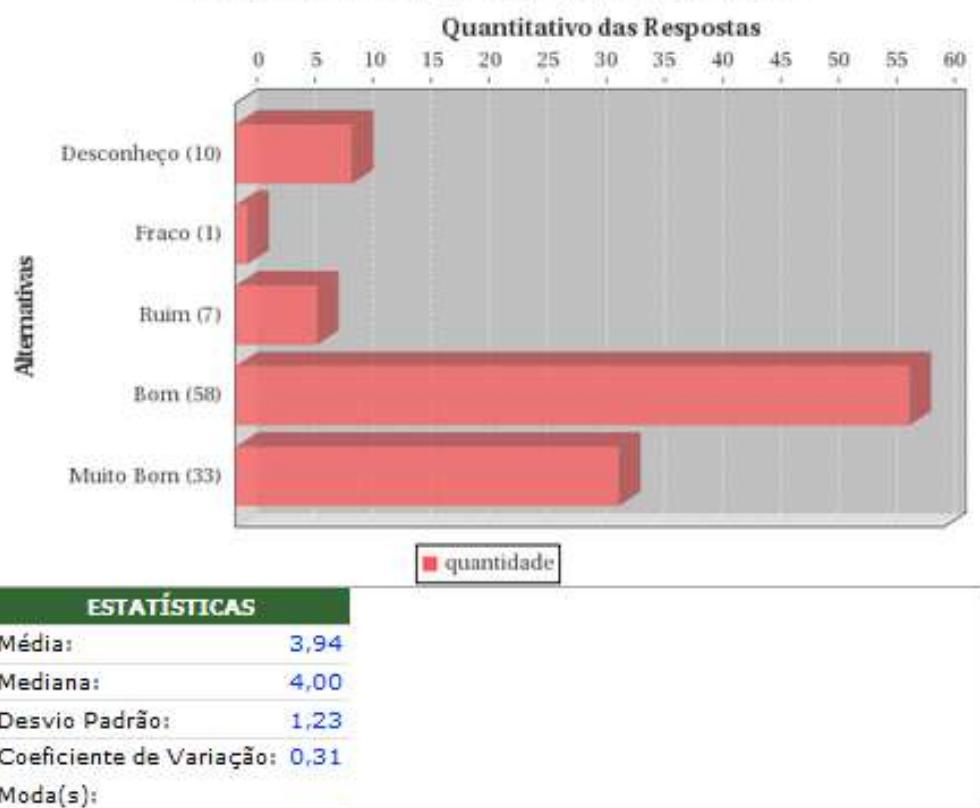


Iluminação

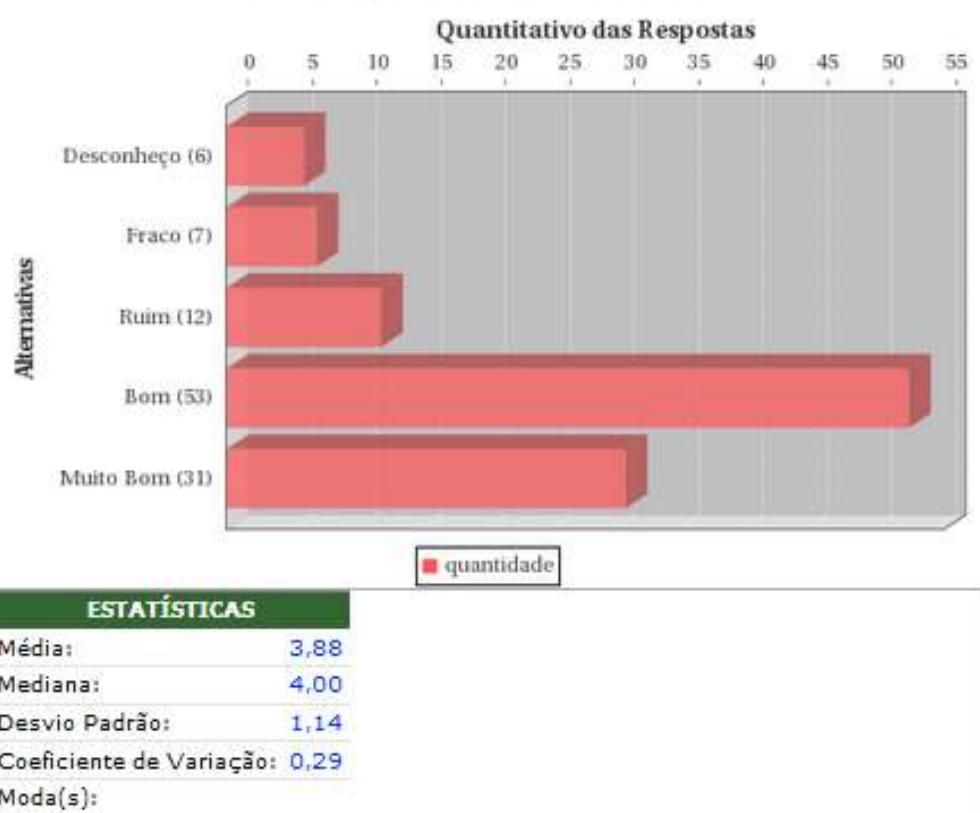
Quantitativo das Respostas



Limpeza e manutenção do ambiente

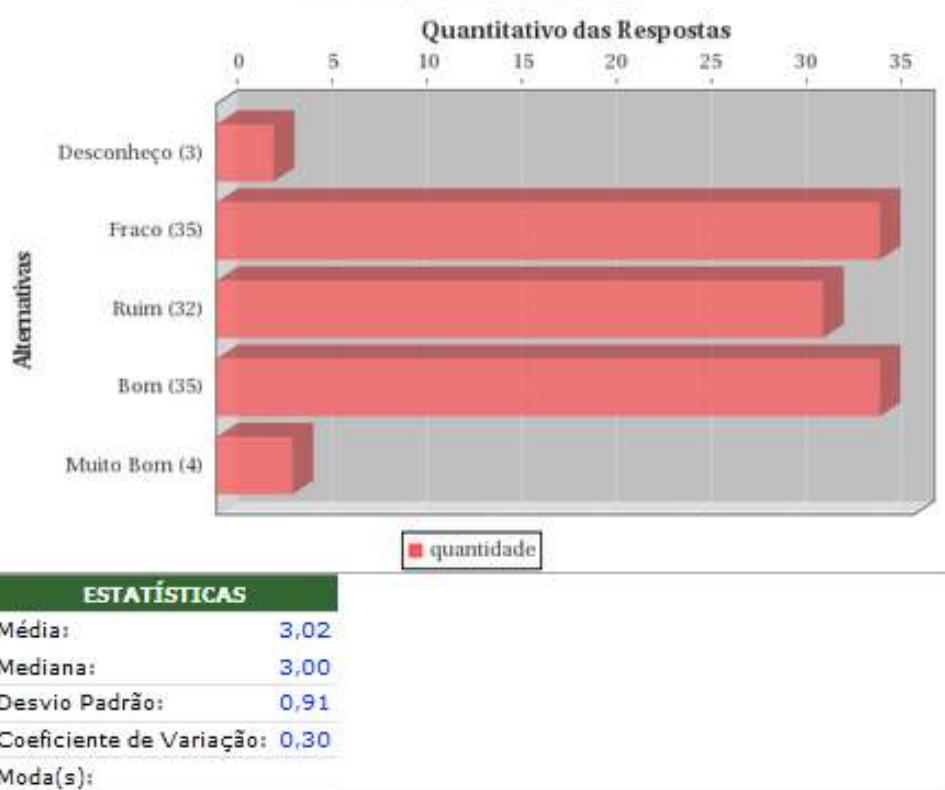


Ventilação/conforto térmico

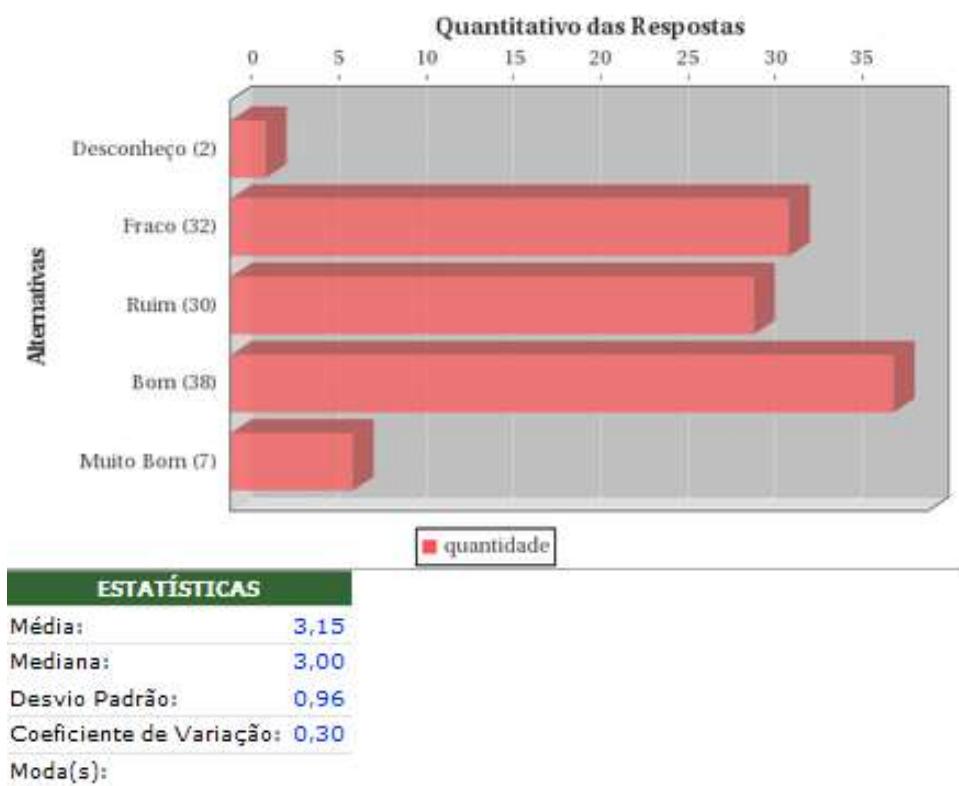


3.4 - COMO VOCÊ AVALIA O AMBIENTE INTERNO DO IFS QUANTO À:

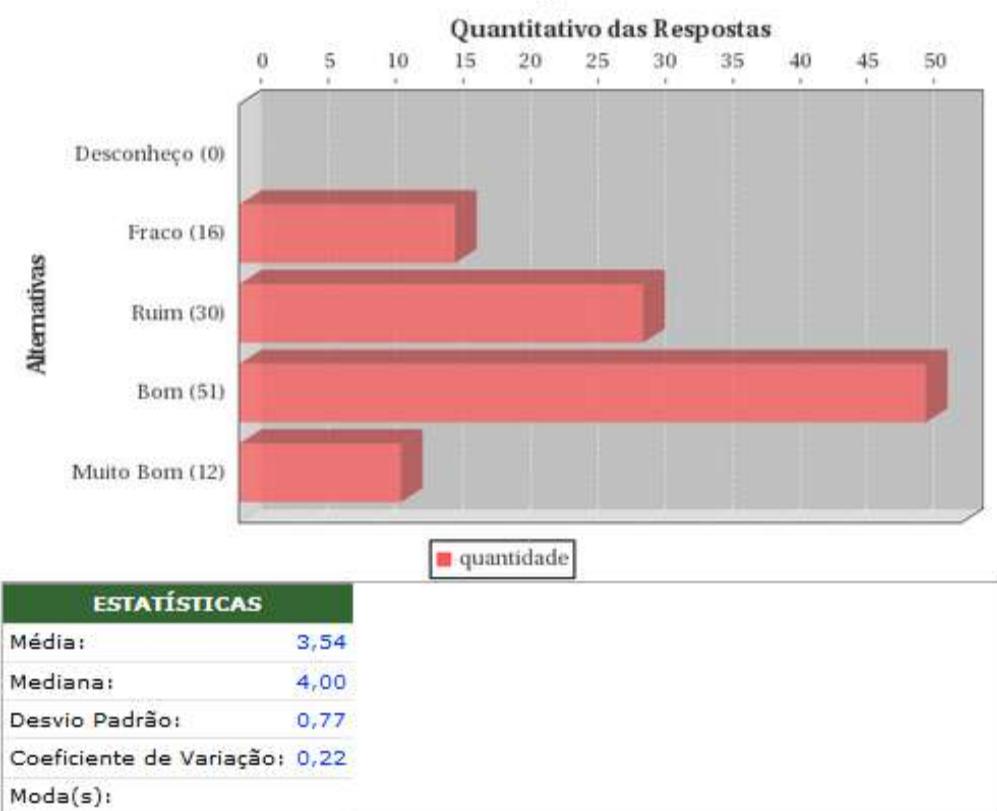
Área de convivência



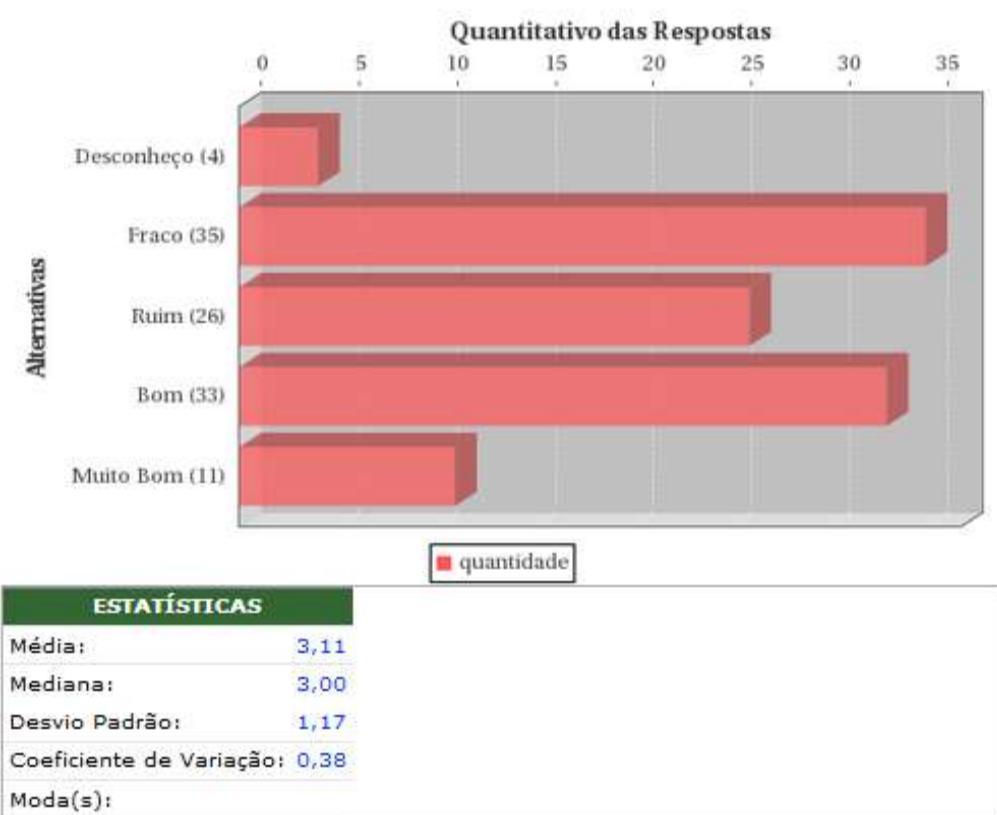
Sinalização dos setores



Iluminação



Estacionamento



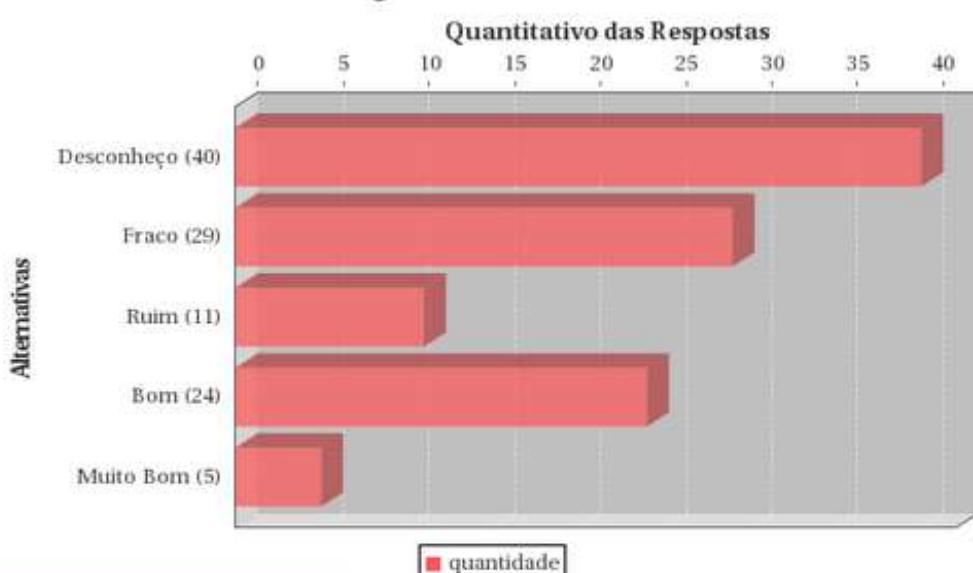
Espaço esportivo



ESTATÍSTICAS

Média:	2,84
Mediana:	3,00
Desvio Padrão:	1,17
Coeficiente de Variação:	0,41
Moda(s):	

Agência bancária

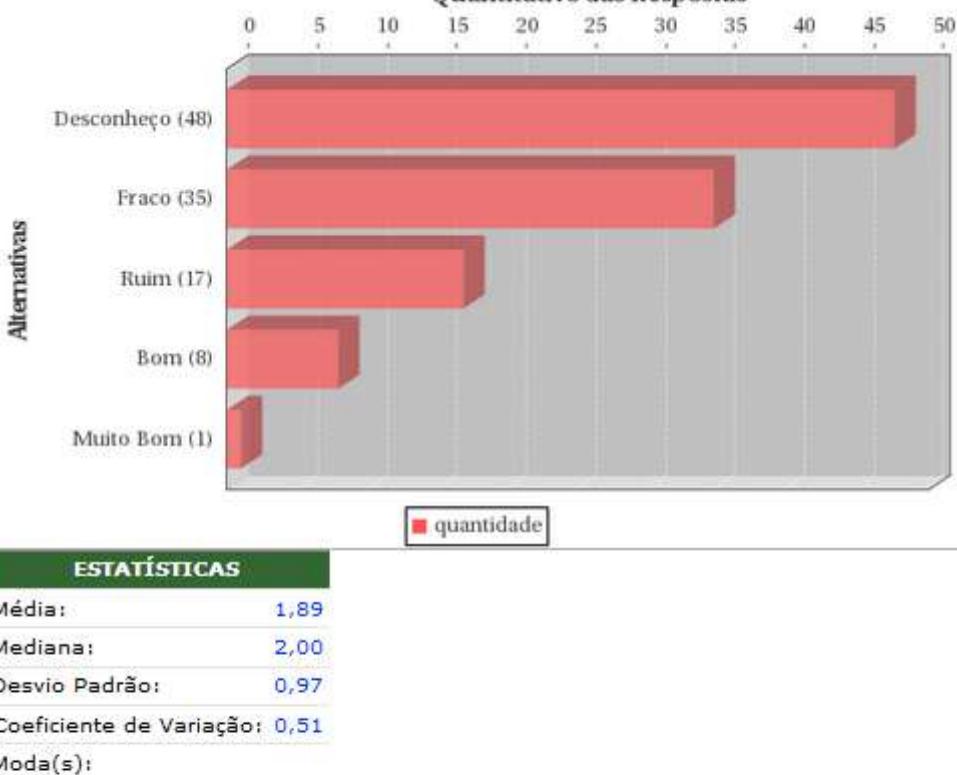


ESTATÍSTICAS

Média:	2,31
Mediana:	2,00
Desvio Padrão:	1,68
Coeficiente de Variação:	0,73
Moda(s):	

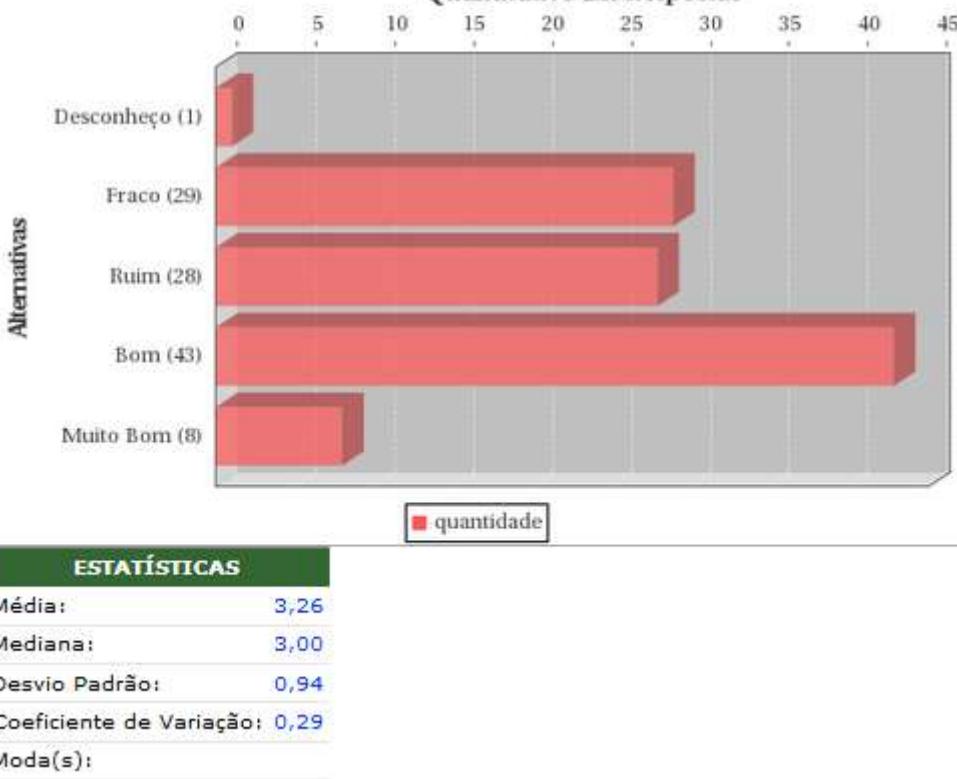
Telefones públicos

Quantitativo das Respostas

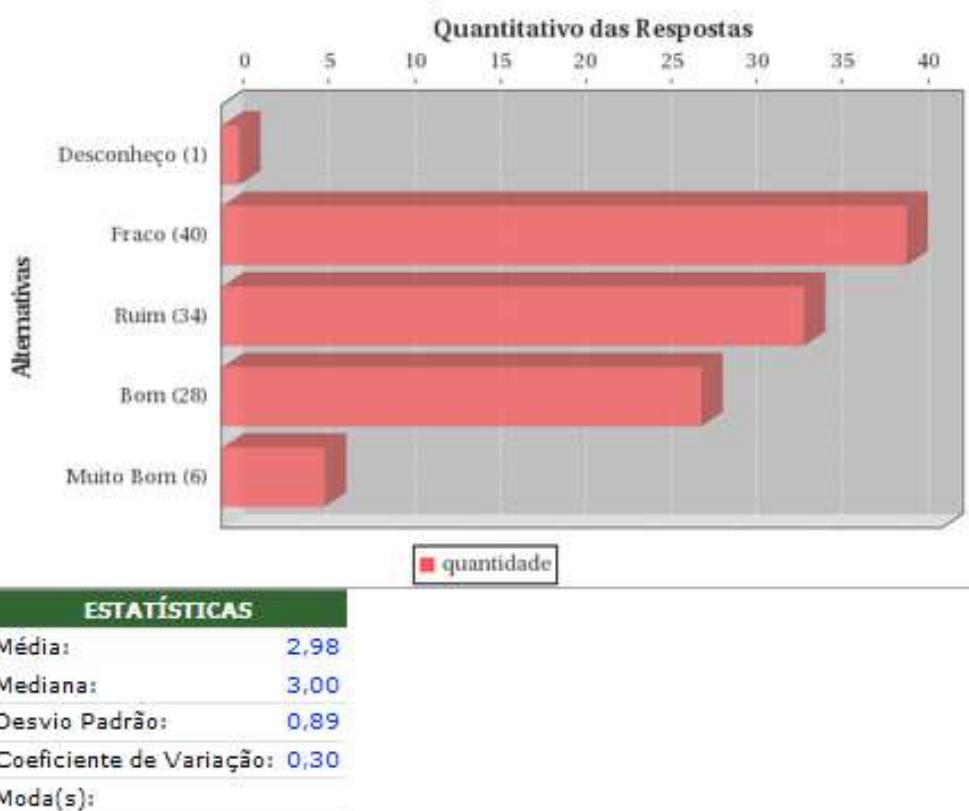


Segurança

Quantitativo das Respostas

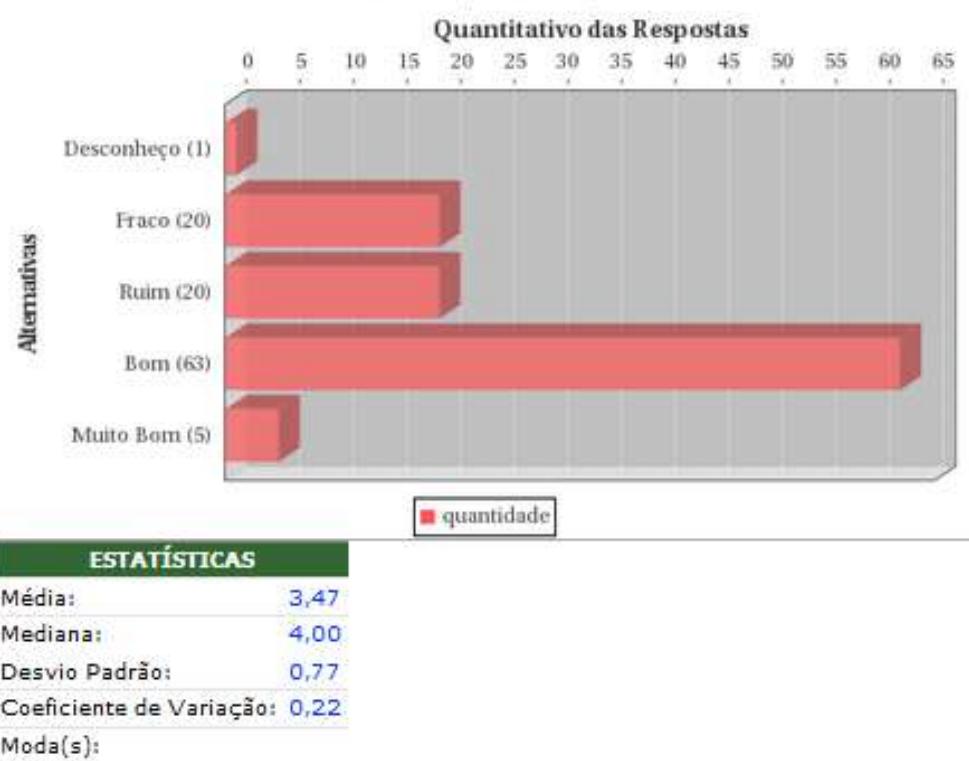


Instalações sanitárias

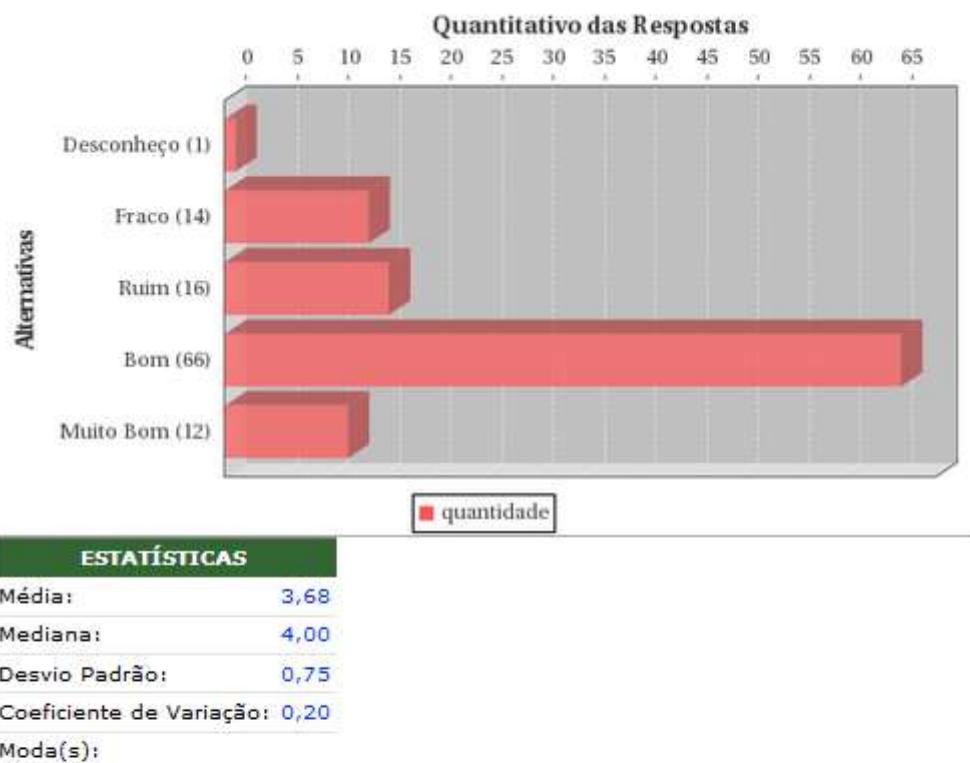


4 - COMUNICAÇÃO NO IFS

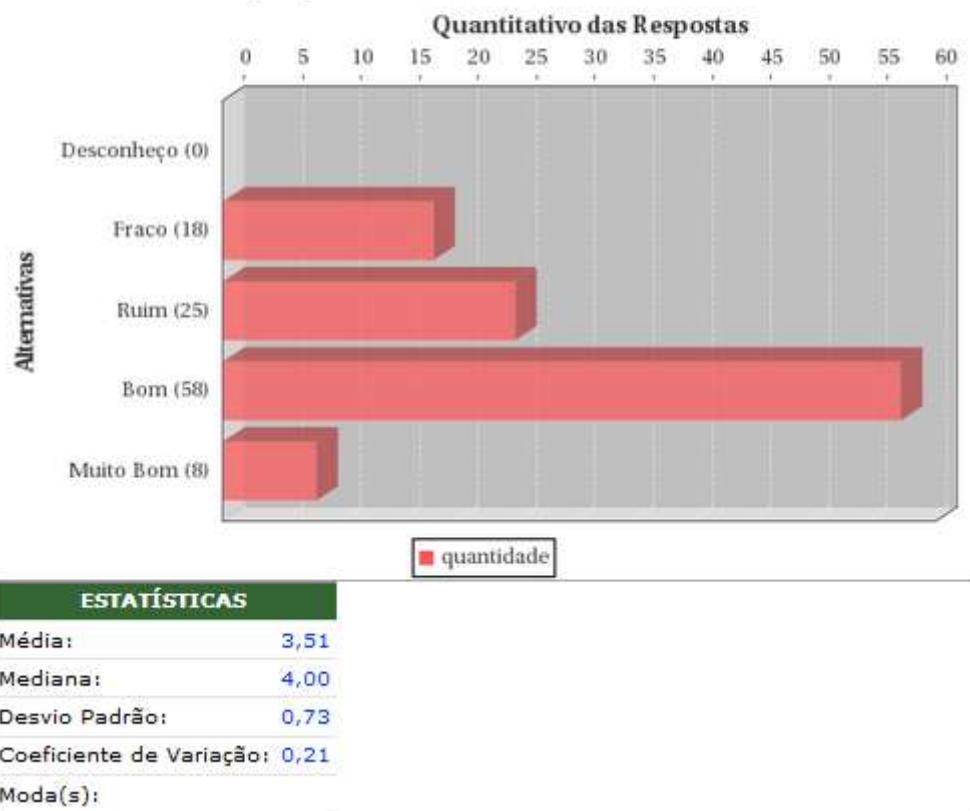
Qualidade da comunicação visual(murais, quadros de avisos, outros)



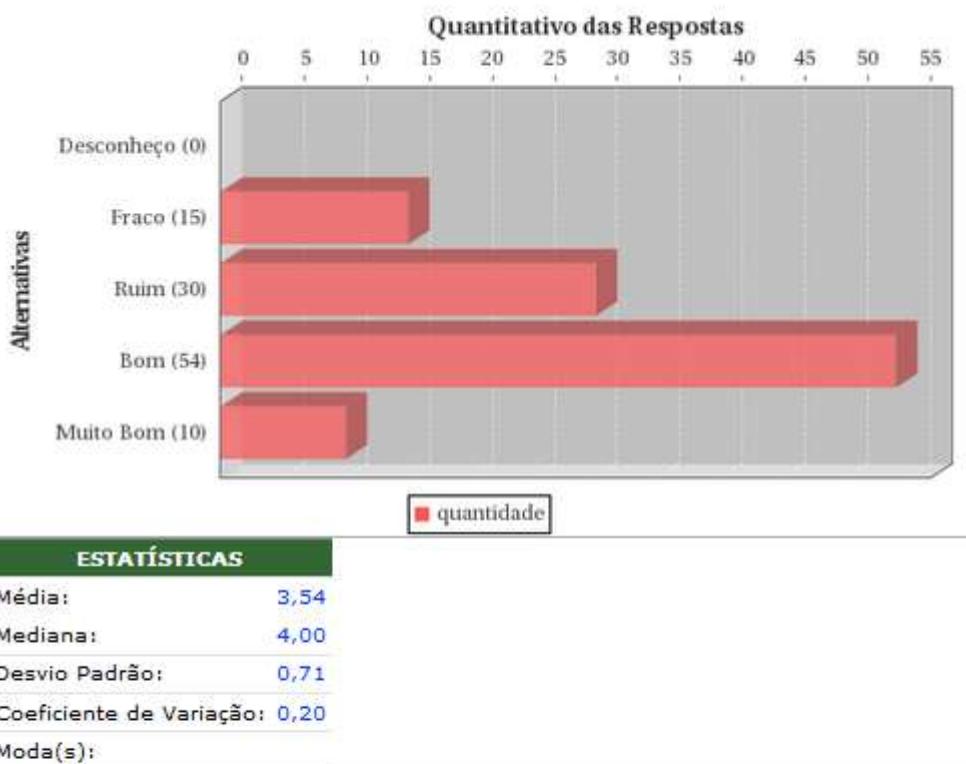
Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso aos seus usuários?



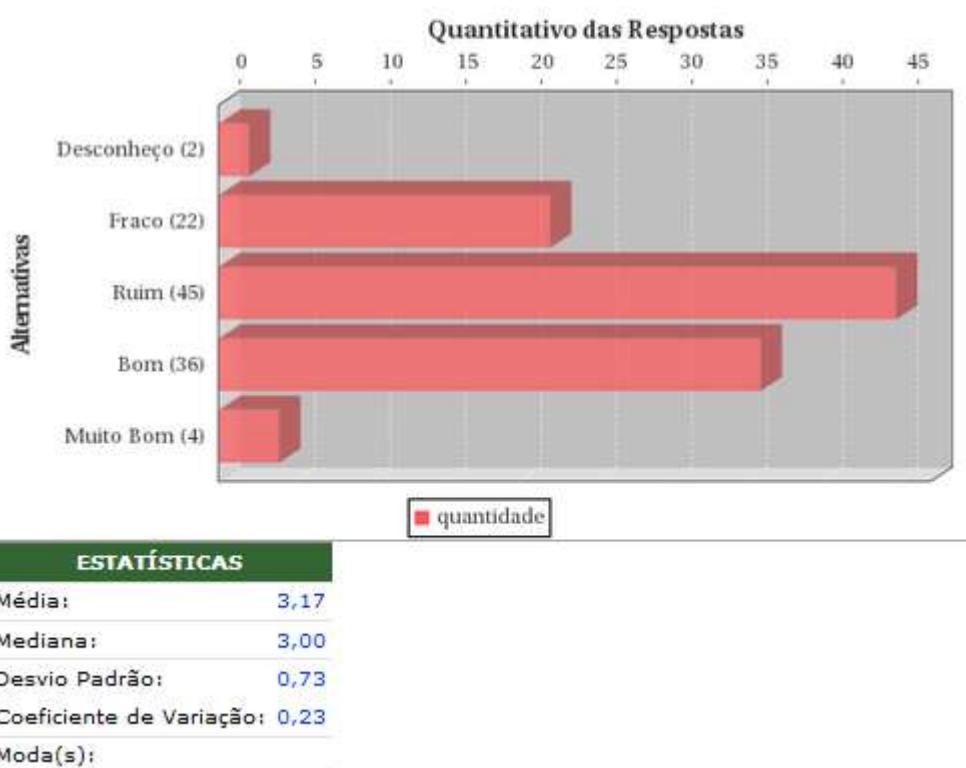
Acesso a equipamentos de informática e internet?



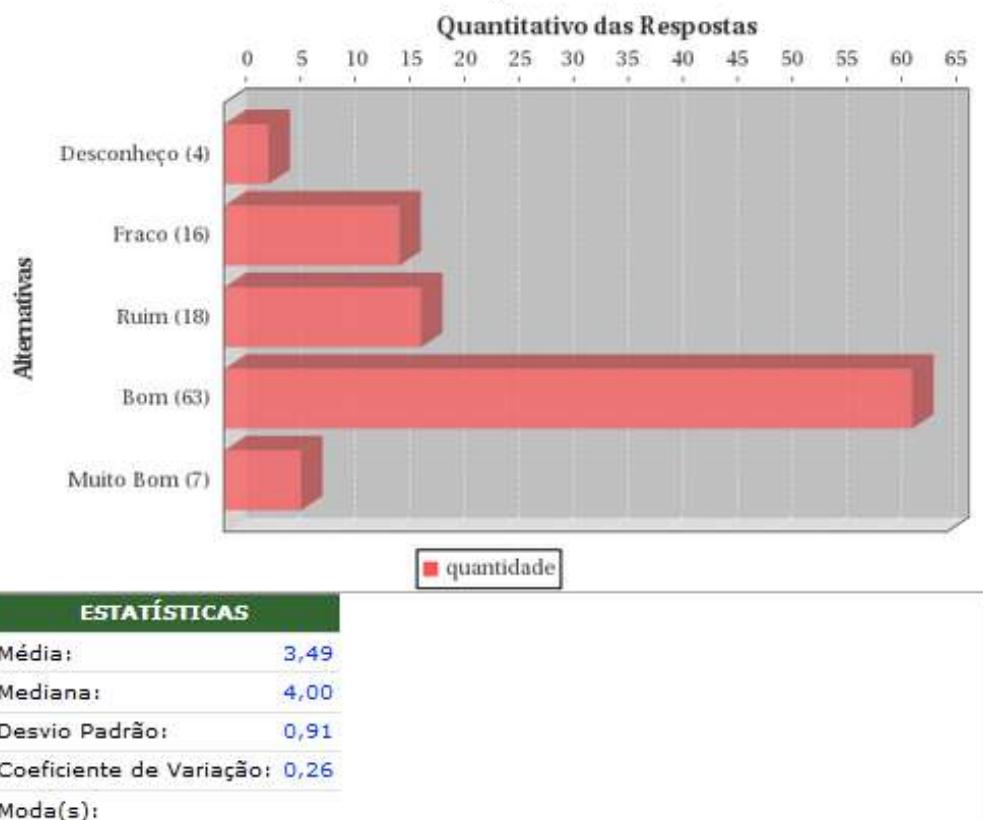
Comunicação e informações sobre eventos internos do IFS?



Comunicação e informações sobre eventos externos ao IFS?

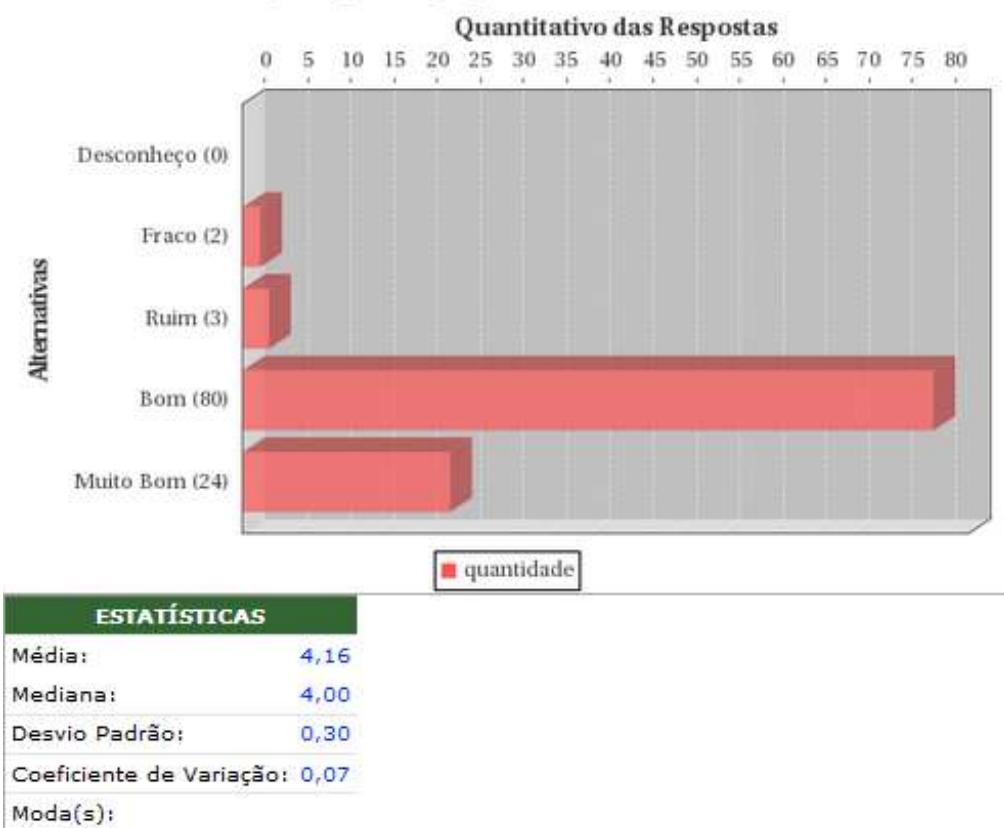


Protocolo e distribuição de documentos?

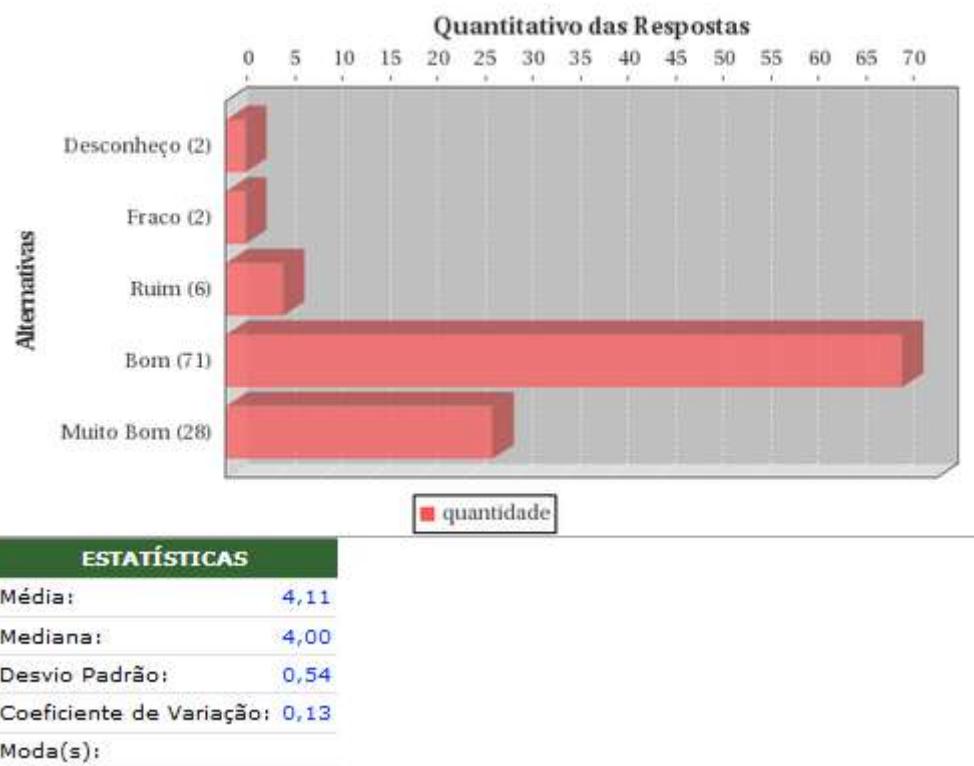


5 - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

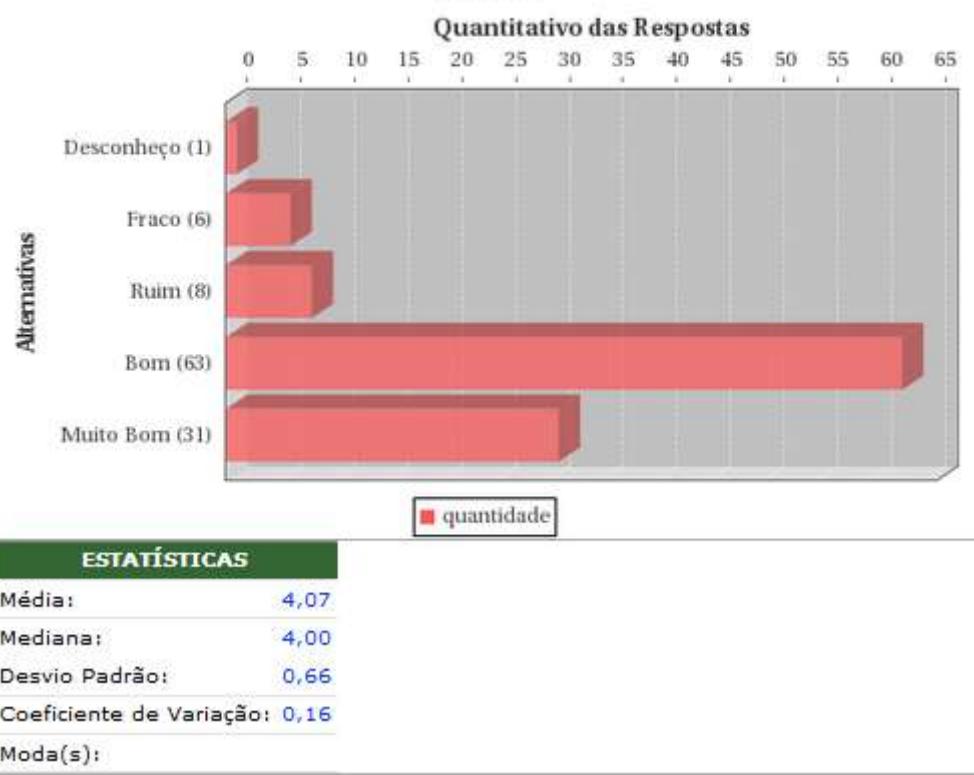
Projeto pedagógico do (s) curso (s)?



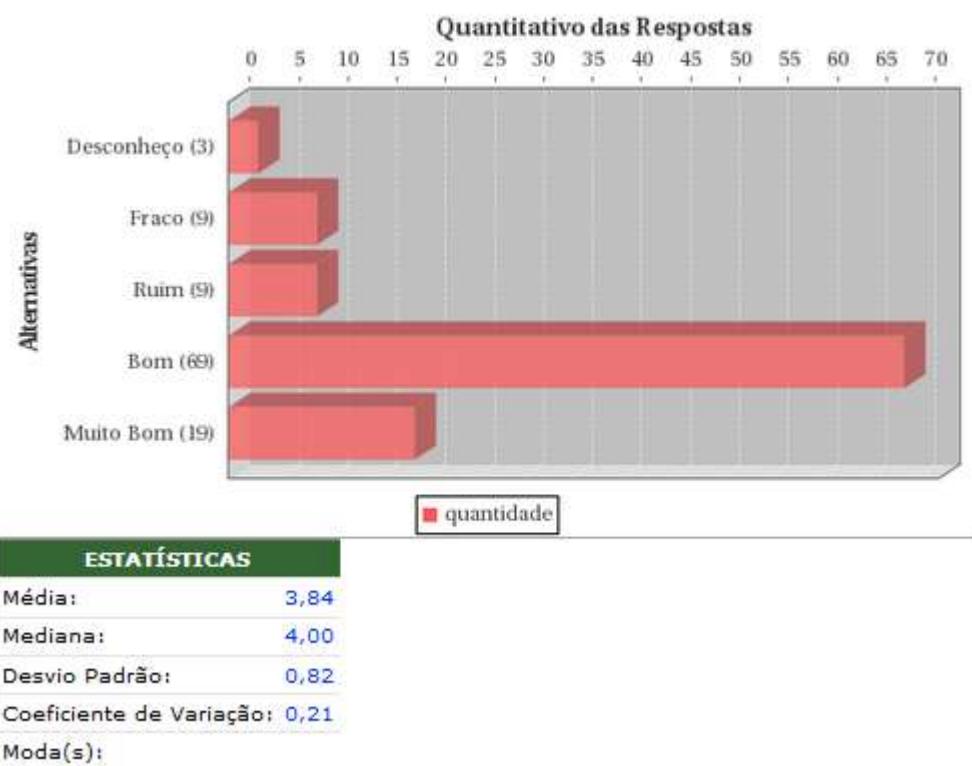
Estrutura curricular do (s) curso (s) de graduação em que leciona?



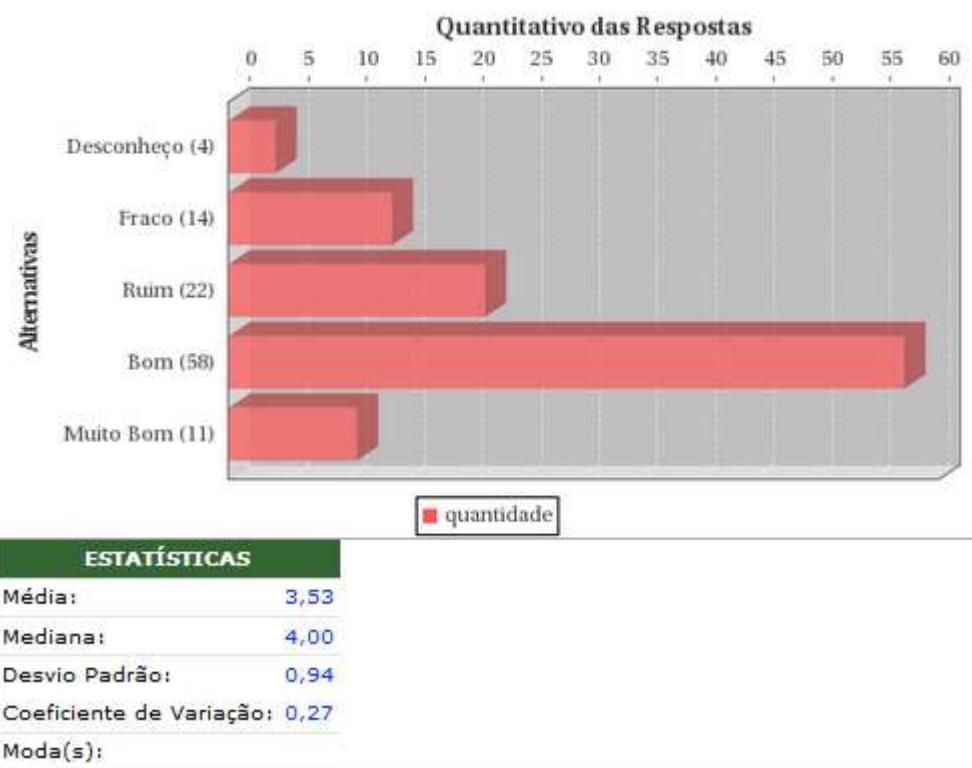
Atendimento às exigências do mercado de trabalho pelo curso?



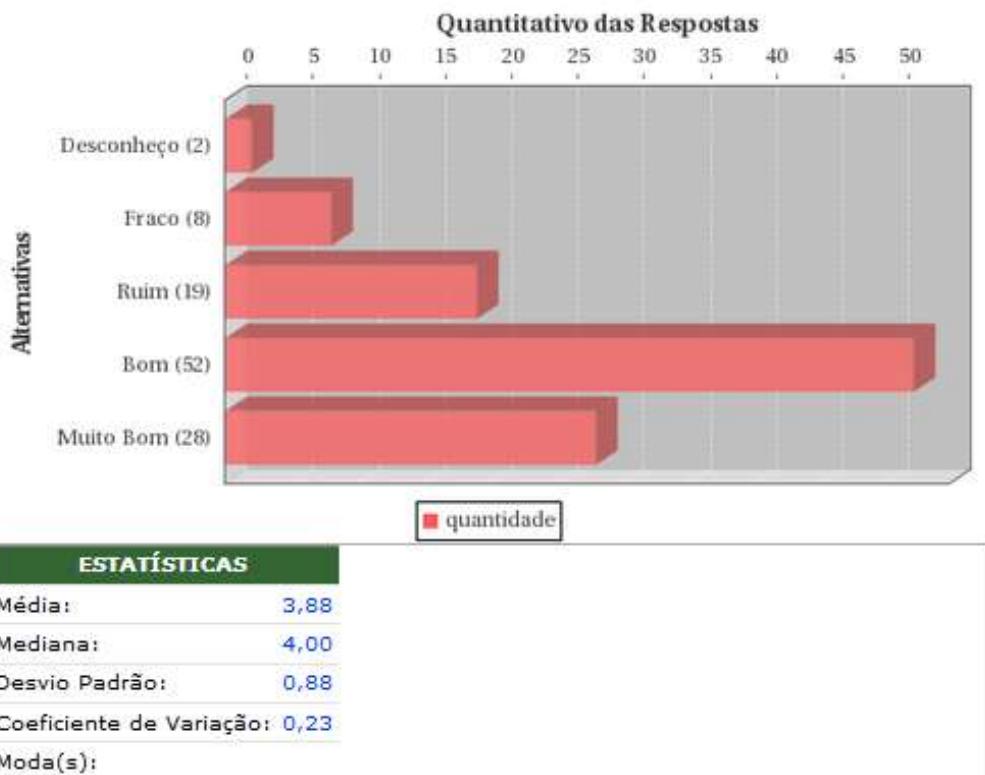
Importância das atividades de extensão do IFS para a sociedade?



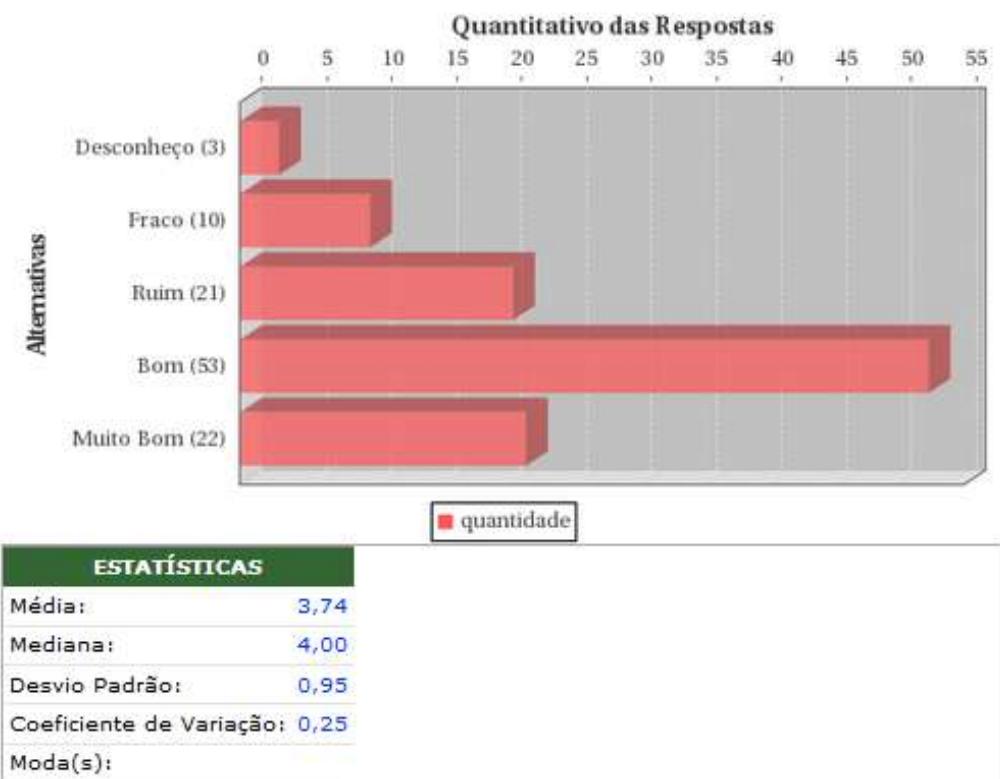
Existência de cooperação entre os docentes para desenvolver extensão?



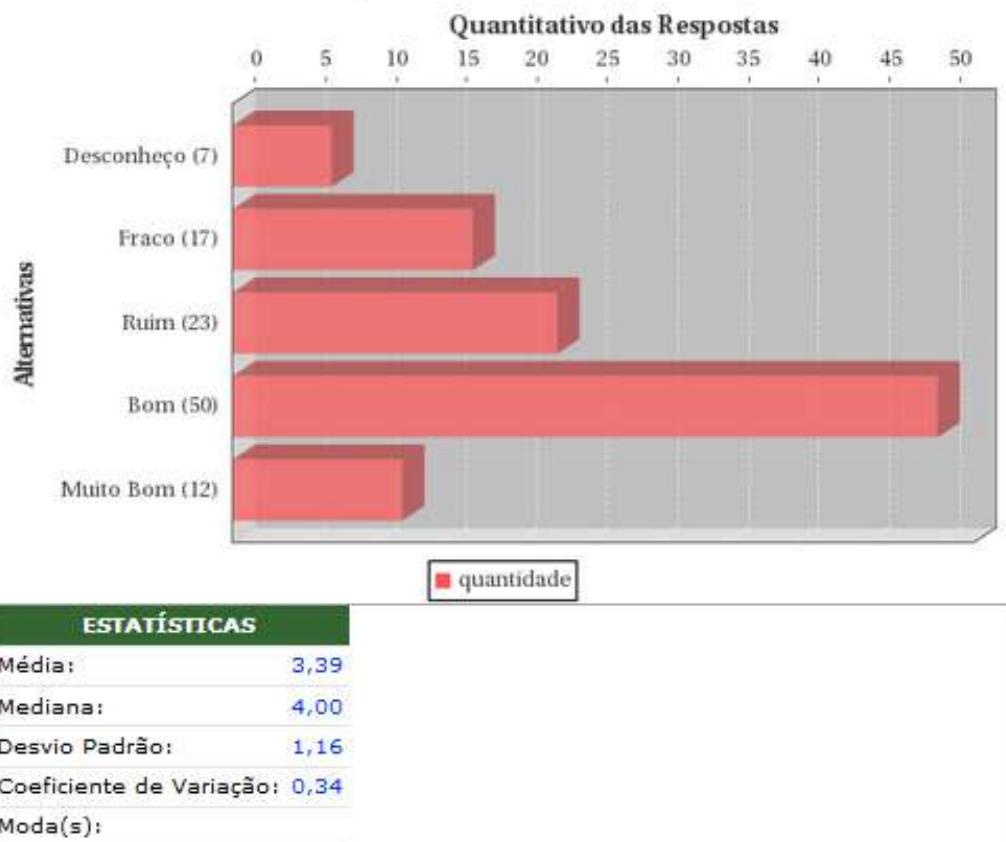
Participação dos docentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?



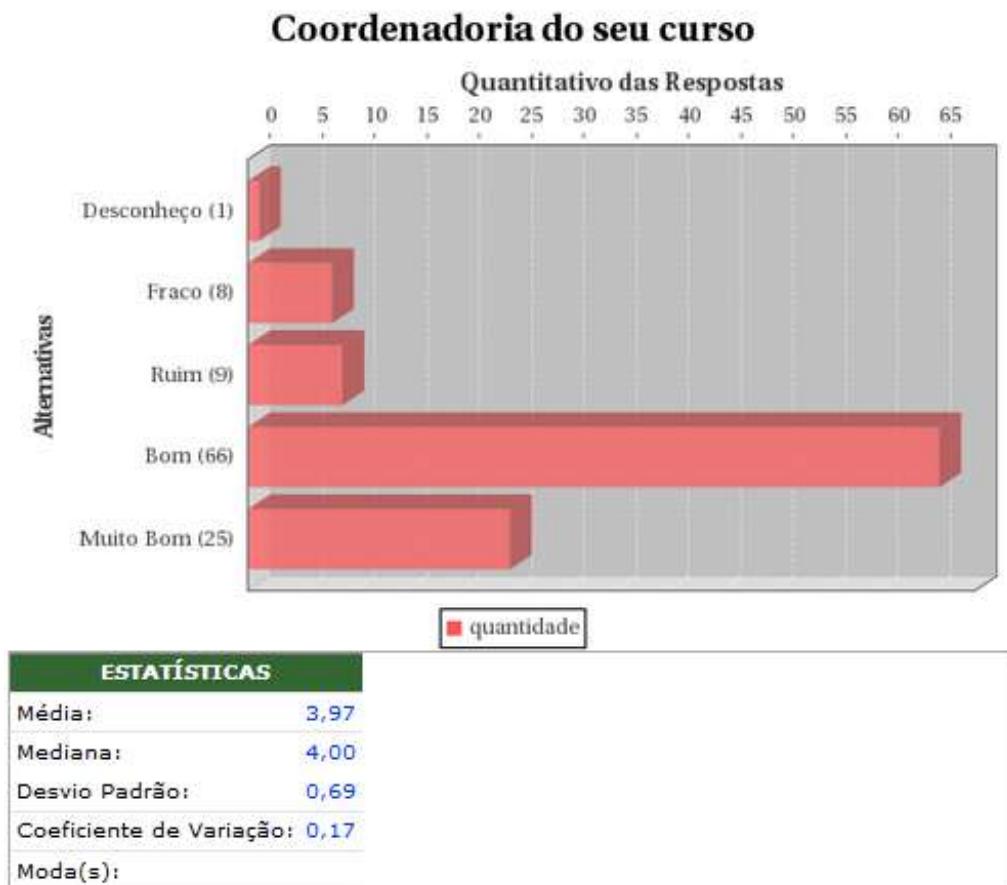
Participação dos discentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?



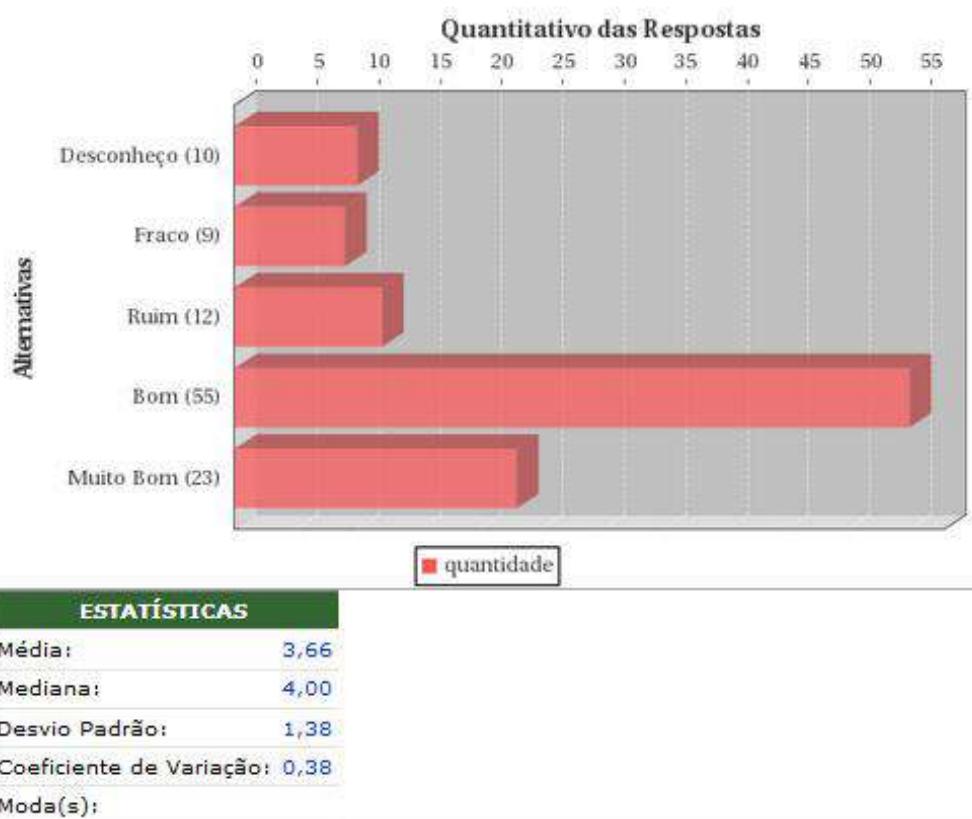
Publicações de trabalhos do IFS?



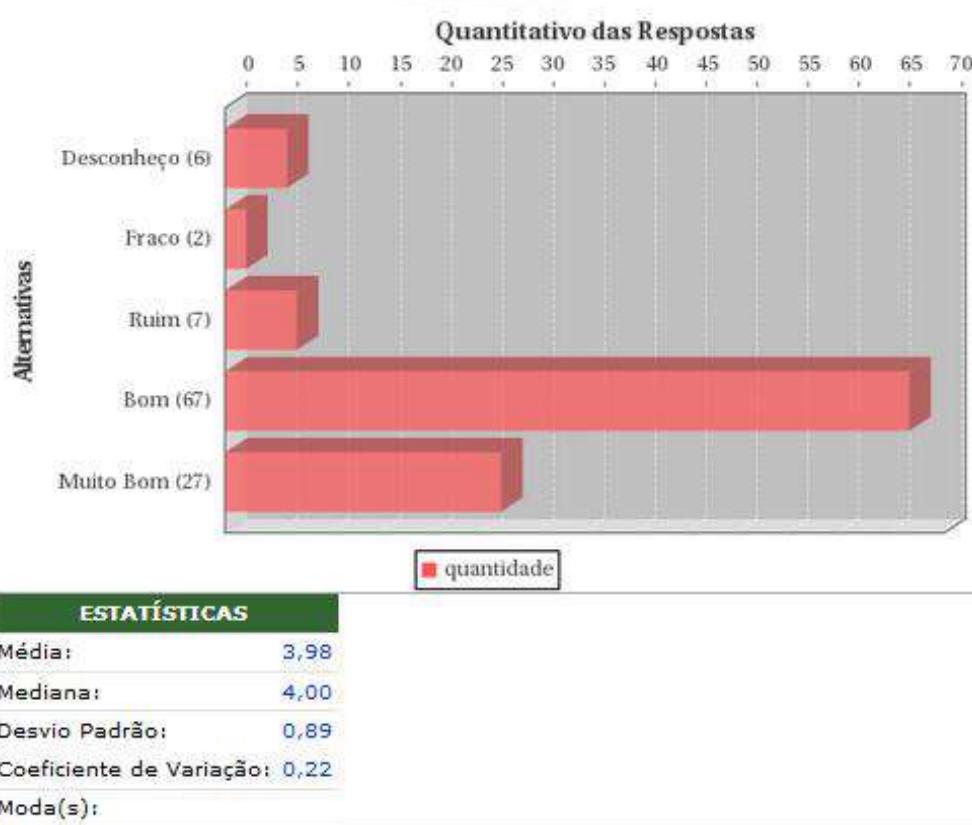
6 - AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



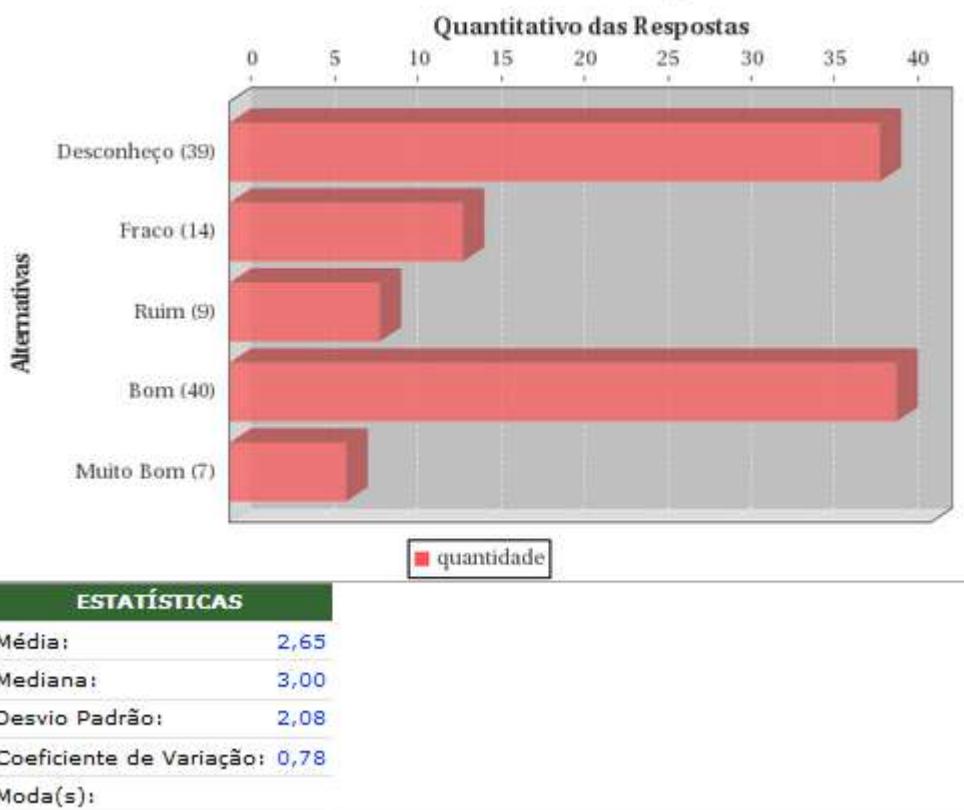
Diretoria de Ensino



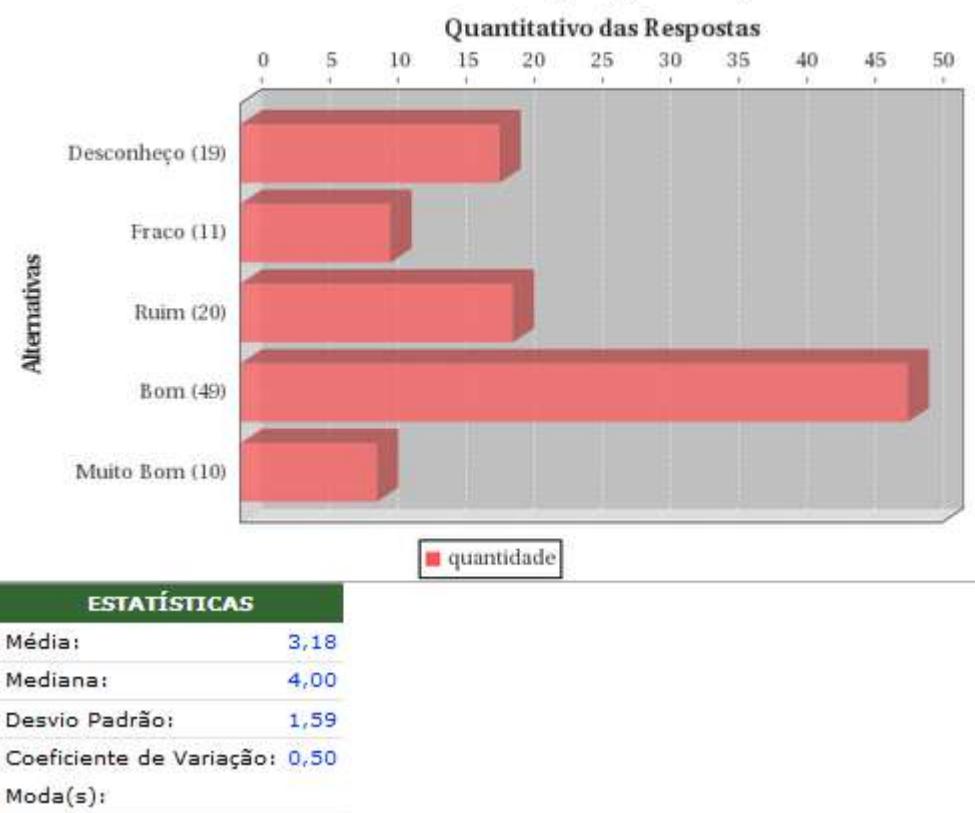
Biblioteca



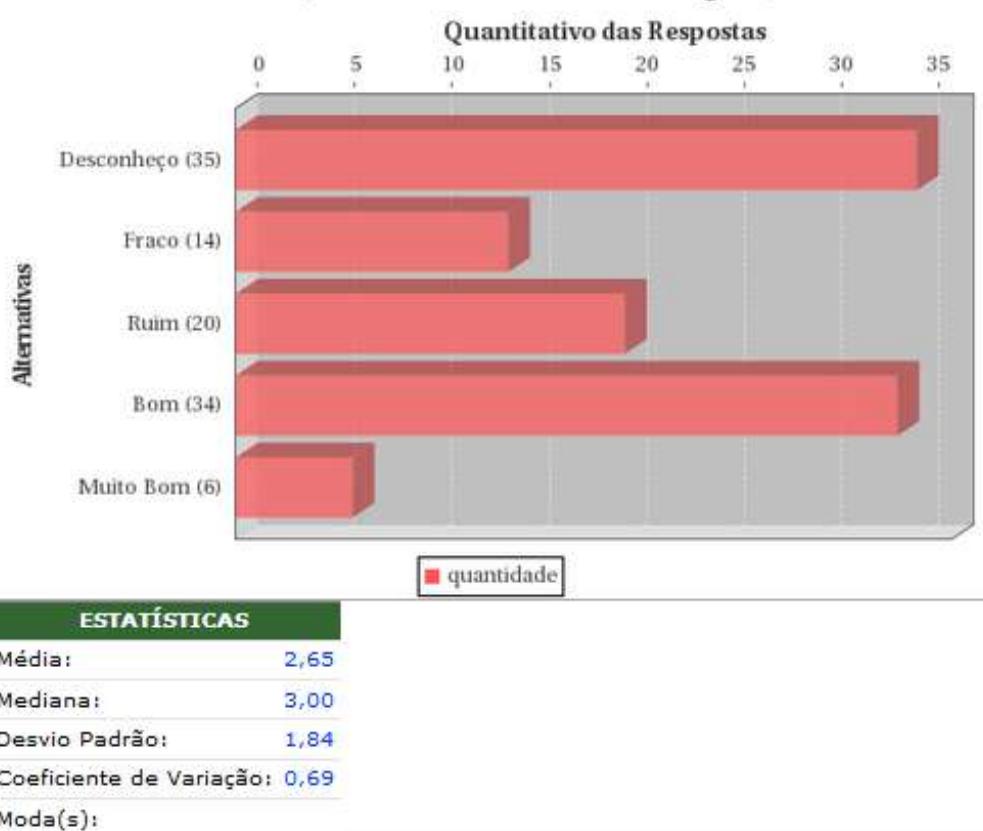
Gabinete Médico-Odontológico



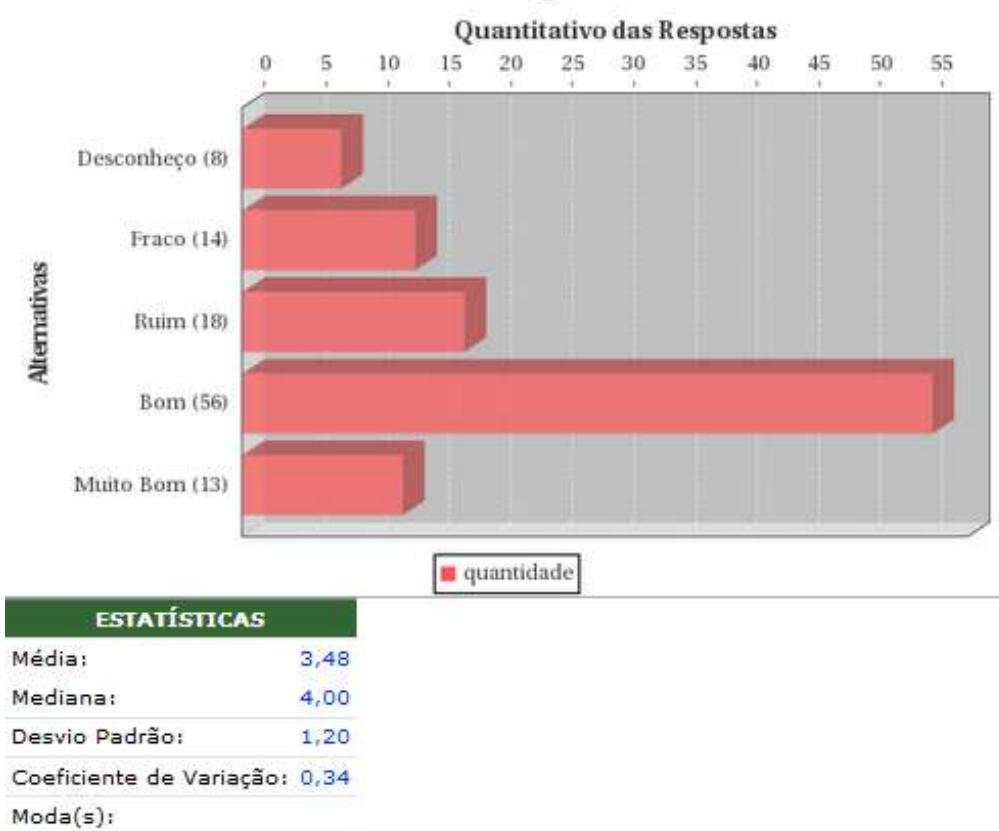
Setor de Comunicação (CCOM)



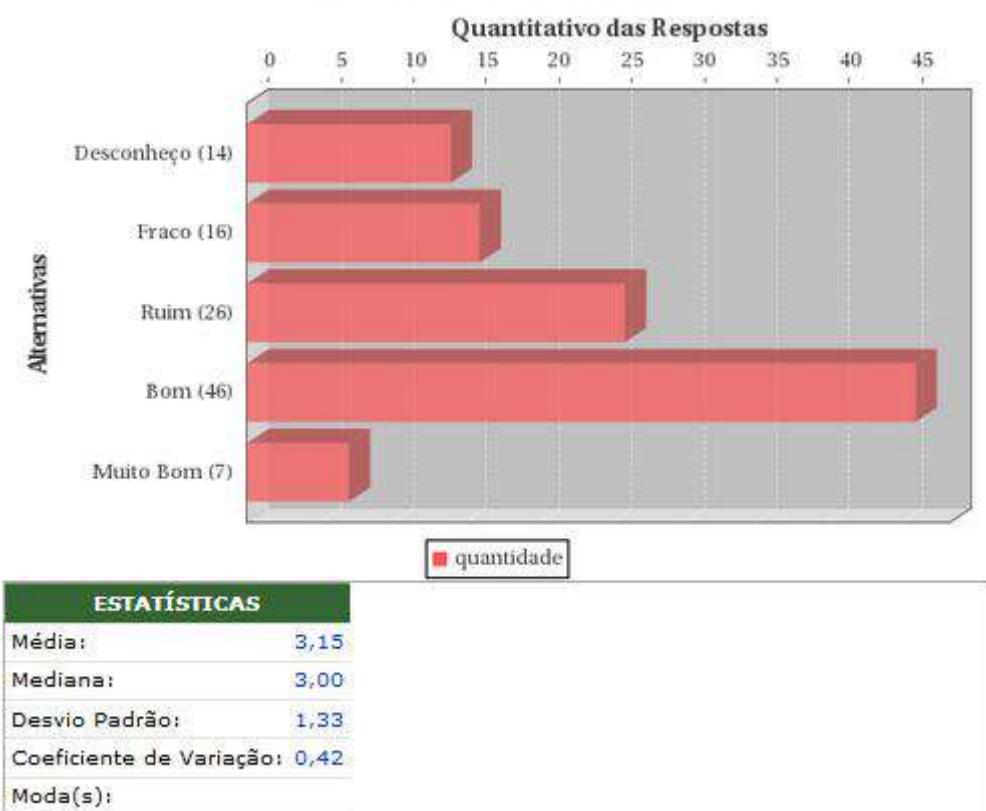
CIEE (Coordenadoria de Estágios)



Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

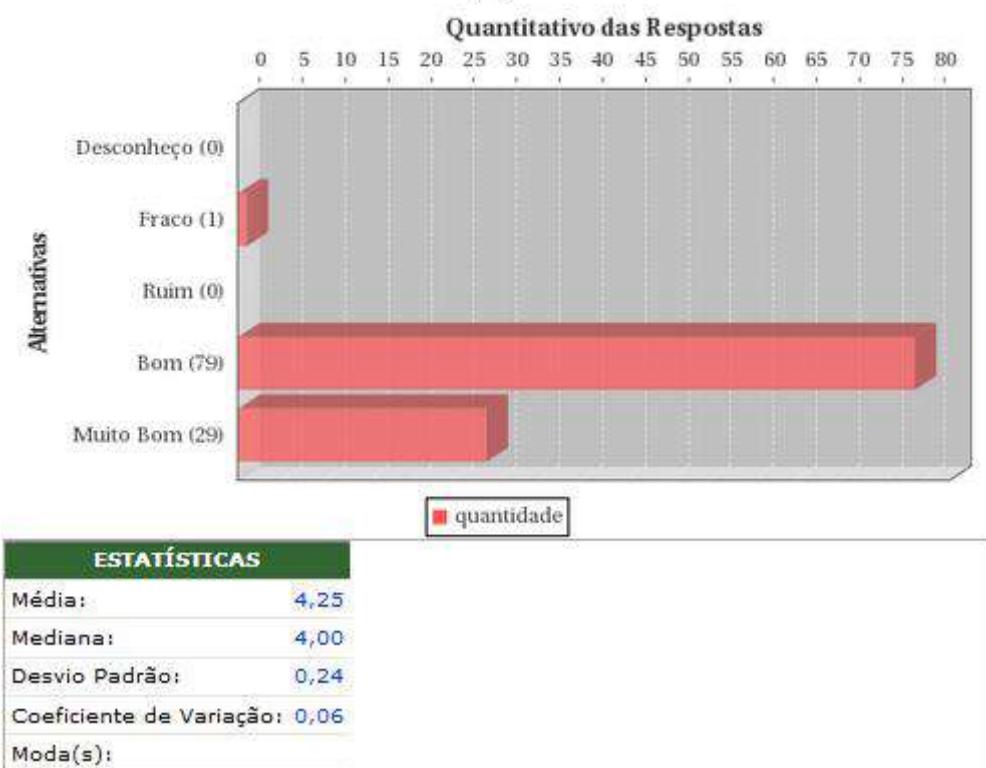


Pró-Reitoria de Ensino

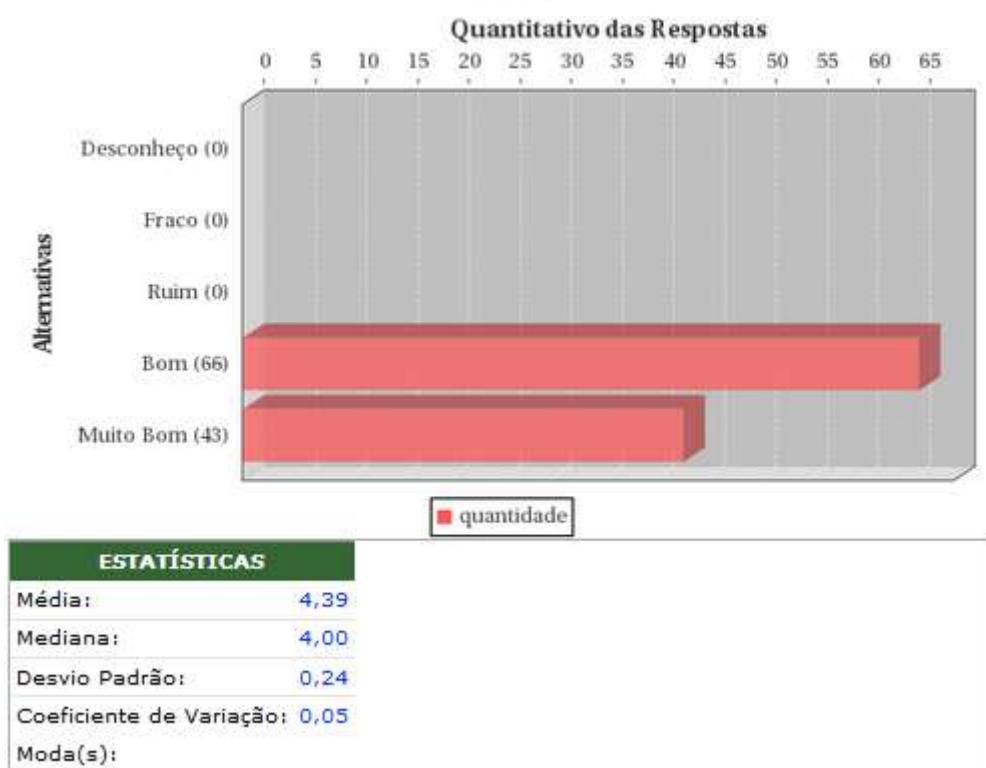


7 - AUTO-AVALIAÇÃO

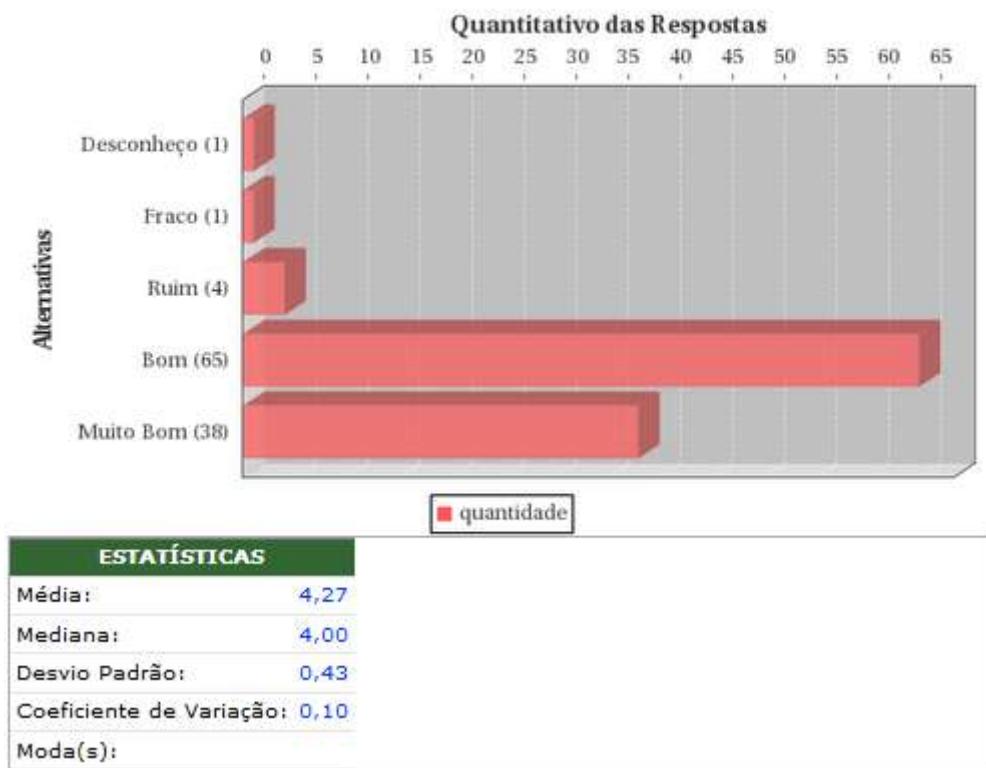
Estabelecimento de relação teoria/prática na(s) disciplina (s)?



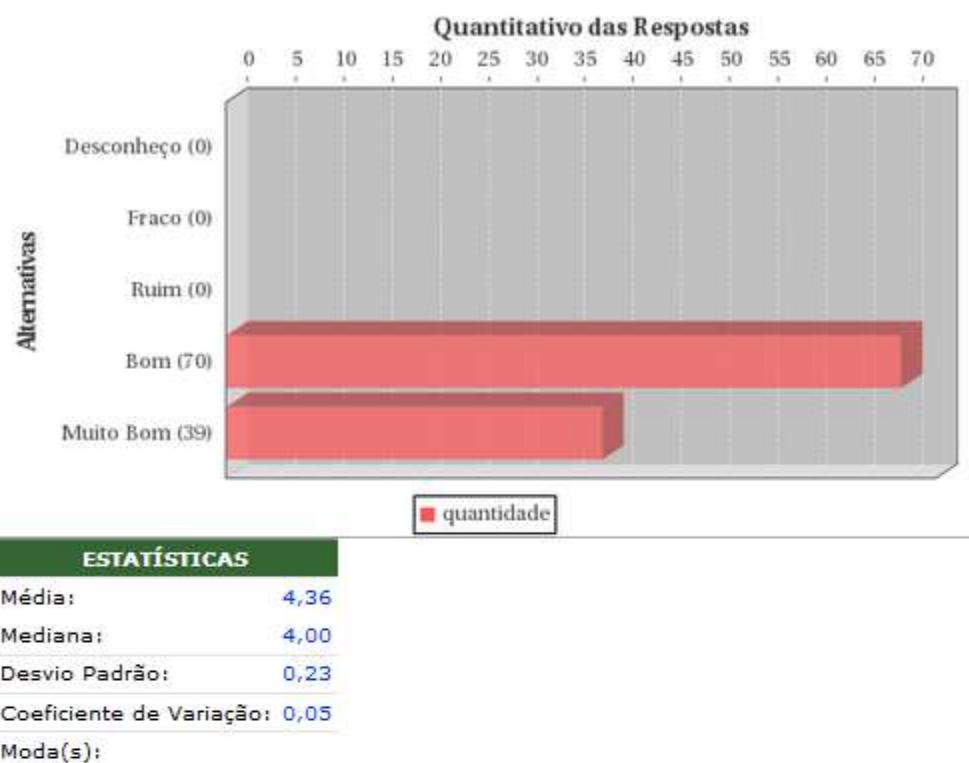
Utilização de metodologia adequada ao conteúdo nas aulas?



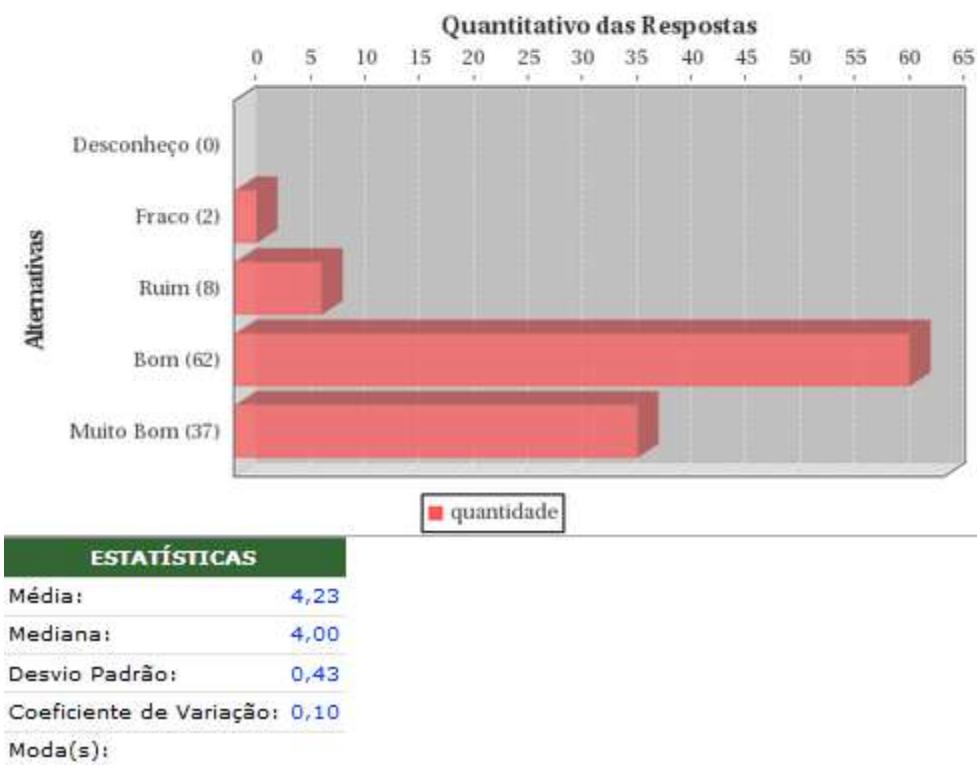
Redefinição dos conteúdos e métodos de ensino com base nos resultados da avaliação do aluno?



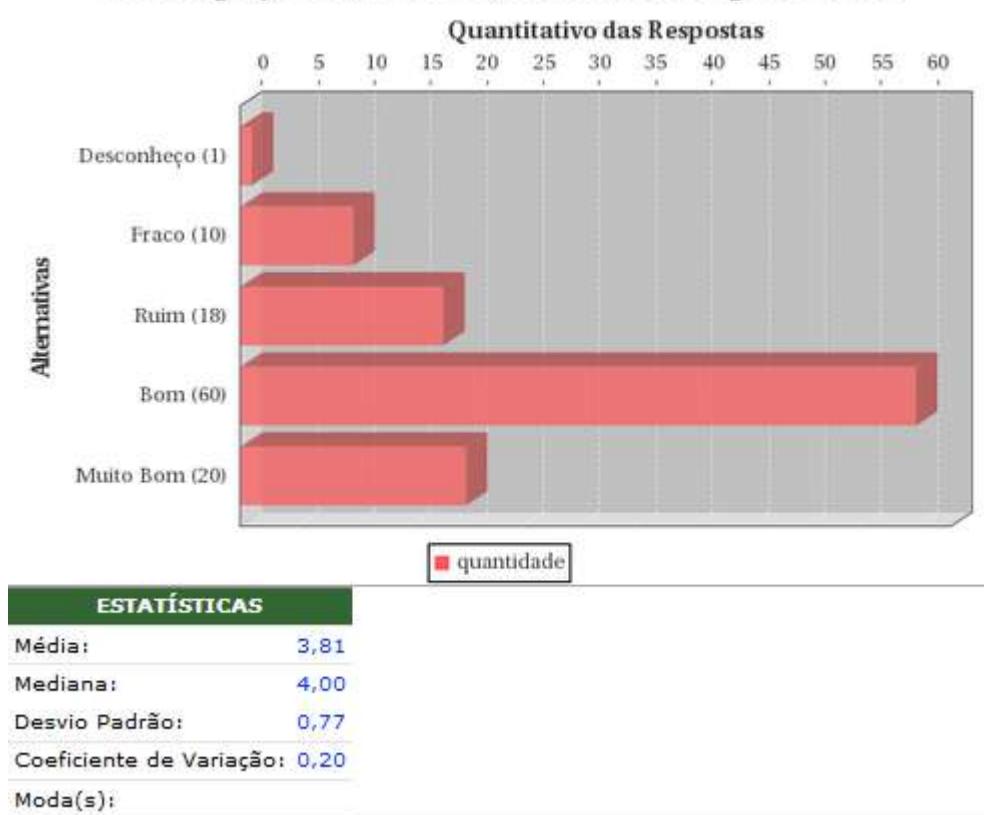
Inovação a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que leciona?



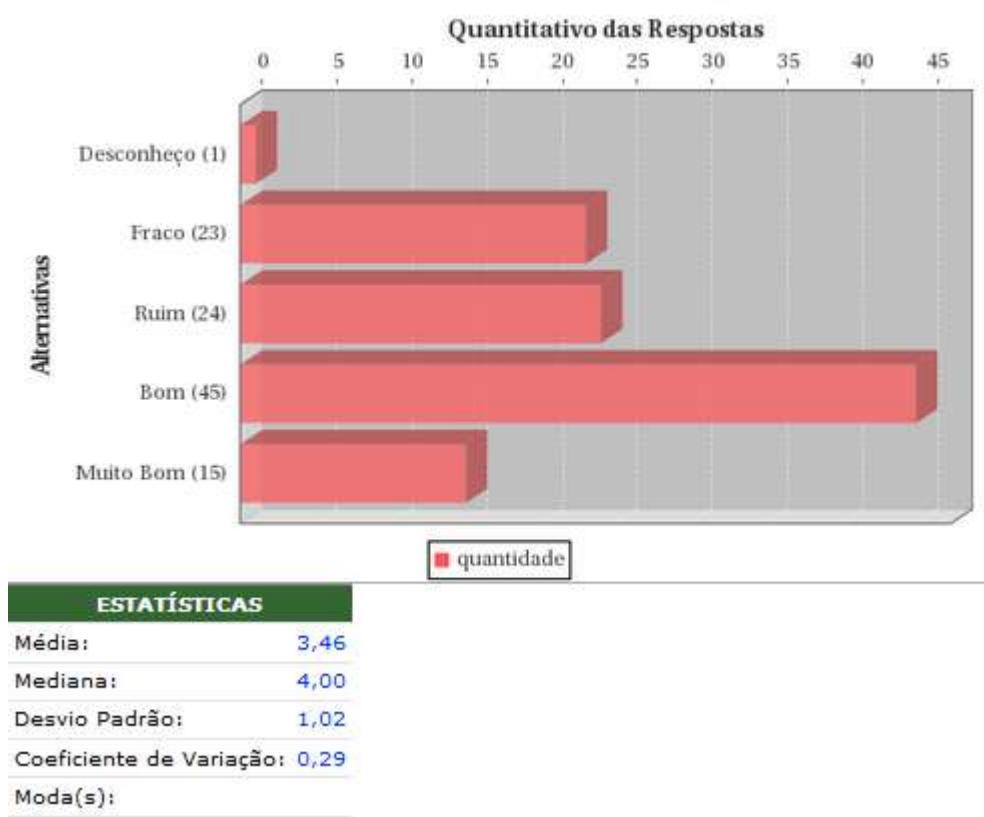
Adoção de livros e artigos técnico-científicos para uso em aula?



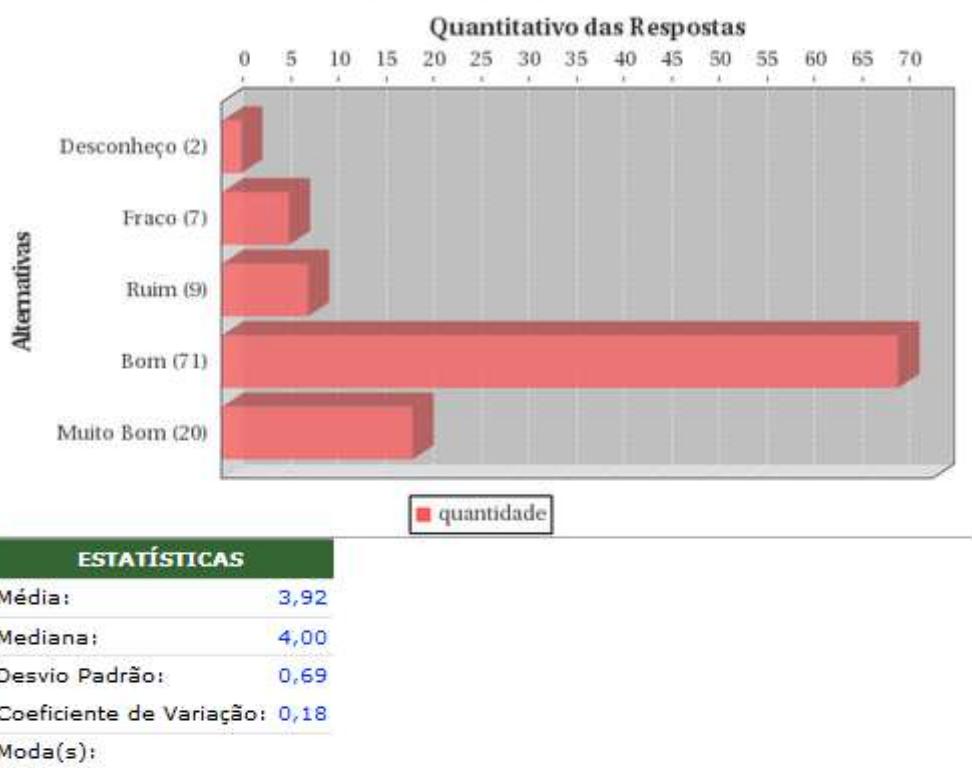
Participação em cursos, seminários e palestras?



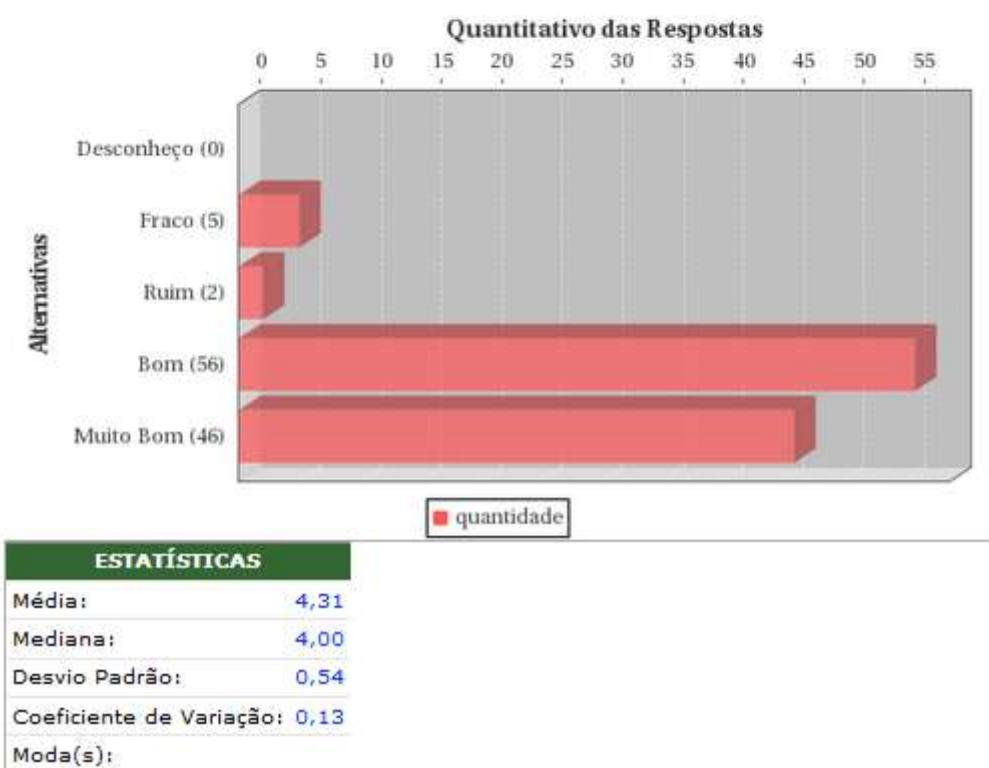
Produção e publicação de artigos?



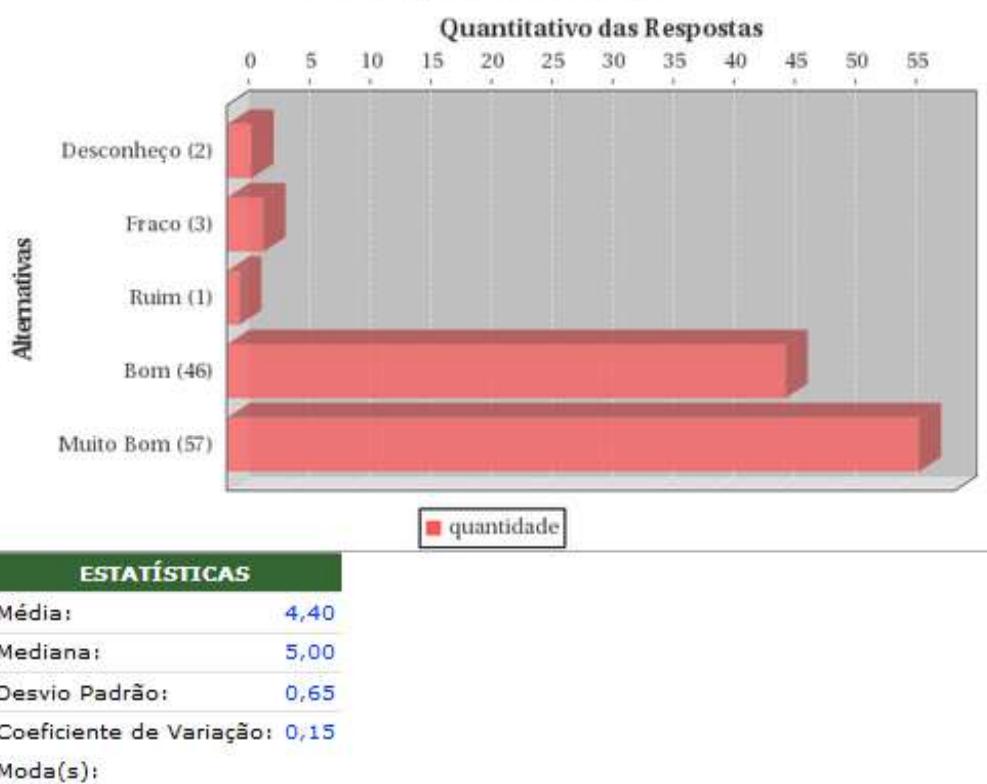
Oferta de alternativas aos alunos para complementação de sua formação global?



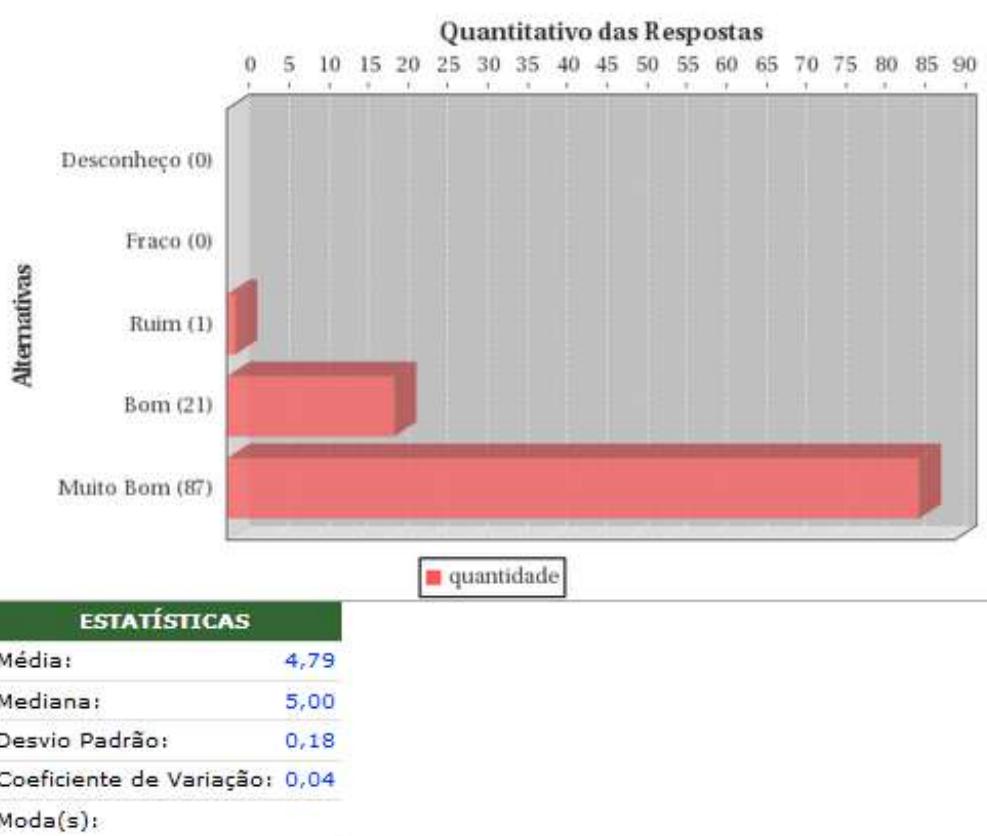
Disponibilidade para atendimento aos alunos fora da sala de aula?



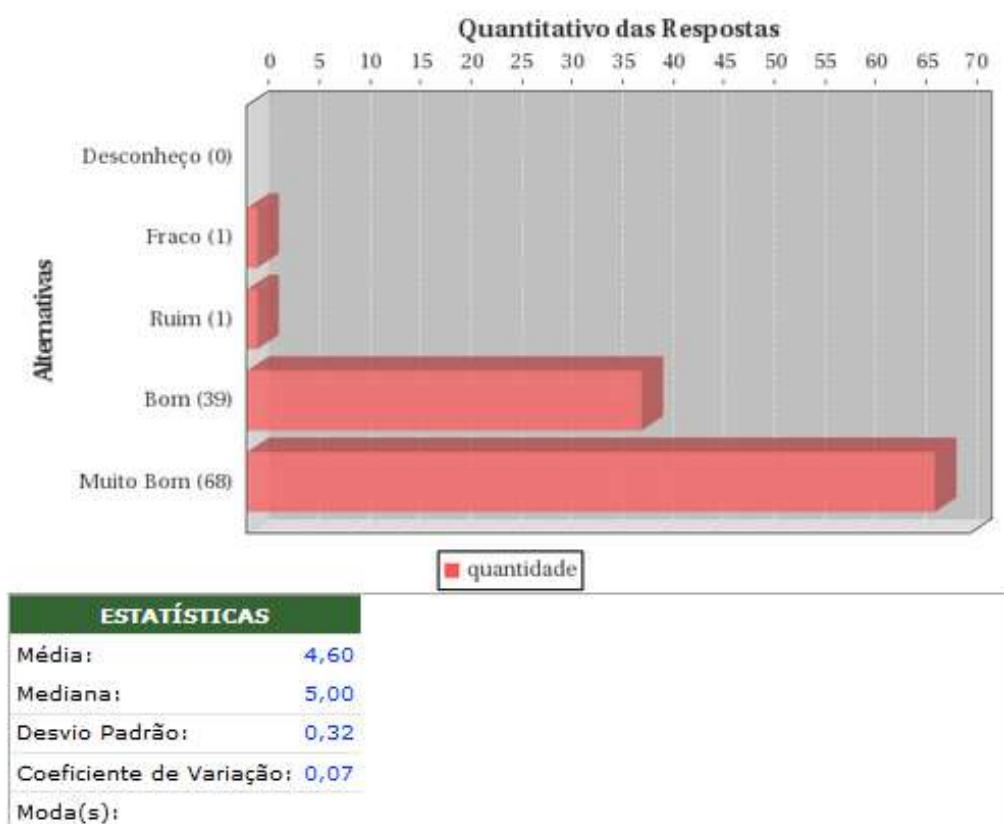
Incentivo aos alunos para a complementação de sua formação acadêmica?



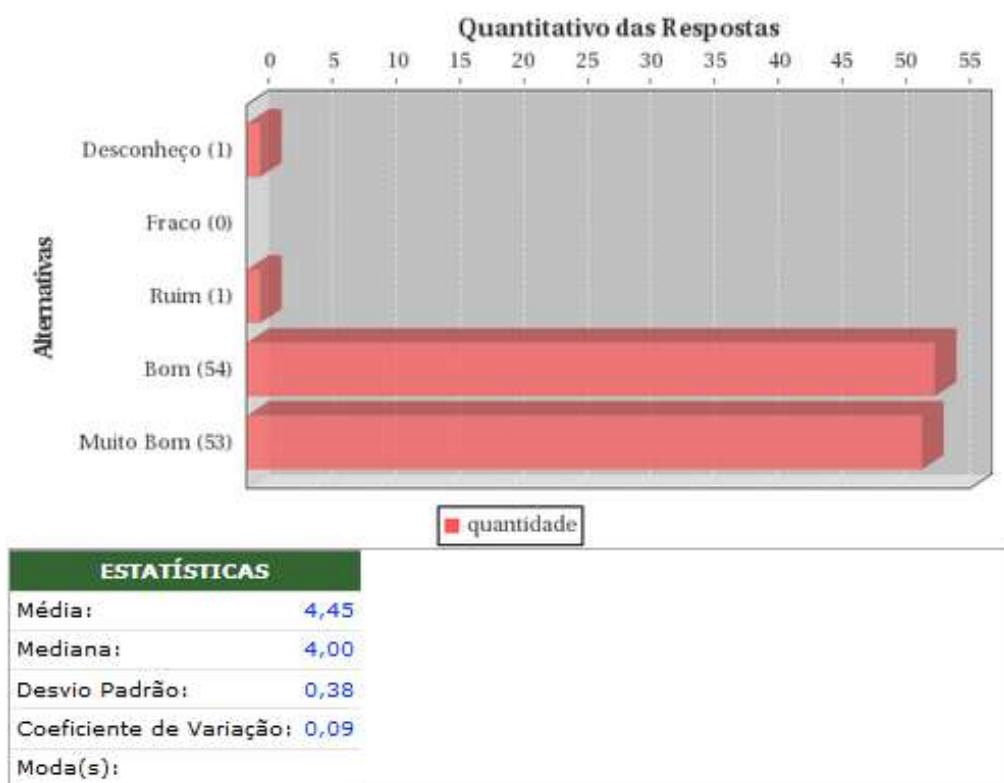
Assiduidade?



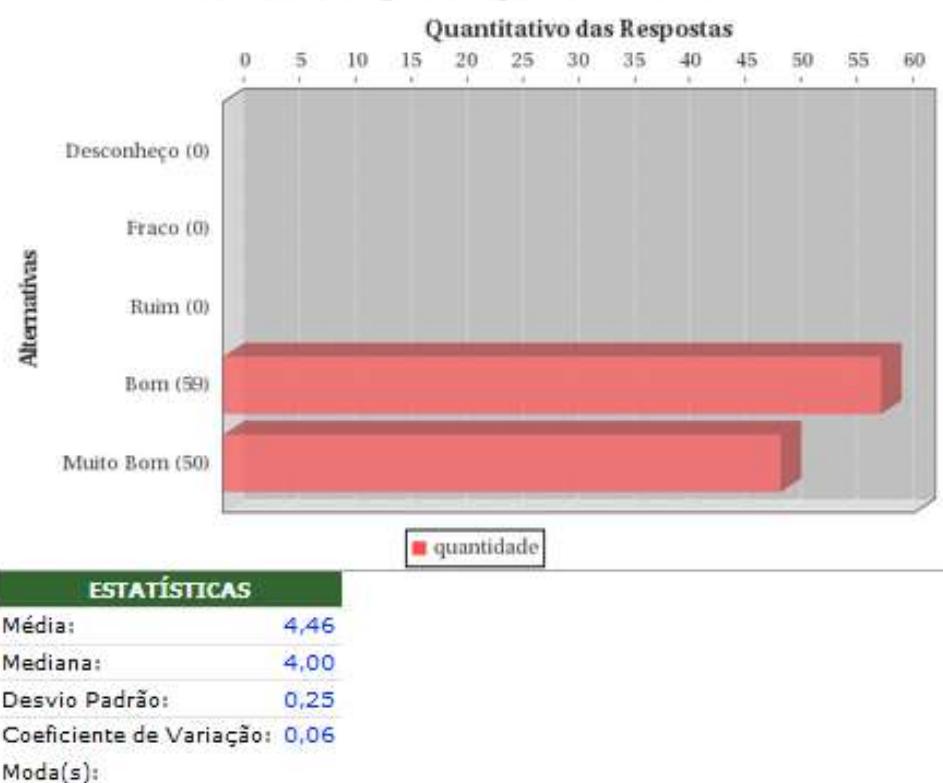
Pontualidade?



Planejamento e avaliação constantemente do andamento da (s) disciplina (s) que ministra?

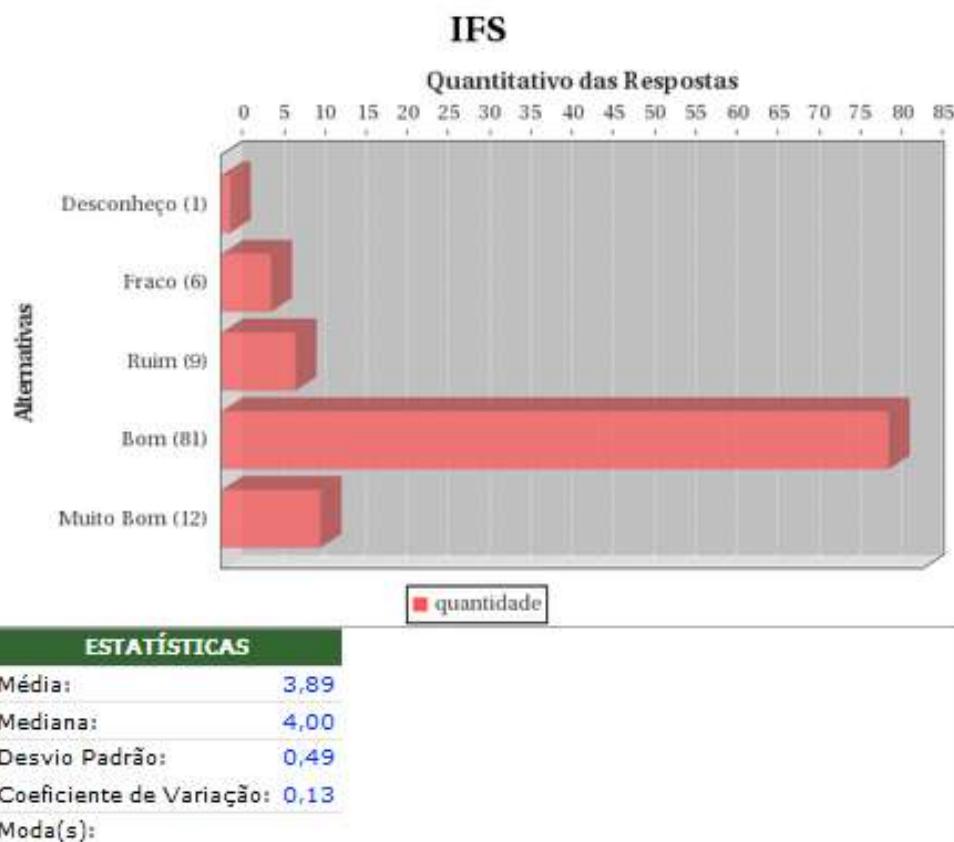


Seu desempenho geral no curso?



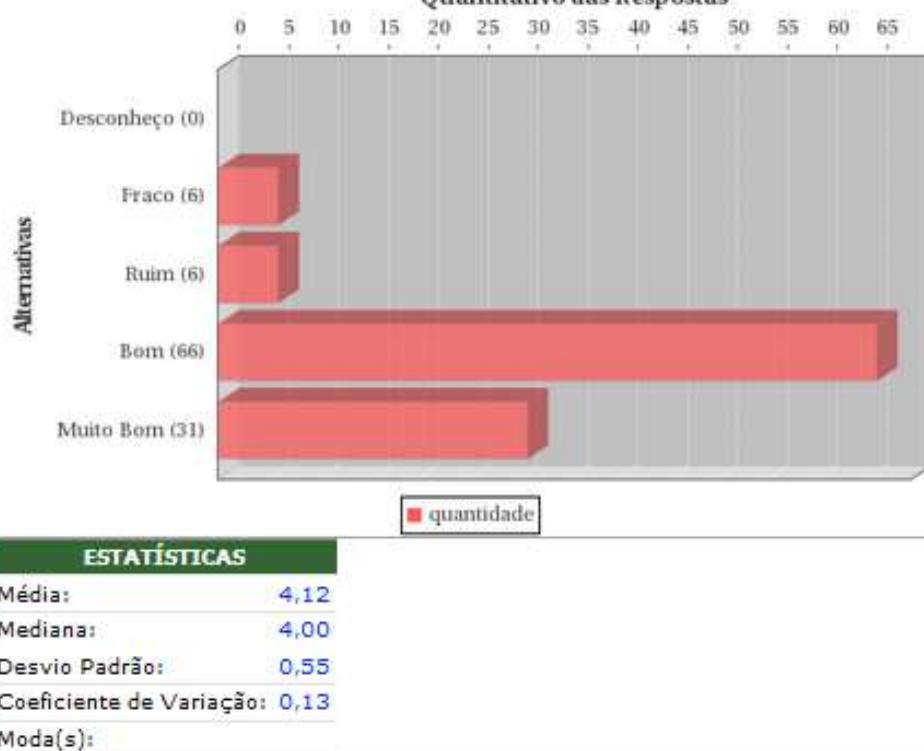
8 - AVALIAÇÃO GERAL

8.1 - COMO VOCÊ AVALIA OS SEGUINTE ITENS:



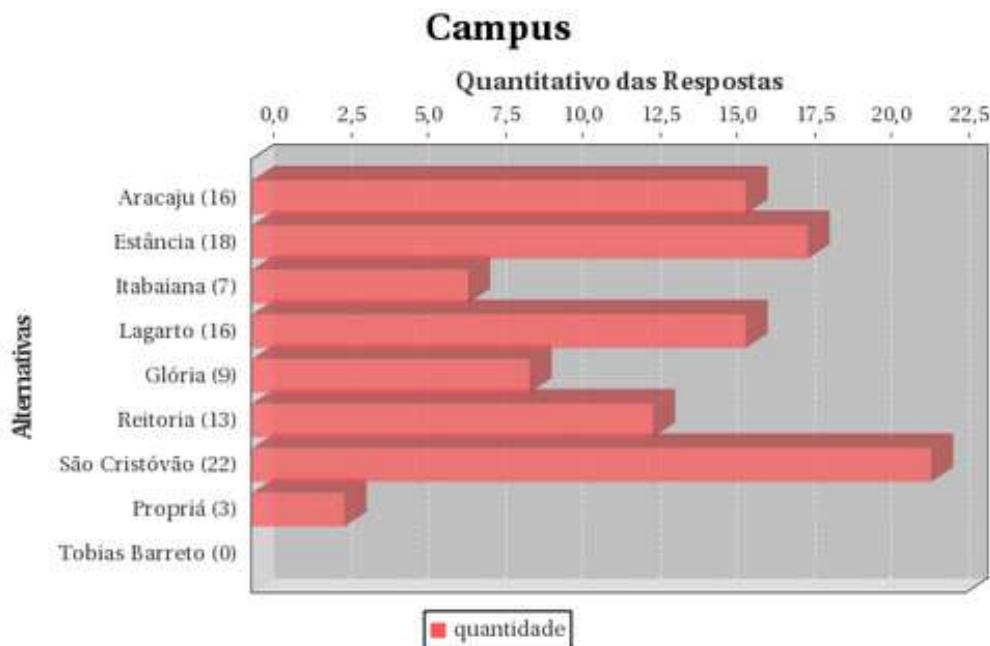
Coordenação do curso?

Quantitativo das Respostas



4.4.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

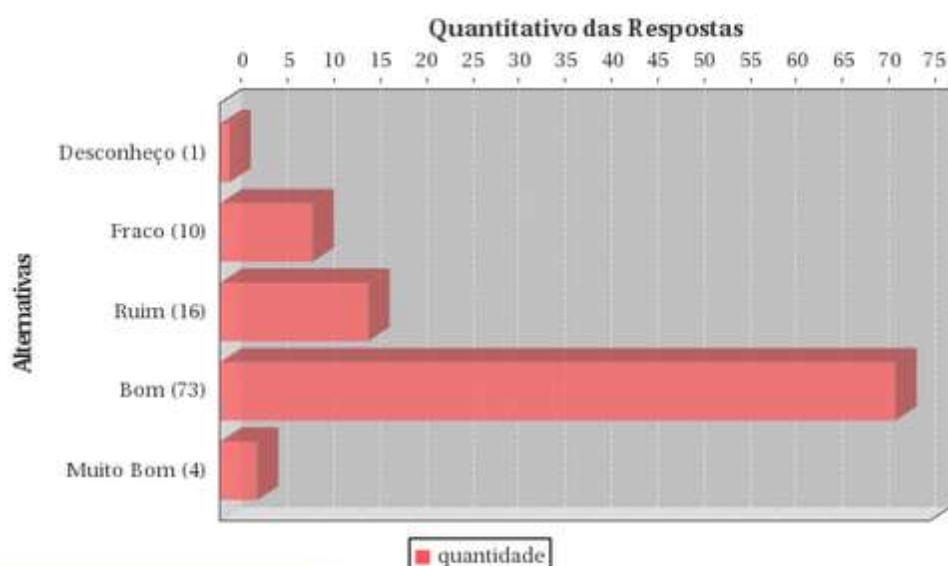
1. DADOS DO SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



2. AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

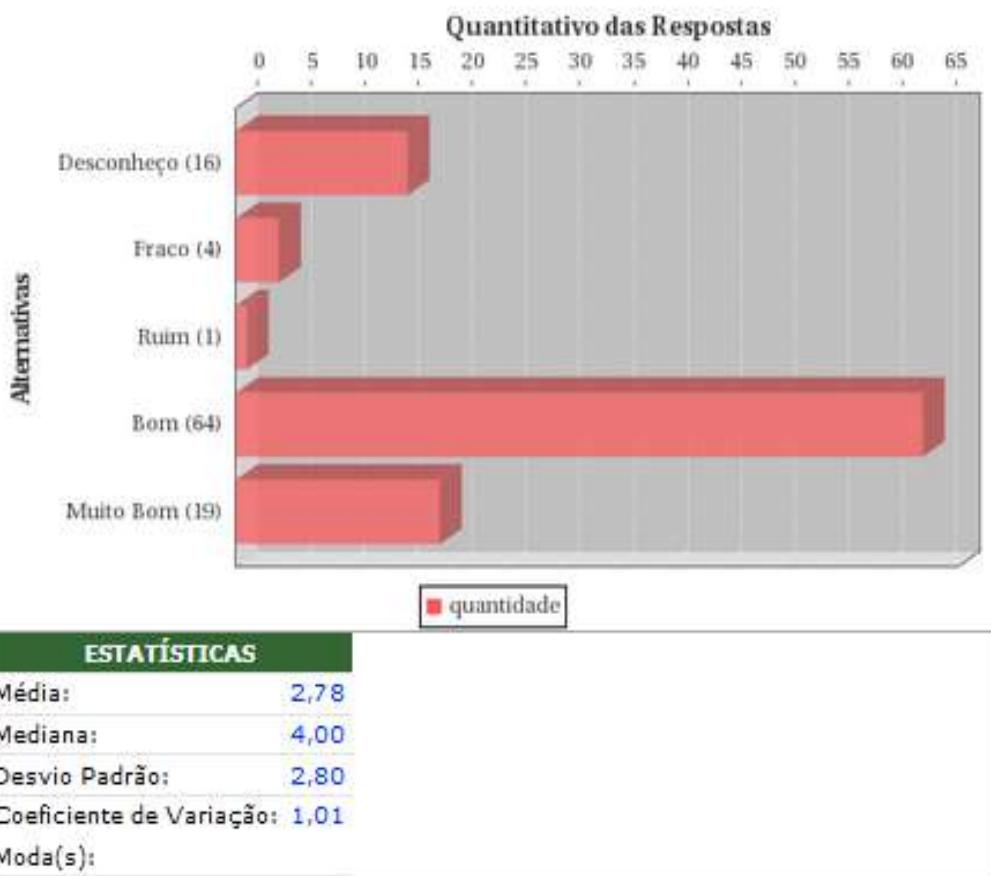
2.1 COMO VOCÊ AVALIA

Estrutura administrativa do IFS?

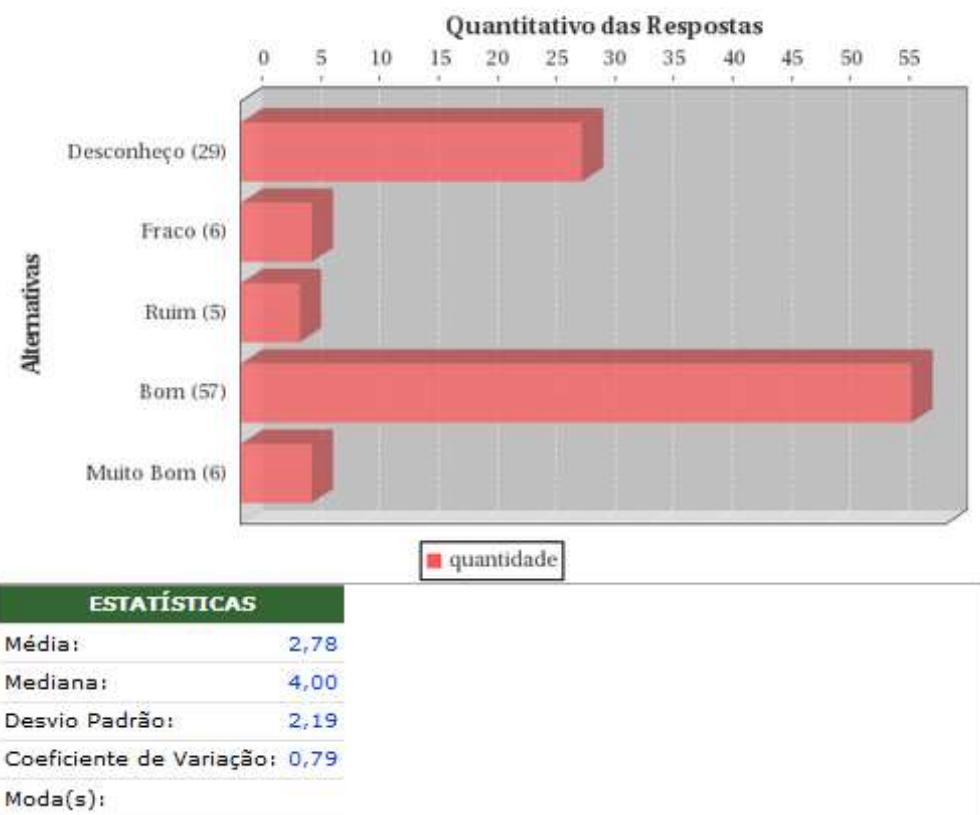


ESTATÍSTICAS	
Média:	0,18
Mediana:	0,00
Desvio Padrão:	0,89
Coeficiente de Variação:	4,94
Moda(s):	

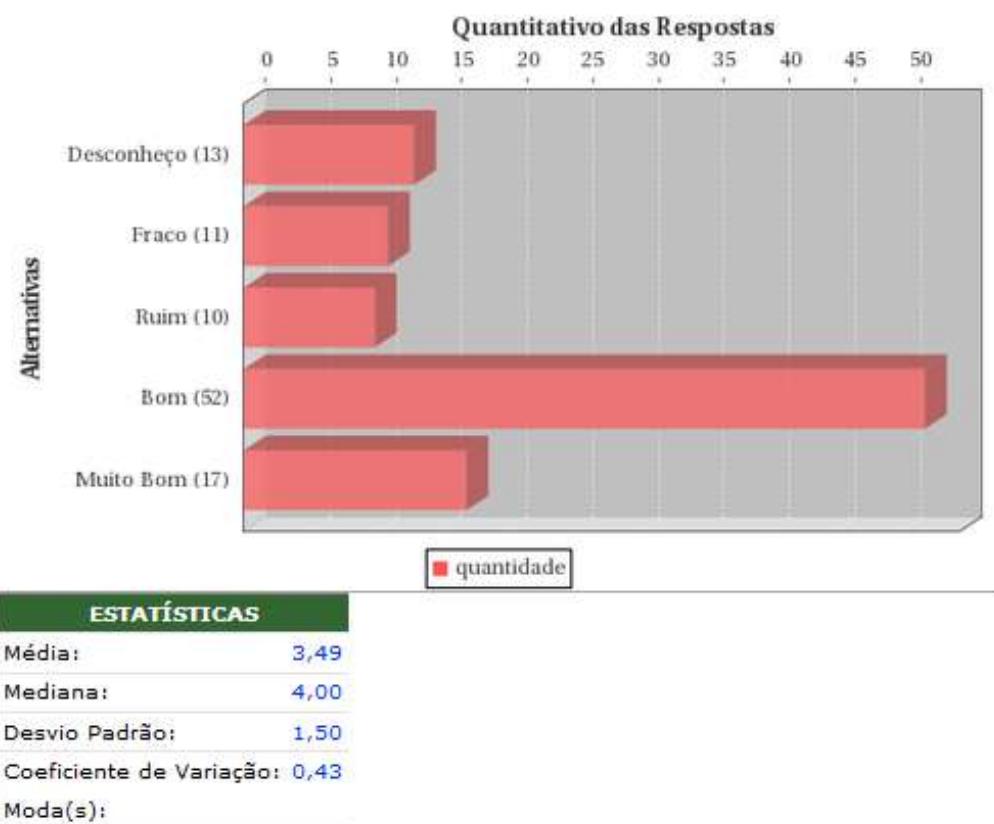
Missão do IFS?



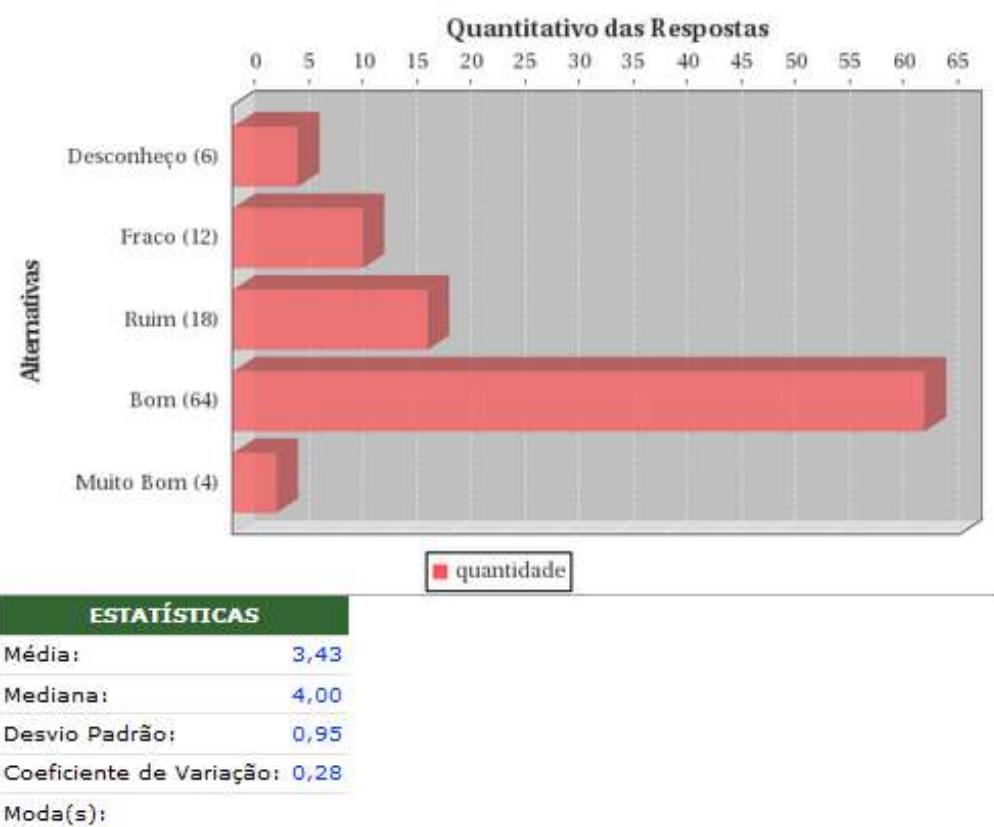
PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)



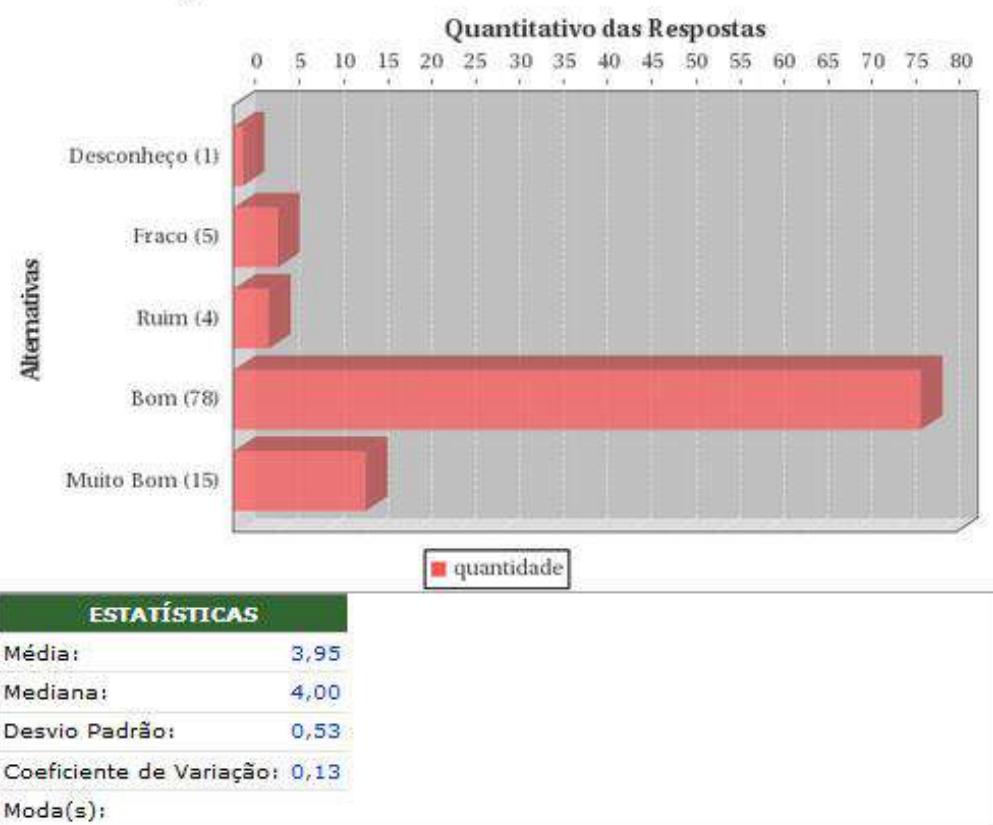
Responsabilidade Social da Instituição



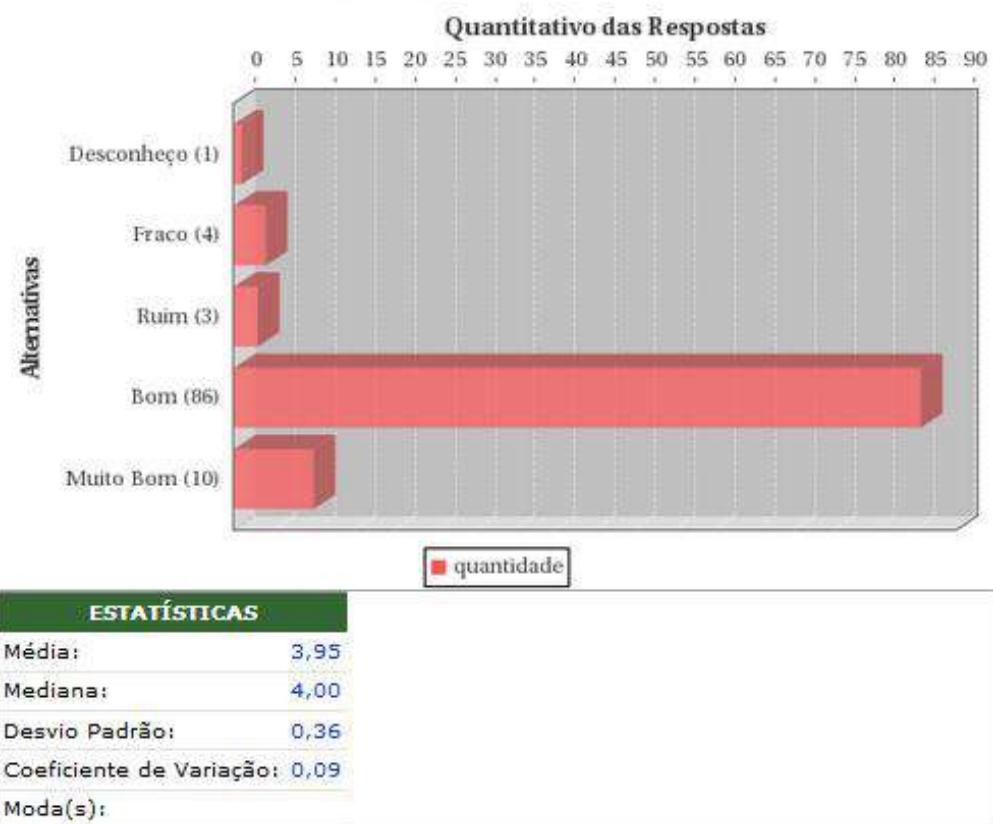
Normas e regulamentos do IFS?



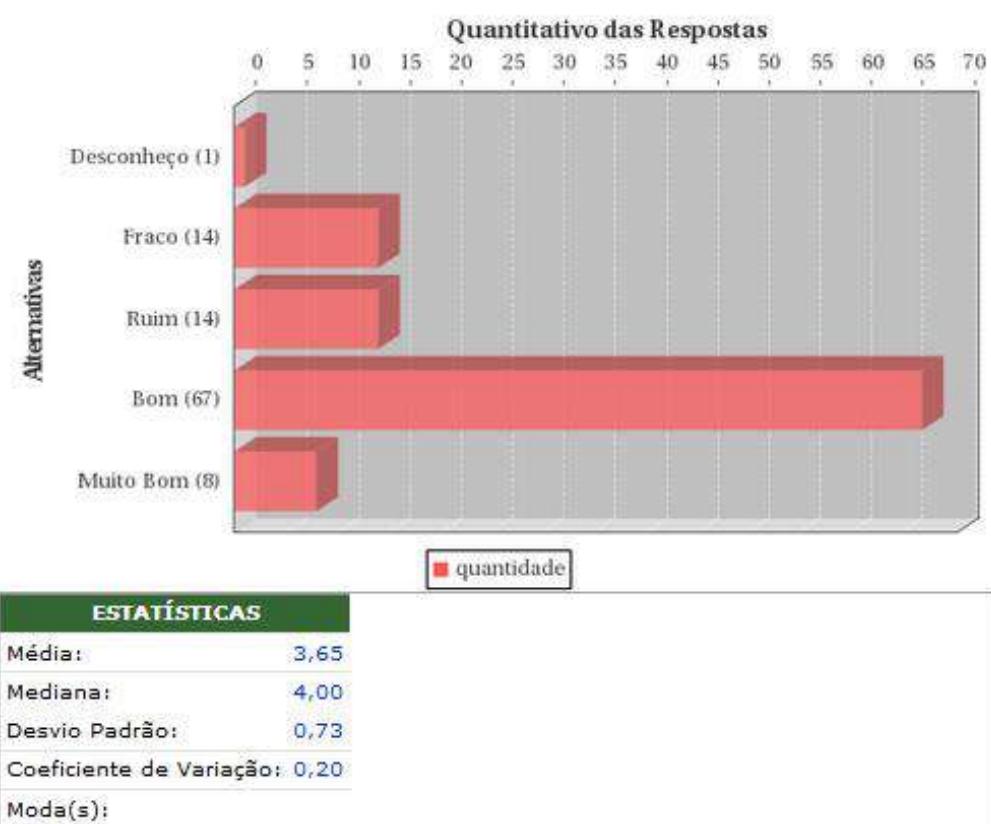
Objetivos e metas do seu setor de trabalho?



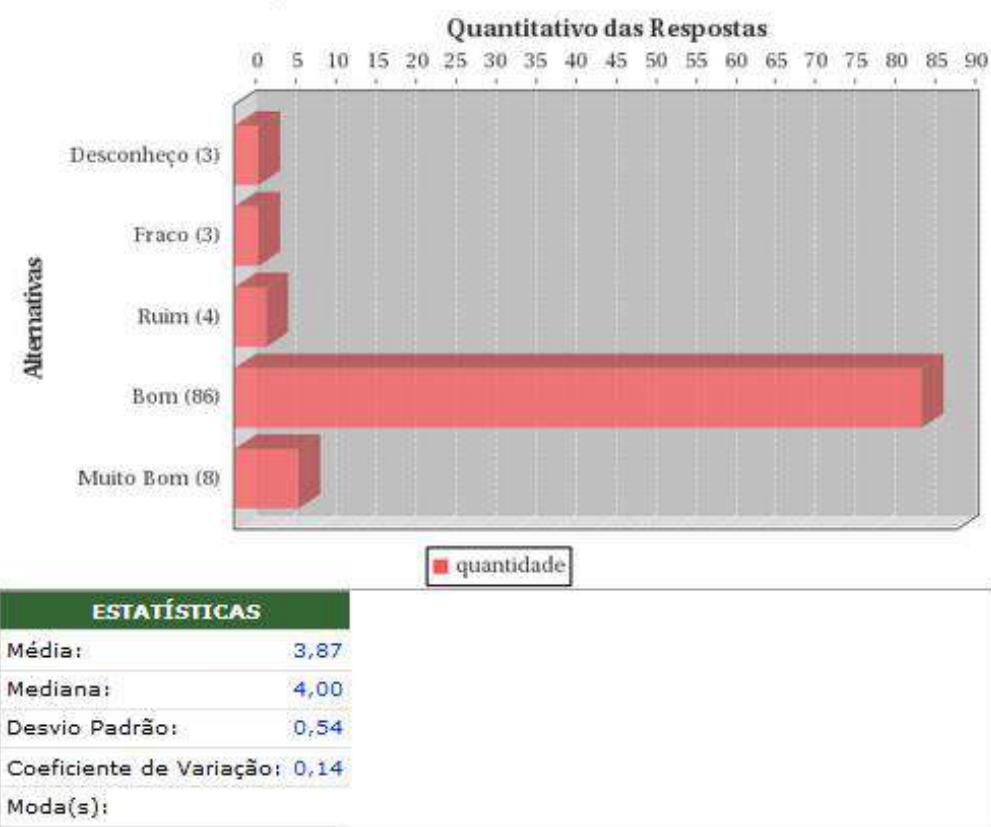
Deveres do servidor



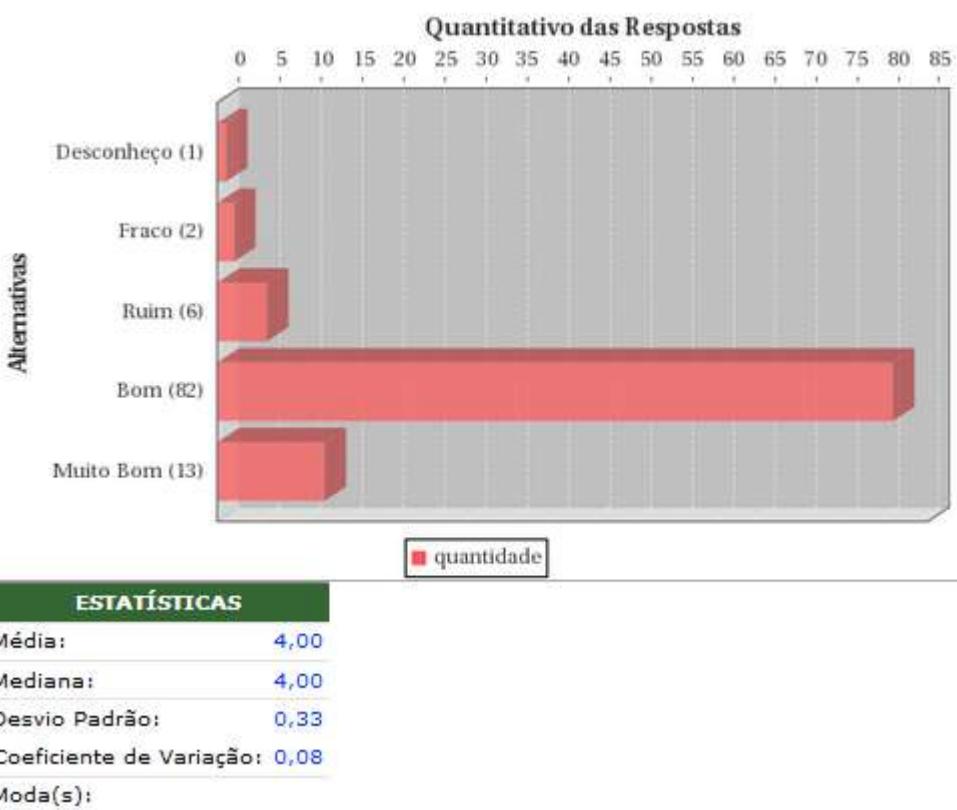
Direitos do servidor



Objetivos e metas de sua unidade



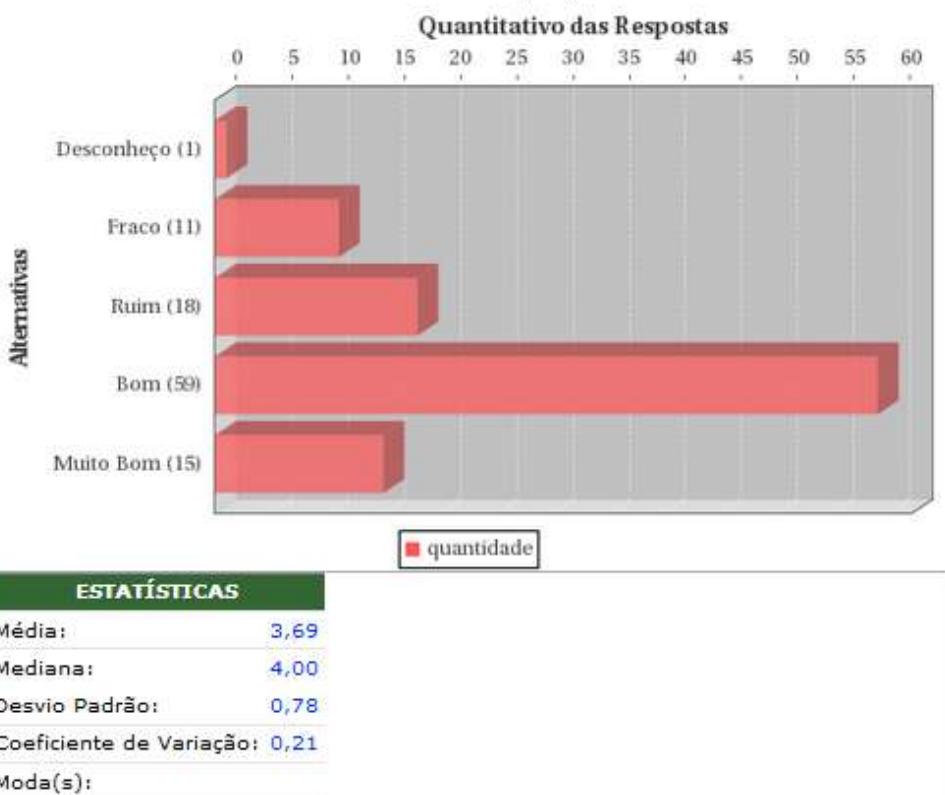
Suas atribuições



3. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

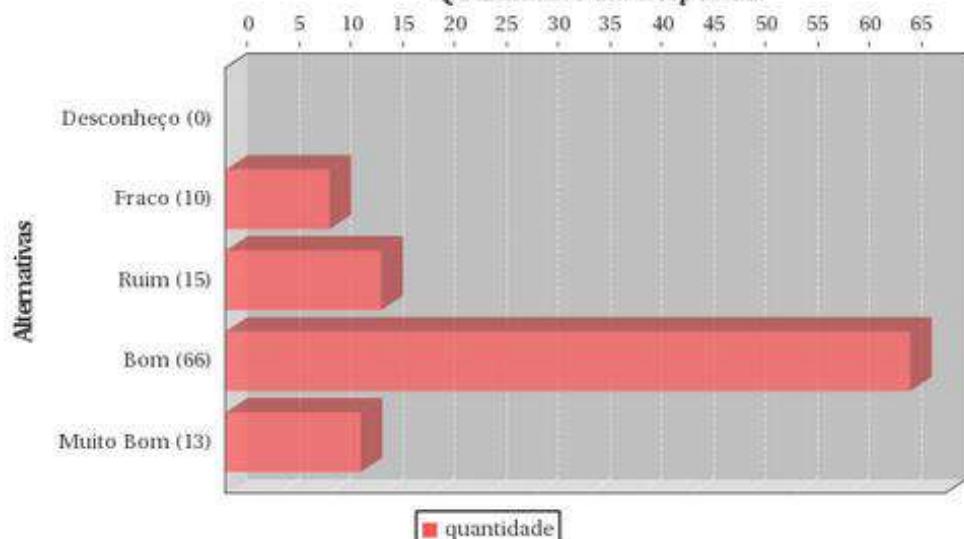
3.1 COMO VOCÊ AVALIA AS CONDIÇÕES DO SEU SETOR DE TRABALHO?

Dimensões do espaço físico



Mobiliário

Quantitativo das Respostas

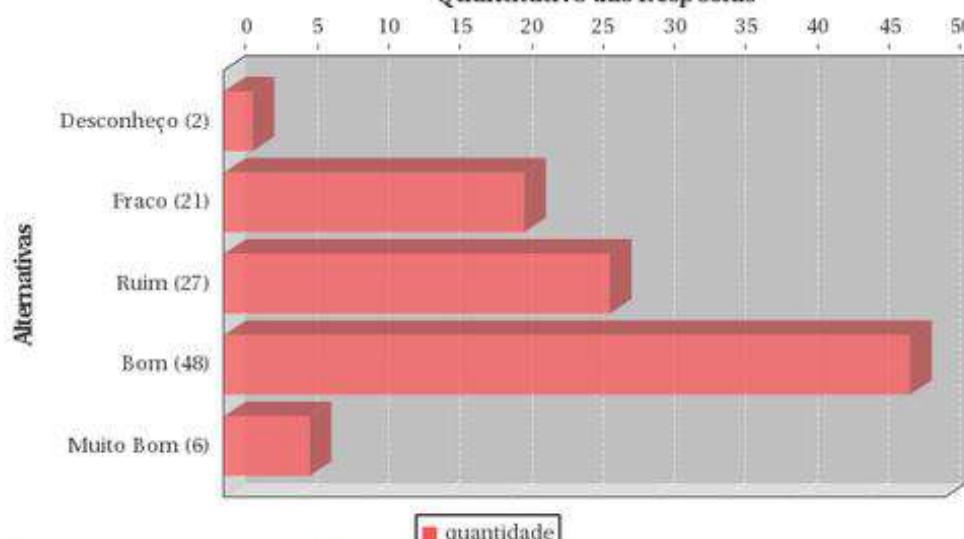


ESTATÍSTICAS

Média:	3,77
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,62
Coeficiente de Variação:	0,16
Moda(s):	

Acústica

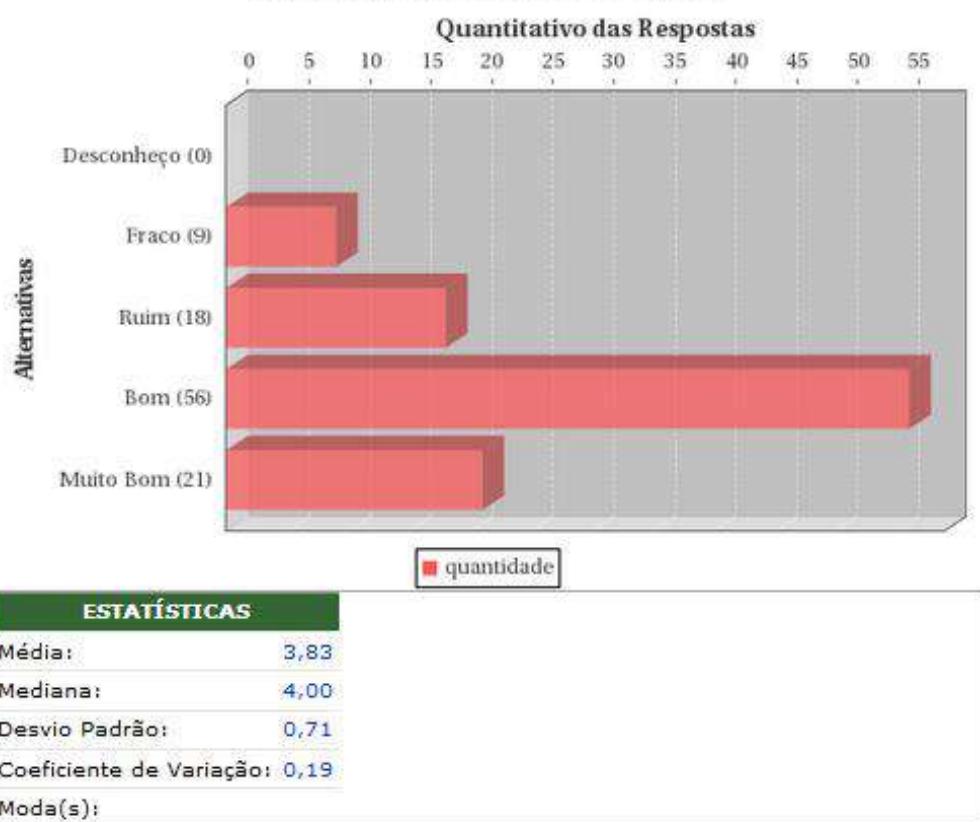
Quantitativo das Respostas



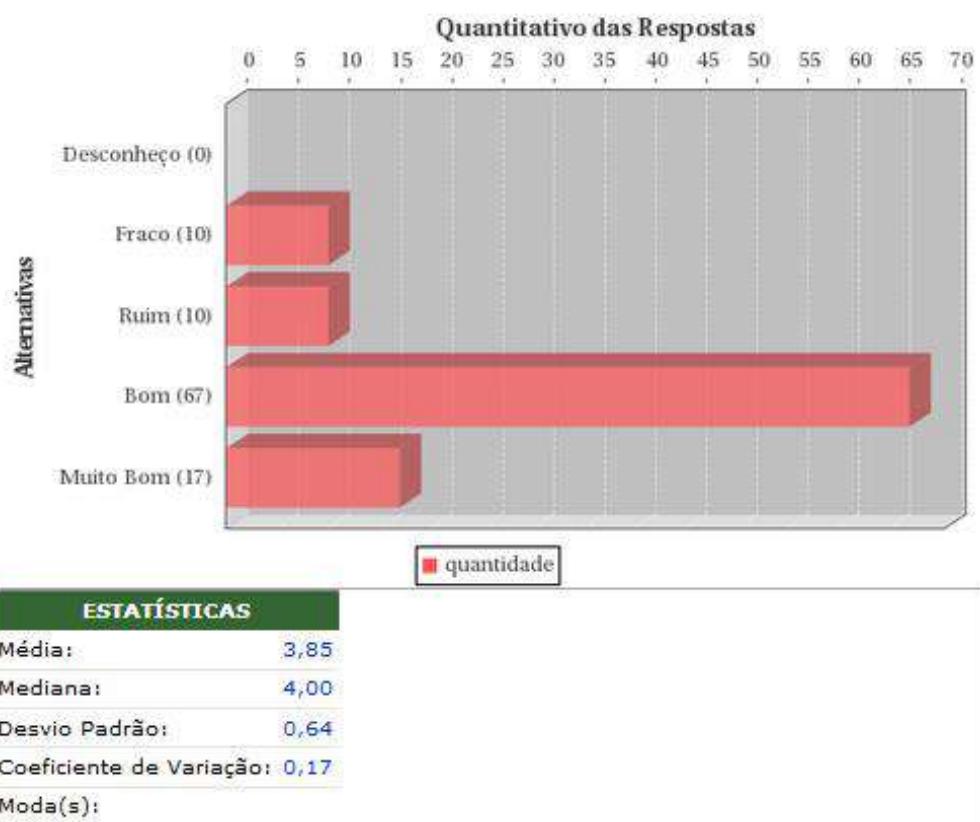
ESTATÍSTICAS

Média:	3,33
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,85
Coeficiente de Variação:	0,26
Moda(s):	

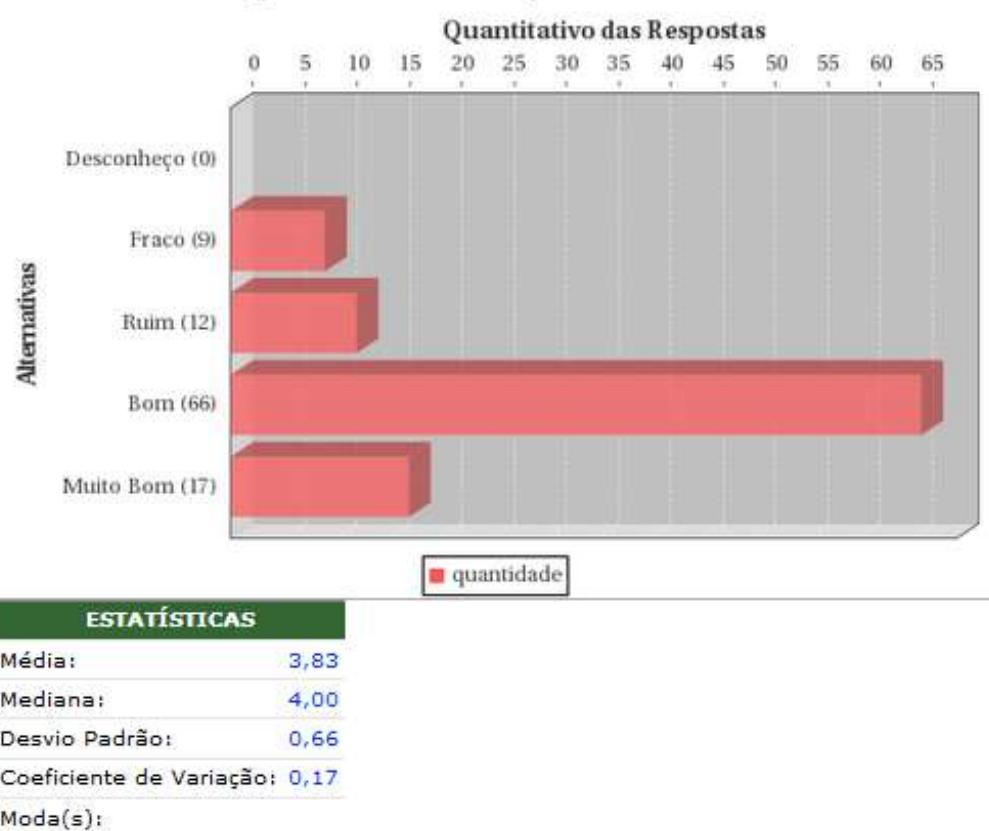
Ventilação/conforto térmico



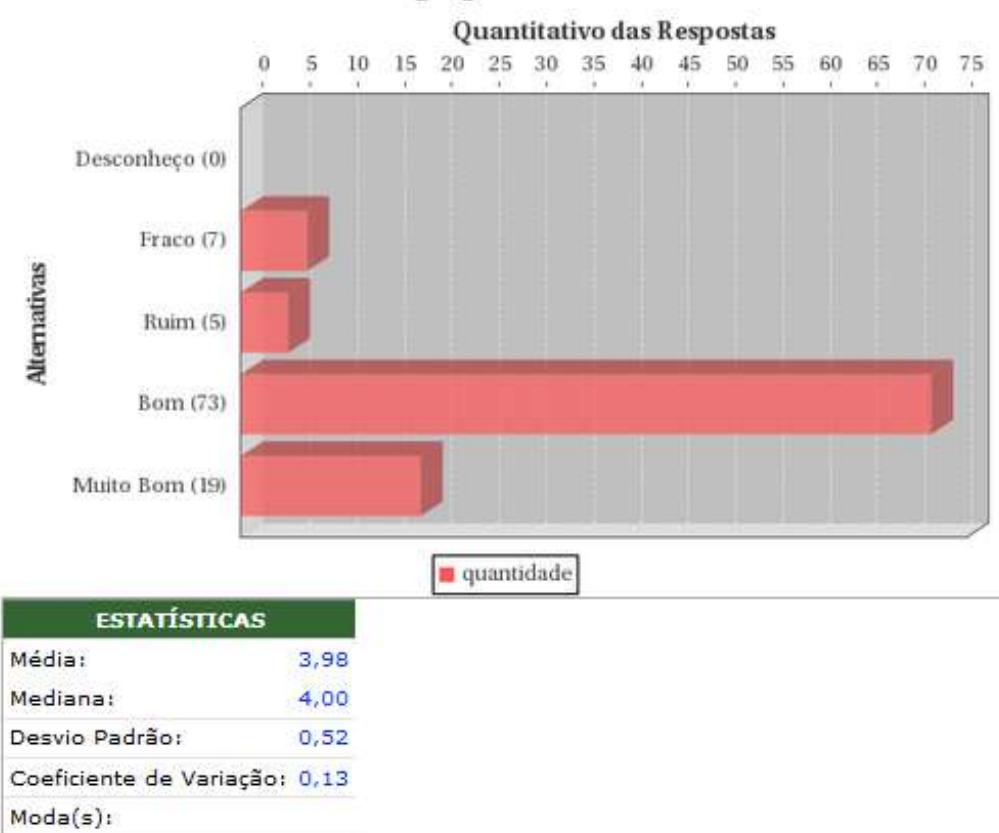
Iluminação



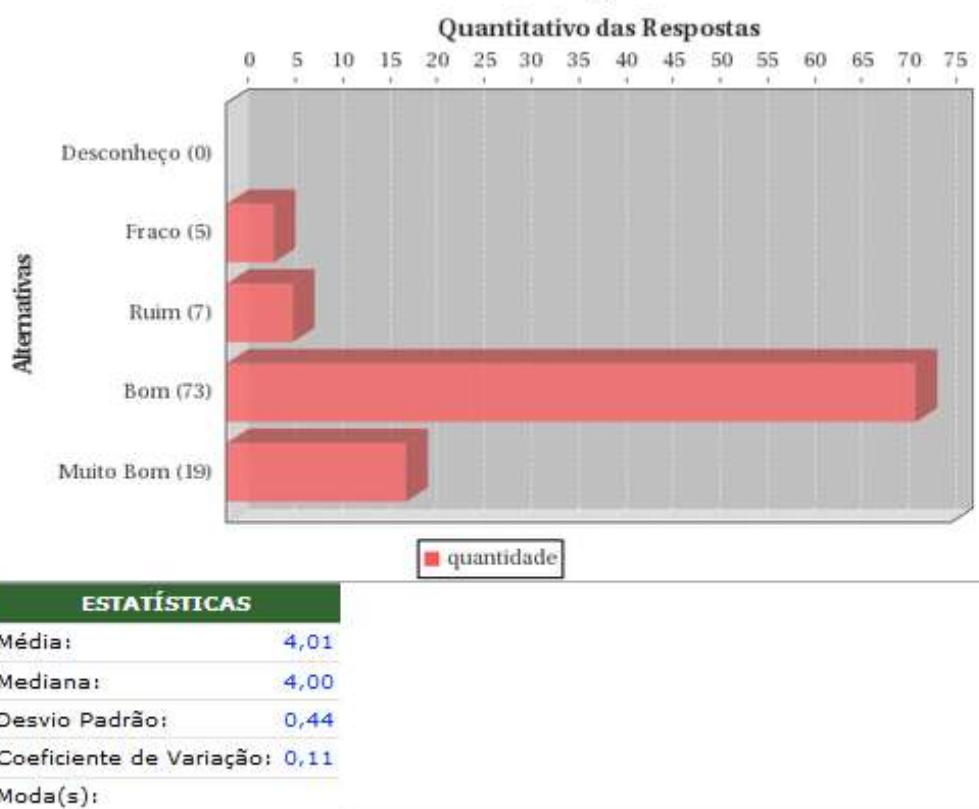
Limpeza e manutenção do ambiente



Equipamentos

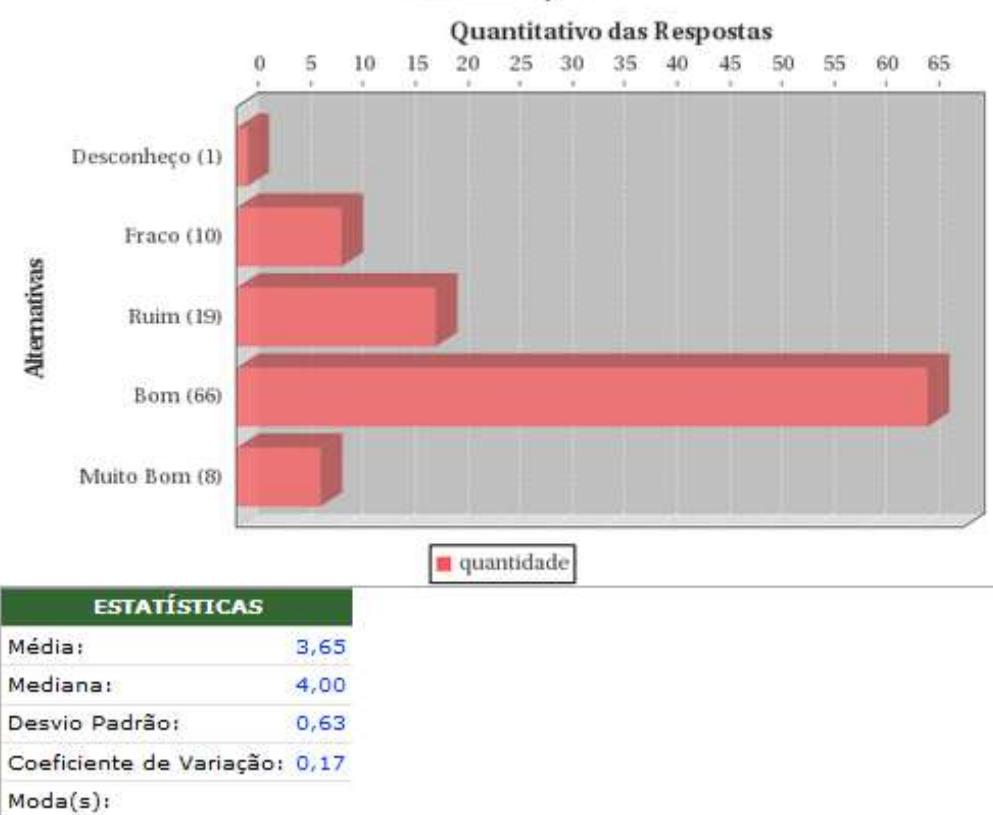


Recursos tecnológicos

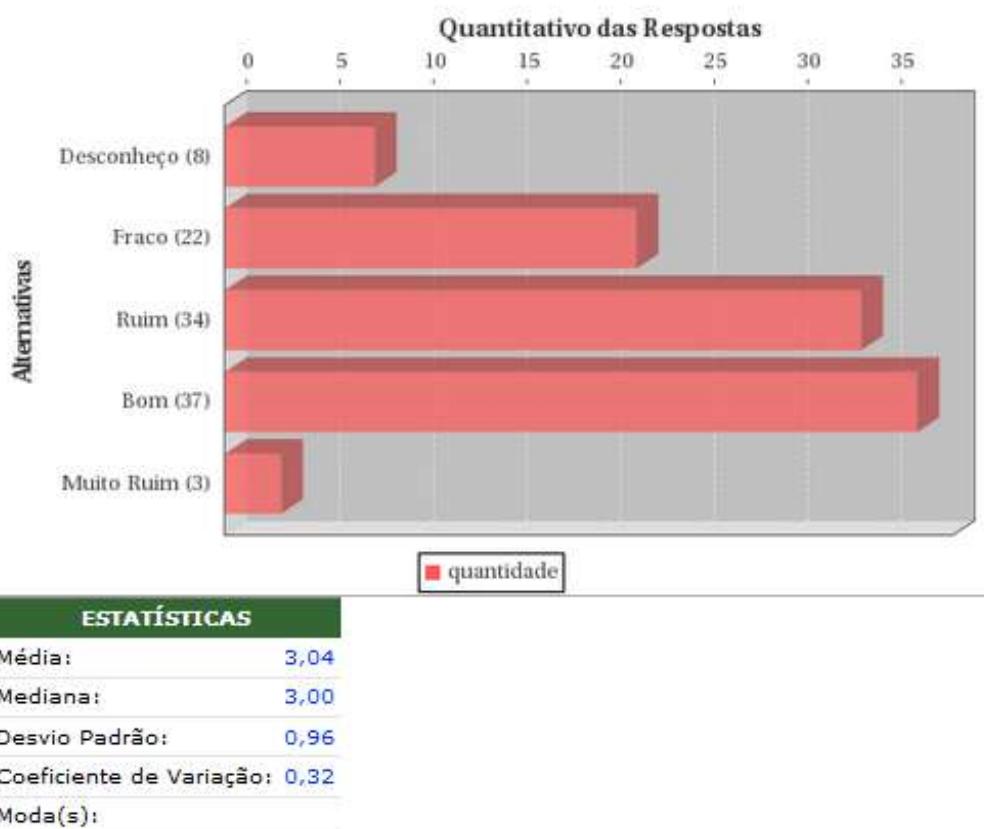


3.2 COMO VOCÊ AVALIA AS CONDIÇÕES DO IFS?

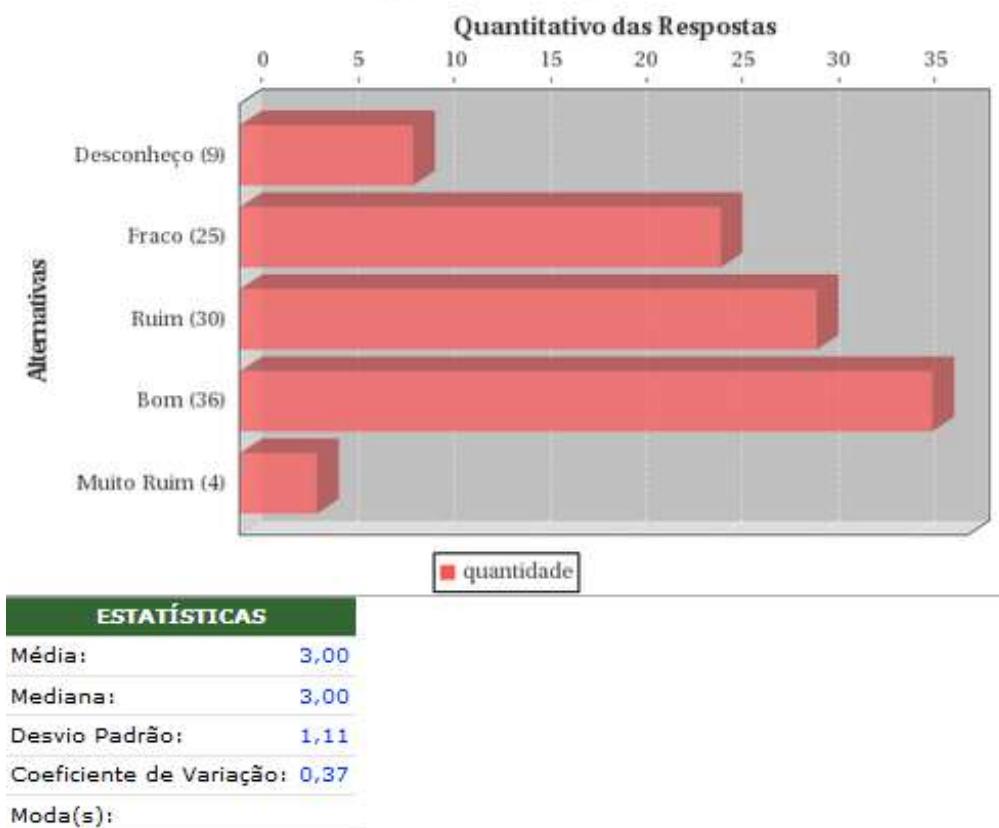
Iluminação



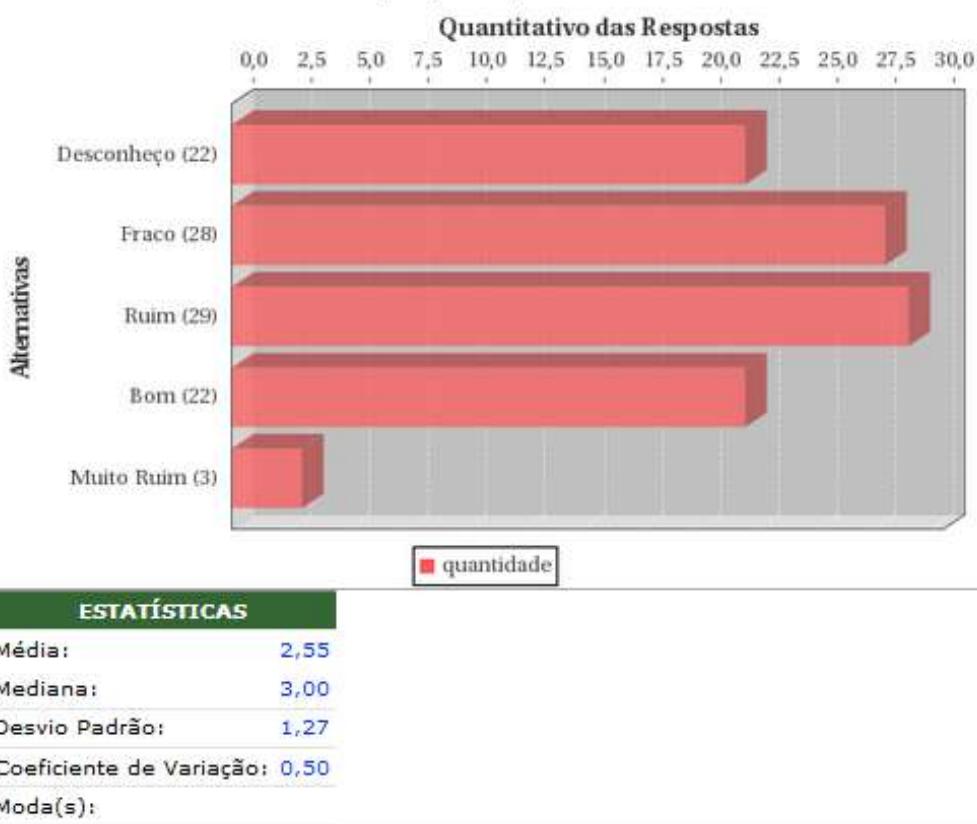
Área de convivência



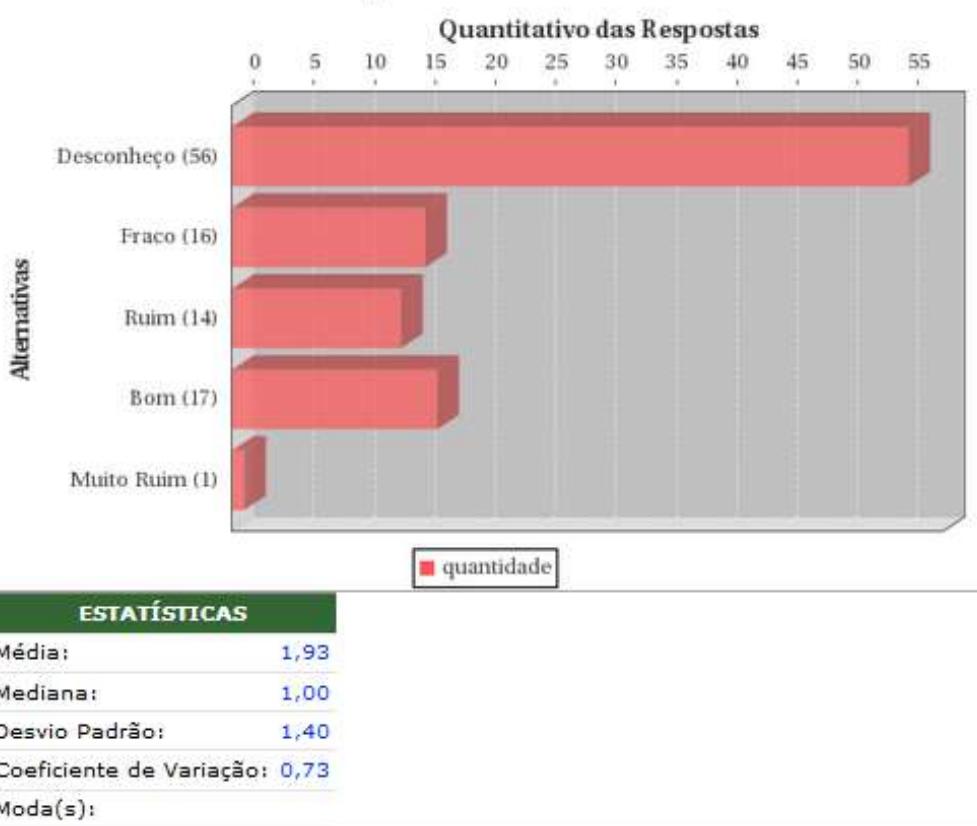
Estacionamento



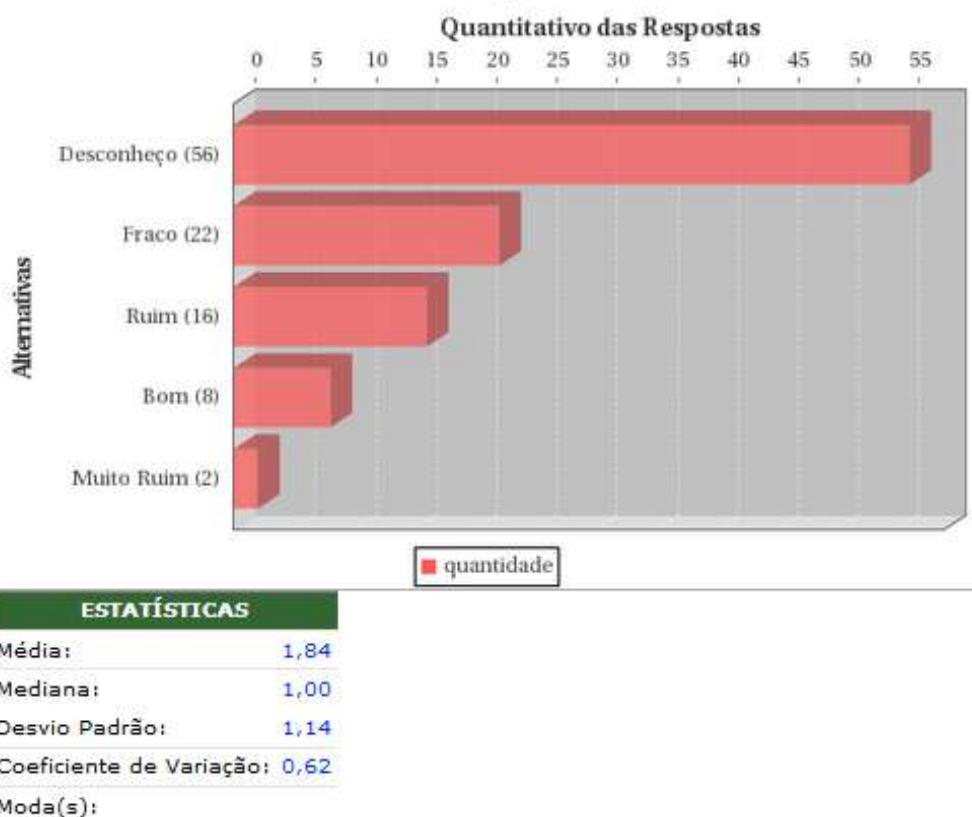
Espaço esportivo



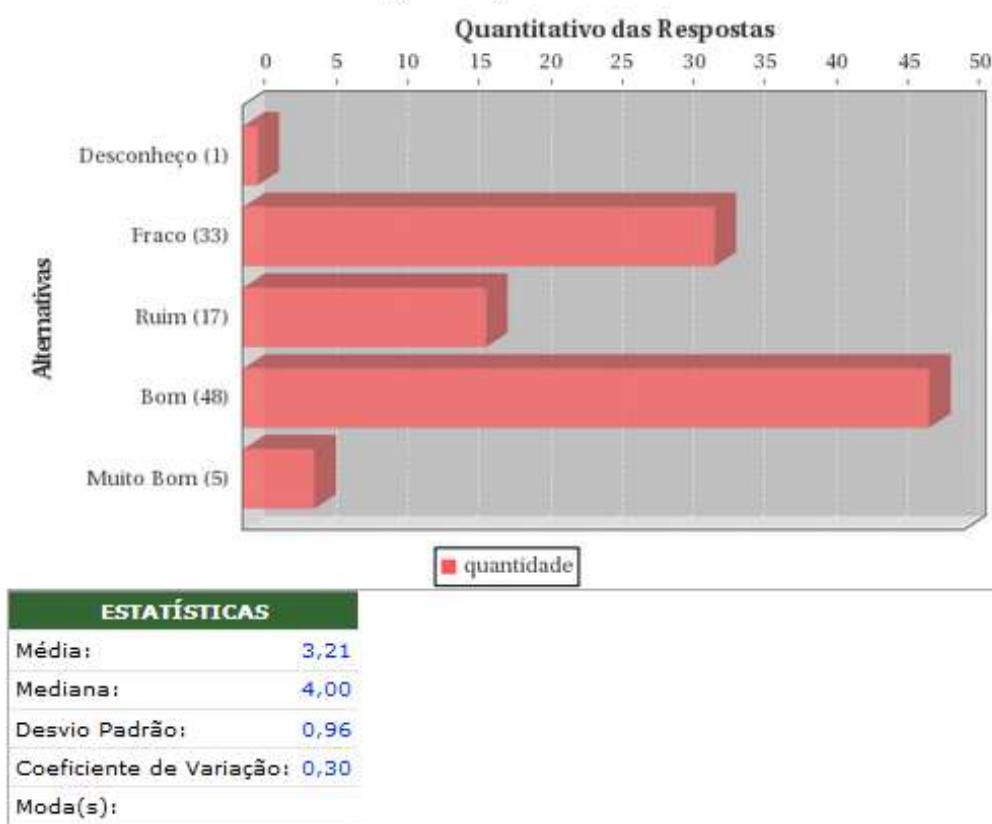
Agência bancária



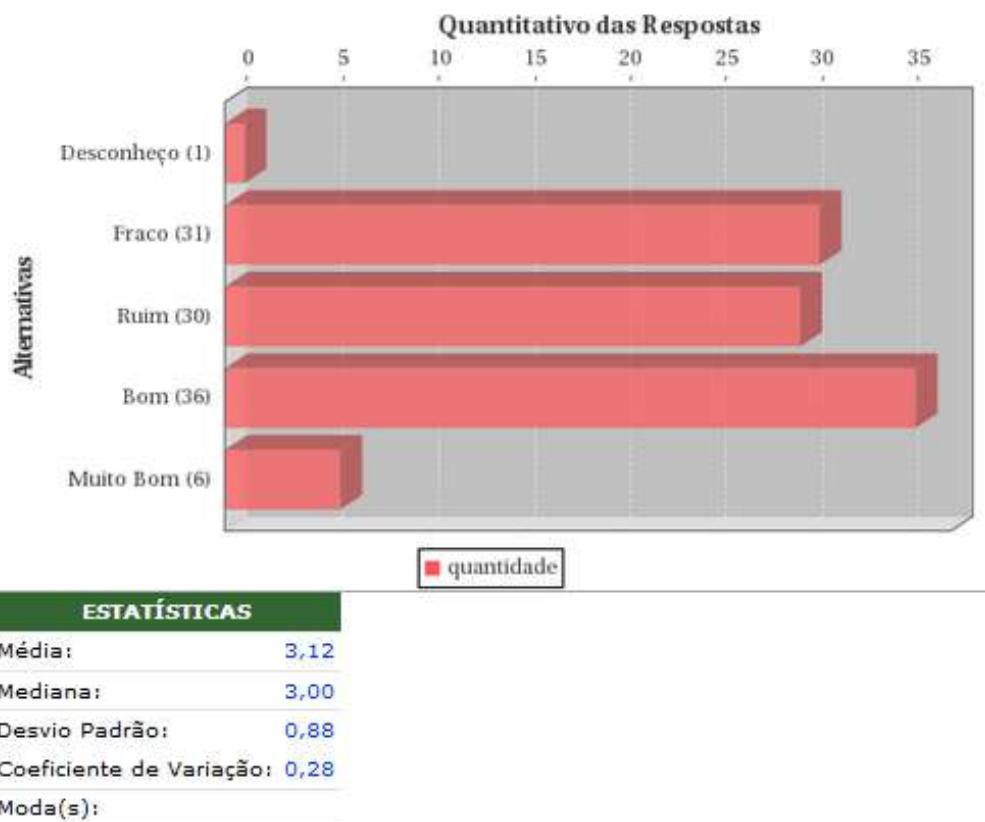
Telefones públicos



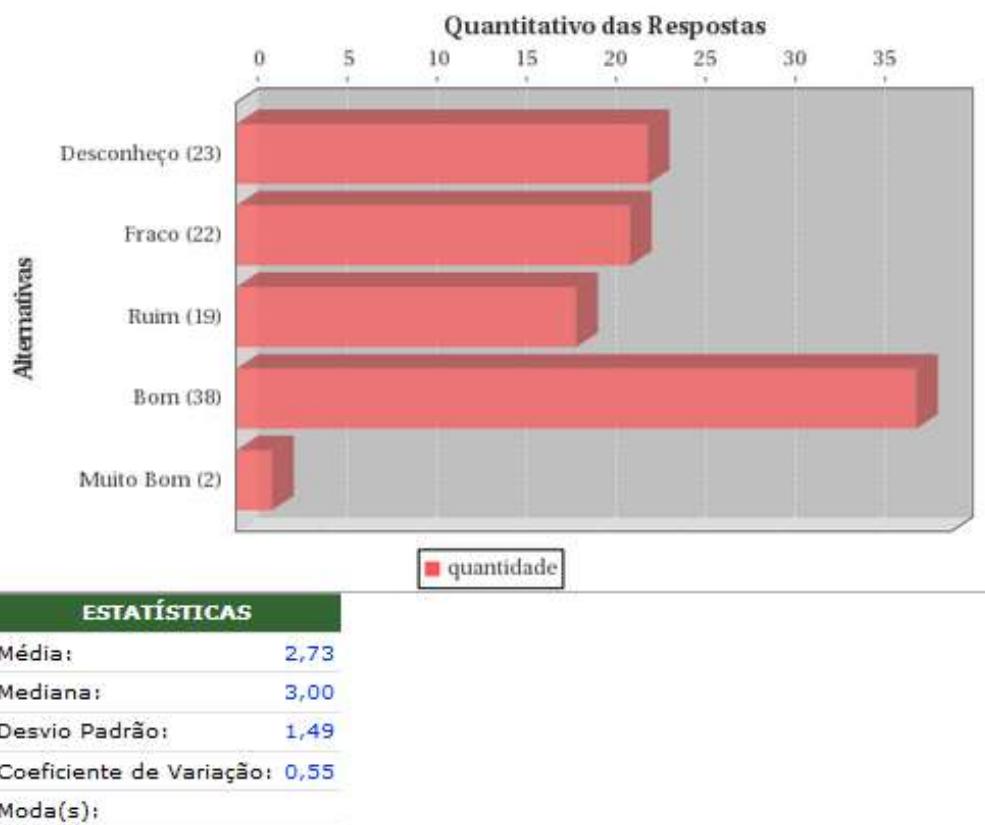
Segurança interna



Instalações sanitárias



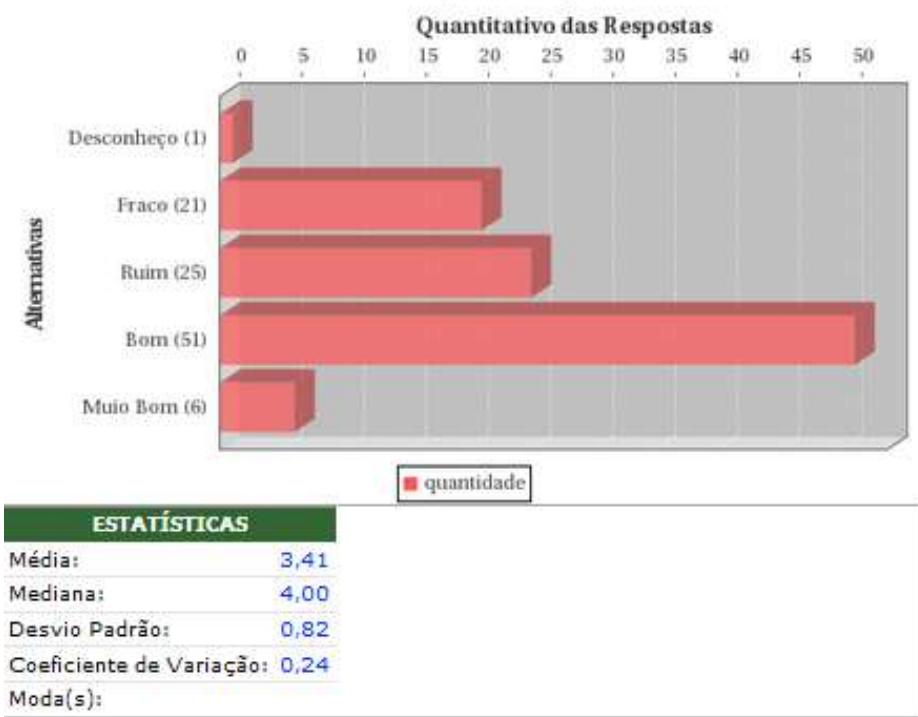
Serviço Médico



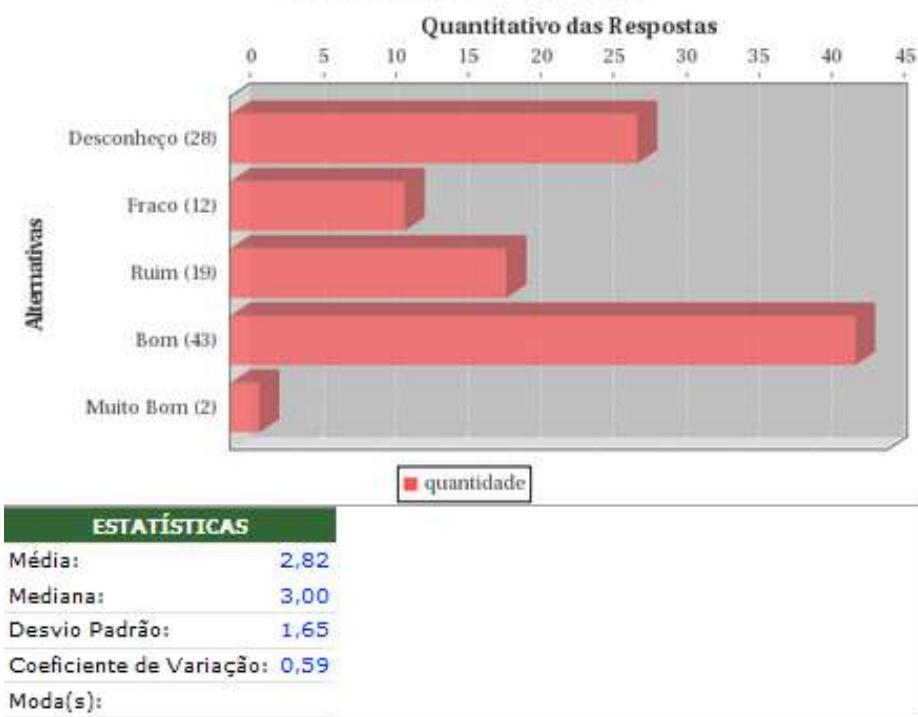
4. COMUNICAÇÃO NO IFS

4.1 COMO VOCÊ AVALIA?

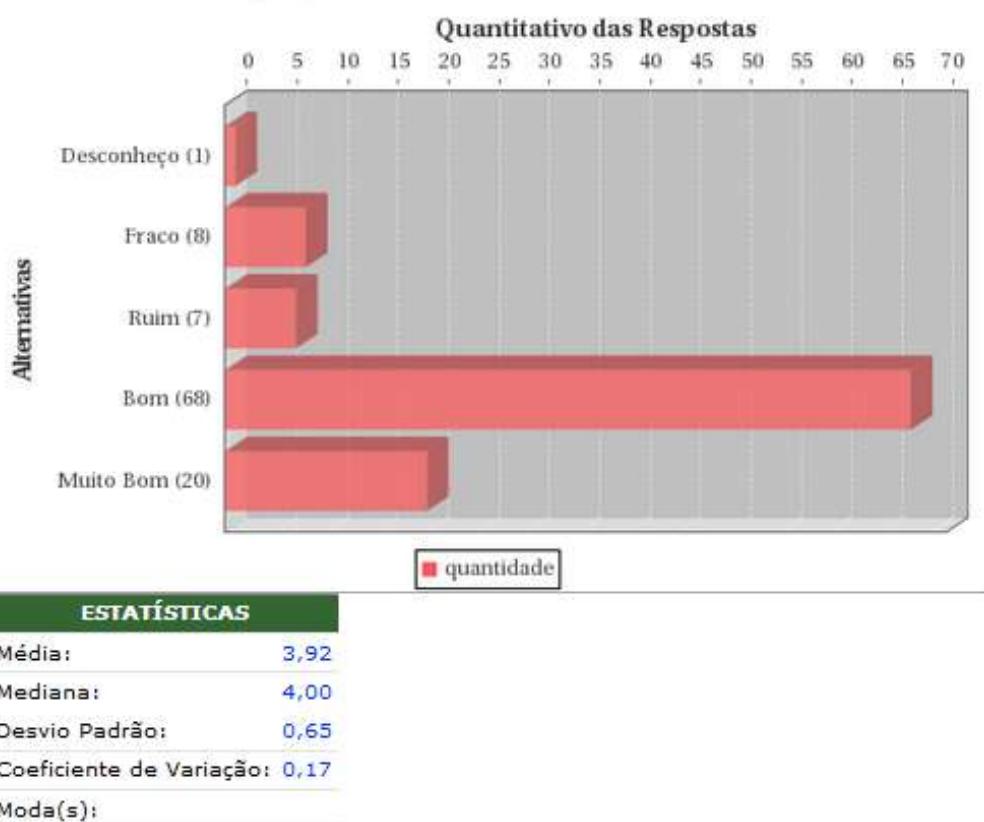
Qualidade da comunicação visual(murais, quadros de avisos, outros)



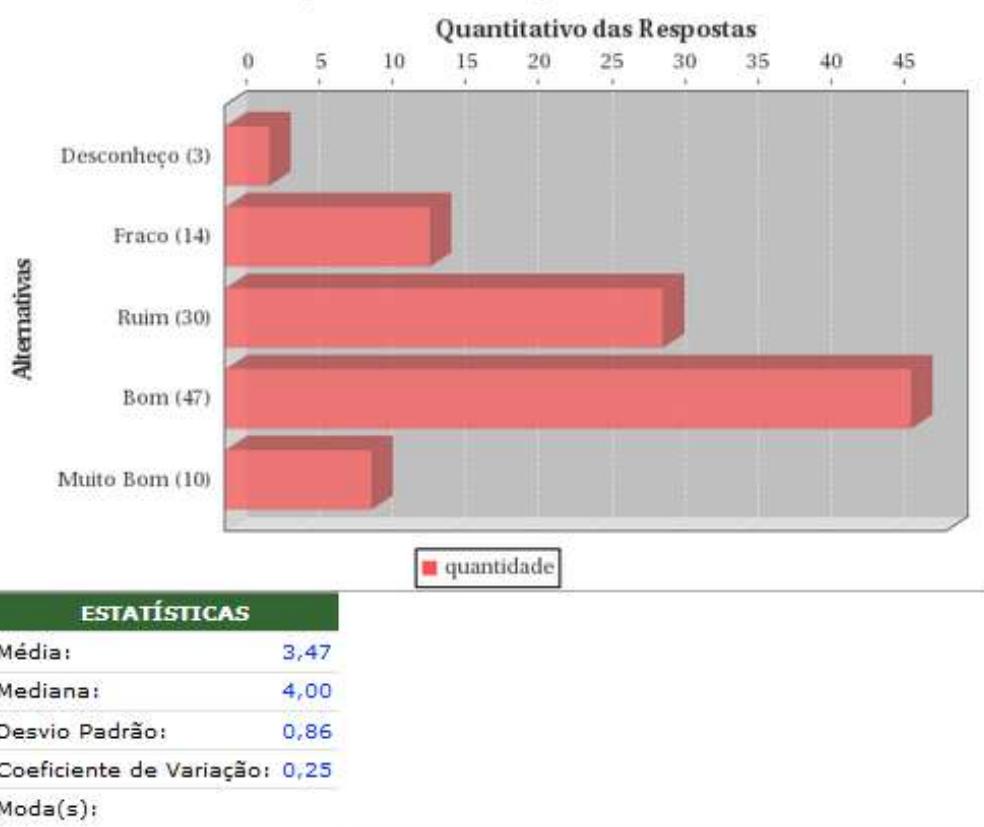
Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso aos seus usuários?



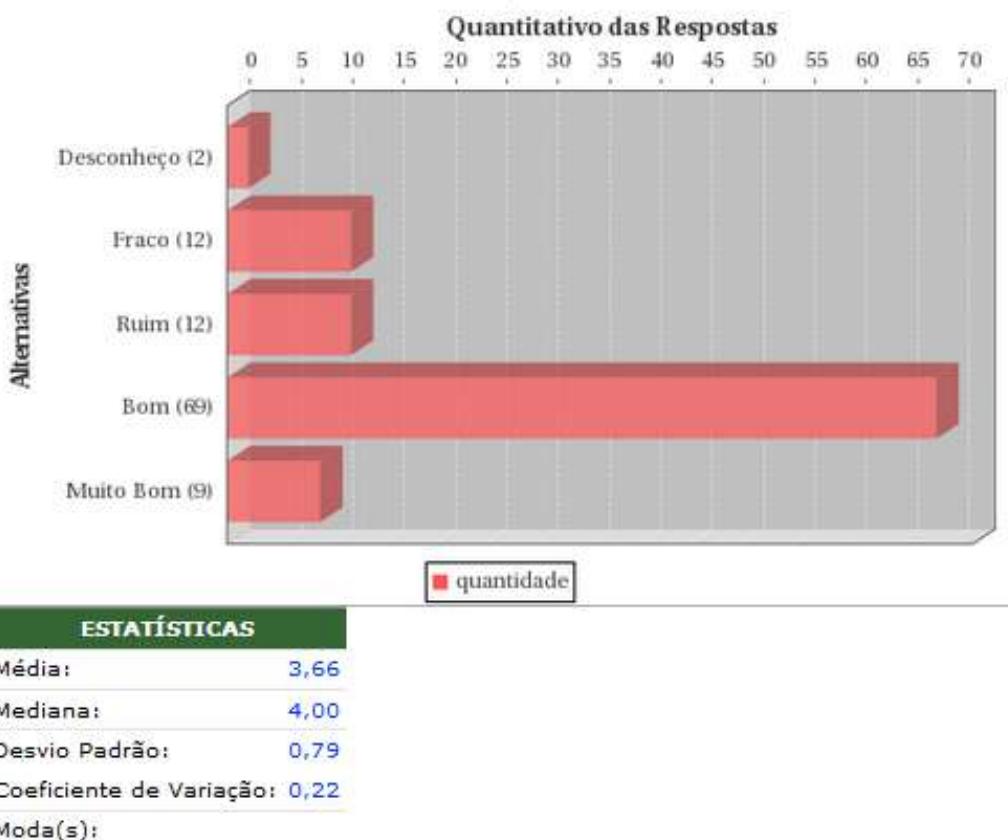
Acesso a equipamentos de informática e internet?



Comunicação e informações sobre eventos



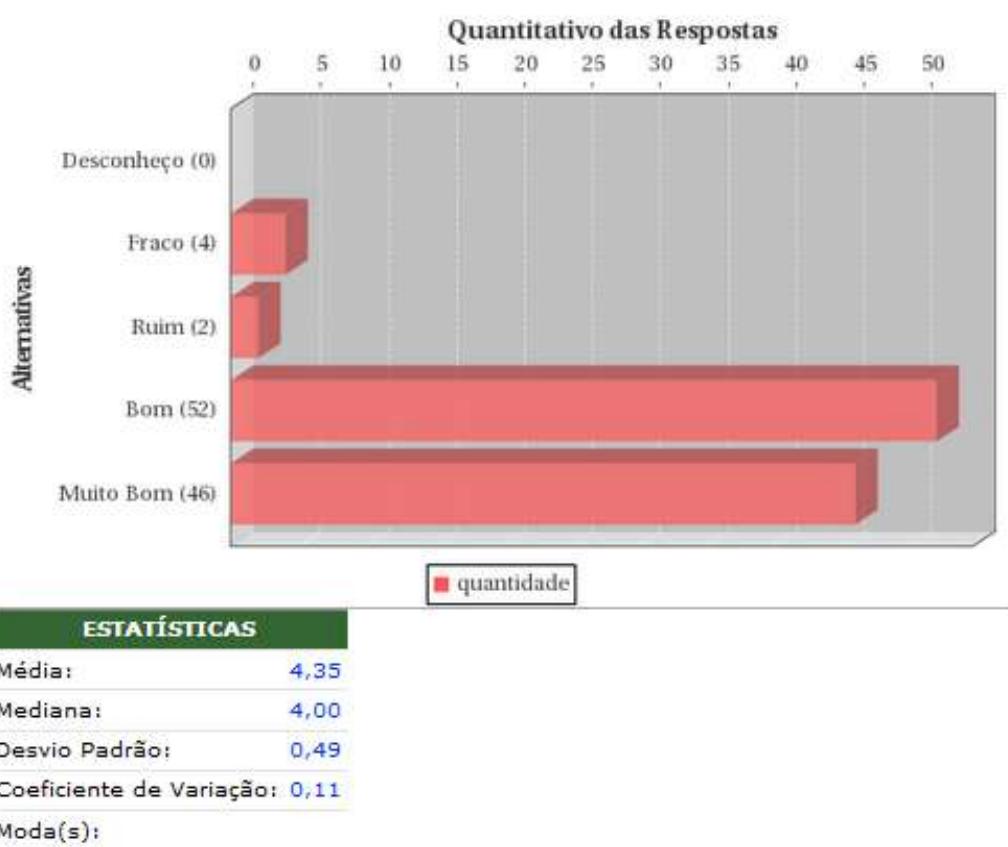
Protocolo e distribuição de documentos?



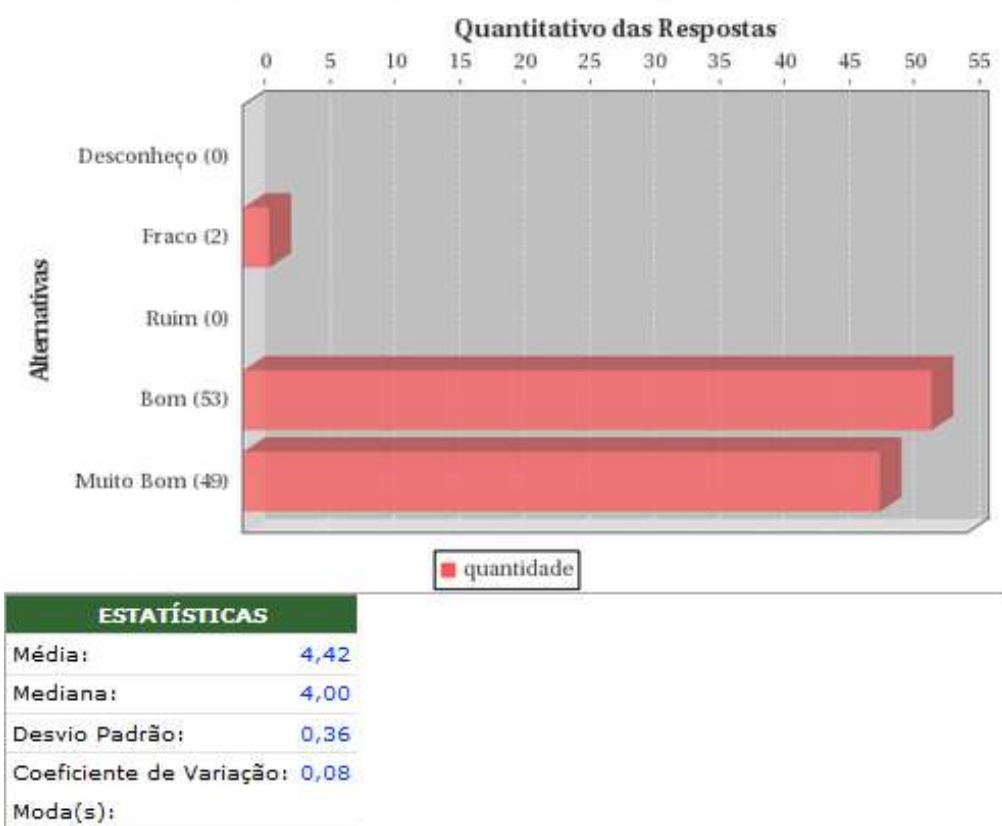
5. AUTO-AVALIAÇÃO

5.1 COMO VOCÊ AVALIA O CLIMA ORGANIZACIONAL

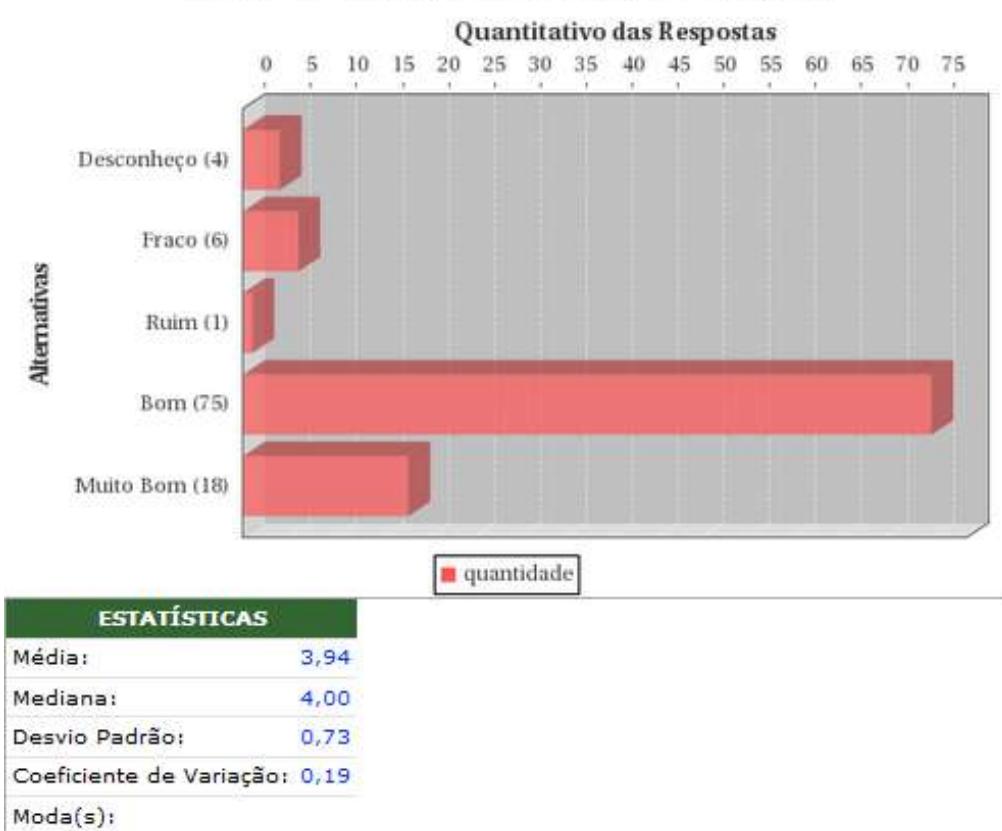
Sua relação com a chefia imediata



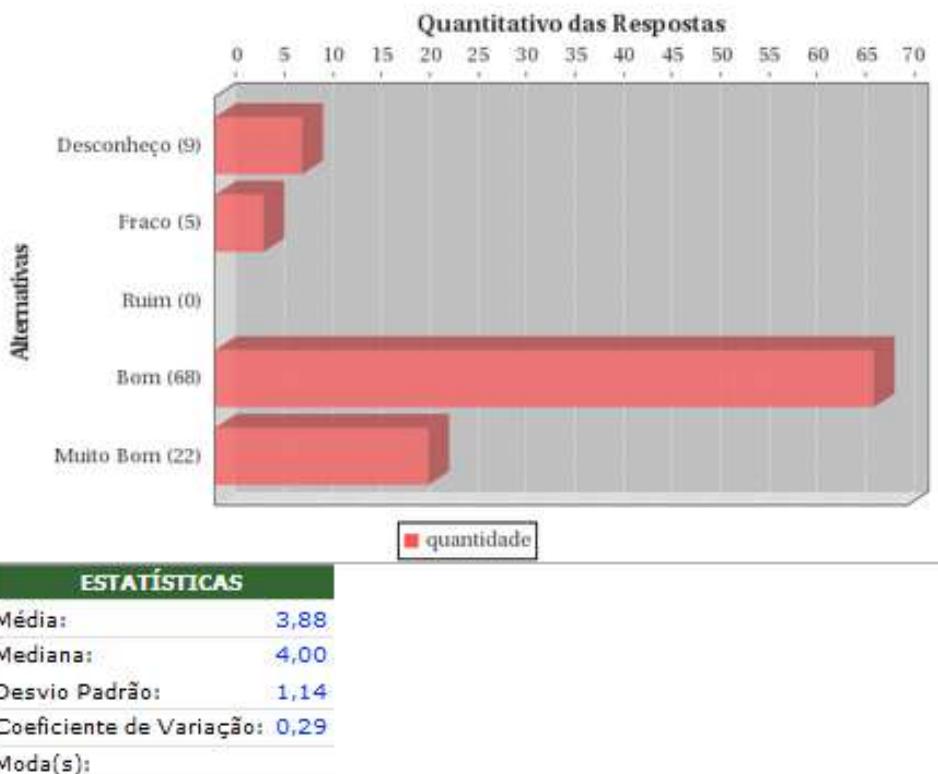
Seu relacionamento entre os colegas de trabalho



Seu relacionamento com os docentes



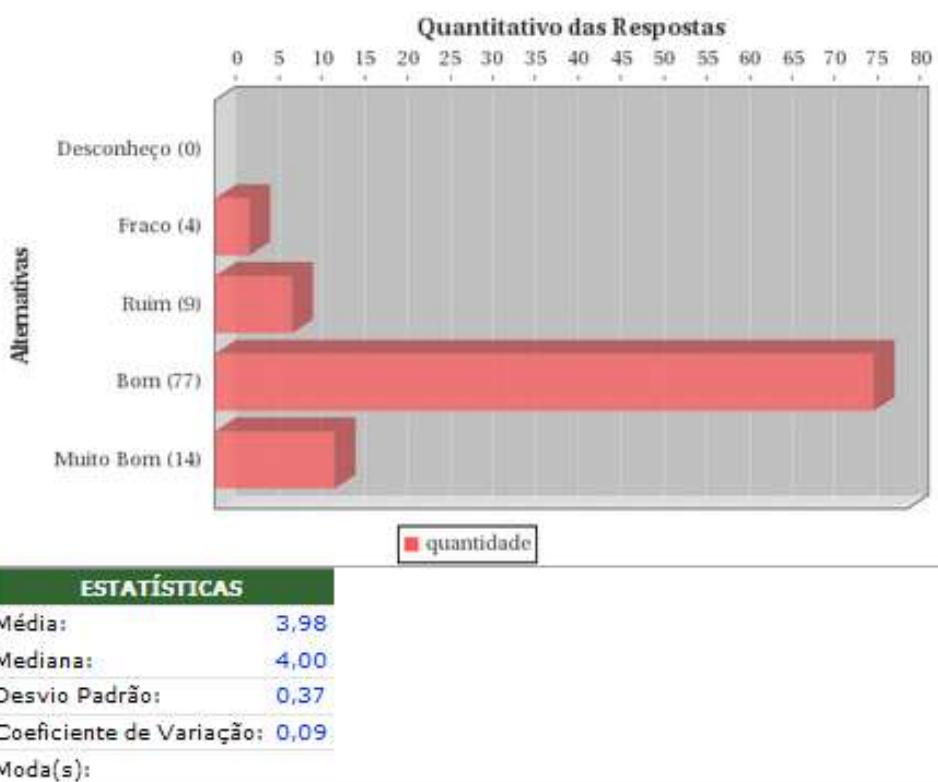
Seu relacionamento com os alunos



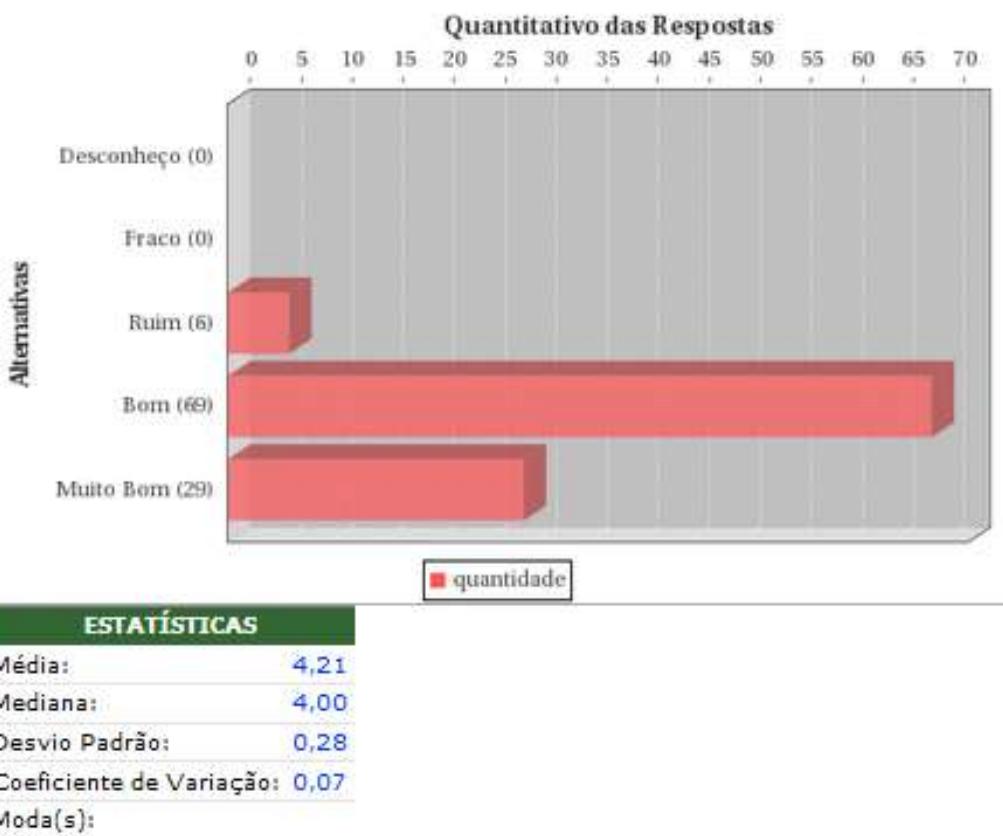
6. AVALIAÇÃO GERAL

6.1 COMO VOCÊ AVALIA OS SEGUINTESS ITENS:

IFS



Setor de Trabalho



As análises de cada item da avaliação são feitas nos relatórios por curso e campus mencionados acima. Resaltamos que o período de coleta de dados da IES ocorreu no período entre abril e junho de 2017.

4.5 Avaliação Geral

Foi realizada no período de abril a junho de 2017 e os relatórios consolidados serão apresentados a gestão no 2º semestre de 2017.

4.6- Da avaliação externa

A tabela a seguir mostra a situação atual dos cursos oferecidos pela IES.

CURSOS RECONHECIDOS

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA IN LOCO		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
ARACAJU	L. em Química	Resolução nº 04/2009/CS, de 22/05/2009	04 a 07/11/2012	04	Portaria nº 428/2013, de 30/08/2013, publicada no D.O.U em 03 de setembro de 2013	1. Acessibilidade para pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida. 2. Disciplina de Libras	1. Em andamento, segundo a IES 2. Atendida, segundo IES. Obs. Os requisitos legais serão rigorosamente observados na próxima visita <i>in loco</i> , segundo parecer da secretaria
	L. em Matemática	Resolução nº 03/2006/CD, de 30/08/2006 (criação). Resolução nº 06/2008/CD, de 21/08/2008 (atualização)	06 a 09/05/2012	03	Portaria nº 216/2014, de 28/03/2014, publicada no D.O.U em 31 de março de 2014	1. Educação das Relações Étnico-Raciais; 2. Núcleo Docente Estruturante (NDE); 3. Políticas de Educação Ambiental.	Todos os requisitos legais foram atendidos, segundo a IES. Obs. Os requisitos legais serão rigorosamente observados na próxima visita <i>in loco</i> , segundo parecer da secretaria
	B. em Engenharia	Resolução nº 03/2009/CS, de	22 a 25/05/2013	04	Portaria nº 651/2013, de 10/12/2013, publicada	Não houve	X

ARACAJU	Civil	22/05/2009 (criação) Resolução nº19/2012/CS, de 21/03/2012 (atualização)			no D.O.U em 12 de dezembro de 2013.		
	T. em Gestão de Turismo	Início (curso de Ecoturismo): 23/08/2004 Criação: Resolução 14/2005/CD, de 31/08/2005 Início (T. em Gestão de Turismo): Resolução nº 07/2008/CD, de 21/08/2008 Criação: Resolução 06/2012/CS, de 22/03/2012	02 a 05/05/2012	04	Portaria nº 301/2012, de 27/12/2012, publicada no D.O.U em 03 de janeiro de 2013	1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; 2. Disciplina obrigatória/optativa de Libras.	Todos os requisitos legais foram atendidos, segundo a IES. Obs. Os requisitos legais serão rigorosamente observados na próxima visita <i>in loco</i> , segundo parecer da secretaria
	T. em Saneamento Ambiental	Portaria nº 3.389/2002, de 06/12/2002 (turno matutino)	22 a 25/03/2015	04	Portaria nº 238/2014, de 15/04/2014, publicada no D.O.U em 16 de abril de 2014 (Reconhecimento condicionado)	1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; 2. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (piso tátil, informações em Braile, mapas de	1. Atendida, segundo IES. 2. Em andamento, segundo a IES. Obs. Resposta à diligência ainda em análise pela secretaria

						localização e placas de identificação dos setores internos à instituição, rampas de acesso").	
--	--	--	--	--	--	---	--

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA IN LOCO		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
ESTÂNCIA	B. em Engenharia Civil	Resolução nº 94/2014, de 24/11/2014	x	x	Aguardando visita <i>in loco</i>	x	x

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA IN LOCO		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
GLÓRIA	T. em Laticínios	Resolução nº 57/2011/CS, de 28/12/2011	14 a 17/12/2014	03	Portaria nº 1034/2015, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24 de dezembro de 2015.	Aguardando análise da secretaria	x

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA IN LOCO		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
ITABAIANA	T. em Logística	Resolução nº 05/2013/CS, de 25/01/2013	23 a 26/08/2015	04	Aguardando	Acessibilidade para pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida.	Aguardando construção do novo prédio. Obs. Aguardando secretaria analisar resposta.

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA IN LOCO		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
LAGARTO	B. em Sistemas de Informação	Portaria nº 26/2011/CS, de 13/07/2011	22 a 25/03/2015	03	Portaria nº 1.039/2015, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24 de dezembro de 2015.	1. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida; 2. Políticas de educação ambiental.	1. Em andamento, segundo a IES. 2. Atendida, segundo IES. Obs. Aguardando secretaria analisar resposta.
LAGARTO	T. em Automação Industrial	Resolução nº 14/2007/CD, de 30/05/2007 (criação) Resolução nº 05/2008/CD, de 21/08/2008 (atualização)	19 a 22/10/2011	04	Portaria nº 47/2012, de 22/05/2012, publicada no D.O.U em 21 de junho de 2012	Disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais)	Atendida, segundo IES.

	L. em Física	Resolução nº 25/2011/CS	05 a 08/11/2014	04	Portaria nº 933/2015, de 01/12/2015, publicada no DOU em 2 de dezembro de 2015	Cópia digitalizada do requisito legal/normativo referente às diretrizes curriculares do curso.	Atendida, segundo IES. Obs. Aguardando secretaria analisar resposta
--	--------------	-------------------------	-----------------	-----------	--	--	--

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA IN LOCO		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
SÃO CRISTÓVÃO	T. em Agroecologia	Resolução nº 13/2009/CS, de 19/08/2009 Portaria nº 484, de 19/12/2011	11/11/2015 a 14/11/2015	03	Aguardando	Aguardando análise da secretaria	x
	T. em Alimentos	Resolução nº 15/2012/CS, de 21/03/22	14 a 17/12/2014	04	Portaria nº 1035/2015, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24 de dezembro de 2015	Aguardando análise da secretaria	x